



CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

ESTADO DE SÃO PAULO

Identificação da Norma

LEI N° 9842/2022

Ementa

Institui o Plano Municipal da Primeira Infância - PMPI e estabelece princípios e diretrizes para sua elaboração e implementação; e dá outras providências.

Data da Norma

19/10/2022

Data de Publicação

21/10/2022

Veículo de Publicação

IOM N.º 5165

Matéria Legislativa

Projeto de Lei n° 13831/2022 - Autoria: Prefeito Municipal

Status de Vigência

Em vigor



LEI N.º 9.842, DE 19 DE OUTUBRO DE 2022

Institui o Plano Municipal da Primeira Infância - PMPI e estabelece princípios e diretrizes para sua elaboração e implementação; e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal em Sessão Ordinária realizada no dia 18 de outubro de 2022, PROMULGA a seguinte Lei:-

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Esta lei estabelece princípios e diretrizes para a elaboração e implementação das políticas públicas para a primeira infância pelo Município de Jundiaí.

§ 1º Para os efeitos desta Lei, considera-se primeira infância o período até os primeiros seis anos completos.

§ 2º Em razão do caráter processual e a interconexão do ciclo vital, esta Lei inclui ações a serem realizadas no período da gestação, no contexto da família e das instituições.

§ 3º As políticas públicas a que se refere esta Lei, bem como os planos, programas e serviços de atenção à criança executados pelo Município, serão formulados em conformidade com o princípio da prioridade absoluta estabelecida no artigo 227 da Constituição Federal, bem como no artigo 4º da Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente, e no art. 3º da Lei Federal nº 13.257, de 8 de março de 2016 - Marco Legal da Primeira Infância.

Art. 2º As políticas públicas e seus desdobramentos práticos em planos, ações, projetos e suas avaliações visam assegurar a plena vivência da infância enquanto valor em si mesma e, simultaneamente, como etapa de um processo contínuo de crescimento, aprendizagem e desenvolvimento.

Parágrafo único. As políticas e ações referidas no caput deste artigo devem atender às peculiaridades dessa faixa etária e manterão intrínseca relação com aquelas direcionadas às etapas posteriores da vida da criança e do adolescente.

CAPÍTULO II
PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Art. 3º As políticas, os planos, os programas, os projetos e os serviços voltados ao atendimento dos direitos da criança na primeira infância observarão os seguintes princípios e diretrizes:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ – SP
(Lei n.º 9.842/2022 – fls. 2)

I - atenção aos interesses próprios da criança;

II - desenvolvimento integral, abrangendo todos os aspectos da personalidade, com foco nas interações e no brincar, segundo uma visão holística a respeito da criança;

III - respeito à individualidade e ao ritmo próprio de cada criança;

IV - inclusão das crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação e outras situações que requerem atenção especializada;

V - fortalecimento do vínculo de pertencimento familiar e comunitário;

VI - corresponsabilidade do Poder Público com a família e a sociedade, com a participação destas, inclusive por meio de organizações representativas, na definição das ações de promoção de atenção integral aos direitos da criança;

VII - prioridade do investimento público na promoção de justiça social, equidade e inclusão sem discriminação, garantindo isonomia no acesso a bens e serviços que atendam crianças;

VIII - valorização e formação adequada e permanente dos profissionais que atuam diretamente com a criança, observado o Plano Municipal da Educação;

IX - abordagem multidisciplinar e intersetorial;

X - planejamento com perspectivas de curto, médio e longo prazo para os planos e programas de ações;

XI - monitoramento permanente, com avaliação periódica e ampla publicidade das ações e dos resultados;

XII - preservação do direito ao aleitamento materno em estabelecimentos e locais de uso coletivo, públicos ou privados;

XIII - incentivo ao aleitamento materno e fortalecimento de sua rede de apoio;

XIV - garantia de acesso das gestantes a pré-natal de qualidade;

XV - prevenção e combate à violência obstétrica;

XVI - promoção de interação entre a criança e a natureza;

XVII - garantia da primeira dose de antibiótico, sob supervisão, nos casos de crianças diagnosticadas com pneumonia na rede municipal de saúde.

Art. 4º Constituem áreas prioritárias para as políticas públicas de atenção às crianças na primeira infância:

I - a saúde materno-infantil;

II - a segurança alimentar e nutricional, combatendo a desnutrição e obesidade infantil, assim como os demais transtornos alimentares na infância;

III - a educação infantil;

IV - o combate à pobreza;

V - a convivência familiar e comunitária;

VI - a assistência social à família e à criança;

VII - a cultura da infância e para a infância;

VIII - o brincar e o lazer;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ – SP
(Lei n.º 9.842/2022 – fls. 3)

IX - a interação no espaço público e o direito ao meio ambiente sustentável;

X - a participação na gestão urbana;

XI - a proteção contra toda forma de violência;

XII - a prevenção de acidentes;

XIII - a proteção contra a publicidade enganosa e abusiva voltada às crianças e a exposição precoce aos meios de comunicação.

Art. 5º As políticas públicas voltadas à primeira infância, dentre outras metas, deverão contemplar ações multidisciplinares que busquem:

I - a integralidade do Plano, abrangendo todos os direitos da primeira infância no contexto familiar, comunitário e institucional;

II - a multisectorialidade das ações, com o cuidado para que, na base de sua aplicação, junto às crianças, sejam realizadas integradamente;

III - a valorização dos processos que geram atitudes de defesa, de proteção e de promoção da criança na primeira infância;

IV - a valorização e qualificação dos profissionais que atuam diretamente com a primeira infância ou cuja atividade tem alguma relação com a qualidade de vida de gestantes, crianças de até seis anos e seus cuidadores;

V - o foco nos resultados;

VI - a transparência, disponibilidade e divulgação dos dados coletados no acompanhamento e na avaliação.

CAPÍTULO III **PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA**

Art. 6º Fica instituído o Plano Municipal da Primeira Infância - PMPI, conforme §3º do art. 238-A da Lei Orgânica, que contempla em sua elaboração:

I - duração decenal com obrigação de revisão a cada 05 (cinco) anos.

II - abrangência de todos os direitos da criança nessa faixa etária;

III - concepção integral da criança como pessoa, sujeito de direitos e cidadã;

IV - inclusão de todas as crianças, com prioridade absoluta às que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco;

V - elaboração conjunta e participativa de todos os setores e órgãos municipais que atuam em áreas que têm competências diretas ou relacionadas à vida e desenvolvimento das crianças;

VI - participação da sociedade, por meio de organizações representativas, das famílias e crianças na sua elaboração;

VII - articulação e complementaridade com as ações da União e do Estado na área da primeira infância;

VIII - monitoramento contínuo do processo, incluindo os elementos que compõem a oferta dos serviços, e avaliação dos resultados a cada 2 (dois) anos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ – SP
(Lei n.º 9.842/2022 – fls. 4)

Art. 7º A execução dos investimentos propostos para o alcance dos objetivos do PMPI deverá seguir a lógica de intersetorialidade das Plataformas de Serviços, instituída pelo Decreto Municipal nº 26.796, de 31 de janeiro de 2017, bem como a programação apresentada no PPA 2022-2025, instituído pela Lei Municipal nº 9.673, de 17 de novembro de 2021 e nos Planos Plurianuais Futuros, bem como as prioridades e metas fixadas nas leis de diretrizes orçamentárias e as programações estabelecidas nos orçamentos anuais correspondentes, abrangidos por essa Lei.

§ 1º Para a execução do PMPI deverão ser observados os eixos e princípios definidos pelo Decreto Municipal nº 29.732, de 10 de fevereiro de 2021, que dispõe sobre a Política de Governança da Administração Pública Municipal;

§ 2º As intervenções propostas pelo PMPI deverão estar alinhadas aos compromissos estabelecidos pela Agenda 2030: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) firmada pela República Federativa do Brasil junto à Organização das Nações Unidas (ONU).

CAPÍTULO IV **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

Art. 8º Compete ao Grupo de Trabalho Criança na Cidade, criado por meio da Lei Municipal nº 9.321, de 11 de novembro de 2019, o monitoramento e a avaliação periódica da implementação do Plano Municipal da Primeira Infância.

Art. 9º Fica criada a Rede Municipal da Primeira Infância, composta por representantes de entidades públicas e privadas do Município, com a finalidade de realizar a coordenação multissetorial das políticas públicas voltadas ao atendimento dos direitos das crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos e suas famílias.

Parágrafo único. A Rede Municipal pela Primeira Infância será composta por representantes dos seguintes segmentos, a serem designados por meio de Portaria do Executivo:

I - poder público;

II - organizações da sociedade civil;

III - setor privado;

IV - de outras Redes que atuam pela promoção e garantia dos direitos da Primeira Infância.

CAPÍTULO V **PARTICIPAÇÃO SOCIAL**

Art. 10. A sociedade participará da proteção e da promoção da criança na primeira infância, solidariamente com a família e o poder público, mediante as seguintes ações, dentre outras:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ – SP
(Lei n.º 9.842/2022 – fls. 5)

I - formulando políticas e controlando ações, por meio de organizações representativas;

II - integrando conselhos de áreas relacionadas à primeira infância, com funções de acompanhamento, controle e avaliação;

III - criando, apoiando e participando das redes de proteção e cuidado à criança nas comunidades;

IV - promovendo ou participando de campanhas e ações que visem aprofundar a consciência social sobre o significado da primeira infância no desenvolvimento do ser humano.

CAPÍTULO VI
DISPOSIÇÕES FINAIS

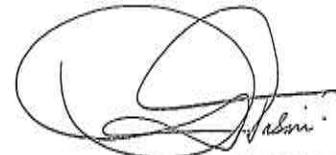
Art. 11. Fica aprovado o Plano Municipal da Primeira Infância de Jundiaí – PMPI, descrito no Anexo que passa a fazer parte integrante desta Lei.

Art. 12. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.


LUIZ FERNANDO MACHADO

Prefeito Municipal

Registrada na Unidade de Gestão da Casa Civil do Município de Jundiaí, aos dezenove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, e publicada na Imprensa Oficial do Município.



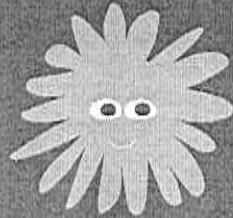
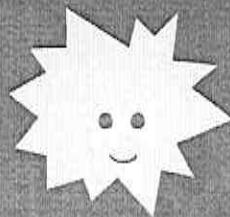
CARMEN MARTINS JUNCAL TUBINI

Respondendo pela Unidade de Gestão da Casa Civil

AGOSTO/2022

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA JUNDIAÍ - SP





PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

GESTÃO 2017-2024

LUÍZ FERNANDO MACHADO

00

00



JUNDIAÍ
PREFEITURA



SUMÁRIO



Apresentação: Uma cidade para as crianças

Introdução

Princípios e Diretrizes

4. Eixos Temáticos

4.1. Intersetorialidade

4.2. Inclusão e Desenvolvimento Social

4.3. Promoção à Saúde, ao Esporte e ao Lazer

4.4. Educação e Cultura

4.5. Desenvolvimento Sustentável

4.6. Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Emprego

5. Governança, Finanças e Transparência

Ficha Técnica

Referências

Anexos

Anexo I - Olhar e percepção das crianças sobre o PMPI

Anexo II - Plano de ação: Matriz lógica do Plano Municipal pela Primeira Infância

- Intersetorial
- Inclusão e Desenvolvimento Social
- Saúde e Qualidade de Vida
- Educação e Cultura
- Desenvolvimento Sustentável
- Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Emprego
- Governança, Finanças e Transparência
- Geral Consolidado

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287
288
289
290
291
292
293
294
295
296
297
298
299
300
301
302
303
304
305
306
307
308
309
310
311
312
313
314
315
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343
344
345
346
347
348
349
350
351
352
353
354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368
369
370
371
372
373
374
375
376
377
378
379
380
381
382
383
384
385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400
401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413
414
415
416
417
418
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450
451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480
481
482
483
484
485
486
487
488
489
490
491
492
493
494
495
496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526
527
528
529
530
531
532
533
534
535
536
537
538
539
540
541
542
543
544
545
546
547
548
549
550
551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563
564
565
566
567
568
569
570
571
572
573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598
599
600
601
602
603
604
605
606
607
608
609
610
611
612
613
614
615
616
617
618
619
620
621
622
623
624
625
626
627
628
629
630
631
632
633
634
635
636
637
638
639
640
641
642
643
644
645
646
647
648
649
650
651
652
653
654
655
656
657
658
659
660
661
662
663
664
665
666
667
668
669
670
671
672
673
674
675
676
677
678
679
680
681
682
683
684
685
686
687
688
689
690
691
692
693
694
695
696
697
698
699
700
701
702
703
704
705
706
707
708
709
710
711
712
713
714
715
716
717
718
719
720
721
722
723
724
725
726
727
728
729
730
731
732
733
734
735
736
737
738
739
740
741
742
743
744
745
746
747
748
749
750
751
752
753
754
755
756
757
758
759
760
761
762
763
764
765
766
767
768
769
770
771
772
773
774
775
776
777
778
779
780
781
782
783
784
785
786
787
788
789
790
791
792
793
794
795
796
797
798
799
800
801
802
803
804
805
806
807
808
809
810
811
812
813
814
815
816
817
818
819
820
821
822
823
824
825
826
827
828
829
830
831
832
833
834</td



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS



APA – Área de Proteção Ambiental

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

BPC – Benefício de Prestação Continuada

CECIP – Centro de Criação de Imagem Popular

CERJU – Comitê de Estudos e Recuperação do Rio Jundiaí

CIEMPI – Centro Internacional de Estudos, Memórias e Pesquisas da Infância

CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

CRAS – Centro de Referência da Assistência Social



CREAM – Centro de Referência em Educação Ambiental



CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social



DCNEI – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil



EI - Educador Infantil



EMEB – Escola Municipal de Educação Básica



EPI – Equipamentos de Proteção Individual



GT – Grupo de Trabalho Intersetorial Criança na Cidade



HU – Hospital Universitário;



IDH – Índice de Desenvolvimento Humano



IDSC-BR – Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ITGS – Instituto de Tecnologias Geo-Sociais

LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social

NEPP – Núcleo de Estudos de Políticas Públicas

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OMS – Organização Mundial de Saúde

PANEA - Política Nacional de educação Ambiental

PMAS – Plano Municipal de Assistência Social

PME – Plano Municipal de Educação de Jundiaí

PMJ – Prefeitura Municipal de Jundiaí

PMPI – Plano Municipal pela Primeira Infância

PMUJ – Plano de Mobilidade Urbana de Jundiaí

PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar

PNAISC – Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança

PNAS – Política Nacional de Assistência Social

PNATE – Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar

PNLD – Programa Nacional do Livro e do Material Didático

PNPI – Plano Nacional pela Primeira Infância

PPA – Plano Plurianual

PSA – Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS



RNPI – Rede Nacional Primeira Infância

SBP – Sociedade Brasileira de Pediatria

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SIM – Serviço de Inspeção Municipal

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

SUS – Sistema Único de Saúde

UBS – Unidade Básica de Saúde

UCISP – Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos



UGAAT – Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo



UGADS – Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social



UGC – Unidade de Gestão Cultura



UGE – Unidade de Gestão de Educação



UGEL – Unidade de Gestão de Esporte e Lazer



UGGF – Unidade de Gestão de Governo e Finanças



UGISP – Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos



UGMT – Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte



UGPS – Unidade de Gestão de Promoção à Saúde



UGPUMA – Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente



UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas

UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância



UTI – Unidade de Terapia Intensiva

1.

APRESENTAÇÃO: UMA CIDADE PARA AS CRIANÇAS

Como pai de família e como gestor público, é cada vez mais claro para mim que cuidar de nossas crianças é assegurar um futuro promissor a toda uma cidade – e, por que não, a todo o país. Evidentemente uma gestão pública precisa estar voltada a atender às diversas demandas sociais que afligem à maioria; mas é preciso entender também que, na medida em que cada criança sente que vive em sua cidade o cuidado real com seu bem-estar, naturalmente muito dessas demandas sociais que hoje atendemos serão muito melhor enfrentadas no futuro. Uma criança leva para sua vida toda a atenção e o amor que recebeu dos pais e também do Poder Público.

Por isso, nossa gestão, em todos os setores e de forma integrada, encaminha suas ações pensando em transformar Jundiaí na cidade das crianças. Para se ter uma ideia, incluímos um capítulo inteiro em nosso novo Plano Diretor todo voltado às políticas em favor da criança em Jundiaí. O objetivo é tornar a cidade mais amigável à criança, ampliando a oferta de praças, parques e espaços públicos mais lúdicos, que incentivem o livre brincar em contato com a natureza. É preciso preparar a cidade para que cada criança nossa possa ocupá-la com segurança, acessibilidade e autonomia.



APRESENTAÇÃO: UMA CIDADE PARA AS CRIANÇAS

Temos um compromisso muito efetivo em relação à primeira infância. Isso está refletido, por exemplo, na atenção que temos dado à saúde, em especial à rede básica, que cuida justamente da prevenção. É nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) que as gestantes têm toda a assistência de pré-natal, sempre com foco na humanização. A manutenção da qualidade na rede de assistência no pós-parto, seja ainda em consultas ou no atendimento emergencial a bebês, também conta – assim como todo o trabalho de excelência realizado pelo Hospital Universitário, referência no atendimento materno-infantil com foco na gestação de alto risco.

Nosso programa “Escola Inovadora” é outra grande ação que considero de extrema importância à criança jundiaiense. O grande objetivo é preparar nossos estudantes para o futuro. E, para isto, vamos muito mais além do que exige o padrão das grades curriculares públicas – nossa rede possui, por exemplo, ensino de inglês, italiano, empreendedorismo, educação financeira, robótica, cultura e esporte.

Nosso município é o primeiro do Estado e o segundo do País a aderir à Rede Latino-Americana Projeto Cidade das Crianças, cujo objetivo é incentivar a participação das crianças nas discussões sobre o que podemos fazer para melhorar a qualidade de vida para todos os moradores da cidade. Assim, mantemos em Jundiaí um comitê formado por 24 crianças, que dão sua opinião para podermos definir políticas públicas em prol da infância em nossa cidade.

Além de ampliarmos os canais de escuta e participação das crianças, a partir dessa dinâmica, criamos o “Mundo das Crianças”, um parque natural com conceito inédito no país ao integrar a brincadeira, o aprendizado e o contato com a natureza,

Ou seja: temos segurança em afirmar que Jundiaí é – e será cada vez mais – uma cidade feita para as crianças!

Luiz Fernando Machado
Prefeito do município de Jundiaí



INTRODUÇÃO

Desde a implementação da Política Municipal da Criança, em 1996, Jundiaí vem efetivando o conceito de que uma cidade boa para crianças é boa para todos. Em 2018, inspirada pelo pensamento de Francesco Tonucci e em sua obra "A Cidade das Crianças"¹, Jundiaí aderiu à Rede Latino-Americana Projeto Cidade das Crianças, assumindo o compromisso de viabilizar ações em torno da participação das crianças e suas perspectivas. No ano de 2019, o município integra também a Rede Nacional Primeira Infância (RNPI)², que desde 2007 contribui para a ampliação, o compartilhamento e a disseminação dos conhecimentos sobre a primeira infância.

Com os programas "Comitê das Crianças", "Ruas de Brincar", "Entre a Casa e a Escola", "Criança Feliz" e "São Paulo pela Primeiríssima Infância" estabelece-se o conhecimento municipal e "Cidade das Crianças" que privilegia a implementação de políticas públicas que facilitem o protagonismo das crianças nas tomadas de decisões e reforcem a importância do brincar. Este processo vem acompanhado de aprimoramentos na estrutura de governança da administração municipal, com o estabelecimento das Plataformas de Governo, em 2017, que promovem uma gestão integrada dos projetos e programas municipais, preza pela racionalidade do uso do recurso público e dá a oportunidade de todas as unidades trabalharem integradas para alavancar o desenvolvimento.

Um dos compromissos assumidos pelo município ao ingressar na Rede Latino-Americana Projeto Cidade das Crianças foi a formação de um

¹ Em 1981, na Itália, Francesco Tonucci se desafiou a experimentar planejar a cidade com as crianças. Ele envolveu as crianças da comunidade local e desenvolveu diversas melhorias para elas. O experimento gerou a obra "A Cidade das Crianças" e mais tarde se transformou em uma rede. A Rede de Cidade das Crianças reúne mais de 200 cidades do mundo com 50 metas e inclui 65 países, como prioridades nos seus políticos públicos, garantindo a liberdade e autonomia das crianças, como convite para que as suas sociedades sejam verdadeiramente de todos.

² A RNPI é uma articulação nacional de organizações da sociedade civil, do governo, do setor privado, de outras redes e de organizações multilaterais que atuam direta ou indiretamente pela promoção e garantia dos direitos da primeira infância – sem distinção de raça, de gênero, regional, religiosa, ideológica, partidária, econômica, de orientação sexual ou de qualquer outra natureza.

“Comitê de Crianças”. O Comitê das Crianças é constituído por 24 crianças com idades entre oito e 11 anos, com representatividade de diversas regiões de Jundiaí. Em reuniões quinzenais, as crianças debatem propostas de políticas públicas para a infância e dialogam diretamente com os gestores, opinando a respeito dessas.

Um dos campos fundamentais de atenção e investimento na primeira infância é a educação infantil. Três grandes eixos compõem o cenário educacional jundiaiense: qualificação da ambientes escolar, princípios para a qualidade da educação oferecida e formação dos educadores. Unindo tais eixos, em 2017 criou-se o conceito de “Escola Inovadora”. O espaço escolar na totalidade foi pensado e cuidadosamente organizado como um ambiente facilitador dos processos de ensino e aprendizagem: o jardim, os banheiros, um refeitório ou uma sala.

A “Escola Inovadora” tem também seu olhar voltado para a qualidade da educação municipal e sua proposta pedagógica. O “Currículo Jundiaiense” norteia as escolas como sistema e organiza conteúdos com base na continuidade entre os segmentos educacionais. Os conhecimentos científicos e saberes eruditos entrelaçam-se com as práticas sociais e culturais, dando espaço para as especificidades dos saberes locais e para a diversidade das infâncias jundiaienses, preservando e validando as suas culturas. O currículo garante possibilidades de ensino e de aprendizagem, ao priorizar a comunicação, a criatividade, o raciocínio lógico, a resolução de problemas, a musicalidade, a oralidade, o potencial para as artes, a destreza, a motricidade, o senso estético, a experimentação, a curiosidade, a coordenação, entre outras habilidades e competências desenvolvidas pelas crianças.

A qualificação da implementação do currículo e dos projetos educacionais é garantida por formação continuada de excelência. Em 2019, criou-se o “Centro Internacional de Estudos, Memórias e Pesquisas da Infância” (CIEMPI), que visa a integração entre a formação dos educadores, cuidadores e pesquisadores com ênfase nas infâncias, sob tutela da Unidade de Gestão de Educação (UGE).

De forma complementar à Educação, a Assistência Social também atua na primeira infância com o “Programa Criança Feliz”, que ocorre desde 2017 no município. Por meio de visitas domiciliares, a gestante e a família recebem apoio na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais; no exercício da parentalidade, por meio do fortalecimento de vínculos e o



INTRODUÇÃO

papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças; e no acesso da gestante, das crianças na primeira infância e de suas famílias às políticas e serviços públicos.

A cidade de Jundiaí aderiu, em 2012, ao programa “São Paulo pela Primeiríssima Infância”³, uma iniciativa do Governo de São Paulo, inicialmente em parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, com os municípios paulistas e com a sociedade civil. O programa atua na conscientização dos profissionais acerca da interrelação do desenvolvimento em seus aspectos físico, cognitivo e socioemocional na primeiríssima infância . Com intuito de atingir os objetivos do programa e fomentar um trabalho intersetorial, os gestores de cada município designaram representantes da Saúde, da Assistência Social e da Educação para a constituição de comitês locais, que têm como princípios a corresponsabilidade nas propostas de construção do programa e a sustentabilidade, por meio de planejamento, monitoramento, impacto, mobilização social, governança e estímulo à incorporação de ações.

Ainda, compondo a “Cidade das Crianças”, há o programa “Entre a Casa e a Escola”. Lançado em 2017 pela Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA) em parceria com a Unidade de Gestão de Educação (UGE), o programa visa qualificar os espaços públicos (ruas, calçadas, parques e praças) do trajeto mais frequente realizado pelos alunos da rede pública municipal e seus cuidadores, priorizando e incentivando o percurso a pé com segurança, autonomia e diversão.

Para além dos trajetos percorridos entre a casa e a escola, Jundiaí está qualificando diversas áreas públicas nos bairros, com elementos que incentivam o brincar, a convivência, o vínculo com o espaço público, com a natureza e o prazer de estar a céu aberto. A disponibilidade, qualidade e a segurança dos espaços próximos às casas é crucial para o aumento do tempo de convivência ao ar livre.

Atuando nessa mesma direção, o “Ruas de Brincar” incentiva a ocupação do espaço público para proporcionar o resgate das brincadeiras junto a crianças e adultos. Desde 2019, há normativas e diretrizes para o estabelecimento das Ruas de Brincar, autorizando a restrição do acesso de veículos em vias da cidade, por um ano, aos finais de semana e feriados, mediante solicitação de 75% dos moradores locais. Desde então, os moradores aderiram a essa nova concepção, proporcionando

³ Período de zero a três anos de idade.

brincadeiras de rua e a integração dos moradores em atividades como: pular corda, amarelinha, esconde-esconde, jogar bola, andar de bicicleta ou simplesmente para colocar a cadeira na calçada, conversar com os vizinhos e observar as crianças brincarem livremente.

Além dos programas destacados acima, começam a despontar em Jundiaí os parques naturalizados. Esses renovam os espaços do brincar, da lúdicode, da experimentação e da sensibilização com os elementos de água, areia, madeira, plantas, peças soltas e sons. Sem estruturas fixas e limitadas, os parques naturalizados divergem dos parquinhos convencionais oferecendo oportunidades amplas para brincadeiras criativas e a riqueza de estímulos motores e sensoriais, promovendo novas habilidades e oportunidades brincantes como engatinhar, escalar, pular, equilibrar-se e levantar - essenciais para o desenvolvimento infantil e para cada idade.

O estímulo ao contato e à interação com a natureza, o brincar e a experiência também são promovidos no “Mundo das Crianças”, um amplo espaço que tem a preservação da natureza como valor fundamental. Inaugurado em 2021 e administrado pela DAE Jundiaí, o parque é a extensão da área de preservação da represa que abastece a cidade de Jundiaí. O “Mundo das Crianças” concretiza as concepções sobre a infância que o município vem desenvolvendo com base em pesquisas e em experiências internacionais sobre as relações do ambiente urbano e o planejamento de políticas públicas. Em sua primeira fase, conta com 170 mil m² de área para muita brincadeira, diversão, alegria, aprendizagem e interação com a natureza. Após a construção da segunda etapa, a área terá um total de 500 mil m².

Além disso, um dos mais novos espaços voltados para a infância na cidade é a “Fábrica de Infâncias Japy”. Instalada em parte do prédio que compunha a antiga Tecelagem Japy, na Vila Arens, conta com 1,2 mil m² de área construída e outros 2,4 mil m² de área verde. O equipamento foi inaugurado em dezembro de 2021 após um processo de concepção que envolveu a escuta especializada das crianças. Promove a experimentação artística, formativa, criativa e reflexiva sobre as brincadeiras e as infâncias e é também a sede e espaço para reuniões e atividades do Comitê das Crianças. Na região da Japy deverá ser implementada a primeira “Zona da Infância” na cidade, projeto de intervenção urbana que compreende vias com redução de velocidade, ciclofaixa bidirecional, calçadas mais largas e zonas calmas para pedestres.



Por fim, uma última conquista que merece destaque neste panorama inicial é o “Plano Diretor de Jundiaí”, instrumento básico da política de desenvolvimento urbano municipal, revisado em 2019. O Plano tem um capítulo inteiramente dedicado à Política da Criança na Cidade e que aborda a garantia dos direitos da criança no espaço urbano, o programa de qualificação urbanística no entorno das escolas, a criação de rotas seguras, entre outros. Reconhece, ainda, a necessidade de uma cidade mais saudável e amigável às crianças, indicando diretrizes para sua obtenção.

Nesta seção, apresentou-se um panorama sobre como Jundiaí vem se estruturando como Cidade das Crianças, colocando a infância como prioridade em seus processos, políticas e planos. Dentro deste cenário, a primeira infância merece especial atenção e planejamento, para serem respeitadas e atendidas as especificidades do período mais determinante do desenvolvimento humano. É com esse fundamento que se justifica a relevância técnica e política do Plano Municipal pela Primeira Infância.

Por que um Plano Municipal pela Primeira Infância?

“Se mudarmos o começo da história, mudamos a história toda”. Esta frase de Raffi Cavoukian, fundador do *Centre for Child Honouring* nos faz refletir que precisamos investir na primeira infância para que as crianças cresçam com mais oportunidades.

O período do nascimento do bebê até o sexto ano de vida da criança é entendido como uma janela de oportunidades. Nesse período, a velocidade com que as conexões neurais acontecem no cérebro humano é recorde. É quando se dá a formação da arquitetura cerebral, que acompanhará o indivíduo pelo restante de sua vida. O cérebro é moldado a partir das experiências e do ambiente onde as crianças crescem, por isso o afeto, a nutrição, as brincadeiras, o cuidado, a interação com os adultos e os estímulos precisos na primeira infância contribuem para que o cérebro desenvolva o seu potencial máximo.

A ciência reforça que investir no período da primeira infância transforma a vida para sempre. O economista James Heckman, professor da *University of Chicago* e ganhador do Prêmio Nobel de Economia em 2000, desenvolveu o *Perry Preschool Project* na década de 60 em Michigan, EUA. Em seu estudo, um grupo de crianças de zero a cinco anos em situação de baixa renda recebeu educação de qualidade sendo comparado por décadas a outro grupo que não recebeu os mesmos benefícios. Os



INTRODUÇÃO

impactos se fizeram notar na infância, durante a adolescência e na vida adulta e se refletiram nos mais diversos aspectos da vida dos participantes: saúde, renda, empregabilidade, conclusão do ensino médio, redução das taxas da gravidez precoce e envolvimento em crimes. Heckman concluiu que houve retorno sobre o investimento de sete a 10% ao ano, com base no aumento da escolaridade e do desempenho profissional, além da redução dos custos com reforço escolar, saúde e gastos do sistema penal.

As pesquisas reiteram que todas as crianças nascem iguais e podemos desenvolver igualmente as suas potencialidades na primeira infância. Comprovou, assim, que as desigualdades sociais já se fazem presentes nos primeiros anos de vida, aprofundadas ao longo dos períodos posteriores.

Quando um gestor público deseja quebrar o círculo de pobreza e violência, melhorar os indicadores de saúde e a longo prazo transformar a empregabilidade, investir na primeira infância é a decisão mais acertada. É necessário dar prioridade no orçamento público para concretizar essa mudança, envolver os diversos setores, estabelecer compromissos e metas. Além disso, é preciso lançar um olhar de cuidado e respeito para com a primeira infância, garantindo a participação de gestantes, cuidadores e crianças de até seis anos na formulação das políticas públicas.

É comum o pensamento de que “as crianças são o futuro”. Ao colocá-las neste lugar de valor futuro, representa-se a esperança na nova geração, mas também retratam-se as crianças como pessoas passivas que ainda precisam atingir um determinado nível de desenvolvimento para serem consideradas cidadãs participativas. Contudo, as crianças são cidadãs, protagonistas, produtoras de cultura e sujeitos históricos de direitos hoje.

A importância da participação infantil e os benefícios que essa pode gerar para as crianças e a sociedade na totalidade vem sendo cada vez mais debatida por pesquisadores da infância. Na década de 1990, Roger Hart, geógrafo especializado em direitos das crianças, pesquisou diferentes grupos de pessoas em diversos locais do mundo e analisou comportamentos de crianças e adolescentes envolvidos em processos participativos. Ele identificou que crianças que participam, de maneira efetiva e adequada, da vida social, desenvolvem o senso de cidadania e de democracia. Além disso, geram diversos benefícios para as mesmas e para a comunidade, tais como: desenvolvimento de habilidade de comunicação, diferentes formas de expressão, negociação e cooperação.



INTRODUÇÃO

Para o Estado, os benefícios se dão tanto pela formação de um cidadão que exerce seus direitos e deveres antes mesmo de atingir a idade adulta, como pela elaboração de políticas públicas adequadas para a população, gerando maior durabilidade e continuidade. Esse caráter participativo é uma das importantes marcas do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI), aspecto primordial para haver qualidade e efetividade em suas propostas.

O PMPI é um documento técnico e político que orienta as ações do governo municipal para o atendimento dos direitos da primeira infância, com ênfase em estratégias de prevenção, aprimoramento e combate a riscos e problemas identificados para essa população. Por fim, cabe destacar que todas as ações elencadas no Plano estão associadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) com os quais o Brasil se comprometeu e busca atingir até 2030.

O processo de construção do PMPI

O município de Jundiaí é o primeiro do Estado a integrar a Rede Latino-Americana Projeto Cidade das Crianças. O conceito Cidade das Crianças é resultado da integração entre as Unidades de Gestão, que trabalham alinhadas pela proposta de governo por plataformas. Em 2019, o Grupo de Trabalho Intersetorial Criança na Cidade (GT) sistematizou um conjunto de indicadores que permitem monitorar as políticas públicas voltadas para a primeira infância em Jundiaí.

Em 2020, tendo em vista os impactos da pandemia de Covid-19 no desenvolvimento infantil, verificou-se a necessidade da criação do PMPI. O PMPI busca a adoção de conceitos, diagnósticos, metodologias e técnicas que propiciem a redução das situações de risco e vulnerabilidade sociais, a promoção e a proteção dos direitos das crianças entre zero e seis anos, gestantes e cuidadores.

O município vivenciou a experiência intersetorial no processo de criação do Plano Municipal da Primeira Infância de Jundiaí por meio do grupo de trabalho intitulado “GTzinho PMPI”. Este grupo contou com representantes das áreas de Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social, Unidade de Gestão de Educação, Unidade de Gestão de Cultura, Unidade de Gestão de Promoção da Saúde, Unidade de Gestão de Esporte e Lazer, Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente, Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos, Unidade de



PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Gestão de Mobilidade e Transporte, Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo, Unidade de Gestão de Governo e Finanças e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Foi realizada a análise das principais bases de indicadores de primeira infância, verificando-se quais dados poderiam ser mensurados pelo município e retratavam as infâncias da cidade. Assim, foram criados os indicadores da primeira infância de Jundiaí, a partir de então anualmente monitorados pelo “Observatório da Cidade”. A escuta das crianças foi realizada durante o processo de construção do PMPI, dividido em dois momentos: conversa com as crianças do Comitê e escuta das crianças do “Programa Criança Feliz” no “Mundo das Crianças”.

As crianças do Comitê foram provocadas a pensar sobre como seria uma cidade ideal para as crianças pequenas. Com a colaboração do “Instituto das Infâncias”, foi elaborada a matriz lógica, um instrumento de diagnóstico considerando os ODS e todas as ações com foco na primeira infância realizadas em cada Unidade de Gestão. Na matriz, anexa a esta publicação, foram colocados os dados dos indicadores, a ação principal, metas de impacto, fontes de recursos e responsáveis envolvidos, além de relacionar todas as ações ao planejamento orçamentário e aos respectivos planos setoriais.

O trabalho intersetorial proporcionou três entregas diferentes: a análise dos indicadores da primeira infância, o diagnóstico das infâncias e a escrita do Plano Municipal pela Primeira Infância de Jundiaí. Além disso, os laços intersetoriais entre as unidades foram fortalecidos, em favor de um trabalho integrado para a primeira infância. O trabalho proporcionou um diagnóstico profundo e intersetorial das infâncias da cidade no contexto pandêmico; um instrumento potencializador para monitorar, guiar as ações e nortear a prática de trabalho com a primeira infância de Jundiaí.



3.

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

O “Marco Legal da Primeira Infância”⁴, em consonância com o “Estatuto da Criança e do Adolescente”⁵, estabelece princípios e diretrizes para a formulação e a implementação de políticas públicas para a primeira infância em atenção à especificidade e à relevância dos primeiros anos de vida no desenvolvimento infantil e no desenvolvimento do ser humano. Ele também assegura os direitos das mulheres grávidas.

Complementando o Marco Legal, o “Plano Nacional pela Primeira Infância” (PNPI), construído pela “Rede Nacional Primeira Infância” (RNPI), estabelece princípios e diretrizes para as políticas voltadas para o atendimento dos direitos da criança na primeira infância. Orienta ao nível nacional as decisões, investimentos e ações de proteção e de promoção de tais direitos, estabelecendo também as áreas prioritárias para as políticas públicas, visando estabelecer uma política nacional integrada.

Neste contexto, surge o Plano Municipal pela Primeira Infância de Jundiaí. Construído por muitas mãos, inclusive pelas crianças, constitui-se como a razão e o motivo das ações definidas por Jundiaí para os próximos dez anos. Os princípios e diretrizes apresentados a seguir representam o desejo do município de proteger e promover os direitos da primeira infância.

Princípios

1. A criança como indivíduo único e sujeito de direitos;
2. Diversidade étnica, cultural, de gênero e geográfica;
3. Reconhecimento da criança como um ser integral;
4. Inclusão de todas as crianças em todas as circunstâncias;

⁴ Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016.

⁵ Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.



PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

5. Integração das visões científica, ética, política, estética e humanista da criança;
6. Articulação das ações;
7. Sinergia das ações;
8. Prioridade absoluta dos direitos da primeira infância;
9. Garantia da prioridade, com destinação privilegiada de recursos, aos programas e às ações para as crianças socialmente mais vulneráveis;
10. Garantia de atenção da família, da sociedade e do Estado.

Diretrizes Políticas

1. Atenção à prioridade absoluta na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), no Plano Plurianual (PPA) e no Orçamento, para atender o que os direitos da primeira infância requerem;
2. Articulação e complementação dos Planos Nacional e Estadual;
3. Manutenção de uma perspectiva de ações ao longo de dez anos;
4. Elaboração dos planos em conjunto com a sociedade e com as crianças da primeira infância;
5. Participação do Poder Legislativo no processo de elaboração do Plano;
6. Atribuição de prioridade para regiões, áreas geográficas ou localidades com maior vulnerabilidade e risco social;



PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

7. Participação do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Diretrizes Técnicas

1. Integralidade do Plano, abrangendo todos os direitos da primeira infância no contexto familiar, comunitário e institucional;
2. Multissetorialidade das ações, com o cuidado para que, na base de sua aplicação, junto às crianças, sejam realizadas integradamente;
3. Valorização dos processos que geram atitudes de defesa, de proteção e de promoção da criança na primeira infância;
4. Valorização e qualificação dos profissionais que atuam diretamente com a primeira infância ou cuja atividade tem alguma relação com a qualidade de vida de gestantes, crianças de até seis anos e seus cuidadores;
5. Reconhecimento de que como se olha, se escuta e se atende a criança expressa o valor que se dá a ela, o respeito que se tem por ela, a solidariedade e o compromisso que se assume com ela; reconhecimento, também, de que a criança capta a mensagem desses sentimentos e valores pela maneira como é tratada pelos adultos;
6. Escuta qualificada da criança como sujeito capaz e participante;
7. Foco nos resultados;
8. Transparência, disponibilidade e divulgação dos dados coletados no acompanhamento e na avaliação.



4. EPROS TÉMATICOS





4.1. INTERSETORIALIDADE

Para Jundiaí, uma cidade boa para crianças é boa para todos. Para garantir um bom município aos seus cidadãos, a administração municipal busca constantemente maior eficiência na gestão, e uma das mudanças realizadas neste sentido foi a definição da estrutura de governança em plataformas de governo, em 2017. Essa promove uma gestão integrada dos projetos e programas municipais, preza pela racionalidade do uso do recurso público e dá a oportunidade de todas as unidades trabalharem integradas para alavancar o desenvolvimento.

Em relação à primeira infância, houve avanços importantes nos últimos anos. Conforme colocado na introdução, no final de 2019, Jundiaí passou a integrar a Rede Nacional Primeira Infância (RNPI), que desde 2007 contribui para a ampliação, o compartilhamento e a disseminação dos conhecimentos sobre a primeira infância. Em 2019 também foi instituído no Plano Diretor⁶ o “Grupo de Trabalho Criança na Cidade” (GT), que tem como atribuição implementar as ações da política da criança e dar coerência às diferentes ações da administração. São representantes do GT os seguintes atores: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA), Unidade de Gestão de Educação (UGE), Unidade de Gestão de Cultura (UGC), Unidade de Gestão de Esporte e Lazer (UGEL), Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UCISP), Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMT), Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS), Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo (UGAAT). E além dos membros citados, há convidados essenciais: Unidade de Gestão de Governo e Finanças (UGGF) e Centro Internacional de Estudos, Memórias e Pesquisas da Infância - CIEMPI .

Apesar de todos os temas tratados no PMPI serem transversais, alguns deles exigem maior esforço e comprometimento intersetorial, sendo trabalhados em todas as unidades de gestão e com o acompanhamento do GT. Por isso, este eixo concentra ações que envolvem temáticas diversas e relevantes para a primeira infância de Jundiaí.

⁶ Criado pelo § 1º do Art. 183 da Lei Municipal nº 9.321/2019 - Plano Diretor do Município de Jundiaí.



PLANO DE ATENDIMENTO À PRIMEIRA INFÂNCIA

Prontuário Integrado de Atendimento à Primeira Infância

Desde 2020, formula-se a ideia de criar um prontuário integrado da primeira infância, a partir do qual o município possa ter uma visão sistêmica da criança, seja no atendimento direto, através das políticas públicas, ou no atendimento indireto, por Organizações da Sociedade Civil. Esse sistema proporcionará o diálogo intersetorial das políticas com o intuito de facilitar a busca ativa das famílias que estão em situação de insegurança ou fora da rede de atendimento.

Em consonância com essa ideia e em parceria com o “Instituto de Tecnologias Geo-Sociais” (ITGS), está em fase de implantação o projeto “Alertas Primeira Infância”, que visa o monitoramento das políticas de atenção e proteção à primeira infância com ênfase na identificação de crianças e gestantes em situação de risco. A plataforma entrará em operação ainda esse ano, com sete alertas de risco sendo mapeados e três indicadores priorizados para atuação da rede.

Desenvolver e implantar este prontuário é uma das ações previstas neste Plano, envolvendo principalmente a UGADS, a UGPS e a UGE.

Enfrentamento da violência contra gestantes e crianças

A “Organização Mundial da Saúde” (OMS) afirma que a “violência é o uso da força física ou do poder real ou em ameaça contra si próprio, contra outra pessoa ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação”⁷.

Segundo o PNPI, não se pode compreender a violência fora da sociedade que a produziu. A violência emerge de fatos políticos, econômicos, sociais e culturais trazidos nas relações cotidianas. E, sendo assim, a desconstrução e superação de determinadas circunstâncias pode impactar no enfrentamento da violência.

Em 2020, a incidência de violência contra a gestante no município foi de 6,9%⁸, indicando que a violência contra a mulher se perpetua em todos os ciclos de vida. O recém-realizado estudo do perfil epidemiológico da violência contra crianças e adolescentes antes e durante a pandemia da

⁷ Organização Mundial da Saúde. Informe Mundial sobre la Violencia y Salud. Genebra, 2002.

⁸ Prefeitura Municipal de Jundiaí / Unidade de Gestão de Promoção da Saúde / Vigilância Epidemiológica



COVID-19⁹ avaliou 609 notificações de suspeita de violência contra crianças e adolescentes em Jundiaí. Foi encontrada prevalência para violência sexual (63,2%) ocorrida na residência da vítima (58,9%) do sexo feminino (76,7%) com idade entre 2 e 9 anos (38,1%) e 14 a 18 anos (35,6%), por agressor do sexo masculino (82,4%), ou adolescente-jovem (59,2%) com convívio familiar (64%), principalmente os pais (18,4%). Não se encontrou correlação entre as variáveis socioeconômicas e demográficas categorizadas e violência, caracterizando, na região, seu caráter universal.

A pandemia agravou significativamente a violência infantil e comportamentos autodestrutivos. Houve crescimento no número de notificações em 2020, em relação ao mesmo período do ano anterior, e a auto agressão atingiu 24,69% dos casos de violência física.

A sociedade, o governo e as famílias têm responsabilidade na proteção das crianças e gestantes contra qualquer tipo de violência, abuso, exploração e negligéncia. Em interface com a Educação e a Saúde, o município tem fluxos internos que são seguidos quando há identificação de qualquer tipo de violência contra as crianças, encaminhando os casos para Escuta Especializada, UBSs, Hospital Universitário, Vigilância Epidemiológica e Conselhos Tutelares, mas, acima de tudo, acolhendo as crianças e protegendo-as. Tais fluxos deverão ser qualificados a partir deste PMPI, para que a rede de proteção e atendimento torne-se mais eficiente e articulada, garantindo o atendimento das crianças vítimas de violência. Estão previstas, também, campanhas de sensibilização para o enfrentamento e a notificação da violência na primeira infância.

Com relação às gestantes, o monitoramento daquelas em situação de vulnerabilidade, das notificações de violência contra a mulher e o desenvolvimento de protocolo que auxilie na identificação e classificação de risco à exposição à violência durante o pré-natal são ações previstas neste Plano.

A educação permanente dos profissionais a respeito da prevenção, identificação, notificação, tratamento e encaminhamento dos casos de violência é outro fator fundamental para uma política de enfrentamento efetiva. Portanto, está prevista no Plano a capacitação permanente de profissionais da Assistência Social, da Saúde e membros dos conselhos tutelares, de acordo com suas funções na rede.

⁹ Perfil epidemiológico da violência contra crianças e adolescentes na Região de Saúde de Jundiaí / São Paulo antes e durante a pandemia da COVID-19. Faculdade de Medicina De Jundiaí.



ETAPAS TERRITORIAIS

A redução da incidência de violência contra a gestante e a criança na primeira infância é compromisso estabelecido neste Plano, e envolverá a UGADS, a UGPS, a UGE, o Conselho Tutelar, o Ministério Público, a Vara da Infância e Juventude e a Delegacia de Defesa da Mulher de Jundiaí (DDM).

Espaços adaptados a gestantes e crianças nos equipamentos públicos

A criança tem direito a se inserir e viver como cidadã nas relações sociais, o que demanda espaço adaptado às suas necessidades. Em consideração a isso, os equipamentos das unidades de gestão da Prefeitura Municipal de Jundiaí (PMJ) que atendem as gestantes e crianças até seis anos preveem em seu plano de ação a criação de espaços adaptados à primeira infância, como sanitários-família, trocadores de fralda, locais para amamentação e espaços de acolhimento que incentivem o brincar. Além disso, o Plano prevê a ampliação do número de equipamentos públicos destinados à prática de esporte, ao lazer e ao desenvolvimento lúdico das crianças de zero a seis anos e a requalificação daqueles já existentes.

Esta ação envolve principalmente a UGADS, a UGC, a UGE, a UGCMT, a UGPUMA e a UGISP, bem como o Conselho Tutelar, contando ainda com o apoio do projeto Pé de Infância, da Urban95.

Uso de telas e consumismo na infância

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) recomenda evitar ao máximo a exposição de crianças menores de dois anos às telas, enquanto para as crianças de dois a cinco anos, recomenda-se tempo de uso máximo de uma hora por dia, com a supervisão de pais, cuidadores ou responsáveis. Diversas pesquisas comprovam que o uso excessivo de telas na primeira infância pode prejudicar o desenvolvimento físico e social, a aprendizagem e a própria constituição psíquica da criança.

O amplo acesso das crianças à tecnologia dificulta para pais e cuidadores a imposição de limites para o uso de telas. Na era digital, intensificada exponencialmente com a pandemia da crise sanitária Covid-19, é comum, crianças estarem expostas aos meios de comunicação e às telas digitais. É necessário buscar boas práticas



para medir o uso dessas tecnologias e as consequências, e ainda orientar profissionais de saúde, educadores, mães, pais e responsáveis a respeito desse tema.

Outra temática relevante para a conscientização da população é o consumismo na primeira infância, uma realidade presente no Brasil assim como em diversos países. O Marco Legal da Primeira Infância em seu Art. 5º traz como prioridade para as políticas públicas da primeira infância a área de proteção contra toda a forma de pressão consumista e a adoção de medidas que evitem a exposição precoce à comunicação mercadológica.

É fundamental a oferta de ações que possam orientar profissionais, educadores, mães, pais e responsáveis sobre os malefícios da pressão consumista e a valorização de formas alternativas e sustentáveis de consumo, como feiras de trocas entre cuidadores e o incentivo a brinquedos não estruturados, que permitem explorar a imaginação e criatividade da criança.

Por isso, o PMPI traz ações para mensurar e minimizar o tempo de exposição das crianças na primeira infância às telas, bem como a realização de campanhas de conscientização a respeito do consumismo nesta fase de vida, garantindo ainda a aplicação e fiscalização das normativas que regulamentam a publicidade. Para tais projetos, haverá grande envolvimento da UGPS, UGE, UGADS e de diversos parceiros estratégicos e demais unidades.

Fomento a ações de impacto

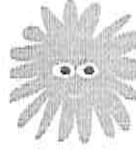
Como ação intersetorial, o município de Jundiaí visa articular parcerias com as federações para envolver as empresas no tema da primeira infância e as vantagens que o investimento neste período de vida traz para todos: indivíduos, empresas e sociedade. O município está comprometido a incentivar a criação e reconhecer o desenvolvimento de ações de impacto implementadas pelos segundo e terceiro setores, como as políticas trabalhistas de apoio às famílias com filhos na primeira infância, a ampliação das licenças paternidade e maternidade, o auxílio-creche, entre outras. Pretende-se, ainda, fomentar as doações de empresas ao Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente. Tais ações serão lideradas pelo Grupo de Trabalho Criança na Cidade e pelo CMDCA, com o apoio da UGADS.



ESTRATEGIA MUNICIPAL DE BEBÊS

Ações propostas

1. Desenvolver e implantar Prontuário Integrado de Atendimento à Primeira Infância.
2. Reduzir a incidência de violência contra gestantes e crianças de zero a seis anos no município.
3. Instalar espaços adaptados a gestantes e crianças de até seis anos nos equipamentos Públicos de Cultura, Assistência Social, Esporte e Lazer e Terminais Urbanos de Jundiaí.
4. Reduzir o tempo de exposição das crianças de zero a seis anos ao mundo digital.
5. Fortalecer o conhecimento da população acerca da proteção contra o consumismo na infância.
6. Fomentar ações de impacto sobre a primeira infância implementadas pela sociedade civil e/ou iniciativa privada em Jundiaí.



EIXOS TEMÁTICOS

INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

4.2. INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Este eixo temático trata das ações e da política de assistência e desenvolvimento social relativas à primeira infância. A Assistência Social é política pública de Seguridade Social não contributiva, instituída na Constituição Federal de 1988 e pela Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), consolidada pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e materializada por meio do Sistema Único da Assistência Social (SUAS). Promove o atendimento às famílias e aos indivíduos em situação de vulnerabilidade social, de risco pessoal e social e de violação de direitos. Deve, portanto, propiciar a redução das situações de risco e vulnerabilidade sociais, a promoção e a proteção dos direitos das crianças.

A centralidade da família no SUAS indica que a atenção deve ser dirigida à família em sua totalidade, com olhar específico para cada ciclo de vida de seus membros. De acordo com o PNPI, o termo “família” diz respeito às percepções, aos sentimentos e aos vínculos instituídos que as pessoas têm e emergem das formas particulares de se relacionarem entre si. A noção de família vincula-se às relações humanas, em suas diferentes formas de organização, relações de parentesco e contexto comunitário. É de extrema importância que o Estado proveha proteção à família como um todo, sendo reconhecidos os diferentes arranjos familiares possíveis e valorizando as relações de afeto, familiaridade, legalidade, solidariedade e comprometimento entre seus membros.

É na família que a criança deve receber os cuidados responsivos e, também, onde são estabelecidas as relações íntimas e constantes entre os integrantes para consolidar o processo de socialização, autoestima e formação da personalidade.

É preciso garantir apoio para que famílias tenham a possibilidade de refletir sobre e definir seu projeto de vida e a forma de criar e educar as crianças, construindo e mantendo seu papel de cuidado e proteção. Em contextos de fragilidade da função protetiva da família, são indispensáveis estratégias que viabilizem a permanência do bebê e da criança, de forma segura, em sua família de origem (nuclear ou extensa), tendo o afastamento como última e excepcional medida. Quando essa for inevitável, o cuidado e a proteção da criança devem estar em primeiro lugar, assegurado atendimento e acompanhamento psicossocial de qualidade com foco na reintegração familiar segura.



INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O “Diagnóstico da Primeira Infância” e a escuta das crianças foram utilizados para nortear a elaboração deste PMPI, em consonância com o já existente Plano Municipal da Assistência Social 2018-2028 de Jundiaí. O último traduz os anseios da gestão em contribuir para uma cidade mais humana e acessível a todos, tendo como princípios a universalidade, a gratuidade, a integralidade da proteção básica e especial, a intersetorialidade e a equidade incorporados. Isto se dá por meio da oferta da rede socioassistencial do SUAS, organizada em dois níveis de complexidade: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, essa por sua vez dividida entre a Média e a Alta Complexidade.

Proteção Social Básica

O principal equipamento da Proteção Social Básica é o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Seu objetivo é promover soluções práticas para reduzir a condição de vulnerabilidade social dos cidadãos. Os seis CRAS de Jundiaí oferecem serviços de proteção social, além de programas e benefícios para fortalecer vínculos entre famílias e comunidade. A cobertura desse equipamento é de 100%¹⁰. Ainda na Proteção Básica, há quinze “Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos” no município.

O município possui 3.451 famílias com crianças de zero a seis anos inseridas no Cadastro Único, por renda per capita familiar de acordo com faixas pré-determinadas. Destas, 2.579 são beneficiárias do Bolsa Família¹¹. As famílias cadastradas no CadÚnico e que possuem em sua composição gestante e criança até seis anos têm prioridade para inclusão nos programas de segurança alimentar. Atualmente, há 5510 famílias beneficiárias do Criança Feliz que recebem este benefício, e busca-se ampliar este número assegurando a segurança alimentar das famílias na primeira infância.

¹⁰ Fonte: Ministério da Cidadania: Censo SUAS e Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) / IBGE: Estimativas da população - 2020

¹¹ Fonte: Vigilância socioassistencial da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social – Dados de abril de 2021.

INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Ainda na Proteção Social Básica, há o “Primeira Infância no SUAS”. O Programa Criança Feliz¹² ocorre desde 2017 e realizou 500 atendimentos com gestantes, cuidadores e crianças até seis anos em 2021¹³. Por meio de visitas domiciliares, o programa apoia a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais; colabora no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças; e media o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e de suas famílias às políticas e serviços públicos. Em 2020, o município teve reconhecimento por conseguir cumprir as metas do Programa e executá-lo de forma muito satisfatória, com índice de 100% de participação das famílias¹⁴.

Proteção Social Especial

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é a referência, nos territórios, para ofertar e referenciar serviços especializados de caráter continuado para famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos. Enquadra-se, portanto, na Proteção Social Especial de Média Complexidade. Jundiaí conta com um CREAS e os serviços ofertados para a primeira infância nesse equipamento tiveram os seguintes resultados em 2019: 3 crianças de zero a seis anos em situação de abuso sexual; 16 crianças de zero a seis anos em situação de negligência e abandono; e 16 crianças de zero a seis anos em situação de violência intrafamiliar, física ou psicológica.

Em interface com a Educação e a Saúde, o município tem fluxos internos que são seguidos quando há identificação de qualquer tipo de violência contra as crianças, visando protegê-las. Os casos são encaminhados para Escuta Especializada, UBSs, Hospital Universitário, Vigilância Epidemiológica e Conselhos Tutelares, de acordo com o contexto.

¹² O programa surgiu como uma estratégia alinhada ao Marco Legal da Primeira Infância, para promover o desenvolvimento humano a partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância. O Programa Criança Feliz atende gestantes, crianças de até 36 meses e suas famílias incluídas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, crianças de até 72 meses e suas famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC); e crianças de até seis anos afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medida de proteção.

¹³ Fonte: Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social – 2021.

¹⁴ Fonte: Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social – 2021.



INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Outra política municipal da Proteção Social Especial de Alta Complexidade relevante para a primeira infância é a medida protetiva de acolhimento para crianças e adolescentes. Em Jundiaí, há oferta de duas modalidades de acolhimento: o acolhimento institucional, oferecido em duas unidades, e o acolhimento familiar, por meio do serviço Família Acolhedora. No período de junho de 2020 a junho de 2021, foram acolhidos sete bebês e crianças de até seis anos em acolhimento institucional e dez em família acolhedora¹⁵.

A modalidade de acolhimento familiar traz vantagens significativas para as crianças, especialmente na primeira infância, quando comparada à modalidade institucional. Entre elas, estão a convivência familiar e comunitária facilitada, ambiente e rotinas mais estáveis e previsíveis, e o estabelecimento de vínculos afetivos fundamentais para o desenvolvimento emocional e cognitivo. Por isso, Jundiaí tem investido nesse serviço, e visa ampliar a proporção de crianças acolhidas em modalidade familiar por meio de ações voltadas aos atores do Sistema de Garantia de Direitos, aos profissionais do serviço, às famílias interessadas ou habilitadas e à população geral.

Demais ações intersetoriais

Conforme exposto acima, por seus serviços e programas na Proteção Básica e Especial, a UGADS oferece atividades e acompanhamentos voltados especificamente para a primeira infância no município. As atividades que buscam a promoção da parentalidade, o vínculo entre cuidadores e crianças, a saúde materna e o desenvolvimento infantil junto a famílias que possuem gestantes e crianças de até seis anos em sua composição serão fortalecidas a partir do PMPI. Além disso, novas estratégias serão incorporadas, como o oferecimento de grupos de gestantes nas unidades de assistência social e sua divulgação a partir da articulação com as UBS nos territórios, e a realização de campanhas e sensibilização para redução da incidência da gravidez na adolescência.

Além disso, é também compromisso do município a ampliação do acesso das crianças pertencentes às famílias em vulnerabilidade social aos

¹⁵ Fonte: Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social.



EXOS TERRÁCIOS INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

espaços públicos, especialmente aqueles destinados à primeira infância em que se promove o direito ao brincar. Está prevista, por exemplo, a realização de visitas agendadas e monitoradas ao “Parque Mundo das Crianças” e à “Fábrica das Infâncias Japy”.

Ações propostas

Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social

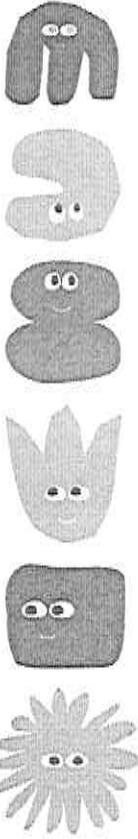
1. Realizar atividades de promoção da parentalidade, do vínculo entre cuidadores e crianças, da saúde materna e do desenvolvimento infantil junto a famílias que possuem gestantes e crianças de até seis anos em sua composição.
2. Assegurar a segurança alimentar de famílias com gestantes e/ou crianças de até seis anos.
3. Ampliar o acolhimento familiar de crianças com até seis anos no município.
4. Garantir o acesso das crianças pertencentes às famílias em vulnerabilidade social aos espaços públicos destinados à primeira infância.



PROMOÇÃO À SAÚDE, AO ESPORTE E AO LAZER

4.3. PROMOÇÃO À SAÚDE, AO ESPORTE E AO LAZER

Este eixo trata de questões relacionadas à saúde, ao esporte e ao lazer na primeira infância, tendo como principais envolvidas as unidades de Gestão de Promoção à Saúde (UGPS) e de Gestão de Esporte e Lazer (UGEL). A promoção de vidas saudáveis sempre foi fundamental para o município de Jundiaí, entendendo a vida como riqueza social sendo desenvolvida no cotidiano das pessoas e nas suas relações, para além do paradigma médico assistencial¹⁶. Atuar com a saúde materno-infantil é uma prioridade para Jundiaí, que desenvolveu ações de destaque e notoriedade para a região, tais como: a “Semana Regional do Bebê”, a “Semana Mundial do Aleitamento Materno” e a “Semana do Brincar”.



Segundo a OMS, saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não, simplesmente, a ausência de doenças ou enfermidades. Também é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, conforme apresentado no Art.196 da Constituição Federal de 1988.

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC)¹⁷ ratifica o compromisso com a atenção e os cuidados integrais e integrados para promover e proteger a saúde da criança. Seus eixos estratégicos orientam e qualificam as ações e os serviços de saúde da criança no território nacional e são norteadores da atuação municipal. São considerados os determinantes sociais e condicionantes para garantir o direito à vida e à saúde, visando à efetivação de medidas que permitam o nascimento e o pleno desenvolvimento na infância, de forma saudável e harmoniosa, bem como a redução das vulnerabilidades e dos riscos para o adoecimento e outros agravos, e por fim a prevenção das doenças crônicas na vida adulta e da morte prematura de crianças.

¹⁶ Pronunciamento de Emerson Elias Merhy na 16ª Conferência Nacional de Saúde, em agosto de 2019.

¹⁷ Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015, que institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde.

PROMOÇÃO À SAÚDE, AO ESPORTE E AO LAZER

Documento de referência fundamental para as políticas de primeira infância, o Marco Legal da Primeira Infância destaca a importância de medidas focadas em saúde com base em visitas domiciliares, orientação e formação, o acesso a programas e políticas de saúde da mulher, políticas focadas na saúde bucal e na atenção odontológica e o fornecimento gratuito de medicamentos, órteses, próteses e outras tecnologias assistivas.

De forma complementar, o Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI) considera que devem ser incentivadas e apoiadas algumas diretrizes das políticas públicas de saúde para as quais os recursos de investimento deverão ser prioritariamente dirigidos. Tais diretrizes envolvem ações integradas direcionadas à saúde da gestante e da criança até seis anos por estratégias consideradas fundamentais, como humanização, o acesso aos serviços e a qualificação da atenção à saúde da mulher e da criança. Também se referem a uma melhor integração dos vários serviços e a uma efetiva participação da família e da comunidade como agentes promotores de saúde.

O Plano Municipal de Saúde de Jundiaí¹⁸ organiza o Sistema Único de Saúde (SUS) partindo dos princípios de integralidade, universalidade e equidade. Integrar e otimizar recursos, além de melhorar a eficiência e a qualidade de suas ações e serviços, é uma forma de enfrentar a fragmentação da atenção na saúde. Ainda, em Jundiaí, a organização do trabalho em plataformas de governo (Saúde e Esporte e Lazer compõe a Plataforma Saúde e Qualidade de Vida) colabora com esse desafio. A integração dessas áreas amplia a oferta de ações em saúde, além de viabilizar tratamentos com práticas integrativas e complementares, garantindo o cuidado integral à população.

Um dos motivadores para o processo de construção do Plano Municipal pela Primeira Infância foi o estudo¹⁹ do epidemiologista inglês David Barker que aponta que o impacto do investimento na primeira infância pode reduzir até 50% das doenças. O eixo Saúde e Qualidade de Vida destaca as ações de atenção básica, a importância do brincar, em parceria intersetorial com políticas públicas de esporte e lazer, principalmente para crianças que apresentam condições complexas, como obesidade, hiperatividade,

¹⁸ Plano Municipal de Saúde de Jundiaí 2022-2025

¹⁹ BARKER, D. J. The fetal and infant origins of adult disease. BMJ, v. 301, n. 6761, p. 1111-Nov 1990. BARKER, D. J. The effect of nutrition of the fetus and neonate on cardiovascular disease in adult life. Proc.Nutr. Soc., v. 51, n. 2, p. 135-144, Aug 1992



PROMOÇÃO À SAÚDE, AO ESPORTE E AO LAZER

agravos psicossociais e outras doenças crônicas, entre outras. É por meio do brincar que crianças em tratamento de saúde hospitalar e domiciliar se conectam com o mundo exterior e vivenciam momentos de prazer e bem-estar, capazes de promover melhorias à sua saúde e de contribuir com a sua recuperação.

Gestação, Pré-Natal e Parto

Para Jundiaí, o Pré-Natal merece atenção especial, pois embora o percentual de sete ou mais consultas tenha sido superior a 87%²⁰ em 2020, ainda há importantes pontos de atenção que precisam ser aprimorados, como a insuficiência do pré-natal entre mães negras e não negras e a necessidade de se fortalecer a busca ativa das gestantes para iniciar o pré-natal no primeiro trimestre. Deve-se investir ainda na classificação de risco para o encaminhamento adequado da gestante, no fortalecimento entre a equipe de saúde e a gestante e na instituição do pré-natal do homem. O acesso ao cuidado pré-natal no primeiro trimestre da gestação tem sido incorporado como indicador de avaliação da qualidade da Atenção Básica, sendo fundamental o envolvimento de toda a equipe para a assistência integral à gestante.

A OMS preconiza que o total de partos cesáreas em relação ao número total de partos realizados em um serviço de saúde seja de 15%. Esta determinação está fundamentada no preceito de que apenas este percentual do total de partos apresente indicação real para cesariana, para preservação da saúde materna e/ou fetal. Em 2020, Jundiaí apresentou a taxa de partos vaginais em relação aos partos totais realizados na rede pública de 57%, e na rede privada este percentual foi de 30%. O município está comprometido com o aumento destes percentuais, prevendo neste Plano o aprimoramento das práticas das equipes de saúde para avaliação para indicação de cesáreas e ações de educação para o parto vaginal junto às gestantes. A informação sobre os tipos de parto no período pré-natal é fundamental para que as gestantes possam construir seus planos de parto, apontando à equipe como planejam o nascimento do bebê e quais procedimentos devem ser evitados.

O município de Jundiaí apresentou em 2020 a taxa de 12,81%²¹ partos pré-termos, quando o bebê nasce antes de 37 semanas gestacionais. Esses

²⁰ Fonte: Observatório de Jundiaí - Dados de 2020.

²¹ Fonte: Observatório de Jundiaí - Dados de 2020.

PROMOÇÃO À SAÚDE, AO ESPORTE E AO LAZER

nascimentos relacionam-se muitas vezes à situação de vulnerabilidade social da gestante ou ao aumento de gestações em situação de alto risco.

A situação colocada acima se relaciona com o percentual de crianças com baixo peso ao nascer, que em 2020 foi de 9,10%²². Ao lado da redução dos índices de partos pré-termo, a redução dos fatores de risco para baixo peso ao nascer é também um fator de atenção para o município, em especial nos casos de gravidez na adolescência e de partos pré-termo, que podem ser prevenidos com a garantia da assistência de pré-natal de qualidade. Isto inclui a realização de exames pré-natal em tempo oportuno e o acompanhamento das gestantes e puérperas em situação de vulnerabilidade social na linha de cuidado.

A mortalidade infantil é ponto constante de atenção para a saúde na primeira infância. Apesar de Jundiaí apresentar decréscimo da razão de mortalidade em população de zero a seis anos, ainda há a necessidade de se reduzir mais. Busca-se reduzir a taxa de mortalidade em população de zero a seis anos, dos atuais 1,29 para 1,16 até 2030, especialmente a mortalidade infantil por causas evitáveis (até um ano) que em 2020 representava 41,86%²³ e deve ser reduzida para 37,7%.

O monitoramento da mortalidade materna é outro fator importante: a taxa atual é de 162,45²⁴ mortes maternas por 100 mil nascidos vivos. Jundiaí conta com um Comitê de Mortalidade Materno Infantil que avalia a prevenção e promove ações pontuais nos diferentes serviços de saúde do município. Considerando o aumento do risco de doenças crônicas não transmissíveis na população, é de grande importância garantir assistência pré-natal de qualidade, a realização de exames em tempo oportuno e manter o atendimento de pré-natal de alto risco com equipe adequada à demanda. É necessário, ainda, fomentar o planejamento familiar para garantir melhores condições físicas e mentais das futuras gestantes. Busca-se reduzir para 44,2% a taxa de mortalidade materna por causas evitáveis relacionadas à gestação e ao parto.

Por fim, deve-se manter um olhar atento para a gravidez na adolescência, que traz riscos e consequências sociais, econômicas e à

²² Fonte: Observatório de Jundiaí - Dados de 2020.

²³ Fonte: Observatório de Jundiaí - Dados de 2020.

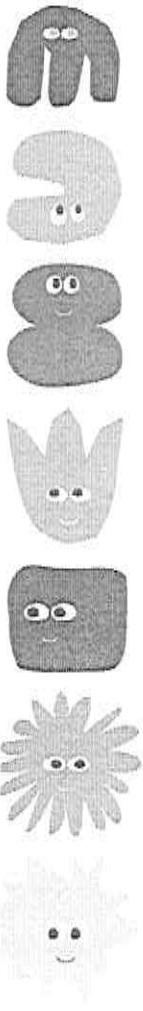
²⁴ Fonte: Observatório de Jundiaí - Dados de 2021.



PROMOÇÃO À SAÚDE, AO ESPORTE E AO LAZER

saúde da mãe, do bebê e da família. A assistência pré-natal é fundamental e será um ponto de atenção na Saúde, o qual se necessário ampliar ações preventivas para a gravidez na adolescência, como aquelas de planejamento familiar, orientações sobre saúde sexual e reprodutiva e plano de vida para meninos e meninas adolescentes. Em especial nas áreas de maior vulnerabilidade e com índices elevados de gravidez na adolescência, devem ser planejadas ações educativas e informativas direcionadas, com linguagem acessível ao público-alvo e que abranjam temas diversos, não apenas aqueles relacionados à saúde.

Aleitamento materno



Segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), o aleitamento materno na primeira hora de vida é importante tanto para o bebê quanto para a mãe. De imediato, o aleitamento auxilia nas contrações uterinas e diminui o risco de hemorragia e anemia após o parto. Os benefícios do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida são comprovados e se fazem notar no curto, médio e longo prazo. Além de ser uma opção econômica, prática e segura, o aleitamento reduz o risco de câncer de mama para a mãe no futuro. Para o bebê, o leite materno é altamente nutritivo, fortalece seu sistema imunológico, previne problemas dentários e respiratórios. Além disso, o aleitamento favorece a construção do vínculo entre mãe e bebê por meio do contato próximo e frequente que proporciona. Por isso, o aumento da taxa de crianças com aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida para 60% é uma das ações previstas no PMPI.

A OMS indica que o contato pele a pele na primeira hora de vida facilita a amamentação e diminui a mortalidade, visto que o padrão respiratório e circulatório do bebê é ajustado, prevenindo infecções e contribuindo para a construção da imunidade. Proporcionar o contato pele a pele na primeira hora de vida constitui um conjunto de ações que trazem o olhar à mulher e ao bebê como protagonistas de um evento e garantem o direito fundamental à criança de que a primeira pessoa que a pegue e que fique em contato com ela seja a sua mãe. Atualmente, 64%²⁵ dos recém-nascidos são colocados no peito de sua mãe até uma hora após seu nascimento. Garantir a ampliação desse contato, do aleitamento materno na primeira

²⁵ Fonte: Hospital Universitário de Jundiaí - Dados de dezembro de 2020

PROTEGENDO PROMOÇÃO À SAÚDE, AO ESPORTE E AO LAZER

hora e do alojamento conjunto no Hospital Universitário de Jundiaí são compromissos estabelecidos pelo município neste Plano.

A saúde das crianças

Promover a saúde das crianças é uma prioridade para o município de Jundiaí. A garantia do acesso a serviços de saúde de qualidade e em tempo adequado é o primeiro e mais importante passo nessa direção. Por meio do Diagnóstico da Primeira Infância, identificaram-se ações mais específicas que precisam ser criadas, fortalecidas ou continuadas para garantir a boa saúde das crianças de zero a seis anos. Tais ações dizem respeito à introdução alimentar, à redução da obesidade infantil, à saúde bucal, e ao monitoramento do estado nutricional e imunológico das crianças, por incentivos à amamentação, à alimentação saudável, ao brincar ao ar livre, ao contato com natureza e à vacinação. Ainda, dizem respeito à redução de doenças prevalentes na infância.

Os impactos causados pela pandemia no Brasil exigiram do país e dos municípios, mudanças urgentes com relação à saúde e comportamento. Em Jundiaí, a taxa de internações por doenças respiratórias, exceto a Covid-19, foi de 12,61% em 2020²⁶. Busca-se diminuir tal taxa para 9% até 2030, com ações para informar e elevar o nível de conhecimento da população sobre os riscos das infecções respiratórias agudas, incentivando a vacinação; e identificando o risco da população de zero a seis anos com risco de Infecção Respiratória Aguda (IRA), com o fortalecimento da linha de cuidado para IRA, bem como seus protocolos de capacitação e atualização dos profissionais. Há ainda estratégias previstas para a redução dos impactos primários e secundários da Covid-19 entre crianças de zero a seis anos, e para a diminuição do número de internações tanto em razão da Covid-19 como outras condições e doenças, como a diarreia aguda.

A taxa de incidência de sífilis congênita é outro ponto de atenção do município visto que houve um aumento dos casos comparado aos anos anteriores²⁷, chegando a 6,41 (a cada mil nascidos vivos) em

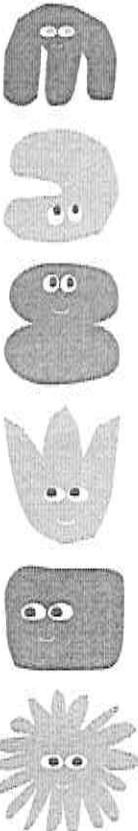
²⁶ Fonte: Observatório de Jundiaí - Dados de 2020.

²⁷ 4,12 em 2017 / 4,56 em 2018 / 5,7 em 2019.

PROMOÇÃO À SAÚDE, AO ESPORTE E AO LAZER

2020²⁸. O Plano de Enfrentamento à Sífilis já foi iniciado, e está sendo fortalecido por meio deste PMPI, tendo em vista a importância de reduzir a subnotificação de sífilis na gestação, promover busca ativa, aumentar a testagem, monitorar e sensibilizar a equipe, implementar teste rápido, dentre outros. Com o início dessas ações, em 2021, houve uma redução para 4,87²⁹ da taxa de incidência de sífilis congênita no município.

Em relação à taxa de incidência das Hepatites A, B, C e D em crianças de zero a seis anos, o município apresentou 2,93% em 2020³⁰. Por isso é necessário promover ações que garantam a atenção à saúde no enfrentamento da transmissão vertical, aumentar a oferta de teste rápido, manter a aplicação das diretrizes do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do Ministério da Saúde e utilizar protocolos de tratamento e manejo clínico das hepatites B, C e D com as novas drogas adotadas.



A infecção pelo vírus da dengue também deve ser acompanhada de perto. A proporção de crianças de zero a seis anos infectadas em 2020, em relação ao total de casos, foi de 6,36%³¹. Considerando esse índice e o risco de infecção por Zika vírus, que não foi quantificado como indicador ainda, será necessário implementar ações preventivas de controle das Arboviroses, tais como o desenvolvimento de um plano conjunto de ações educomunicativas em Saúde (PCA), com o apoio das redes socioassistencial, educacional e de outras instituições do município. O trabalho nos territórios do município deve ocorrer conforme as prioridades epidemiológicas e entomológicas (avaliação de risco).

Em 2020, oito crianças de zero a seis anos apresentaram diabetes tipo 1. As ações de assistência integral para garantir a inclusão e o bom atendimento nesses casos devem ser mantidas. São estratégias que envolvem serviços de educação e saúde, com foco na alimentação apropriada, na utilização da medicação prescrita, nas práticas

²⁸ Fonte: Observatório de Jundiaí - Dados de 2020.

²⁹ Fonte: Observatório de Jundiaí - Dados de 2021.

³⁰ Fonte: Observatório de Jundiaí - Dados de 2020.

³¹ Fonte: - Prefeitura Municipal de Jundiaí / Unidade de Gestão de Promoção da Saúde - Fundação SEADE - Dados de 2020.

PROTEGENDO OS TÉTIMOS

PROMOÇÃO À SAÚDE, AO ESPORTE E AO LAZER

educativas voltadas às famílias e crianças sobre os pilares do bom controle da doença, entre outros.

Em 2020, 0,91%³² das crianças de 0 a 6 anos possuíam algum tipo de deficiência. Potencializar a assistência integral a este público é uma das ações previstas neste plano, que engloba os cuidados especializados qualificados e em tempo oportuno, diminuindo o tempo de espera; o fomento a parcerias intersetoriais para o atendimento às crianças com deficiência; a disponibilização de ambientes e espaços públicos adequados para os portadores de deficiência nos estabelecimentos de saúde do município; e, por fim, a oferta de cursos de preparo às famílias e atenção nutricional às crianças.

Um último ponto que merece destaque é a minimização dos fatores de risco ao desenvolvimento infantil, considerando-se a taxa de incidência de transtornos mentais e comportamentais em crianças de zero a seis anos de 5,89%³³. Neste campo, há previsão de capacitação das equipes para identificação e abordagem dos fatores de risco ao desenvolvimento psíquico infantil, para garantia do fluxo de atendimento da linha de cuidado para acompanhamento das crianças com suspeita de agravos em saúde mental, a implementação de grupos para fortalecimento da convivência familiar e comunitária deste público, entre outros.

O direito de brincar

O direito de brincar é um aspecto determinante para a saúde na primeira infância, sendo importante compreender que essa é uma atividade de livre escolha da criança, regida por ela mesma e não uma ação dirigida, com fim pedagógico. Envolve o exercício da autonomia, da atividade física, mental e emocional, o que pode assumir infinitas formas, seja em grupo ou sozinha. As brincadeiras ao ar livre reduzem os riscos de obesidade infantil, de estresse, de hiperatividade, de superexposição às telas e às tecnologias. Também fortalecem a resiliência para lidar com situações adversas e complexas.

³² Prefeitura Municipal de Jundiaí - Núcleo de Articulação de Políticas Públicas.

³³ Fonte: Observatório de Jundiaí - Dados de 2020.

PROMOÇÃO À SAÚDE, AO ESPORTE E AO LAZER

É preciso desemparedar³⁴ as crianças e possibilitar a conexão com o território, para que as crianças possam brincar em espaços públicos e de uso coletivo, que possam circular pelas ruas da cidade com segurança e explorar o mundo que as cercam. É consenso, ainda, que a prática esportiva é fator de promoção de saúde, desde a primeira infância. Por isso, Jundiaí se propõe a ampliar em 20% a participação de crianças de zero a seis anos nos eventos e atividades esportivas e de lazer no município.

Ainda que Jundiaí não tenha lei municipal que institua a Semana Mundial do Brincar³⁵, realiza ações desta natureza desde 2017. No entanto, há desde 2019 normativas e diretrizes para as Ruas de Brincar³⁶, uma iniciativa para incentivar a ocupação do espaço público para proporcionar o resgate das brincadeiras junto a crianças e adultos. Tais diretrizes autorizam a restrição do acesso de veículos em vias da cidade, por um ano, aos finais de semana e feriados, mediante solicitação de 75% dos moradores locais. Há cinco ruas que aderiram a essa nova concepção, trazendo as brincadeiras de rua para a vida das crianças: pular corda, amarelinha, esconde-esconde, jogar bola, andar de bicicleta. A iniciativa ainda facilita a integração dos moradores, que podem simplesmente colocar a cadeira na calçada, conversar com seus vizinhos e observar as crianças brincarem livremente.

Neste eixo, estão previstas estratégias para assegurar a ocupação de vias e espaços públicos por crianças de zero a seis anos e seus cuidadores a partir da realização de eventos culturais, esportivos e de lazer itinerantes, como o Ruas de Brincar e outros eventos ampliados, transformando grandes avenidas em parques urbanos. Pretende-se alcançar 50 novas ruas destinadas para brincar no período de dez anos.

³⁴ Emparedamento da infância é um termo que descreve a condição que a infância urbana vive, de constante presença em ambientes fechados, entre paredes. Assim, "desemparedamento" diz respeito ao rompimento dessas barreiras, à circulação, ocupação e uso dos ambientes públicos, ao ar livre e na natureza pelas crianças.

³⁵ A Semana Mundial do Brincar é uma iniciativa da Aliança pela Infância para celebrar o brincar e a infância, chamando a sociedade para a construção de uma agenda coletiva de brincadeiras em espaços públicos como praças, parques, escolas e centros culturais.

³⁶ Decreto nº 28.075, de 11 de março de 2019.

PROMOÇÃO À SAÚDE, AO ESPORTE E AO LAZER



Ações previstas

Unidade de Gestão de Promoção à Saúde (UGPS)

1. Garantir e qualificar o acesso das crianças de zero a seis anos aos serviços de saúde, em tempo adequado.
2. Ampliar a cobertura de Saúde Bucal.
3. Garantir o contato pele a pele, o aleitamento materno na primeira hora e o alojamento conjunto no Hospital Universitário de Jundiaí.
4. Reduzir a incidência das Hepatites A, B, C e D em crianças de zero a seis anos.
5. Manter em zero a incidência de HIV/AIDS por transmissão vertical.
6. Reduzir a incidência de Sífilis Congênita.
7. Diminuir a taxa de internações por doenças respiratórias em crianças de zero a quatro anos.
8. Diminuir a taxa de internações por diarreia aguda em crianças de zero a quatro anos.
9. Minimizar os fatores de risco ao desenvolvimento psíquico infantil.
10. Reduzir a taxa de mortalidade materna e de crianças menores de seis anos.
11. Reduzir fatores de risco para baixo peso ao nascer, em especial nos casos de gravidez na adolescência e de partos pré-termo.



PROMOÇÃO À SAÚDE, AO ESPORTE E AO LAZER

12. Reduzir o risco nutricional para crianças de zero a cinco anos.
13. Reduzir as taxas de sobrepeso e de obesidade em crianças de zero a cinco anos.
14. Aumentar a taxa de partos vaginais realizados no município de Jundiaí (rede pública e privada).
15. Reduzir a taxa de partos pré-termo.
16. Reduzir as internações em leitos hospitalares pediátricos (zero a seis anos).
17. Garantir a assistência integral às crianças de zero a seis anos com Diabetes Mellitus Tipo 1.
18. Aumentar o percentual de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal.
19. Garantir assistência pré-natal a todas as gestantes do município.
20. Vacinar as crianças nascidas vivas - BCG, Pentavalente e Tríplice Viral (1^a e 2^a dose).
21. Reduzir os impactos primários e secundários da Covid-19 em crianças de zero a seis anos.
22. Diminuir o percentual de internações por Covid-19 entre crianças de zero a seis anos.
23. Prevenir os óbitos de gestantes e crianças de zero a seis anos por Covid-19.
24. Garantir assistência integral para crianças com deficiência.
25. Prevenir a incidência de sintomas de depressão durante a gestação e o puerpério
26. Aumentar a taxa de crianças com aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida.
27. Prevenir infecções pelo vírus da dengue em crianças de zero a seis anos.

Unidade de Gestão de Esporte e Lazer (UGEL)

1. Ampliar a participação de crianças de zero a seis anos nos eventos e atividades esportivas e de lazer no município.
2. Assegurar a ocupação de vias e espaços públicos por crianças de zero a seis anos e seus cuidadores a partir da realização de eventos culturais, esportivos e de lazer itinerantes.

4.4. EDUCAÇÃO E CULTURA

Este eixo temático trata das ações e políticas relativas à educação e à cultura para a primeira infância no município. As ações deste eixo dizem respeito à Unidade de Gestão de Educação (UGE) e à Unidade de Gestão de Cultura (UGC).

A Constituição Federal de 1988 expressa no Art. 205 que a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, promovida e incentivada com a colaboração da sociedade. Enquanto isso, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), de 1996, traz a Educação Infantil como finalidade para o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Para além dos aspectos legais, o Plano Nacional pela Primeira Infância conceitua a educação como processo social de formação humana e como o mais poderoso instrumento de desenvolvimento social e econômico. Isto porque dela dependem o progresso das ciências, a inovação tecnológica, a invenção do futuro e a ampliação das possibilidades de realização humana. A cultura, no que lhe concerne, também é colocada no PNPI como vetor de evolução da sociedade, considerada essencial para o desenvolvimento da capacidade crítica, do discernimento, da escuta profunda, da expressividade e da criatividade artística, da sensibilidade, da saúde e da capacidade de resiliência individual e coletiva. É, ainda, um potente recurso da expressividade afetiva e emocional nos primeiros anos de vida.

Do ponto de vista de marco legal, a cultura adquire caráter de direito universal inalienável da criança, expresso pela Constituição Federal, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, pelo Marco Legal da Primeira Infância, pela Declaração Universal dos Direitos do Homem, pela Declaração da Unesco sobre a Diversidade Cultural, pela Convenção sobre os Direitos da Criança, pela Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais e pelo Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, dos quais o Brasil é signatário. Cabe destaque que o Marco Legal da Primeira Infância aponta a necessidade de criar condições e meios para que as crianças tenham acesso à produção e sejam reconhecidas como produtoras de cultura.



EDUCAÇÃO E CULTURA

É por meio da cultura e da educação que um povo constrói, consolida e reedita sua identidade desde a primeira infância. Para todos, inclusive as crianças na primeira infância, é de grande importância a vivência de significados que um grupo conjuga e com o qual se distingue: as linguagens, as técnicas, os valores, a história que coletivamente constrói. A cultura é alimento da educação e a educação é promotora de cultura.

O ambiente escolar é, portanto, um espaço de trocas, de propagação e interação da cultura e do conhecimento. E a educação não é apenas transmissão de informações, mas ampliação da capacidade de relacionar os conteúdos e a construção de interpretações, ampliando o refletir e o atuar dos indivíduos na sociedade. A criança participa ativamente da construção da sua aprendizagem e desenvolvimento através de suas ações e interações, considerando os saberes e o lugar que ocupa na sociedade e na sua diversidade. Enquanto a escola oferece experimentações e vivências significativas, considerando e ampliando os saberes infantis constituídos no ambiente familiar e na comunidade e considerando seus interesses e necessidades.

As ações que compõem esse Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) correspondem a esse olhar e colocam em prática o Projeto Cidade das Crianças. Ainda, mantêm alinhamento com as metas estabelecidas nos Planos Municipais Setoriais, entre eles o Plano Municipal da Educação (PME)³⁷.

Escola Inovadora e os destaques da Educação Infantil

O conceito de Escola Inovadora, previamente apresentado na Introdução deste Plano, alia três grandes eixos que compõem o cenário educacional jundiaiense: os princípios para a qualidade da educação oferecida, a formação dos educadores e a qualificação da ambientes escolares.

Um dos pilares para a qualidade da educação oferecida é o Currículo Jundiaiense, que está em processo de construção desde 2019, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), com o Currículo Paulista e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O documento passou por aperfeiçoamentos a partir da

³⁷ O Plano Municipal de Educação de Jundiaí (PME) foi construído a partir de um diagnóstico robusto do cenário do município considerando 33 indicadores e 8 perguntas-chave e apresenta estratégias importantes para a Educação em Jundiaí.



EDUCAÇÃO E CULTURA

publicação das Diretrizes Curriculares da Educação Básica Municipal de Jundiaí de 2016, sendo fruto de construção coletiva com representatividade de quase 600 educadores da rede municipal. Apesar de já estar em uso, o documento passou por revisão final, técnica e especializada, e será publicado oficialmente até o fim de 2022.

A qualidade da educação oferecida traduz-se também nas formas de avaliação³⁸ e nas regras de número mínimo de profissionais por turma³⁹ estabelecidas pelo município. Cabe destaque, ainda, o processo de avaliação com comunidade, crianças e educadores a partir de Indicadores de Qualidade Municipais. Esse permite o acompanhamento sistemático, a detecção de demandas e o planejamento de ações para atendê-las, especialmente nas escolas com maiores dificuldades.

Outro importante elemento para um trabalho de qualidade é a formação continuada de excelência, que traz rigor técnico na implementação do currículo e dos projetos educacionais. Seguir qualificando as práticas da educação ofertadas nos diferentes segmentos educacionais é uma ação prevista neste Plano. Neste contexto, o Centro Internacional de Estudos, Memórias e Pesquisas da Infância (CIEMPI)⁴⁰ tem grande valor para o

³⁸ A avaliação é realizada sem fins de classificação e ranqueamento entre crianças e escolas. A orientação é para a elaboração processual de documentação pedagógica para fins de avaliação dos percursos, visando a continuidade e qualificação das práticas pedagógicas; para saber comunicar às famílias positivamente sobre as conquistas das crianças, sem marginalizar o erro, indicando condutas a serem seguidas para desafios futuros, acreditando na potencialidade de cada criança; e para buscar as máximas possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento infantil. O compromisso pedagógico é com os direitos de aprendizagem, que se concretizam por meio das interações, brincadeiras e corporeidade das crianças, dentro de cinco grandes Campos de Experiências, conforme a BNCC.

³⁹ Berçário (zero a um ano): em média um adulto para cada quatro crianças, sendo no máximo 12 bebês por turma;
Grupo 1 (um a dois anos): em média um adulto para cinco crianças, sendo no máximo 15 crianças por turma;
Grupo 2 (dois a três anos): em média um adulto para sete crianças, sendo no máximo 20 crianças por turma;
Grupo 3 (três a quatro anos): em média um adulto para dez crianças, sendo no máximo 20 crianças por turma.
Grupo 4 (quatro a cinco anos): um adulto para 24 crianças, sendo no máximo 24 crianças por turma;
Grupo 5 (cinco a seis anos) - um adulto para 28 crianças, sendo no máximo 28 crianças por turma.

⁴⁰ São objetivos do CIEMPI:

- I - Defender a infância e a escola como indispensáveis à constituição da sociedade, concebendo-as como um projeto coletivo;
- II - Difundir e potencializar o conceito de Cidade das Crianças;
- III - Potencializar a Educação Infantil para romper com as práticas que não valorizam o protagonismo das crianças;
- IV - Assegurar a continuidade do trabalho realizado na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, em especial, do brincar, considerando as especificidades de cada segmento;
- V - Promover a participação dos envolvidos nas políticas da infância: crianças, famílias, profissionais, estudantes, pesquisadores e governantes;
- VI - Promover a ruptura de paradigmas e escolher novos caminhos – da sociedade excludente – que nomeia, classifica, categoriza e normatiza – para uma sociedade inclusiva e acessível.



ERROS FERATIVOS

EDUCAÇÃO E CULTURA

município. Fruto de um projeto da Unidade de Gestão de Educação em parceria com o Núcleo de Estudos em Políticas Públicas da UNICAMP (NEPP-UNICAMP), é destinado a toda a comunidade jundiaiense e a pessoas que se interessem pela educação patrimonial, pelos estudos da memória e pelas pesquisas da infância. Desde 2019, o CIEMPI tem-se configurado como política pública para se pensar as infâncias. Alia formação, documentação pedagógica, contextos investigativos e de aprendizagem permeados por diferentes ateliês, envolvendo construtividade, elementos da natureza, culinária e cozinha experimental, pesquisa dos bebês, linguagens da arte e grafismo, linguagem digital e tecnológica, estudos sobre ambiência e muito mais.

A ambiência é um ponto importante de investimento na Educação Infantil. Tem caráter educativo e intencional, por expressar determinadas concepções em relação às crianças e à educação que se pretende oportunizar: a ampliação da autonomia, da pesquisa e das diferentes interações que valorizam a potencialidade das crianças e seu entendimento sobre o mundo. Um exemplo disso são os espaços presentes nas escolas dedicados ao incentivo do aleitamento materno, denominados “cantos de amamentação”, disseminando a cultura de valorização do aleitamento, principalmente em locais públicos.

Para além da ambiência interna à escola, o conceito de desemparedamento⁴¹ marca as ações educacionais. Busca-se desenvolver propostas potentes, com o uso e a exploração dos espaços externos. Isto permite que as crianças conheçam o território da unidade escolar e de seu entorno, que tenham contato com a natureza e desenvolvam a consciência dentro de uma nova perspectiva ambiental. Qualificar o atendimento das crianças nas instituições de educação infantil a partir dessa nova perspectiva ambiental é uma das ações previstas no PMPI.

Outro ponto que merece destaque é a alimentação infantil nas escolas. O projeto Vale Verde⁴² tem 14 mil metros quadrados de plantação

⁴¹ Desemparedar extrapola a ideia de simples atividades ao ar livre. É rever concepções, planejamentos, intencionalidades, rotinas, tempos, propondo experiências que possibilitem às crianças a exploração, a brincadeira, a curiosidade e a investigação nos espaços externos e internos das escolas, a fim de potencializá-los como ambientes educativos.

⁴² Desenvolvido pela Prefeitura de Jundiaí em parceria com o Centro Paula Souza, por meio da Escola Técnica Estadual Benedito Storani.

de hortaliças e leguminosas orgânicas para abastecimento das Unidades de Ensino do município. Ainda, o município atinge 40%⁴³ de aquisição de alimentos da agricultura familiar - superando o mínimo de 30% recomendado pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Mas isso não é o bastante: assegurar a qualidade da merenda escolar para todos os estudantes de zero a seis anos é uma das ações previstas no PMPI. Entre outras metas, está a implementação de horta escolar em todas as escolas municipais, pois além de ferramenta importante para a construção da relação afetiva saudável com o alimento, este é um espaço de educação nutricional e de criação de vínculo afetivo com a natureza.

Acesso e atendimento em Creche (Educação Infantil I) e Pré-Escola (Educação Infantil II)

Historicamente, a creche foi entendida como direito da mãe que trabalha e vinculada à assistência social. Hoje, conforme a legislação, a creche faz parte da Educação Básica sendo tida como um direito da criança. Este processo de transformação profissionalizou o trabalho nas creches, que contou com professores com formação inicial adequada desde o berçário, garantindo planejamento, formação continuada, intencionalidade e avaliação das práticas educativas cotidianas.

Em 2009, a UGE criou o projeto Berço da Educação, para responder à falta de vagas em creches públicas, reduzindo significativamente a demanda por vagas dois anos depois. Com referência em 2020, o município conseguiu alcançar 78,30%⁴⁴ da demanda que chega por inscrições das famílias e o tempo médio para atendimento de vaga em creche é de 180 dias. Pretendemos criar ação de interface com a Assistência Social para orientar os visitadores do Programa Criança Feliz sobre a lista de espera, realizando um trabalho conjunto para que as crianças não fiquem desassistidas. O percentual das crianças com idade até três anos e 11 meses atendidas em creches (públicas, contratadas e privadas) no município de Jundiaí é de 53% em média. Ainda em 2020, o percentual

⁴³ Fonte: Departamento de Alimentação e Nutrição, 2021 - Unidade de Gestão de Educação de Jundiaí.

⁴⁴ Fonte: Departamento de Planejamento, Gestão e Finanças - Unidade de Gestão de Educação.



EDUCAÇÃO E CULTURA

das crianças nas pré-escolas com idade de quatro a cinco anos e 11 meses foi de 107%; o índice demonstra que o município atende também crianças de cidades vizinhas. É uma excelente cobertura, inclusive com ação de busca ativa para incluir as crianças que ainda estejam fora da escola, devido à obrigatoriedade de frequência e atendimento nesta faixa etária, conforme legislação.

Expandir a rede física da Educação Infantil pública no município, especialmente nas creches (Educação Infantil I) é uma das relevantes ações previstas neste eixo do PMPI. Neste contexto, cabe destaque a importância de se olhar para todas as infâncias: na zona rural, na zona urbana, os filhos de migrantes e imigrantes, de todas as classes sociais e religião, as negras, as indígenas, as que estão em acolhimento institucional e tantas outras realidades de Jundiaí. Ao se realizar a desagregação das matrículas em creches na rede municipal segundo cor/raça, identificou-se que o município possui quatro crianças indígenas e 13 crianças amarelas nas escolas de Educação Infantil. Outro aspecto relevante é o alto percentual de cor/raça não declarada (24%)⁴⁵. Para corrigir essa situação, o município planeja capacitar assistentes administrativos e gestores escolares para proceder com matrículas e entrevistas com famílias considerando a importância do levantamento desses dados.

Outro ponto importante para a democratização do acesso à educação é o transporte escolar. Atualmente, é oferecido para 324⁴⁶ crianças das escolas de Educação Infantil I e II de Jundiaí, por meio do Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (PNATE). Toda a demanda que chega na Educação é atendida, pois, a maioria das crianças não precisa de transporte devido à residência ser em local próximo à escola.

Ainda no escopo do acesso à educação infantil, Jundiaí compromete-se em assegurá-lo aos estudantes com deficiências e com dificuldades de aprendizagens, tanto na creche quanto na pré-escola. Atualmente, todas as crianças são atendidas, estejam elas com laudo fechado ou com diagnóstico em andamento, tornando o percentual de atendimento impreciso. Esse percentual estimado de crianças público-alvo da Educação Inclusiva matriculadas na rede pública municipal é de 1,50% na Educação

⁴⁵ Fonte: Censo Escolar - INEP.

⁴⁶ Fonte: Unidade de Gestão de Educação - Dados de março de 2021.

Infantil I (creche) e de 1,60% na Educação Infantil II (pré-escola)⁴⁷.

O aprimoramento do atendimento oferecido às crianças com deficiência faz parte deste PMPI, com especial atenção para o processo de adaptação criança-família-escola. É importante, também, qualificar prédios, instalações e mobiliários com foco na melhor acessibilidade, considerando que o município já tem em 100% da rede municipal os mobiliários adequados e que todas as creches municipais que atendem crianças de até três anos possuem banheiro com sanitários específicos e adequados ao tamanho das crianças.

Incentivo à leitura

A literatura infantil promove o desenvolvimento das capacidades cognitivas superiores, amplia a imaginação e a criatividade da criança, aprimora a expressão, a linguagem e o acesso a novos mundos e culturas. As escolas de Educação Infantil no município contam com cantos de leitura e/ou espaços de biblioteca com livros de literatura infantil, cujo acervo é renovado pela UGE, por recursos próprios das unidades escolares e por iniciativas do Ministério da Educação (via PNLD Literário).

A Biblioteca Pública Municipal Professor Nelson Foot também conta com projetos de leitura, narração e contação de histórias para crianças pequenas, bem como a qualificação do espaço para receber crianças em jogo simbólico e faz-de-conta. O ambiente acolhedor proporciona leituras durante a permanência na biblioteca e seu acervo é renovado anualmente. Não é possível aferir os índices de leitura e do uso dos livros no local, porém a circulação de pessoas na biblioteca municipal aumentou muito com os projetos Lê no Ninho (para crianças de zero a três anos) e Leiturinha em Foco (para crianças de quatro a dez anos), desde 2018.

Em suma, Jundiaí conta com diversas ações de estímulo à leitura em seus equipamentos públicos. Em 2019, foram emprestados 6.340 livros infantis⁴⁸, mas é possível aumentar este número e uma das metas do

⁴⁷ Fonte: Departamento de Educação Inclusiva - Unidade de Gestão de Educação.

⁴⁸ Fonte: Biblioteca Pública Municipal Nelson Foot.



PMPI é a promoção de campanhas de sensibilização de famílias acerca da importância da leitura na primeira infância.

Criança e Cultura

A Cultura tem um papel importante na primeira infância: ser o vetor da vanguarda cultural. A primeira infância se situa como o principal meio de conexão entre o passado e o que está por vir. Pesquisas demonstram a importância de, na primeira infância, viver-se em um ambiente físico, cultural, científico, afetivo e artístico que desperte e ative uma rica interação da criança com as novas possibilidades contemplativas, expressivas, criativas e inventivas do meio, de modo que, nessa interação, as potencialidades se desenvolvam.

O diagnóstico relacionado à pasta de cultura trouxe a necessidade de Jundiaí fortalecer os espaços e as atividades que fomentem o brincar cultural da primeira infância, bem como incentivar a criação de novas plateias e estimular a realização de atividades culturais compartilhadas entre adultos e crianças. Essas ações são intersetoriais e tem interface com Educação, Esporte e Lazer, Planejamento Urbano e Meio Ambiente, Mobilidade Urbana e Transporte, Saúde e Assistência Social.

O município desenvolve ações culturais para todos os públicos: crianças, adolescentes e famílias e, entre elas, o Passaporte Cultural “Guardiões do Patrimônio” é o programa com foco na primeira infância. Lançado em 2018, o programa ganhou destaque nacional, concorrendo ao Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, realizado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). O programa possibilita que crianças de quatro e cinco anos, seus educadores e responsáveis conheçam e valorizem os equipamentos culturais e históricos do município.

Trata-se de uma ação onde as crianças ganham um “passaporte cultural” e recebem carimbos conforme as visitas que fazem. As famílias são estimuladas a participar com a criança e, ao final, com todos os carimbos no passaporte, a criança ganha o direito de ter e usar o bôton “Guardiões do Patrimônio”. Os responsáveis devem acompanhar as crianças nos passeios à Biblioteca Municipal, à Ponte Torta, à Pinacoteca Diógenes Duarte Paes, à Câmara Municipal, ao Teatro Polytheama, ao Gabinete de Leitura Ruy Barbosa, ao Museu Histórico e Cultural – Solar do Barão e à Catedral Nossa Senhora do Desterro.



EXCELENCIAS EDUCAÇÃO E CULTURA

Há também atividades culturais intergeracionais: oficinas, vivências, apresentações artísticas e encontros que favorecem o cultivo das relações intergeracionais, em espaços que propiciam a ocupação pelas crianças e seus acompanhantes. Um destes espaços é a recém-inaugurada Fábrica das Infâncias Japy, que vem sendo ocupada por diversos públicos. Realizar ações culturais dedicadas à infância na cidade, bem como ações que promovam a interação e experiências compartilhadas entre crianças, adultos e idosos (intergeracionalidade) são metas deste Plano.

Ações propostas

Unidade de Gestão de Educação

1. Diminuir o número de crianças na lista de espera por creche.
2. Qualificar o atendimento das crianças nas instituições de educação infantil a partir de uma nova perspectiva ambiental.
3. Qualificar as práticas da educação ofertadas nos diferentes segmentos educacionais.
4. Assegurar qualidade da merenda escolar para todos os estudantes de zero a seis anos, com ações de fortalecimento para alimentação saudável a toda comunidade.
5. Assegurar acesso à Educação Inclusiva aos estudantes com deficiências e com dificuldades de aprendizagens na Educação Infantil I e II (crianças de zero a seis anos).

Unidade de Gestão de Cultura

1. Realizar ações culturais dedicadas à infância na cidade.
2. Incentivar a leitura de livros infantis por crianças de zero a seis anos.
3. Realizar ações culturais que promovam a interação e experiências compartilhadas entre crianças, adultos e idosos (intergeracionalidade).



4.5. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Este eixo trata da mobilidade, transporte, infraestrutura, serviços públicos, planejamento urbano e meio ambiente em sua interlocução com a primeira infância. Primeira infância e desenvolvimento sustentável podem e devem caminhar juntos, por isso o processo de construção do PMPI neste eixo envolveu três Unidades de Gestão: Mobilidade e Transporte (UGMT), Infraestrutura e Serviço Público (UGISP), e Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA). A UGMT coordena as ações e políticas relacionadas à mobilidade e transporte público com interface direta com a primeira infância. A UGISP tem por finalidade coordenar as ações e políticas de serviços e obras de infraestrutura e manutenção, conservação e zeladoria. A UGPUMA coordena as ações e políticas de planejamento urbano e defesa do meio ambiente no município.



Parte-se de marco legais relacionados ao planejamento urbano, como o Estatuto da Cidade, de 2001, que coloca como diretriz a garantia do direito da população a cidades sustentáveis e destaca a importância de considerar os interesses e necessidades da população e características locais na formulação da política urbana. Ainda, considera-se a Política Nacional de Mobilidade Urbana, de 2012, que estabelece os princípios de acessibilidade universal, segurança no deslocamento das pessoas e equidade no uso do espaço público de circulação, vias e logradouros; e tem como diretriz a prioridade dos modos de transportes não motorizados sobre os motorizados e dos serviços de transporte público coletivo sobre o transporte individual motorizado; entre outros. Cabe citar, ainda, o Marco Legal da Primeira Infância, que em seu Art.17 determina a organização e o estímulo à criação de espaços lúdicos dedicados às crianças em locais públicos e privados, bem como a fruição de ambientes livres e seguros em suas comunidades.

Jundiaí tem grande preocupação com o desenvolvimento sem deixar de olhar para a sustentabilidade e para o meio ambiente. O município ficou em primeiro lugar entre as cidades brasileiras com mais de 350 mil habitantes no Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR)⁴⁹, lançado em 2021. Jundiaí recebeu destaque em diferentes ODSS, como:

⁴⁹ O IDSC-BR é uma ferramenta para estimular e monitorar o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em diversas cidades brasileiras, elaborado com base em mais de 80 indicadores.

EFOS SUSTENTÁVEIS DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Consumo e produção responsáveis, vida na água, energia limpa e acessível, ação contra a mudança global do clima, entre outros.

O documento Contribuições do Grupo de Trabalho Criança na Cidade para o Plano de Mobilidade de Jundiaí 2020 traz diretrizes gerais para projetos de calçadas e áreas livres públicas. Estas devem ser elaboradas com a perspectiva de utilização com conforto e segurança por pessoas em diversas condições como crianças, idosos, adultos, pessoas com mobilidade reduzida ou com deficiência, com carrinhos de bebê, entre outras possibilidades. Também aponta que a criança deve ser priorizada, pois, uma cidade boa para as crianças é boa para todos os cidadãos.

O Plano Diretor de Jundiaí⁵⁰, revisado em 2019, é instrumento básico da política de desenvolvimento urbano municipal e conta com um capítulo totalmente dedicado à Política da Criança na Cidade: Capítulo X - Da Política da Criança na Cidade. Esse aborda a garantia dos direitos da criança no espaço urbano, o programa de qualificação urbanística no entorno das escolas, a criação de rotas seguras, entre outros temas relevantes.

O fato de o Plano Diretor reconhecer a necessidade de uma cidade mais saudável e amigável às crianças, indicando diretrizes para sua obtenção, é um importante avanço para o município. Atrelado ao direito ao espaço e à mobilidade na cidade, está o direito da primeira infância a uma vida saudável, em harmonia com a natureza. Para as crianças na primeira infância, a importância da sustentabilidade tem grande relevância, considerando que elas sofrerão por mais tempo, portanto, com maior intensidade os impactos de práticas de deterioração do meio ambiente e do planeta, como o aquecimento global. Ainda, por estarem em fase de desenvolvimento, estão mais sujeitas aos efeitos nocivos de tais práticas, como a poluição do ar.

Criança e cidade

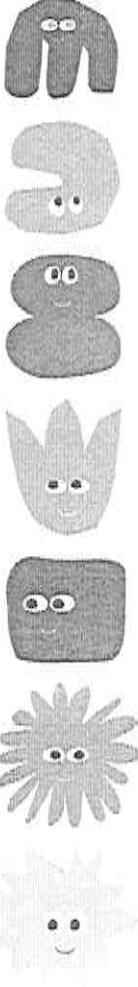
⁵⁰ Lei nº 9.321, de 19 de novembro de 2019

LEITURA E ESTUDO

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

As crianças pequenas costumam ter a sua circulação pela cidade dependentes de um adulto cuidador, em especial aquelas na primeiríssima infância (dos zero aos três anos). Elas experimentam as ruas pelo carrinho de bebê, no colo de um adulto ou dentro de algum veículo (automotivo). Dos dois anos em diante, as crianças começam a experimentar a cidade pelos próprios pés, ainda com um caminhar cambaleante, quando começam a andar e testar o próprio corpo com pequenas corridas.

Ao atingir a estabilidade da caminhada, essas crianças começam a realizar rotas a pé, sendo a principal delas a de casa para a escola. Essa caminhada diária realizada de casa para a escola é recomendada por diversos especialistas em desenvolvimento infantil, pois nela a criança desenvolve diversos tipos de habilidades, tanto físicas quanto sociais.



O trajeto de casa para a escola se torna marcante na vida da maioria dos indivíduos. É comum que os adultos tenham lembranças sólidas sobre o caminho que realizavam para suas escolas enquanto crianças. Neste caminho, a criança desenvolve a noção de localização, identificando gradualmente onde ficam seus pontos de referência e entendendo a escala de seu bairro. Além disso, constrói a noção de segurança, de entendimento de velocidade dos carros e da sinalização. Esse exercício diário ainda mantém as crianças saudáveis e com disposição.

Apesar disso, o planejamento urbano das cidades é realizado hostilmente para as crianças pequenas e o modelo que prevalece tem como elemento principal a circulação de veículos automotivos, com foco nas estradas e avenidas e no deslocamento entre diferentes pontos da cidade. De fato, a circulação pela cidade e a oferta de meios de transporte precisam ser priorizados para garantir o direito de ir e vir e, também, para o funcionamento da cidade. Contudo, este planejamento pode ser aperfeiçoado para oferecer um equilíbrio entre as necessidades de longos e pequenos deslocamentos, valorizando a mobilidade ativa por bicicleta e caminhadas.

Para que os caminhos cotidianos se tornem mais seguros e agradáveis para as crianças, é fundamental priorizar a segurança viária, garantindo boas calçadas, com largura adequada, rampas e poucos obstáculos. Também é importante garantir uma sinalização eficiente, com

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

placas, semáforos e faixas de pedestres. A redução de velocidade dos carros em áreas residenciais e de grande circulação de crianças também é outro fator relevante. Além dessas medidas que garantem a segurança, existem outros cuidados que podem melhorar a experiência das crianças, como brincadeiras nas calçadas, paisagismo, diversidade de cores nos muros, equipamentos urbanos acessíveis e com altura que permita o alcance da criança (latas de lixo, placas, degraus, bancos, etc.).

Complementarmente às diretrizes presentes no Plano Diretor de Jundiaí, as Contribuições do Grupo de Trabalho Criança na Cidade e as atividades de escuta do Comitê das Crianças para o Plano de Mobilidade de Jundiaí 2020, o PMPI estabelece ações que visam aprimorar a segurança e o pertencimento na cidade das crianças na primeira infância. Tais estratégias visam atuar diretamente com o público infantil, por orientações e aprendizado lúdico, bem como junto à população geral. Uma delas é o Jardim do Trânsito, um espaço para oportunizar uma formação voltada à cidadania onde as crianças vivenciarão, de forma contextualizada, o exercício dos valores necessários à convivência com o outro nas vias públicas.

Planejamento e participação infantil

O município de Jundiaí tem tradição em planejamento urbano, tendo aprovado seu primeiro Plano Diretor em 1969, antes mesmo desta ser uma prática nas grandes metrópoles. Desde então, a cidade vem aprimorando seus instrumentos urbanísticos e ampliando os canais de participação, buscando envolver cada vez mais cidadãos nos processos de planejamento e gestão urbana. A construção da Política Pública da Criança na Cidade teve início em 2017 na UGPUMA, visando tornar a cidade mais segura, saudável e amigável à infância. Em novembro de 2019, foi aprovado o Plano Diretor que introduz, pela primeira vez, um capítulo exclusivo destinado à criança na cidade.

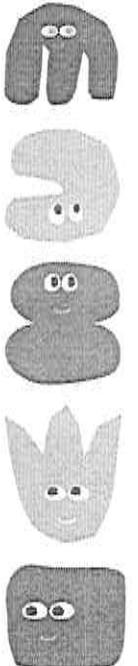
Também em 2017, foi lançado o programa “Entre a Casa e a Escola”, pela UGPUMA em parceria com a UGE, visando qualificar os espaços públicos - ruas, calçadas, parques e praças - para que as crianças pudessem ocupá-los com segurança, com autonomia e diversão. O projeto-piloto iniciou-se na EMEB Deodato Janski, localizado no Jardim Tarumã, porém com número expressivo de crianças residentes no vizinho Bairro Jardim São Camilo, território com predominância de ocupação irregular que surgiu a partir dos anos 1960, caracterizado pela situação de vulnerabilidade social, alto adensamento



ESTRUTURAS DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

populacional e construtivo. A primeira ação realizada foi a reforma da praça Waldemar Lopes, inaugurada em dezembro de 2017, área pública mais próxima do trajeto recorrente das crianças e, na época, subutilizada.

O desenvolvimento do Projeto Executivo de qualificação de espaços livres públicos e acessibilidade nos Bairros Jardim São Camilo e Jardim Tarumã considerou as demandas apresentadas nas escutas dos alunos em conformidade com conversas com os moradores. Proporciona a mobilidade e conexão entre áreas com desnível de aproximadamente 40 metros entre si, por meio de escadarias e elevadores, além do tratamento de calçadas e de travessias de pedestre, que aumentam a segurança viária. O Projeto ainda prevê a criação de espaços de estar e lazer (quadra esportiva recreativa, churrasqueiras e mesas, Bowl para skate, arquibancada, quadra de basquete, academia e áreas destinadas ao livre brincar), vegetação, drenagem e iluminação.



Atualmente, a abrangência total de áreas públicas qualificadas de lazer na região corresponde a 0,68m²/habitante. A implementação do projeto refletirá o pedido das crianças pela melhoria dos seus trajetos, com mais espaços para brincar, acessibilidade e segurança, realizando um aumento de 204% dessas áreas, totalizando 1,39 m² / habitante.

O Plano de Mobilidade Urbana de Jundiaí (PMUJ)⁵¹, que prevê a melhoria do trânsito e transporte de pessoas e cargas da cidade para os próximos anos, também contou com a participação infantil. O Comitê das Crianças foi envolvido nas discussões para elaboração do Plano, realizando sugestões sobre o que desejavam para a mobilidade em Jundiaí, por meio de escutas, desenhos e participação em reuniões. Contribuíram, assim, com o direcionamento e definição de diretrizes do PMUJ, principalmente nos pontos de melhorias e incentivo para pedestres e ciclistas, monitoramento de redução de sinistros de trânsito, segurança no trânsito, acessibilidade, educação e comunicação.



Dando continuidade às ações previstas no Plano Diretor, em 2020 o município deu início à elaboração do primeiro Plano de Bairro, no Novo Horizonte e Região⁵², para implementar as diretrizes previstas na Lei e despertar para o potencial educador do território, criando uma referência de urbanismo para crianças e suas famílias. O desenvolvimento

⁵¹ Plano de Mobilidade Urbana de Jundiaí-PMUJ. Lei 9.752/2022.

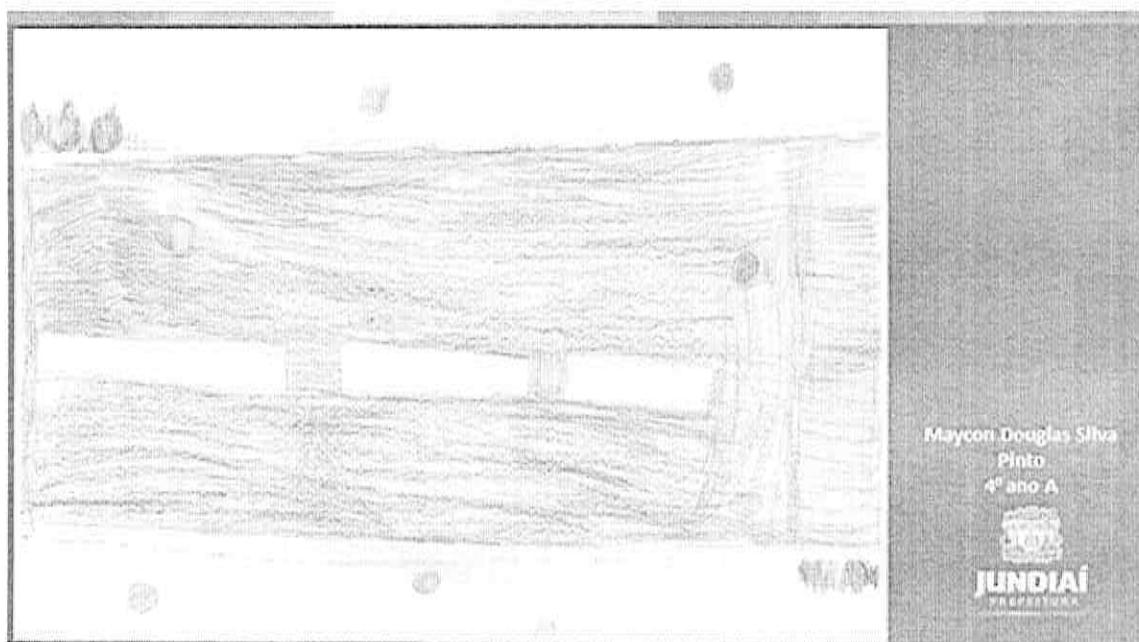
⁵² 1º Plano de Bairro Amigável à Infância - Novo Horizonte e Região. Projeto de Lei nº 13.736/2022.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

e implementação de Planos de Bairro amigáveis à primeira infância é uma das ações previstas neste eixo do PMPI.

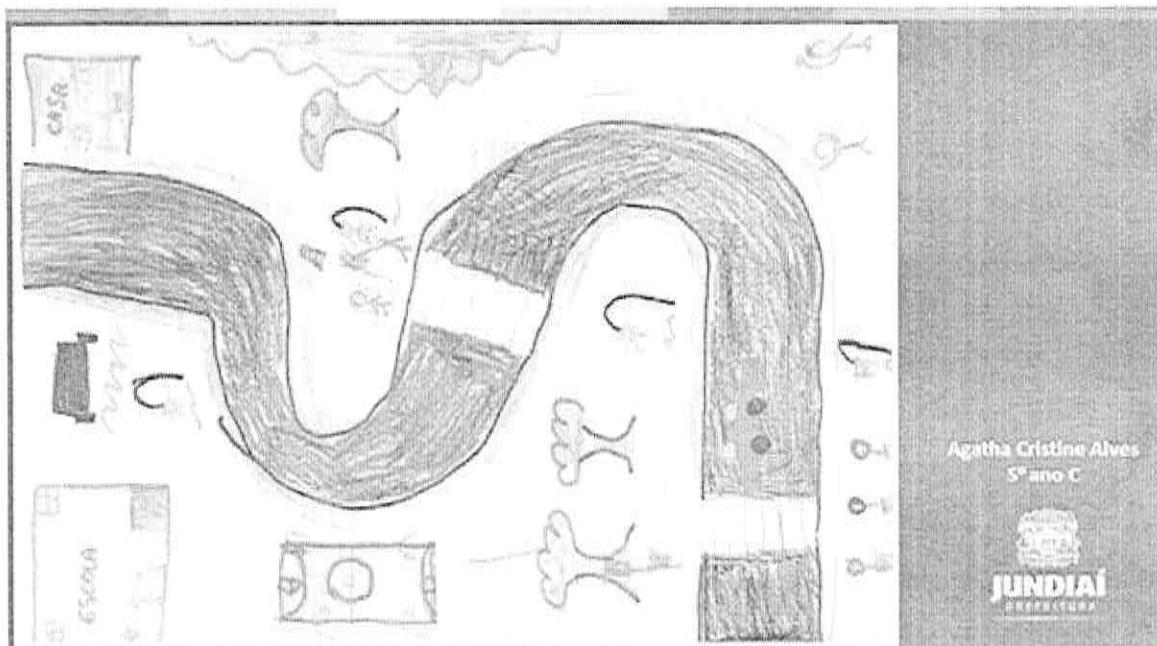
A participação infantil confere valor e sentido a esses processos. Diversas atividades de escuta das crianças foram incorporadas no desenvolvimento de projetos, planos e intervenções urbanas a exemplo dos casos citados nesta seção. A prática de escuta e participação infantil vem se intensificando também nas escolas, com Conselho de Estudantes, para que as crianças possam opinar sobre os diversos assuntos de seu cotidiano, da escola e da cidade. Nestas iniciativas, busca-se compreender em que medida a cidade desperta nas crianças a curiosidade, criatividade, a autonomia. Afinal, é o espaço público que permite conectar as pessoas com a cidade, com os lugares e com elas mesmas. Portanto, assegurar a escuta e a participação das crianças no desenvolvimento dos planos urbanos e projetos arquitetônicos é um compromisso estabelecido por meio desse PMPI.

Contato com a natureza



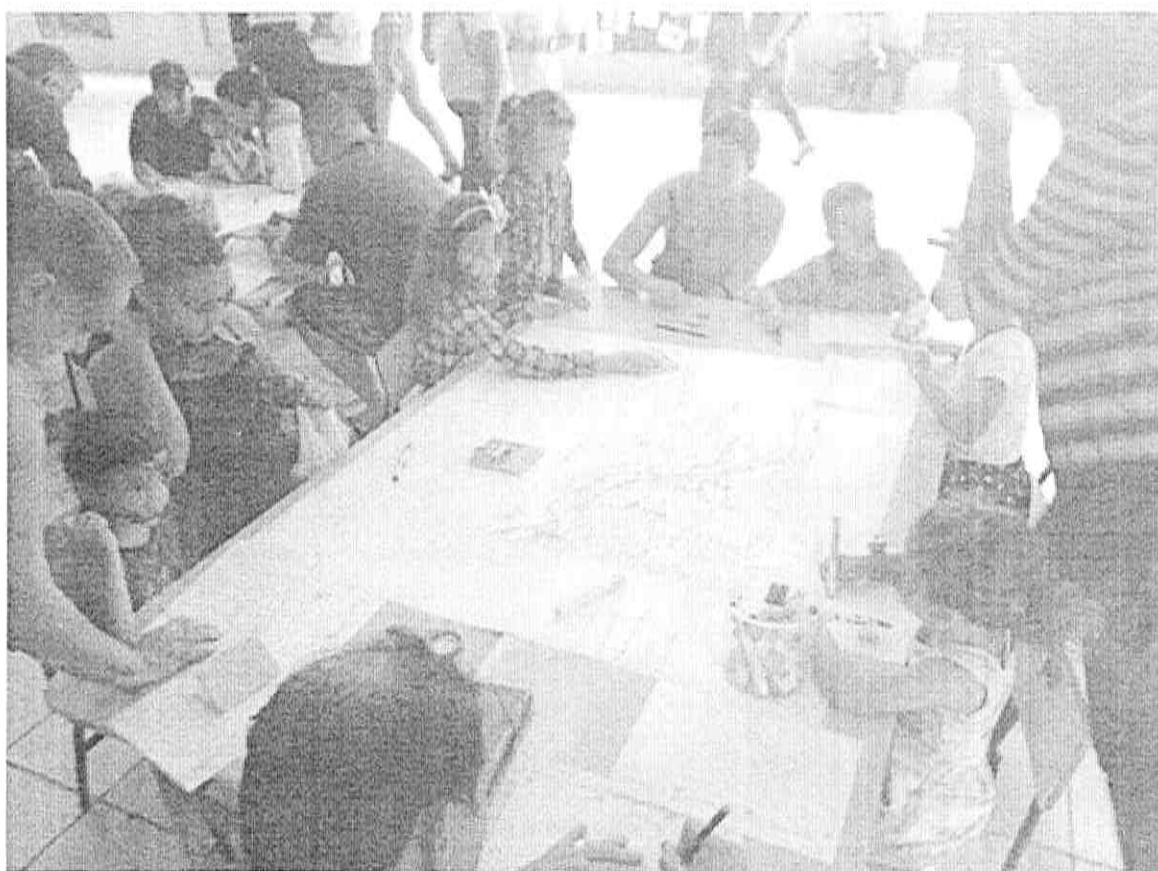
Como é seu caminho para a escola? Foto: Unidade de Planejamento Urbano e Meio Ambiente

EXCITEMENT DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Como você gostaria que fosse seu caminho para a escola?

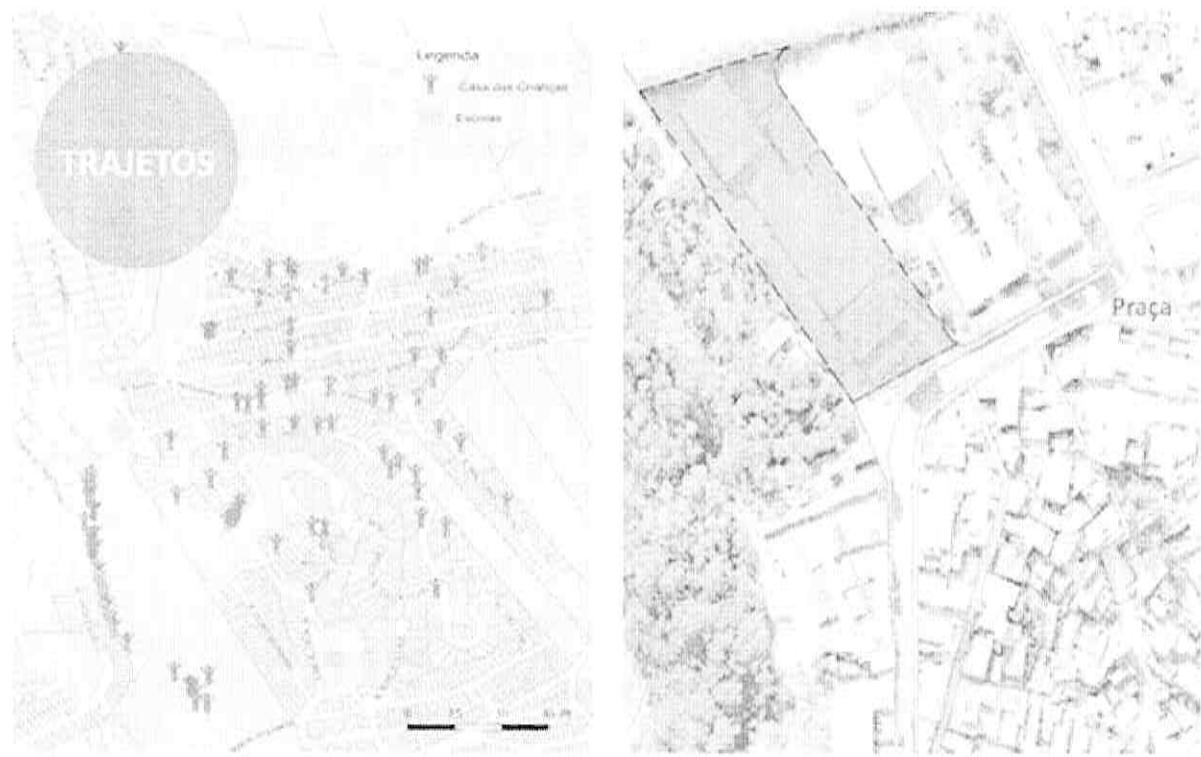
Foto: Unidade de Planejamento Urbano e Meio Ambiente



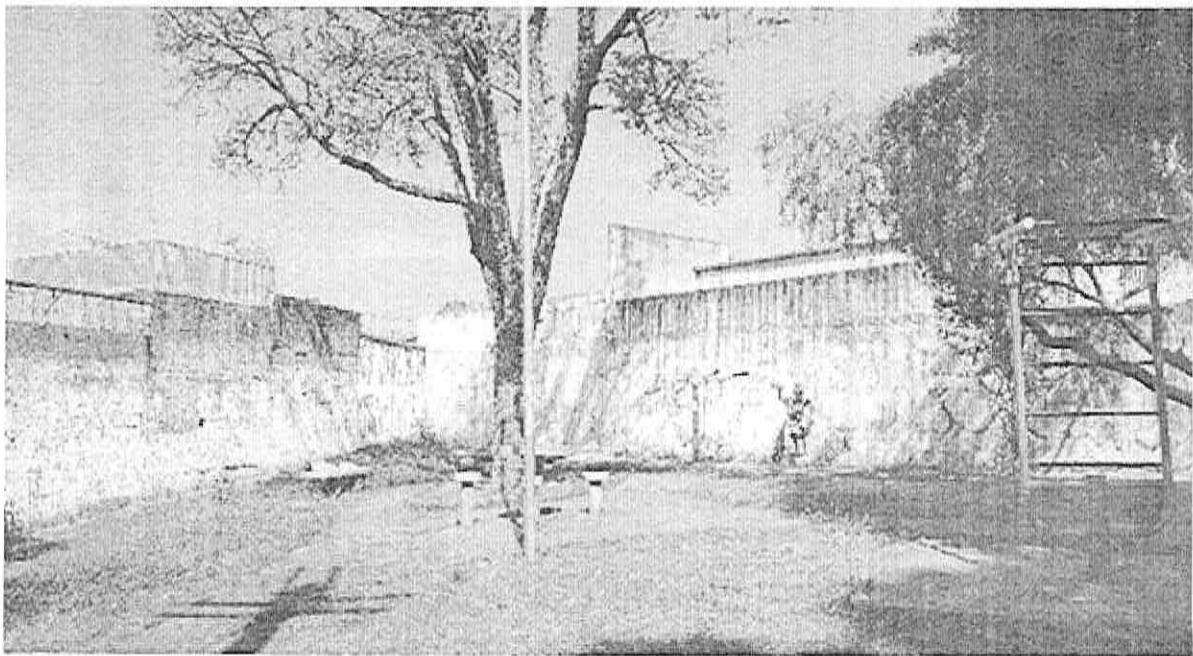
Escuta das crianças e seus cuidadores - EMEB Luiz Bárbaro.

Foto: Unidade de Planejamento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO MÁTICOS DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

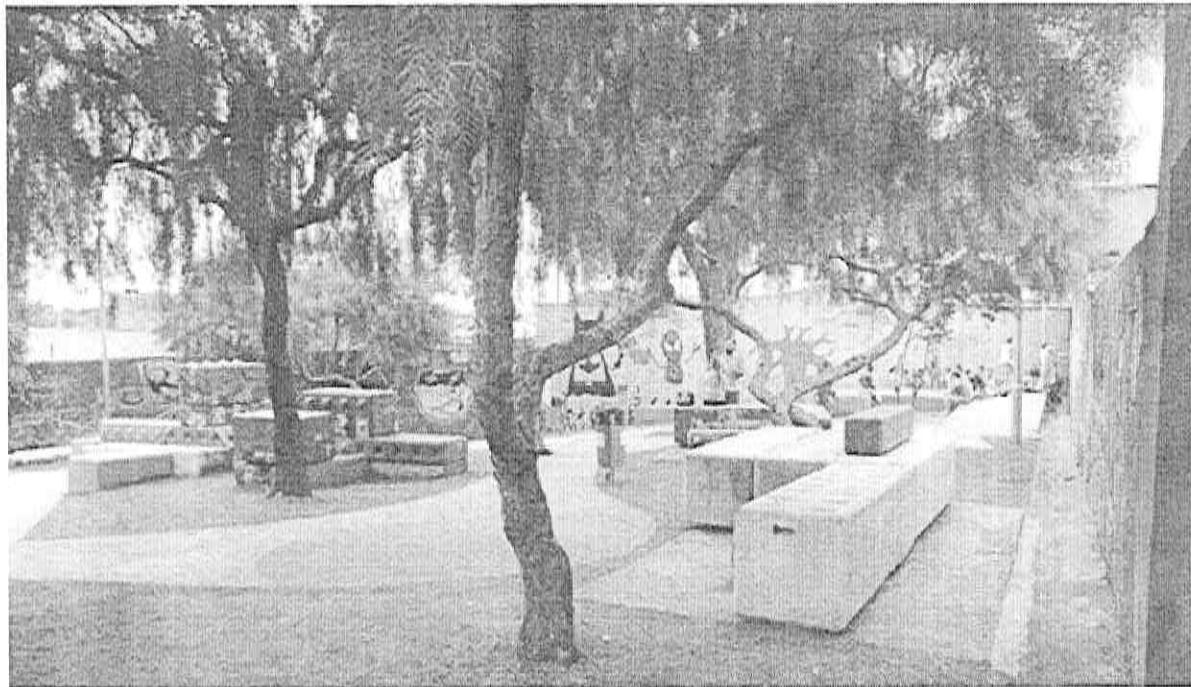


*Estudos “Entre a Casa e a Escola” na EMEB Deodato Janski:
Foto: Prefeitura de Jundiaí*



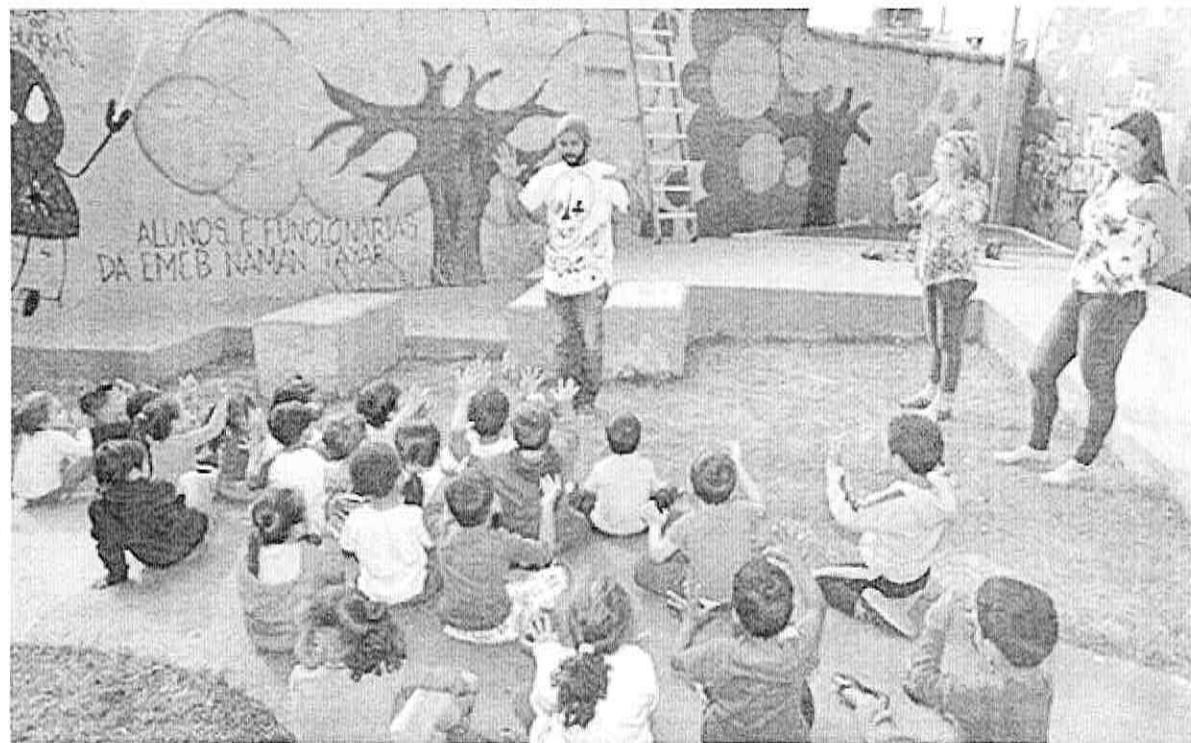
*A praça ao lado da escola: antes.
Foto: Prefeitura de Jundiaí*

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



A praça ao lado da escola: depois.

Foto: Prefeitura de Jundiaí



A praça ao lado da escola: depois.

Foto: Prefeitura de Jundiaí

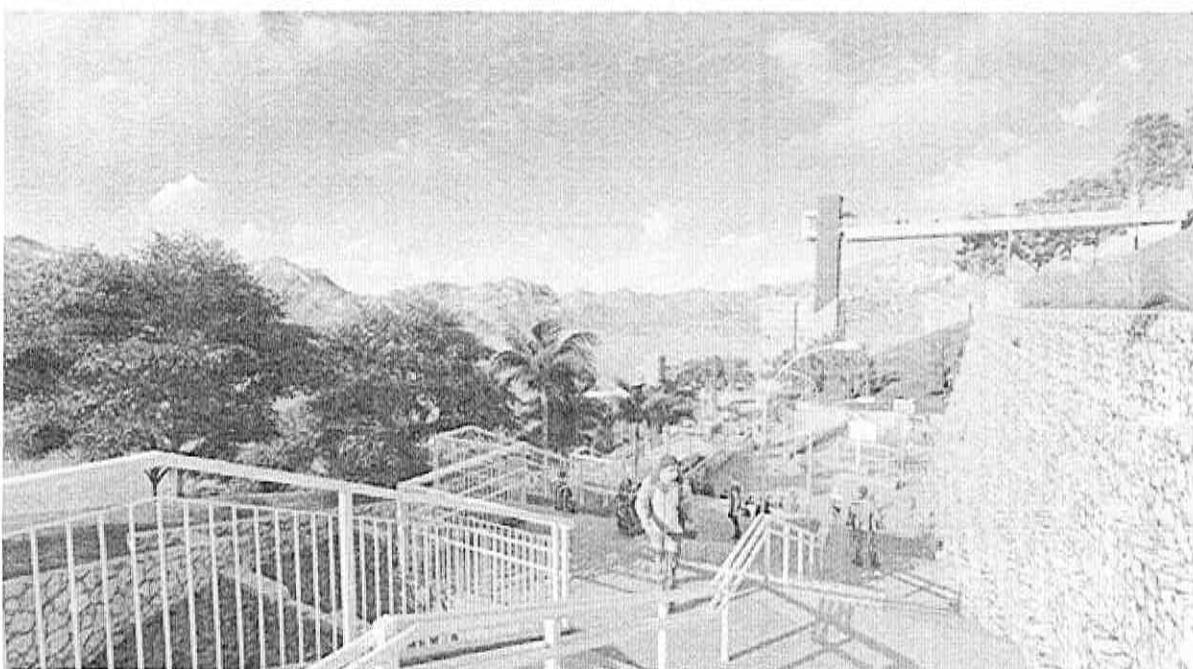


EDUCAÇÃO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



A praça ao lado da escola: depois.

Foto: Prefeitura de Jundiaí





ESTRUTURA TERRITORIAL DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

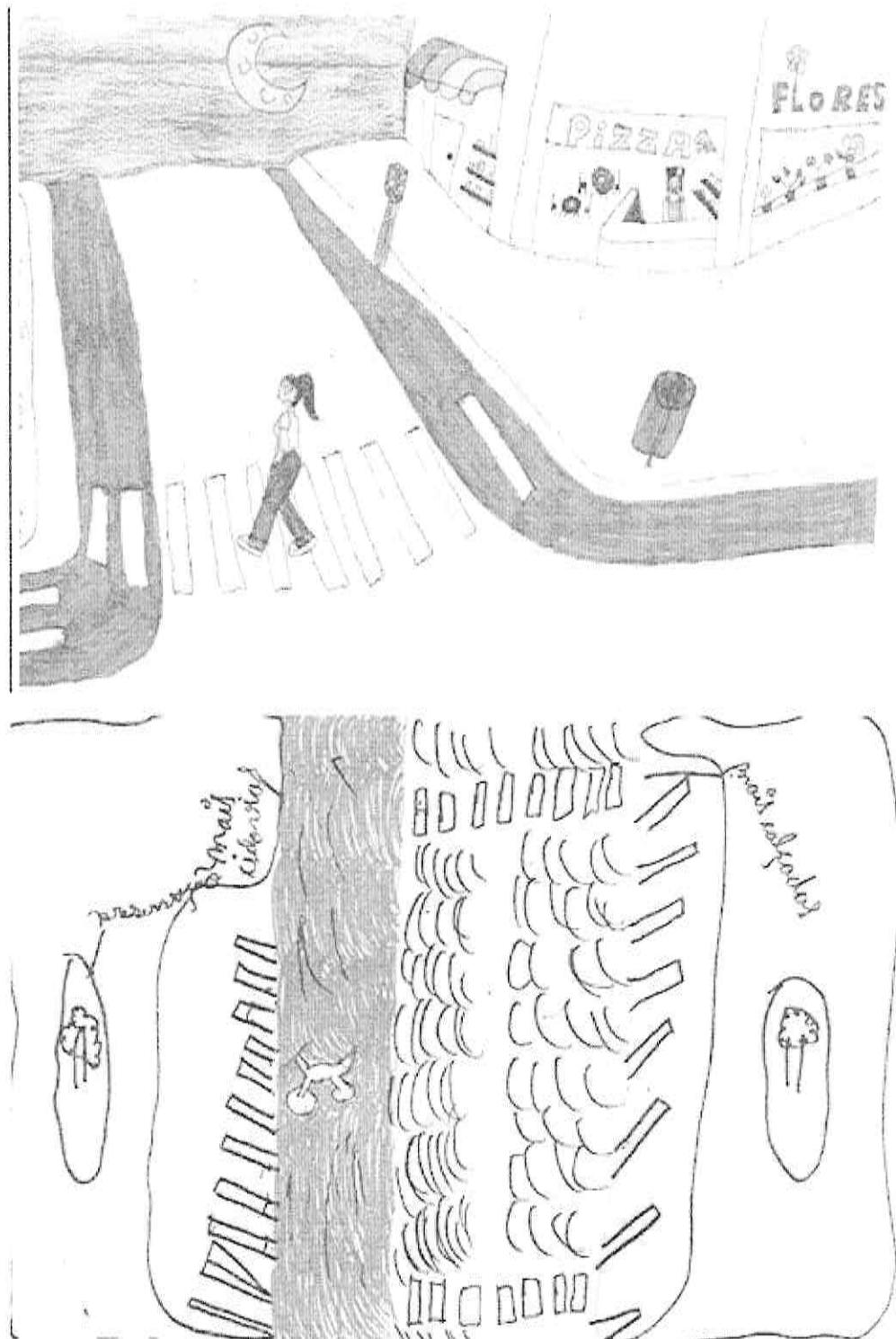


"Entre a Casa e a Escola" na EMEB Deodato Janski: Projeto Executivo de qualificação de espaços livres públicos e acessibilidade nos Bairros Jardim São Camilo e Jardim Tarumã. Imagens: Prefeitura de Jundiaí



*Reunião on-line ordinária do Comitê das Crianças e atividade de escuta sobre o Plano de Mobilidade de Jundiaí.
Foto: Prefeitura de Jundiaí*

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Para abordar o contato da criança na primeira infância com a natureza, é importante oferecer um panorama sobre questões ambientais do município. De acordo com dados da Organização das Nações Unidas e do Banco Mundial, em 2016, a população global urbana atingiu o índice de 54% da população total do planeta. No Brasil, no mesmo ano, 84,72% da população



EXCELENÇAS DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

já vivia nas cidades (IBGE, 2016). Jundiaí, segundo a Fundação Seade, tem grau de urbanização em 2020 de 97,08%, mas é preciso destacar que a abrangência de áreas verdes no município é de 363m²/hab.

Segundo o Plano Municipal de Saneamento Básico de Jundiaí em 2017, a cidade se insere em área de grande relevância ambiental, havendo na região Áreas de Proteção Ambiental que se interligam (APA Jundiaí, APA Cabreúva e APA Cajamar) para promover a proteção da Serra do Japi e da sub-bacia do Rio Jundiaí-Mirim, e evitar ou impedir o exercício de atividades causadoras de degradação da qualidade ambiental, tendo como foco principal a proteção do maciço montanhoso da Serra do Japi.

A Serra do Japi é um sinônimo de orgulho e de cuidado, por ser um local de diversidade de flora e fauna, mas que também sofre por ações da atividade humana. Possui 354 quilômetros quadrados de área, atingindo 1.260 metros de altitude, e é detentora de 7% da formação original do bioma Mata Atlântica. Além de Jundiaí, a Serra faz divisa com 3 cidades do interior paulista: Pirapora do Bom Jesus, Cajamar e Cabreúva.

A qualidade da água, que promove saúde para todos, é uma das preocupações que o município vem enderezando desde a década de 80. No passado, o maior rio da cidade, o Rio Jundiaí, era sinônimo de águas poluídas e o transbordo. A partir de 1984, com a criação do Comitê de Estudos e Recuperação do Rio Jundiaí (CERJU) e o início de um processo de despoluição do rio e transformação urbana, essa história começou a se transformar e, em 2017, houve o reenquadramento na classificação do Rio Jundiaí que voltou a ter peixes nadando no rio.

Segundo UGPUMA, a bacia do Jundiaí é a primeira do país a ter tratamento em todas as cidades, por isso, a qualidade do rio vem melhorando. Jundiaí foi a primeira a conseguir tratar 100% do esgoto coletado. Apesar disso, ainda há pouco acesso aos rios da cidade para lazer, o que precisa ser melhorado. Por isso em 2019 foi realizado o Concurso de Ideias do Vale do Rio Jundiaí e os trabalhos vencedores apresentaram sugestões de requalificação de todo o vale do Rio Jundiaí⁵³, de forma melhorar a proteção ambiental, qualificar os espaços e ofertar lazer em contato com o rio, a ser integrado ao cotidiano da cidade.

⁵³ Evento criado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) a partir da iniciativa da Prefeitura de Jundiaí, através da UGPUMA.

DESENVOLVIMENTO SISTENTÁVEL

Aumentar a capacidade de monitoramento e assegurar a qualidade e quantidade dos cursos d'água do manancial do município é uma das ações previstas neste Plano em consideração às crianças na primeira infância e seus cuidadores. Além disso, pretende-se também investir no monitoramento da qualidade do ar, minimizando os efeitos da inalação de poluentes. Tais efeitos são consideravelmente mais significativos para as crianças na primeira infância, pois, além das crianças de zero a seis anos respirarem mais rápido do que os adultos, elas estão mais próximas dos escapamentos veiculares e poeiras do solo, por conta de sua estatura baixa. Além disso, seus pulmões, cérebro e sistema imunológico estão ainda em formação, tornando-as mais vulneráveis aos impactos da poluição do ar.

Integrar a natureza com o cotidiano da cidade é um desafio e ao se considerar a primeira infância este desafio pode ser ainda maior. Há forte tendência de manter as crianças em espaços fechados, tanto no cotidiano (casa, escola, instituições culturais e esportivas) quanto nos momentos de lazer (shoppings, parques de diversão privados). Muitas vezes, os espaços abertos e públicos de lazer (parques infantis, praças e parques) são percebidos como pouco atrativos ou inseguros para o uso das crianças. Esses fatores contribuem para o emparedamento da infância⁵⁴, condição que afasta as crianças do contato com a natureza, impossibilitando que desenvolvam habilidades e pertencimento com os espaços naturais.

São inúmeros e comprovados os benefícios do convívio com a natureza durante a primeira infância, como o fomento da criatividade, da iniciativa, da autoconfiança, da capacidade de escolha e de resolução de problemas. O contato com a natureza é considerado um fator de promoção de saúde e de desenvolvimento integral humano, trazendo ainda encantamento, sensibilidade, senso de pertencimento, aprimorando a empatia e a humildade. Por fim, a presença da natureza beneficia a qualidade de vida não só das crianças como de todos os cidadãos, promovendo uma melhor qualidade do ar, menor proliferação de doenças e equilíbrio climático. Desde 2020, os médicos pediatras começaram a prescrever e orientar brincadeiras e o contato com a natureza durante as consultas de forma que essa orientação fosse encarada não apenas como algo corriqueiro, mas como algo importante

⁵⁴ Emparedamento da infância é um termo que descreve a condição que a infância urbana vive, de constante presença em ambientes fechados, entre paredes. Assim, “desemparedamento” diz respeito ao rompimento dessas barreiras, à circulação, ocupação e uso dos ambientes públicos, ao ar livre e na natureza pelas crianças.



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

para o desenvolvimento saudável. Atualmente, a prescrição ocorre com o uso do novo receituário do Brincar, utilizado em todas as unidades básicas e de atenção secundária à saúde de Jundiaí.

Resgatar o contato com a natureza é validar a interdependência entre ser humano e natureza, pautando pelo respeito a todas as formas de vida, oferecendo alternativas ao uso excessivo de telas, apontando caminhos para políticas públicas que incentivam a criação, o uso e acesso às áreas verdes urbanas, como praças e parques. Por isso, estão entre as ações previstas neste PMPI o investimento na arborização de vias públicas, atualmente em implementação pelo Programa Pé de Árvore, incentivando a participação da população na demanda e manutenção; a ampliação das hortas urbanas com o Programa Horta Urbana que gera novas funções sociais para o espaço público subutilizado, como ampliar as áreas produtivas na cidade, gerar alternativa de renda, fortalecer a segurança alimentar da população e as práticas comunitárias em espaços públicos; e a qualificação de parques, praças e espaços abertos, proporcionando segurança, acessibilidade, inclusão, áreas lúdicas, verdes e livres para uso pelas crianças e seus cuidadores.

Educação ambiental

Em consideração aos benefícios do contato com a natureza e a importância do meio ambiente, e conforme o Art. 225 da Constituição Federal e a Política Nacional de Educação Ambiental (PANEA), Jundiaí desenvolve algumas ações que promovem a educação ambiental e estimulam o acesso das crianças e de suas famílias às áreas verdes.

Este trabalho é desenvolvido no Centro de Referência em Educação Ambiental (CREAM), nos Programas de Visitação à Serra do Japi: Japi a Pé e no Programa de Educação Ambiental do Jardim Botânico de Jundiaí. O último realiza visitas monitoradas com atividades guiadas e vivências, promovendo o sentido da corresponsabilidade na proteção e conservação dos recursos naturais, resgatando a divulgação e a valorização da flora e indiretamente da fauna nativa.

Há ainda projetos que promovem a alimentação saudável e incentivam

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

o cultivo orgânico, como o Projeto Hortas Escolares, o Projeto Inova na Horta (trabalho com plantas alimentícias não convencionais - PANC) e o Projeto Vale Verde⁵⁵. Além de acolher as crianças em visitas à horta de grande porte em sistema orgânico, o Vale Verde fornece alimentação escolar para a rede municipal. As famílias das crianças também podem conhecer o projeto em visitas organizadas pelo Departamento de Alimentação e Nutrição da Educação.

A ampliação da oferta dessas e outras ações de educação ambiental às crianças na primeira infância, de caráter formal e não formal, é uma das ações previstas neste Plano. Ainda, busca-se ampliar a área e a capacidade de atendimento do Mundo das Crianças: um espaço inovador que estimula a interação com a natureza, o brincar e a experiência através de estações de brinquedos, paredes de escalada, quadras esportivas, pista de skate, áreas verdes para o lazer, cultura e aprendizagem, fontes interativas e trilhas. É a extensão da área de preservação da represa que abastece a cidade de Jundiaí e a concretização das concepções sobre a infância que o município vem desenvolvendo, baseado em pesquisas sobre a criança e em experiências internacionais sobre as relações do ambiente urbano e o planejamento de políticas públicas. Administrado pela DAE Jundiaí, garante um espaço destinado à preservação ambiental, ao aprendizado e diversão, focado nas crianças.

Cabe destacar que o conceito de educação ambiental extrapola espaços, projetos ou atividades específicas para esta finalidade. Há um processo de redesenho dos espaços escolares em curso⁵⁶, porém tudo é potencialmente território educativo e pode acolher intencionalidade pedagógica. Jundiaí adere ao conceito de comunidade de aprendizagem e de cidade educadora, repensando e readaptando espaços públicos, mobilidade urbana, trânsito, sendo mais amigável à infância e acolhendo as diversidades. Isto envolve os caminhos de conexão entre diferentes ambientes, a oferta de ambientes naturais como os parques naturalizados,

⁵⁵ Projeto da Educação desenvolvido em parceria com o Centro Paula Souza, por meio da Escola Técnica Benedito Storani.

⁵⁶ Princípios que nortelam a ressignificação e o redesenho dos espaços escolares:

- Nutrir o desenvolvimento e o bem-estar das crianças em suas dimensões física, social e emocional;
- Proporcionar oportunidades significativas para o aprendizado pela prática;
- Refletir e abranger a ecologia local, social e o contexto cultural;
- Assumir o risco como componente essencial do aprendizado e do desenvolvimento da criança;
- Conceber espaços escolares públicos e abertos, acessíveis para suas comunidades.



PROJETO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

que os espaços possibilitem encontros entre pequenos e grande grupos, que tenham esconderijos para momentos de privacidade, que tenham segurança, mas proporcionem certos riscos e desafios e, principalmente, que contemplam a beleza, pois as crianças e todos têm direito ao belo.

Ações propostas

Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte

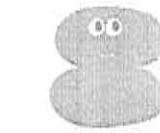
1. Ampliar a quantidade de ações de orientação sobre o trânsito para o público de zero a seis anos.
2. Fortalecer o conhecimento da população sobre o uso dos equipamentos de segurança para o transporte de crianças de zero a seis anos em veículos de passeio e de transporte escolar.
3. Implantar zonas seguras para a mobilidade da Primeira Infância no entorno dos equipamentos públicos do município.
4. Implementar espaço dedicado ao público infantil para a vivência e aprendizado lúdico acerca do comportamento seguro no trânsito.
5. Implantar equipamentos de repetição de sinalização semafórica nos parâmetros da Urban95 destinados às crianças de zero a seis anos.

Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente

1. Ampliar a arborização de vias públicas no município.
2. Ampliar o número e a distribuição geográfica de hortas urbanas no município.
3. Qualificar os parques, praças e espaços abertos livres e ociosos existentes nos bairros, tornando-os amigáveis às crianças e seus cuidadores.
4. Aumentar a capacidade de monitoramento e assegurar a boa qualidade do ar no município.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

5. Aumentar a capacidade de monitoramento e assegurar a qualidade e quantidade dos cursos d'água do manancial do município.
6. Assegurar a escuta e participação das crianças no desenvolvimento de planos urbanos e projetos arquitetônicos.
7. Desenvolver e implementar Planos de Bairros amigáveis à primeira infância.
8. Estimular a mobilidade sustentável.
9. Ampliar a oferta de ações de educação ambiental às crianças de zero a seis anos da Rede Municipal de Ensino.
10. Ampliar a área e a capacidade de atendimento do Parque Mundo das Crianças.





4.6. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TECNOLOGIA E EMPREGO

Este eixo trata das questões de desenvolvimento econômico, tecnologia e emprego relacionadas à primeira infância e envolve a Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo (UGAAT), cuja missão é criar programas e serviços que contribuam para o fortalecimento da produção agrícola, agroindustrial e do turismo, favorecendo o escoamento da produção, o consumo local e a promoção de Jundiaí como destino turístico. Para isso, a UGAAT desenvolve programas com objetivos direcionados à manutenção e ampliação da qualidade de vida de toda a população jundiaiense.

Jundiaí tem a agricultura na sua história e tradição. As atividades agrícolas forjaram a base sólida da sociedade jundiaiense. Trabalhadores perseverantes, os agricultores moldaram a paisagem do município, com muito respeito ao meio ambiente, pois os recursos naturais são essenciais para o desenvolvimento das atividades agropecuárias.

Desde sua fundação como Vila de Jundiahy, o território foi palco de diversos ciclos agrícolas, com a predominância de diferentes culturas ao longo da história: cana-de-açúcar, café, algodão e uva. Atualmente, no solo da cidade, ainda predomina a cultura da Uva Niagara que, inclusive, é responsável pelo reconhecimento nacional de Jundiaí como “Terra da Uva”. Entretanto, outras culturas agrícolas também ocupam espaços relevantes no cenário do agronegócio do município e região, como no caso do caqui, da tangerina ponkan, do pêssego, da pitaya, da lichia, das diversas hortaliças, do eucalipto (para produção de madeira), e das várias áreas de pastagens, que servem de alimento para os rebanhos de bois, vacas, cavalos, muares e aves.

As paisagens rurais proporcionadas pelas chácaras, sítios e fazendas oferecem o resgate da história, das tradições, a promoção da cultura e ainda proporcionam momentos de paz. O turismo rural é uma atividade pujante no município de Jundiaí, assim como nos municípios vizinhos que também compõem o Circuito das Frutas⁵⁷. Com uma sociedade

⁵⁷ <https://circuitodasfrutasoficial.sp.gov.br/>

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E AGROPECUÁRIO

cada vez mais urbana, as propriedades rurais tornaram-se refúgios que proporcionam lazer, repouso, o convívio com a natureza e o resgate das memórias e tradições familiares. Ligado à agricultura do município, o Turismo Rural também proporciona o resgate de importantes tradições, como no caso da produção das variedades de uvas viníferas, atividade que reúne a família no desenvolvimento das tarefas e celebrações.

O município, representado pela UGAAT, tem focado seus esforços na manutenção e na ampliação da qualidade de vida dos cidadãos, pautada nos princípios da sustentabilidade social, econômica e ambiental. Busca-se promover a segurança hídrica e segurança alimentar para a sociedade jundiaiense, o que é especialmente relevante para as crianças na primeira infância.

Qualidade ambiental e de vida das famílias produtoras

Jundiaí apresenta 974 propriedades rurais, que juntas apresentam uma área de, aproximadamente, 19.847 hectares (aproximadamente, duzentos milhões de metros quadrados)⁵⁸. Estima-se que a população da Zona Rural de Jundiaí representa um total de, aproximadamente, 16.000 habitantes. São famílias produtoras que vivem no campo com seu sustento, em sua maioria, por atividades rurais. Muitas dessas famílias têm em sua composição gestantes, cuidadores e crianças de zero a seis anos.

Os produtos das atividades agropecuárias de Jundiaí são comercializados no município, na região e em vários estados do nosso país. No município, dentre os principais sistemas de escoamento da produção agrícola estão as feiras-livres e os varejões. As feiras-livres fazem parte da história desde muitos anos e promovem espaços e momentos de encontros sociais. Há ainda o Programa Produtor na Praça, criado em meados dos anos 90. Tais programas, além de proporcionarem ao agricultor a oportunidade comercialização direta com o consumidor final, proporcionam segurança alimentar para a população, estimulam a economia local e aumentam a renda dos agricultores.

Com relação a recursos financeiros, há ainda também programas

⁵⁸ Fonte: Levantamento Censitário das Unidades de Produção Agropecuária do Estado de São Paulo - Realizado entre os anos de 2016 e 2017, pela CATI – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, vinculada à SAA/SP – Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.



municipais (Programa Municipal de Subvenção Agrícola e Programa de apoio ao Cultivo Protegido) que proporcionam subvenções financeiras aos agricultores de Jundiaí. Estes recursos são importantes, pois auxiliam aos agricultores na gestão de suas propriedades e permitem maior capacidade de investimento em inovações técnicas, que trazem melhorias nos manejos das lavouras, nos cuidados com o meio ambiente, e na qualidade de vida das famílias do campo.

Os cuidados com o meio ambiente também se refletem na qualidade de vida das famílias da zona rural. Com o Programa para Destinação Adequada de Resíduos Triturados de Poda de Galhos do Município de Jundiaí - Cavaco, garante-se a destinação adequada dos resíduos de podas e galhos. Esse material orgânico é utilizado para proteção e adubação do solo e, consequentemente, protegem também os rios, lagos e nascentes de Jundiaí, pois em terreno protegido (forrado) não ocorrem enxurradas, erosões, nem assoreamento dos corpos d'água.

Outra iniciativa do município que atua neste viés é o Programa Campo Limpo. O programa atua diretamente na gestão de um resíduo significativo dos trabalhos agropecuários: as embalagens vazias de defensivos agrícolas. A estrutura do Programa Campo Limpo auxilia os agricultores no descarte correto das embalagens vazias de defensivos agrícolas; tudo conforme determina a legislação. O descarte adequado destas embalagens traz segurança ao produtor, sua família e ao meio ambiente.

Jundiaí compromete-se, neste PMPI, a seguir promovendo a conservação dos ambientes rurais, garantindo qualidade ambiental e de vida das famílias produtoras através do vínculo com a terra e de uma sustentabilidade sensível à produção e manutenção do ambiente rural, priorizando regiões com crianças de zero a seis anos. É também ação prevista nesse plano assegurar o manejo ambientalmente adequado dos produtos químicos, suas embalagens e de todos os resíduos, reduzindo seus impactos negativos sobre o meio ambiente e minimizando os riscos para gestantes e para o desenvolvimento físico e cognitivo de crianças na primeira infância.

Segurança dos alimentos

Ao se elevar a segurança dos alimentos produzidos no município, minimizam-se os riscos à saúde dos consumidores, em especial as gestantes e ao desenvolvimento físico e cognitivo de crianças de zero a seis anos.



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TECNOLOGIA E EMPREGO

O município já vem atuando nesse sentido por algumas iniciativas, como o Programa Jundiaí, Lugar de Alimento Seguro. O programa atua na capacitação, treinamento, auditorias e pesquisas participativas oferecidas aos agricultores, principalmente nas áreas de Tecnologia de Aplicação de Insumos e Boas Práticas de Produção (cultivo), que resultam na elevação da segurança dos alimentos que chegam ao consumidor. Entre as estratégias previstas, está o Programa Aplique Bem, que ensina os trabalhadores agrícolas, a maneira de utilizar os defensivos, incluindo a sua aplicação e o uso dos pulverizadores.

É também função do município inspecionar e registrar as agroindústrias e empresas de pequeno porte que produzem alimentos de origem animal. Os trabalhos desenvolvidos pelo Serviço de Inspeção Municipal (SIM) garantem a inspeção de tais alimentos pelo corpo técnico da UGAAT. Dentre os produtos de origem animal inspecionados pela equipe do SIM estão: mel, própolis, leite, queijos, iogurtes, produtos cárneos, entre outros. Por serem produtos com fontes importantes de proteínas, é fundamental que se ofereça essa segurança para o consumo da população.

Jundiaí atua ainda no estímulo ao manejo agroecológico, pois além de produzir alimentos frescos, sadios e seguros, essa prática promove um meio ambiente cada vez mais saudável para todos. O Programa Jundiaí Orgânicos orienta, capacita e auxilia os agricultores nas práticas de manejo orgânico de suas lavouras, e nas etapas dos processos de certificação orgânica das propriedades. O manejo agroecológico das propriedades agrícolas prevê a aplicação de práticas interdisciplinares, ou seja, a gestão de todos os afazeres tratam o ser humano, o solo, a água, a fauna e a flora com o mesmo carinho e atenção: todos fazem parte de um sistema orgânico vivo, que necessitam de equilíbrio e sustentabilidade. O Programa Jundiaí Orgânicos pode ser considerado um dos pilares da Segurança Alimentar da população de Jundiaí; principalmente, para as crianças.

Por fim, as estratégias Programa Nascentes Jundiaí e Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) coordenam ações direcionadas aos cuidados e proteção, principalmente, das áreas de mananciais do município. São ações que priorizam a preservação e ampliação da quantidade e da qualidade das águas que abastecem a população de Jundiaí (e região). Meio ambiente saudável e protegido, água limpa e abundante também são fatores importantes para a segurança hídrica e alimentar, e para a saúde da nossa sociedade, principalmente, para as nossas crianças.



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TECNOLOGIA E INovação

O município de Jundiaí está comprometido a ampliar o alcance de tais ações, aumentando a segurança alimentar para sua população, em especial, gestantes e crianças na primeira infância.

Ações propostas

Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo

1. Promover a conservação dos ambientes rurais, garantindo qualidade ambiental e de vida das famílias produtoras através do vínculo com à terra e de uma sustentabilidade sensível à produção e manutenção do ambiente rural, priorizando regiões com crianças de zero a seis anos.

2. Assegurar o manejo ambientalmente adequado dos produtos químicos, suas embalagens e de todos os resíduos, reduzindo seus impactos negativos sobre o meio ambiente e minimizando os riscos para gestantes e para o desenvolvimento físico e cognitivo de crianças de zero a seis anos.

3. Elevar a segurança dos alimentos produzidos no município, minimizando os riscos à saúde dos consumidores, em especial, as gestantes e ao desenvolvimento físico e cognitivo de crianças de zero a seis anos.



5.

GOVERNANÇA, FINANÇAS E TRANSPARÊNCIA

Com o intuito de zelar pela gestão do Plano Municipal pela Primeira Infância, visando garantir a intersetorialidade no processo de implementação, bem como o monitoramento e a promoção da transparência acerca de sua execução, uma das primeiras ações no âmbito do PMPI será a definição de sua estrutura de governança.

Tal processo envolverá a definição do coordenador dos trabalhos e da equipe de trabalho, possivelmente composta por representantes do Grupo de Trabalho Criança na Cidade. Dentre as incumbências do coordenador e da equipe, é possível destacar a gestão da execução das ações previstas, a estruturação de plano de comunicação do PMPI e a implementação de metodologias de monitoramento e de avaliação do Plano.

A produção e divulgação de relatórios anuais de prestação de contas acerca da execução das ações e a estruturação de Painel de Situação deverão fazer parte da estratégia de monitoramento e de garantia de transparência do PMPI. Em ambos os casos, poderão ser tomados por base modelos já consolidados internamente para o monitoramento dos Planos de Governo e dos Planos Plurianuais.

O Observatório Jundiaí será ferramenta essencial para a estrutura de governança do Plano. O portal foi lançado em 2017 para a disponibilização de dados e indicadores utilizados para a tomada de decisão dos gestores municipais, para o acompanhamento da evolução dos resultados atingidos pelo município ao longo do tempo e para a garantia de transparência à população. Está prevista a incorporação de todos os indicadores dispostos no PMPI ao Observatório no prazo de até 12 meses após o lançamento do Plano, viabilizando o monitoramento dos resultados atingidos ao longo dos seus anos de vigência.



GOVERNANÇA, FINANÇAS E TRANSPARÊNCIA

Outra função da coordenação e da equipe responsável pela gestão do PMPI será a articulação com diversos atores que possam colaborar com a execução das ações do Plano e potencializar seus resultados. Tais articulações podem envolver outras esferas de governo (federal e municipal), os diferentes órgãos da própria Prefeitura Municipal de Jundiaí, organizações da sociedade civil, instituições de ensino e pesquisa e a iniciativa privada. O estabelecimento de parcerias será de grande importância para a concretização dos resultados almejados no PMPI, sendo outra ação prevista.

Pilar importante da Política Pública da Criança no município, deseja-se replicar para a primeira infância a estratégia de escuta ativa do público infantil materializada para outras faixas etárias através do Comitê da Criança. Para isso, o PMPI prevê a implementação de escuta qualificada da primeira infância na elaboração dos diferentes planos municipais e o desenvolvimento de metodologia de avaliação anual dos serviços ofertados pela administração municipal a partir do olhar da primeira infância e de seus cuidadores.

Qualificação profissional

O município de Jundiaí realiza, em parceria com Saúde, Educação e Assistência Social, encontros e formações relativas ao Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância, inclusive com outras cidades da região. Realizou um Congresso em 2019 e elaborou uma publicação digital⁵⁹ dos trabalhos apresentados para comunicar as práticas exitosas para replicação intersetorial e em diferentes territórios. Esta prática deve se manter e ser constantemente monitorada e aprimorada.

Na Unidade de Gestão de Educação, a formação continuada para educadores é um trabalho constante. Para professores, acontece na jornada semanal, seguindo a legislação federal de proporcionalidade entre o trabalho com crianças e a obrigatoriedade da formação, com momentos formativos específicos para cada segmento, divididos em momentos de trabalho pedagógico coletivo, de capacitação e pedagógico individualizado. Há também momentos de formação na jornada de trabalho para os Educadores Infantil (EIs). As formações podem acontecer de forma presencial ou virtual. Também são oferecidas formações por adesão

⁵⁹ Anais do II Congresso Regional do Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância - 2020.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TECNOLOGIA E EMPREGO

voluntária e cursos em parceria com o Centro Internacional de Estudos, Memórias e Pesquisas da Infância.

Nas creches de todo o município, públicas e privadas, há em média 82,35% dos educadores com graduação e, nas pré-escolas, também públicas e privadas, há 97,88% dos educadores com graduação⁶⁰.

No processo de formação continuada, os profissionais são estimulados a transmitir confiança à criança no período de adaptação, perceber a evolução do engatinhar para o caminhar, promover as conquistas progressivas das habilidades motoras, de autonomia, de questões socioemocionais. Ainda, refletir sobre o papel do educador de referência para a aprendizagem, a importância do vínculo para o desenvolvimento do bebê e das crianças pequenas. Desenvolvem-se estratégias para um bom planejamento e intencionalidades pedagógicas, trabalha-se a importância da organização do espaço para brincar e de contextos investigativos, o brincar livre, a (re)conexão da criança com a natureza (desemparedamento da escola), a documentação pedagógica, a avaliação na Educação Infantil, dentre outras temáticas.

O PMPI prevê a continuidade e o aprimoramento da formação permanente oferecida aos profissionais do Sistema Municipal de Educação, inclusive por meio de estabelecimento de parcerias com instituições de ensino superior para oferta de cursos e especializações aos profissionais da educação. Ainda, o Plano prevê a garantia de formação sobre primeira infância para trabalhadores do SUAS, do Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância e do Programa Criança Feliz, e de todos os servidores públicos envolvidos na Política Pública da Primeira Infância do município.

Parcerias

Desde outubro de 2017, a Prefeitura de Jundiaí possui parceria firmada com o Instituto Alana, voltada para a capacitação de agentes públicos, a elaboração de estudos e materiais e o desenvolvimento de iniciativas voltadas para a primeira infância.

A partir do impulso obtido com essa parceria inicial, e da priorização dada à Política da Infância no município, Jundiaí ingressou, ao longo dos anos seguintes, em diferentes redes, (nacionais e internacionais) voltadas à

⁶⁰ Dados do Censo Escolar 2020 - INEP.



GOVERNANÇA, FINANÇAS E TRANSPARÊNCIA

primeira infância. Uma delas é a Rede Latino-Americana Projeto Cidade das Crianças em dezembro de 2018. Jundiaí foi a primeira cidade de São Paulo e a segunda do Brasil a ingressar nessa rede, com a escuta das crianças como um de seus elementos centrais.

Dentre as parcerias estabelecidas, merece destaque aquela firmada com a Fundação Bernard van Leer, em 2020, a partir da qual Jundiaí tem obtido assessoria técnica e apoio financeiro para a implementação de diferentes projetos voltados para a garantia do bem-estar e do desenvolvimento infantil, especialmente por meio da transformação dos espaços urbanos com enfoque nas crianças. Nesse contexto, está inserida a entrada do município em 2020 na Rede Urban95, tornando-se uma das então catorze cidades brasileiras a comporem esse grupo.

Conforme mencionado anteriormente, Jundiaí faz parte sendo sede do Comitê Regional do Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância, iniciativa do Governo do Estado de São Paulo em conjunto com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

Jundiaí faz parte ainda da Rede Nacional da Primeira Infância, composta por cerca de 170 participantes que vão desde organismos multilaterais, passando por organizações da sociedade civil e do setor privado, até prefeituras. Seu enfoque recai sobre a produção de conhecimento e a implementação de ações voltadas para a infância.

Adicionalmente, o município conta com consultorias de diferentes organizações para avançar a Política da Infância e suas ações voltadas à primeira infância. Dentre elas, é possível destacar o Centro de Criação de Imagem Popular (CECIP), o Instituto de Tecnologias Geo-Sociais (ITGS), o Instituto da Infância (IFAN), o Ateliê Navio e a Allma Hub. Tais parcerias têm apoiado o município em diversas iniciativas, como a implementação de metodologias de escuta às crianças, o Prontuário Integrado da Primeira Infância e a própria construção deste Plano Municipal pela Primeira Infância.

No âmbito do PMPI, Jundiaí solidificará as parcerias já existentes, se engajando em novas ações de cooperação com o intuito de executar iniciativas que contribuam para o desenvolvimento da primeira infância no município. Da mesma forma, reforçará sua inserção nas redes nacionais e internacionais das quais faz parte, sendo um bom exemplo o fato de ter sido escolhida para sediar o Encontro Latino-Americano - Cidade das Crianças, em março de 2023.



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TECNOLOGIA E EMPREGO

Ações previstas:

1. Implementar Sistema de governança do Plano Municipal pela Primeira Infância.
2. Implantar mecanismo de avaliação periódica dos serviços ofertados pela Prefeitura a partir do olhar da primeira infância e de seus cuidadores.
3. Qualificar os profissionais da Prefeitura Municipal de Jundiaí direta e indiretamente envolvidos na implementação da Política Pública da Primeira Infância no município.
4. Celebrar parcerias com instituições de ensino e pesquisa, organizações da sociedade civil, organizações internacionais e empresas, de modo a viabilizar a implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância de Jundiaí e da Política da Criança na Cidade.



FICHA TÉCNICA

COMITÉ INTERSECTORIAL GTZINHO JUNDIAÍ

Aldo Maria Carrara, Anderson Luis de Araujo, Gerusa de Oliveira Moura Cardoso, João Amilcar Rodrigues Anhesini, Juliana Maria Maia, Larissa Fernandes de Souza, Marcelo Peroni, Marcelo Duarte Nitsch, Maria Carolina Bergamini de Lima, Maria Brant de Carvalho Falcão, Paula Aleksa Bianchi, Rafael Lopez Andreotti, Samuel Ferraz Duarte, Sergio Mesquita Pompermaier, Sylvia Angelini, Thaís Silva Nonô, Vasti Ferrari Marques.

APOIO

Luzia Laffite e Neilza Alves Buarque Costa, do Instituto da Infância - IFAN

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

A todos os profissionais, das diversas unidades de gestão, que contribuiram nesta construção.

Ao Comitê das Crianças, pelas contribuições para este documento e pela representatividade coletiva das infâncias plurais e diversas da cidade.

PARCEIROS

CECIP, IFAN e URBAN95

REFERÊNCIAS

- ANGELINI, Sylvia et al. **A Experiência de Design Centrado no Usuário na Implementação de Políticas Públicas para a Primeira Infância: os casos de Jundiaí e São Paulo.** Instituto Singularidades, São Paulo, 2020.
- ALANA, Instituto Alana e Guilherme Blauth. **Parques Naturalizados. Como criar e cuidar de paisagens naturais para o brincar.** 2022
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.**
- CMDCA, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. **Diagnóstico da Infância e Adolescência do Município de Jundiaí.** Jundiaí, 2018.
- CMDCA, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA. **Plano Municipal Decenal dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente 2018-2028.** Jundiaí, 2018.
- FUNDAÇÃO BERNARD VAN LEER, Urban 95. **Guia Urban 95 Ideias para Ação.** 2019.
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Classificação e Caracterização dos Espaços Rurais e Urbanos do Brasil: Uma Primeira Aproximação.** Rio de Janeiro/RJ, 2027.
- JUNDIAÍ, Câmara Municipal de Jundiaí. **Lei Orgânica do Município de Jundiaí, de 8 de outubro de 2019.** Jundiaí, 2019.
- JUNDIAÍ, Prefeitura Municipal de Jundiaí. **Catálogo de Indicadores de Gestão Pública.** Jundiaí, 2020.
- JUNDIAÍ, Prefeitura Municipal de Jundiaí, Centro Internacional de Estudos, Memórias e Pesquisas da Infância - CIEMPI. **O Currículo Jundiaiense e as Ações do CIEMPI como políticas públicas de continuidade para o município de Jundiaí.** PMJ/UGE: Jundiaí, 2019.

REFERÊNCIAS

JUNDIAÍ, Prefeitura Municipal de Jundiaí. Grupo de Trabalho Criança na Cidade. **Contribuições do Grupo de Trabalho Criança na Cidade para o Plano de Mobilidade de Jundiaí 2020.** Jundiaí, 2020.

JUNDIAÍ, Prefeitura Municipal de Jundiaí. **Plano Diretor do Município de Jundiaí.** Jundiaí, 2019.

JUNDIAÍ, Prefeitura Municipal de Jundiaí. Resolução No 139, de 13 de dezembro de 2019. **Aprovação do Plano Municipal da Infância e Adolescência – PMIA no Ano 2018 e Revisão das Suas Ações no Ano 2019.** Imprensa Oficial do Município de Jundiaí. Jundiaí, 2019.

 JUNDIAÍ, Prefeitura Municipal de Jundiaí. Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos – UGRHI. **Plano Municipal de Saneamento Básico de Jundiaí, 2017.** Jundiaí, 2017.

 JUNDIAÍ, Prefeitura Municipal de Jundiaí. Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social – UGADS. **Boas Práticas do Programa Criança Feliz no Município de Jundiaí.** Jundiaí, 2020.

 JUNDIAÍ, Prefeitura Municipal de Jundiaí. Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social – UGADS. **Plano Municipal de Assistência Social 2018-2021.** Jundiaí, 2018.

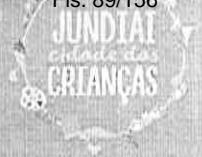
 JUNDIAÍ, Prefeitura Municipal de Jundiaí. Unidade de Gestão de Educação. **Plano Municipal de Educação – PME – Decênio 2015-2025.** Jundiaí, 2015.

 JUNDIAÍ, Prefeitura Municipal de Jundiaí., Decreto No 28.075, de 11 de março de 2019. **Programa “Ruas de brincar”.** Imprensa Oficial do Município de Jundiaí. Jundiaí, 2019.

 JUNDIAÍ, Prefeitura Municipal de Jundiaí., Lei No 8.389, de 25 de março de 2015. **Política Municipal para Infância e Adolescência de Jundiaí e o Plano Municipal para Infância e Adolescência de Jundiaí - PMIA.** Imprensa Oficial do Município de Jundiaí. Jundiaí, 2015.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde. Brasília/DF, 2016.





REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. **Manual Técnico: Pré-Natal e Puerpério: Atenção qualificada e humanizada.** Brasília/DF, 2006.

OBSERVATÓRIO DA PRIMEIRA INFÂNCIA. **Guia Formativo: Monitoramento de Políticas Públicas pela Primeira Infância.** 1ª Edição, 2020.

OMS, Organização Mundial da Saúde. **Recomendações da OMS sobre atendimento pré-natal para uma experiência gestacional positiva: Resumo Destaques e mensagens principais da Recomendação Global para Atendimento Pré-natal.** USAID from the American People. Janeiro/2018.

RNPI, Rede Nacional Primeira Infância. ANDI Comunicação e Direitos. **Plano Nacional pela Primeira Infância – 2ª Edição (revisada e atualizada).** Brasília/DF, 2020.

RNPI, Rede Nacional Primeira Infância. ANDI Comunicação e Direitos. **Guia para Elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância.** RNPI, Brasília, 2020.

SBP, Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Adolescência. Manual de Orientação: **Saúde de Crianças e Adolescentes na Era Digital.** Rio de Janeiro, 2016.

IAB e FBVL, Instituto de Arquitetos do Brasil. Guias para o desenvolvimento de bairros amigáveis à Primeira Infância. 2021.

FBVL e WRI BRASIL. Quali-Urb Infância. **Método para monitoramento da Qualidade do Ambiente Urbano Percebida em Rotas Escolares.** Urban 95, 2021.

https://urban95.org.br/wp-content/uploads/2021/08/LO5_WRI_ManualAplicacaoQualiUrb.pdf

FBVL e WRI BRASIL. **Qualidade do ar e a primeira infância.** Efeitos nocivos da poluição do ar à saúde das crianças e ações para minimizá-los. Urban 95, 2021.

https://urban95.org.br/wp-content/uploads/2021/09/LO3_WRI_CartilhaPoluicaoAr_PagSimples.pdf

REFERÊNCIAS

FBVL e CECIP. **Escuta como ato de participação política.** Ouvindo crianças e adultos na formulação de Planos Municipais pela Primeira Infância (PMPI). Urban 95, 2022.

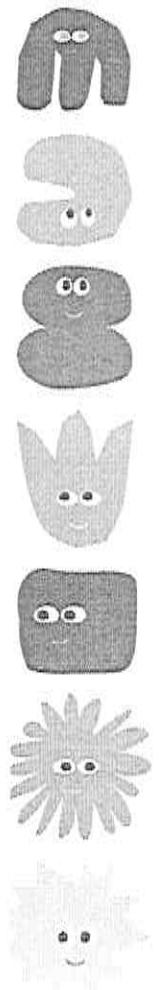
<https://urban95.org.br/wp-content/uploads/2022/05/Cartilha-Escuta-como-ato-de-participacao-politica.pdf>

NACTO, GDCI e FBVL. **Desenhandando Ruas para Crianças.** Versão traduzida Português, 2022.

https://globaldesigningcities.org/publication/designing-streets-for-kids/#gsdg_collect_datum

FMCSV - Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Primeira infância primeiro - **Por que as crianças de até 6 anos devem ser prioridades nos planos de governo,** 2020.

<https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/biblioteca/primeira-infancia-primeiro-por-que-criancas-ate-6-anos-devem-ser-prioridade-planos-governo/#:~:text=A%20prioriza%C3%A7%C3%A3o%20dessa%20agenda%20deve,acontece%20em%20um%20%C3%BAnico%20mandato.>





ANEXOS

ANEXO I

OLHAR E PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS SOBRE O PMPI

Anexo I - Olhar e percepção das crianças sobre o PMPI

Por que um Plano Municipal pela Primeira Infância?

Se mudarmos o começo da história, mudamos a história toda. Esta frase de *Raffi Cavoukian*, fundador do *Centre for Child Honouring* nos faz refletir que precisamos mudar na primeira infância para que as crianças cresçam com mais oportunidades.

Quando um gestor público deseja quebrar o círculo de pobreza e violência, melhorar os indicadores de saúde e em longo prazo transformar a empregabilidade, investir na primeira infância é a decisão mais acertada.

É necessário dar prioridade no orçamento público para concretizar essa mudança.

A vez e a voz das crianças na primeira Infância

É comum escutarmos a frase “as crianças são o futuro”. Colocá-las neste lugar de futuro cidadão pode representar uma esperança na nova geração, mas também retrata a maneira como as crianças são entendidas pela sociedade: pessoas passivas que ainda precisam atingir um determinado nível de desenvolvimento para serem consideradas cidadãs participativas. Contudo, as crianças são cidadãs, protagonistas, produtoras de cultura e sujeitos históricos de direitos hoje!

Ao longo dos anos, o debate sobre a importância da participação infantil vem ganhando força. Diversos pesquisadores da infância têm debatido sobre os benefícios que a participação das crianças pode gerar no desenvolvimento das mesmas e, também, para a sociedade como um todo.

Na década de 1990, Roger Hart, geógrafo especializado em direitos das crianças, pesquisou diferentes grupos de pessoas em diversos locais do mundo e analisou comportamentos de crianças

ANEXO I OLHAR E PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS SOBRE O PMPI

e adolescentes que foram envolvidos em processos participativos. Ele identificou que crianças que participam, de maneira efetiva e adequada, da vida social, desenvolvem o senso de cidadania e de democracia, de modo a gerar diversos benefícios para as mesmas e para a comunidade, tais como: desenvolvimento de habilidade de comunicação, diferentes formas de expressão, negociação e cooperação.

Hart cita em sua obra *Children's Participation: From tokenism to citizenship*, o caso de um grupo de adolescentes de Nova Iorque que foi envolvido em um processo de revitalização de um parque. Os mesmos adolescentes que antes depredavam o espaço, após a participação no processo de melhorias, eles não só pararam de destruir como passaram a se envolver na manutenção do local.

Para o Estado, os benefícios se dão tanto pela formação de um cidadão que exerce seus direitos e deveres antes mesmo de atingir a idade adulta, como pela elaboração de políticas públicas adequadas para a população, gerando maior durabilidade e continuidade.

O psicopedagogo Francesco Tonucci, um dos maiores inspiradores do debate da participação infantil na construção de políticas públicas para o espaço urbano, também dialoga com este pensamento.

Em 1991, na Itália, Tonucci se desafiou a experimentar planejar a cidade com as crianças. Ele envolveu as crianças da comunidade local e desenvolveu com elas e para elas, diversas melhorias. O experimento gerou a obra “A Cidade das Crianças” e mais tarde se transformou em uma rede com mais de 200 cidades espalhadas pelo mundo em que a gestão se propõe a incluir as crianças como prioridade nas suas políticas públicas.

Tonucci foi uma inspiração para Jundiaí, que desde 2017 começou a mergulhar no universo de políticas para infância e, em 2018, passou a fazer parte da Rede de Cidades das Crianças.

ANEXO I

OLHAR E PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS SOBRE O PMPI

A cidade para a primeira infância: o que nos dizem as crianças?

A escuta das crianças foi realizada durante o processo de construção do Plano Municipal pela Primeira Infância do Município de Jundiaí, dividido em três momentos:

1. Conversa com as crianças do Comitê;
2. Escuta das crianças do Programa Criança Feliz no parque Mundo das Crianças;
3. Escuta das Crianças das EMEBs do Bairro Jardim Novo Horizonte;



Na conversa com as crianças do Comitê elas foram provocadas a pensarem sobre como seria uma cidade ideal para as crianças pequenas. Muitas das crianças participantes, possuem irmãos menores e trouxeram a realidade que presenciam em sua família.

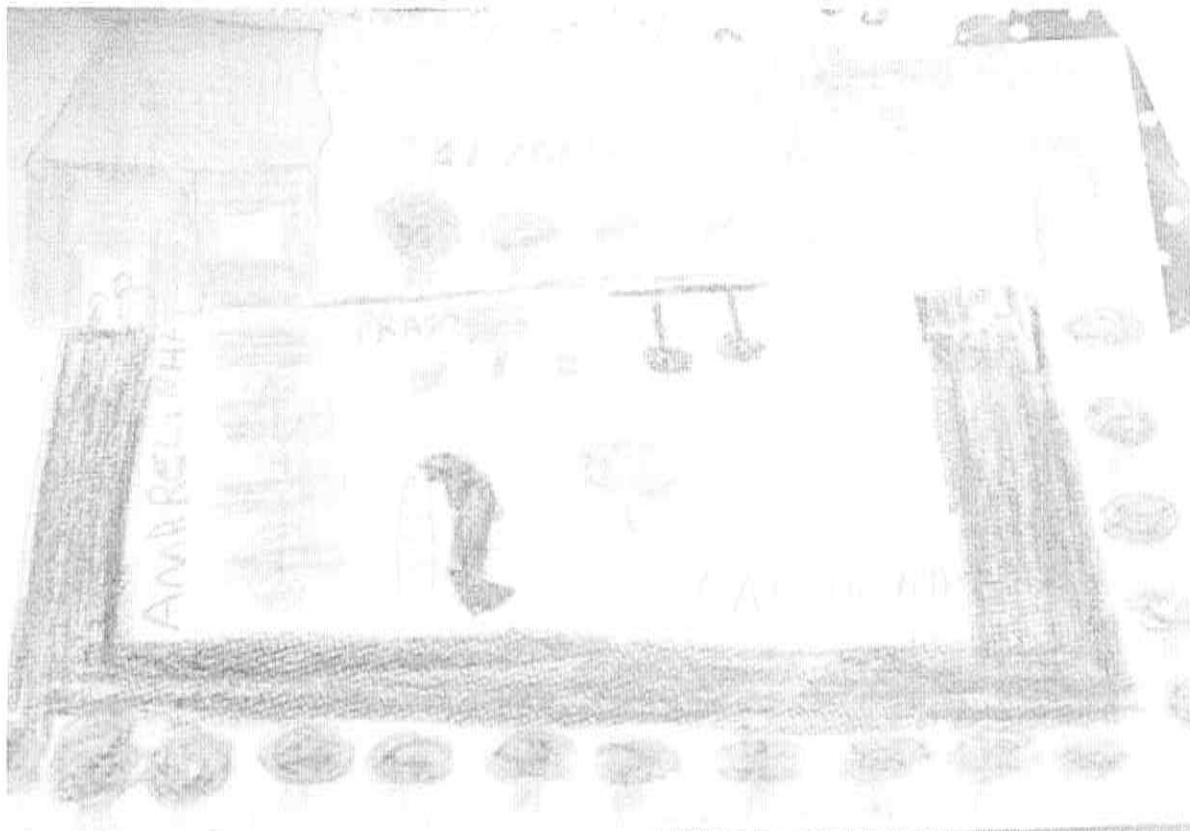
Espaços atrativos para brincar, diversidade de brinquedos foram alguns dos pontos abordados pelas crianças. Outro aspecto que chama atenção é o olhar para as tarefas cotidianas dos cuidadores.

As crianças do bairro do Novo Horizonte também evidenciam “espaços para brincar” como uma demanda. A atividade realizada pelas crianças pequenas teve como mote a pergunta “O que você gostaria que tivesse em seu caminho de casa para a escola?”. Das 171 respostas analisadas, 51% das crianças pediram mais árvores, flores e jardins e 40% pediram parquinhos e praças para brincar.

- 40% das crianças pediram parquinhos e praças para brincar
- 51% das crianças pediram mais árvores, flores e jardins
- 7% das crianças pediram ciclovia
- 7% das crianças pediram calçadas regulares

ANEXO I

OLHAR E PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS SOBRE O PMP



Sophia Vitória, cinco anos - Emeb Fátima Pandolfo

"Eu queria que nas ciclovias, meu pai e minha mãe pudesse levar eu de bicicleta lá pra minha escola e tivesse um local onde eu pudesse andar de bicicleta tranquilo, longe dos carros"

Bernardo, cinco anos de idade -- EMEB Cleo Nogueira

"Eu quero uma ciclovia perto da minha casa"

Luiz Gustavo, três anos de idade - EMEB Maria Aparecida Congilio

**"Eu gostaria que tivesse árvore" "Que colocasse glitter na parede,
pintasse nôs, colocasse fantasia"**

Valentina, quatro anos de idade- EMEB Maria Aparecida Congilio

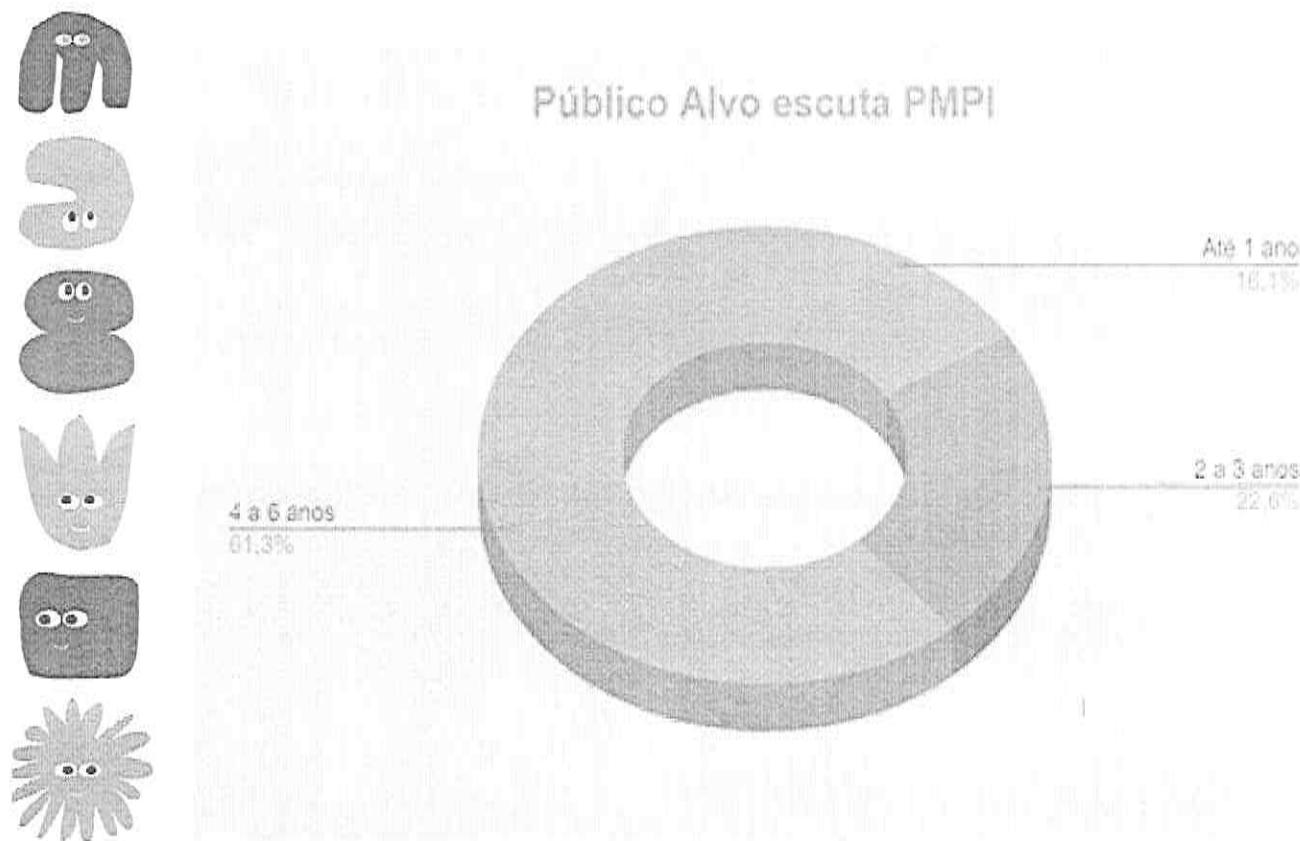
ANEXO I

OLHAR E PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS SOBRE O PMPI

Visão das crianças sobre a relevância do processo participativo

Muitas crianças argumentaram que é preciso ter mais árvores para ter mais sombra, outras também pediram por árvores frutíferas, para que possam pegar frutas frescas. Outro fator curioso foram os pedidos relacionados à mobilidade urbana. Mesmo não sendo a maioria das crianças que abordou esse tema, se for considerado que são crianças da primeira infância, que estão em fase de descoberta da mobilidade, essa demanda se torna relevante e precisa da devida atenção.

Na escuta das crianças beneficiárias do Programa Criança Feliz, participaram da ação 72 pessoas, sendo 52 crianças e 20 adultos, distribuídas nas seguintes faixas etárias, conforme o gráfico abaixo.



As 20 visitadoras do município selecionaram famílias que tem em sua composição familiar crianças de três a seis anos de idade, oriundas de diferentes bairros da cidade. Foi selecionada também uma criança com deficiência dentro dessa faixa etária.

ANEXO I

OLHAR E PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS SOBRE O PMPi

Na conversa com as crianças, elas foram estimuladas a pensarem sobre a saúde, educação, assistência social e o seu bairro.

Durante todo o dia de escuta contamos com uma programação diversificada, como contação de histórias, teatro de fantoches, brincadeiras livres, dinâmicas e roda de conversa.

Olhar das crianças sobre o tema Saúde

"Gostaria que tivesse uma médica legal no postinho"

TALISON GABRIEL ANHOLON - quatro anos - Jardim Novo Horizonte

"Falta remédio e injeção do Coronavírus no posto"

HENRIQUE GABRIEL DOS SANTOS LOURENCO - seis anos

Jardim Novo Horizonte

"Falta médico, brinquedo - ursinho"

ALISON - três anos - Jardim Novo Horizonte

"Gostaria que tivesse no posto um brinquedo ou um parquinho"

MIGUEL MENDES - cinco anos - Jardim Tupi

"Brinquedos nos posto de saúde (balanço)"

LIVIA VITÓRIA RIBEIRO DE SOUZA - seis anos - Vista Alegre



ANEXO I

OLHAR E PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS SOBRE O PMP

Olhar das crianças sobre o tema Educação

"Gostaria que tivesse mais brinquedos próximos a minha escola"

HENRIQUE GABRIEL LOURENÇO - seis anos - Jardim Nove Horizonte

"Gosto da comida, de brinquedo"

ALISON - três anos - Fazenda Grande

"Na minha escola não falta nada, acho muito ela muito legal"

MIGUEL MENDES - cinco anos - Jardim Tupi

"uma casa para brincar na escola"

LIVIA VITÓRIA RIBEIRO DE SOUZA - seis anos - Vista Alegre

Olhar das crianças sobre o tema Assistência Social

"Gostaria que tivesse Bolo de aniversário nas festas do CRAS e uma bola para brincar na quadra"

HENRIQUE GABRIEL LOURENÇO - seis anos - Jardim Nove Horizonte

"Gostaria que no CRAS tivesse um lugar para desenhar"

TALISON GABRIEL ANHOLON - quatro anos - Jardim Novo Horizonte

"Mais pessoas no CRAS"

LIVIA VITÓRIA RIBEIRO DE SOUZA - seis anos - Vista Alegre

"Acho o CRAS legal mas acho que falta um parquinho lá"

MIGUEL MENDES - cinco anos - Jardim Tupi

ANEXO I

OLHAR E PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS SOBRE O PMP

Olhar das crianças sobre o tema Assistência Social

"Ajudas as pessoas"

HELOAH ALESSANDRA DA SILVA - quatro anos - Fazenda Grande

"Nos CRAS tem Cesta Básica"

BRAYAN GUIMARÃES - seis anos - Jardim São Camilo

"Precisamos de projeto para criança acima de três anos"

Fala das mães do CRAS São Camilo

"Gostaríamos de receber a cesta verde pois apenas a cesta básica não supre a necessidade de alimentação dos filhos que muitas vezes acabam comendo apenas arroz"

Fala das mães

Olhar das crianças sobre o seu bairro

"Gostaria de parquinho, praia, piscina, escorregador, parquinho"

ALISON - três anos - Novo Horizonte

"Precisa de parquinho no meu bairro"

MARIA EDUARDA DOS SANTOS LIMA - quatro anos - Jardim Novo Horizonte

"Mais brinquedo no meu bairro"

LIVIA VITÓRIA RIBEIRO DE SOUZA - seis anos - Vista Alegre

ANEXO I
OLHAR E PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS SOBRE O PMPJ

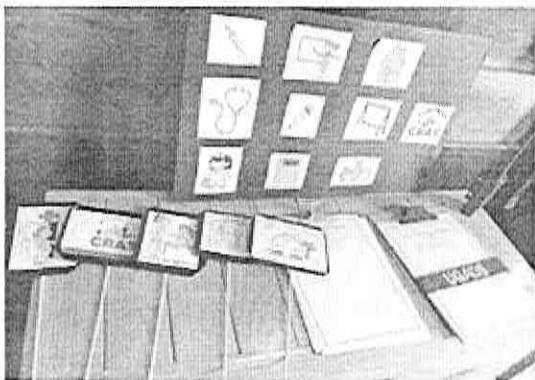
Seguem abaixo os desenhos de duas crianças que participaram da escuta e possuem algum tipo de deficiência. Uma delas é acompanhada pelo Programa Criança Feliz.



ANEXO I

OLHAR E PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS SOBRE O PMPI

Apresentamos algumas fotos do dia da escuta do PMPI



Considerações finais

Ao finalizar o dia de escuta a equipe sentiu-se sensibilizada e motivada com as percepções das crianças, elas relataram questões significativas da sua vida cotidiana e de seu bairro.

Percebemos o quanto elas têm a dizer e como suas considerações fazem sentido para planejar as ações. Cada fala, desenho, fotografia e conversa com os cuidadores demonstraram a importância do protagonismo infantil.

Com essa ação identificamos o quanto é essencial para as crianças e suas famílias o momento do brincar livre construindo o imaginário, socializando com outras crianças e, sobretudo, valorizando o contato com a natureza.





ANEXO I OLHAR E PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS SOBRE O PMP

Equipe de execução da atividade

Visitadoras: Ana Carolina, Bianca Elisa, Bianca Silva, Carolina Izidoro, Fernanda Giungi, Gabriela Rossetti, Isabella Nazaré, Letícia Anholon, Lídia dos Passos, Ludmila Lira, Luiza da Costa, Martha de Lima Naves, Mirelly de Aguiar, Patrícia Rodrigues, Thaís Santana, Vitória Dushkin Baldi.

Supervisoras: Célia Emídia da Silva e Larissa Fernandes de Souza.

Coordenadora Municipal: Cássia Carpi

Agradecimentos

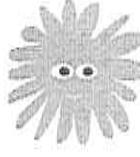
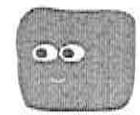
Às famílias do Programa Criança Feliz

À equipe de monitores do Parque Mundo das Crianças

Ao motorista da UGEL

À equipe de apoio da UGADS - DGLA

Aos Centros de Referência em Assistência Social - CRAS



ANEXO II - PLANO DE ATUAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES



INTERTORIALIDADE										
Indicador do Diagnóstico Primária Infância	1 - Percentual de famílias inseridas no prontuário integrado	0								
Referencial	Abril de 2021									
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí									
Ação	1. Desenvolver e implantar Prontuário Integrado de Atendimento à Primeira Infância									
Meta	Inserir 100% das famílias que possuem em sua composição gestantes e/ou crianças de 0 a 6 anos no prontuário integrado no período de 10 anos.									
ODS Associado	Meta 1.8 - Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar mudanças adequadas e previstas para os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, implementando programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões.									
	Mata 10.3 - Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de las, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito.									
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	4. Assistência social às famílias com crianças na Primeira Infância									
Ação Intersectorial	() Não (x) Sim	Parceiros na Intersectorialidade	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS), Unidade de Gestão de Saúde (UGPS), Unidade de Gestão de Educação (UGE).							
Ação Correspondente PPA 2022-2025	2222 - Primeira Infância Primário - Cidade das Crianças									
Ação Correspondente Plano Municipal Setorial	-									
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Método de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação parcial ou contínua	Fonse de recursos	Envolvidos			
Garantir o atendimento das famílias beneficiárias das programações de transferências de renda com gestantes e crianças de 0 a 6 anos pela Rede de Proteção Social.	Número de famílias inseridas no Prontuário Integrado de Atendimento à Primeira Infância.	Sistema Prontuário Social	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2024	Contínua	Recursos Próprios	Gestão, Departamento de Proteção Social Básica - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)			
Assegurar o atendimento das crianças provenientes das famílias beneficiárias dos programas de Primeira Infância do Sistema Único de Assistência Social (SUS), em especial aquelas privadas de desidência ou já desligadas do Programa Criança Feliz, pela Rede Municipal de Ensino.	Número de crianças atendidas na rede municipal de ensino, incluindo as beneficiárias dos programas de primeira infância do Sistema Único de Assistência Social (SUS).	Número de crianças atendidas na rede municipal de ensino, incluindo as beneficiárias dos programas de primeira infância do Sistema Único de Assistência Social (SUS).	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2027	Contínua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Educação (UGE)			
Definir os termos institucionais e estabelecer a participação da Rede Intersectorial, as modalidades de atendimento às famílias que possuem em sua composição criança com deficiência e/ou beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC).	Protocolos definidos e implantados.	Sistema e-PCF	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2024	Contínua	Recursos Próprios	Atividade de Apoio à Pesquisa Local (ADAPL) - Unidade de Gestão de Proteção Social (UGPS), Centro Intersectorial de Estudos, Monitorização e Pesquisa da Infância (CIEMPI) - Unidade de Gestão de Educação (UGE)			
Desenvolver e implementar metodologia e parâmetros para o Prontuário Integrado de atendimento à Primeira Infância.	Prontuário Integrado de Atendimento à Primeira Infância implantado.	Metodologia e parâmetros do Prontuário Integrado implementado.	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2023	Parcial	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Educação (UGE), Unidade de Gestão de Proteção Social (UGPS), Centro Intersectorial de Estudos, Monitorização e Pesquisa da Infância (CIEMPI), Companhia de Informática de Jundiaí (CIJUN)			
Indicador do Diagnóstico Primária Infância										
2 - Número de crianças de 0 a 6 anos que deram entrada no CREAS em situação de negligência e/ou abandono						24				
3 - Número de crianças de 0 a 6 anos que deram entrada no CREAS em situação de violência intrafamiliar (física ou psicológica)						19				
4 - Número de crianças de 0 a 6 anos que deram entrada no CREAS em situação de abuso sexual						4				
5 - Número de crianças de 0 a 6 anos que deram entrada no CREAS em situação de exporação sexual						0				
6 - Número de notificações de gestantes vítimas de violência						42				
7 - Percentual de notificações de gestantes vítimas de violência no município						6,0%				
8 - Taxa de mortalidade de crianças menores de 5 anos em decorrência de agressões						0%				
Referencial	Entre Maio de 2020 e Maio de 2021									
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS) - Registro Mensal de Atenção ao CREAS									
Ação	2. Reduzir a incidência de violência contra gestantes e crianças de 0 a 6 anos no município									
Mata	Garantir o atendimento de 100% das crianças vítimas de violência que deram entrada nos serviços. Reduzir para 25 ao ano o número de notificações de gestantes vítimas de violência até 2030. Reduzir para 4,1% ao ano o percentual de gestantes vítimas de violência no município ate 2030.									
ODS Associado	Mata 3.2 - Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.									
	Mata 3.4 - Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematuro por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.									
	Mata 3.8 - Até 2030, aumentar a cobertura universal de acesso a serviços de saúde, incluindo a proteção do meio financeiro, o acesso a serviços de saúde esenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.									
	Mata 3.8 - Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais para todos.									
	Mata 3.8 - Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alcance prévio, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.									
	Mata 5.3 - Elencar todas as práticas novas, como os casamentos prematuros, forçados e de crianças e mulheres genitais femininas.									
	Mata 6.8 - Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, com acordo em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre Populações e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pernambuco e os documentos resultantes de suas conferências de revisão.									
	Mata 16.1 - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada a todos os lugares.									
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	1. Crianças com saúde, 3. As famílias e as comunidades das crianças, 4. Assistência social às famílias com crianças na Primeira Infância , 5. Convivência familiar e comunitária às crianças vítimas de violência no município									
Ação Intersectorial	() Não (x) Sim	Parceiros na Intersectorialidade	Gabinete Técnico, Monitoramento Público, Vara da Infância e Juventude, Unidade de Gestão de Proteção Social (UGPS), Unidade de Gestão de Educação (UGE), Delegacia de Policia							
Ação Correspondente PPA 2022-2025	2105 - Gestão dos Serviços da PSE Média Complexidade . 2165 - Promoção das Ações das Unidades de Atenção Básica 2169 - Ampliação da Estratégia de Saúde da Família 2190 - Princípio de Ações da Rede de Atenção Hospitalar 2223 - Centro Integral da Atenção às Vítimas de Violência									
Ação Correspondente Plano Municipal Setorial	Eixo I - Atenção Primária - metas 11, Atenção ambulatorial, urgência e emergência e hospitalar - metas 2, 3, Investimento - metas 5, Eixo III - Gestão - metas 2 e 4 do Plano Municipal de Saúde									
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Método de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação parcial ou contínua	Fonse de recursos	Envolvidos			
Promover a inclusão das famílias com crianças de 0 a 3 anos vítimas de violência no Programa Criança Feliz	Informatões sistema e-PCF	Programa Criança Feliz	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2024	Contínua	Recursos Próprios	Gestão, Coordenadoria do CREAIS, Departamento de Proteção Social Especial, Departamento de Proteção Social Básica - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)			
Assegurar a participação do Poder Público Municipal na Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência e à Morte de Adolescentes e Adolecentes (CMEV/SCA)	Difusão e implantação dos novos protocolos.	+	Intersectorial	2023	Contínua	Recursos Próprios	Sistema de Garantia da Diretriz - SGD, Unidades de Gestão com representantes na CMEV/SCA			
Realizar campanhas de sensibilização para incentivar as pessoas a notificar de todas as formas de violência contra a criança ao conselho tutelar.	Campanhas realizadas	+	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2026	Contínua	Recursos Próprios	Gestão, Departamento de Proteção Social Especializada, Departamento de Proteção Social Básica - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Conselhos Tutelares			
Assegurar a atuação eficiente e alargada integrada entre a Rede de Proteção e a rede de atendimento a crianças vítimas de violência	Protocolos de atuação integrada, definidos e implantados.	+	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2024	Contínua	Recursos Próprios	Gestão, Departamento de Proteção Social Especializada - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS), Conselhos Tutelares			
Qualificar os níveis de atendimento e encaminhamento das crianças vítimas de violência no âmbito do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente	Fluxos qualificados	+	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2026	Contínua	Recursos Próprios	Departamento de Proteção Social Especializada - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS), Conselhos Tutelares			

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA

INTERSTITIALIDADE							
Capacitação permanente dos profissionais da Assistência Social e membros dos conselhos tutelares para prevenir, identificar, tratar e encaminhar os casos de violência contra a criança	Profissionais e conselheiros, capacitados anualmente	Capacitações oferecidas pela Núcleo Educação Permanente (NEP) da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2022	Continua	Recursos Próprios	
Incluir prioritariamente as famílias com crianças de até 06 anos vítimas de violência em sua composição no Programa de Inclusão Produtiva	Priorização de famílias com crianças vítimas de violência	-	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2022	Continua	Recursos Próprios	
Incentivar e viabilizar o preenchimento do Sistema de Informação para Infância e Adolescência (SIIIA) pelos conselheiros tutelares	SIIIA implementado em todos os Conselhos Tutelares	-	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), realizada todos os meses de maio	2022	Continua	Recursos Próprios	
Realizar campanhas para o enfrentamento à violência na Primeiríssima Infância	Campanhas realizadas	Campanha anual de Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), realizada todos os meses de maio	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	2023	Continua	Recursos Próprios	
Qualificar fluxo de encaminhamento e resposta a denúncias de violência contra a criança recebidas pelo Disque 110	Fluxo qualificado e definido em documento oficial	-	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2023	Continua	Recursos Próprios	
Manter notificações de agressões a crianças de 0 a 6 anos, com especial atenção a territórios recôncavos, tipos de violências, vulnerabilidade social e situações de risco para planejamento intersectorial das ações preventivas	Avaliações situacionais dos serviços da APS entre equipes e gestores, Colégios Ampliados da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Regionais das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas, Conselhos Municipais de Saúde e da Criança e do Adolescente	Avaliações situacionais dos serviços da APS entre equipes e gestores, Colégios Ampliados da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Regionais das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas, Conselhos Municipais de Saúde e da Criança e do Adolescente	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2023	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	
Organizar e articular os recursos nos diferentes serviços e níveis de atenção para garantir o cuidado e cuidado e a proteção. Estabelecer parcerias com escolas, prefeitas e assistência para definição precoce de riscos de violência e encaminhamento apropriado em rede	Avaliações situacionais dos serviços da APS entre equipes e gestores, Colégios Ampliados da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Regionais das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas, Conselhos Municipais de Saúde e da Criança e do Adolescente	Avaliações situacionais dos serviços da APS entre equipes e gestores, Colégios Ampliados da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Regionais das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas, Conselhos Municipais de Saúde e da Criança e do Adolescente	Fortalecimento dos fluxos de proteção contra as violências	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2023	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais
Estabelecer o "percurso da atenção" a partir das situações de vulnerabilidade e os riscos para a violência, organizando o fluxo de acordo com as demandas, definindo as funções, responsabilidades e procedimentos de cada nível de atenção na proteção da criança e na proteção social, estabelecendo normas, práticas e fluxos em todos os níveis de atenção da saúde, implementação da Linha de Cuidado na temática da violência na Saúde	Avaliações situacionais dos serviços da APS entre equipes e gestores, Colégios Ampliados da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Regionais das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas, Conselhos Municipais de Saúde e da Criança e do Adolescente	Avaliações situacionais dos serviços da APS entre equipes e gestores, Colégios Ampliados da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Regionais das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas, Conselhos Municipais de Saúde e da Criança e do Adolescente	Fortalecimento dos fluxos de proteção contra as violências	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais
Promover a capacitação das profissionais da rede de cuidados e proteção social, desenvolvendo ações de educação permanente que favoreçam habilidades e competências para a atenção integral a crianças e adolescentes em situação de violência	Avaliações situacionais dos serviços da APS entre equipes e gestores, Colégios Ampliados da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Regionais das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas, Conselhos Municipais de Saúde e da Criança e do Adolescente	Avaliações situacionais dos serviços da APS entre equipes e gestores, Colégios Ampliados da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Regionais das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas, Conselhos Municipais de Saúde e da Criança e do Adolescente	Capacitação dos profissionais por meio de encontros, formação, fórum, habilidades e competências para a atenção integral a crianças e adolescentes em situação de violência	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais
Mantenhar grupos de famílias e inseri-los a práticas positivas de cuidado e parentalidade na Primeira Infância	Avaliações situacionais dos serviços da APS entre equipes e gestores, Colégios Ampliados da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Regionais das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas, Conselhos Municipais de Saúde e da Criança e do Adolescente	Avaliações situacionais dos serviços da APS entre equipes e gestores, Colégios Ampliados da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Regionais das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas, Conselhos Municipais de Saúde e da Criança e do Adolescente	Grupos de Parentaliza, acolhimento e consultas multiprofissionais um vices e níveis de assistência	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais
Maintiver gestantes em situação de vulnerabilidade	Avaliações situacionais dos serviços da APS entre equipes e gestores, Colégios Ampliados da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Regionais das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas, Conselhos Municipais de Saúde e da Criança e do Adolescente	Avaliações situacionais dos serviços da APS entre equipes e gestores, Colégios Ampliados da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Regionais das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas, Conselhos Municipais de Saúde e da Criança e do Adolescente	Avaliações situacionais dos serviços da APS entre equipes e gestores, Colégios Ampliados da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Regionais das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas, Conselhos Municipais de Saúde e da Criança e do Adolescente	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2023	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais
Monitorar notificações de violência contra a mulher; Desenvolver protocolos que auxiliem na identificação e classificação de risco à exposição à violência durante o pré-natal. Assegurar educação permanente dos profissionais	Avaliações situacionais dos serviços da APS entre equipes e gestores, Colégios Ampliados da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Regionais das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas, Conselhos Municipais de Saúde e da Criança e do Adolescente	Avaliações situacionais dos serviços da APS entre equipes e gestores, Colégios Ampliados da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Regionais das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas, Conselhos Municipais de Saúde e da Criança e do Adolescente	Fortalecimento do fluxo de proteção e prevenção às violências	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais
Realizar ação conjunta com Jurídico e a Unidade de Gestão da Casa Civil para planejamento das intervenções	Planejamento conjunto de intervenções realizado	Planejamento do fluxo de proteção e prevenção às violências	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	
Gerar atendimento de Saúde Mental segundo linha de cuidado	Monitoremarmos da Rede Cognitiva, monitoramento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância. Rastreamos gerados pelo Núcleo Sistema Integrado de Gestão de Saúde (SIGE) e sistema de alerta eletrônico, relatórios dos Painéis de Indicadores da APS, indicadores da Atuação Primária à Saúde e gerar abr. http://www.jundiai.sp.gov.br/secretaria-de-saude/indicadores-da-atuacao-primaria-a-saude-e-gestao-aberta/ , monitoramento pelo Observatório Jurídico	Atendimento nas linhas de cuidado para seguimento/tratamento apropriado, quanto necessário	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	
Capacitar os profissionais da saúde para ampliar a notificação conjunta de violência doméstica e sexual, de modo a dimensionar significativamente a autodenúncia	Profissionais capacitados	Fortalecimento do fluxo de proteção e prevenção às violências	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2023	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	

INTERSECTORIALIDADE							
Fortalecer parcerias intersetoriais para implementação de ações de redução da violência contra a gestante do município	Parceria formalizadas	Fortalecimento do núcleo de proteção e prevenção às vulnerabilidades	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de Saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessoria Técnica em Saúde da Mulher, Assessores Técnicos, Assessora de Políticas para Mulheres, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua, Educação Permanente em Saúde, Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), Hospital Universitário (HU), Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância
Estar com a participação da rede de apoio da gestante nas consultas da pré-natal	Grupos de gestantes e consultas de pré-natal, avaliações e planejamentos de projetos intersectoriais entre Unidades de Gestão de Promoção da Saúde, Educação, Assistência e Desenvolvimento Social, Cultura, Inovação e Relação com o Cidadão, Grupo de Trabalho: Criança na Cidade, Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância	Grupos de gestantes e consultas de pré-natal	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de Saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessoria Técnica em Saúde da Mulher, Assessores Técnicos, Assessora de Políticas para Mulheres, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua e Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), Hospital Universitário (HU), Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância
Promover ações para discussão da parentalidade, participação do homem no cuidado das crianças, pré-natal do homem	Grupos de gestantes e consultas de pré-natal, avaliações e planejamentos de projetos intersectoriais entre Unidades de Gestão de Promoção da Saúde, Educação, Assistência e Desenvolvimento Social, Cultura, Inovação e Relação com o Cidadão, Grupo de Trabalho: Criança na Cidade, Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância	Grupos de gestantes e consultas de pré-natal	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de Saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessoria Técnica em Saúde da Mulher, Assessores Técnicos, Assessora de Políticas para Mulheres, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua e Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), Hospital Universitário (HU), Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância
Garantir acolhimento em tempo oportuno das gestantes vítimas de violência	Avaliações dinâmicas das equipes de UGPs entre equipes e gestantes, Colegiados Angulares da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Reuniões das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas	Acolhimento integral segundo a estratégia Roda Oceania	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de Saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessoria Técnica em Saúde da Mulher, Assessores Técnicos, Assessora de Políticas para Mulheres, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua e Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), Hospital Universitário (HU), Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância
Indicador do Diagnóstico Primária Infância						9 - Número de equipamentos de Assistência Social que realizam o atendimento de famílias com gestante e/ou crianças de 0 a 5 anos e possuem espaços lúdicos implementados	
						10 - Percentual de espaços culturais públicos com escorregadores e espaço de brincadeira disponibilizados para cuidadores e cuidadoras	
						50%	
						11 - Percentual de espaços culturais públicos com áreas destinadas à Primária Infância	
						12,50%	
						12 - Percentual de Terminais Urbanos com sanitário familiar	
						0%	
						13 - Quantidade de espaços de lazer destinados a crianças de até 6 anos nos Complexos Educacionais, Culturais e Esportivos	
						20	
Referencial	Oitubro de 2021						
Frente do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)						
Ação	1. Instalar espaços adaptados e gestacionais e crianças de até 6 anos nos equipamentos Públicos de Cultura, Assistência Social, Esportes e Lazer e Terminais Urbanos de Jundiaí						
Mata	Implementar espaços adaptados em 100% dos equipamentos da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social; instalar escorregadores em 100% dos espaços culturais públicos; instalar escorregadores em 100% dos espaços culturais públicos com área destinada à Primária Infância ate 2024; implantar sanitários familiares em 100% dos Terminais Urbanos ate 2024; Amanhar em 50% o número de equipamentos públicos destinados à prática de esporte, ao lazer e ao desenvolvimento lúdico das crianças de 0 a 6 anos, ressaltando os já existentes.						
ODS Associadas	Meta 1.3 - Implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequadas, para todos, incluindo pessoas, e até 2030 atingir a cobertura substancial dos pobres e vulneráveis						
	Meta 10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, orientação sexual ou gênero						
	Meta 11.4 - Fornecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo						
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	3. As famílias e as comunidades das crianças 6. Do direito de brincar ao brincar de todas as crianças 14. A criança é a cultura 15. O direito à brincadeira						
Ação Interessetal	() Não (x) Sim	Parcerias na Interseccionalidade	Conselho Tutelar, UGADS (Projeto Pô de Infância), Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGUPMA), Unidade de Gestão de Serviços Públicos (UGISP)				
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2210 - Primeira Infância Primeiro - Programa Criança Feliz 2600 - Gestão e monitoramento da Unidade de Gestão de Cultura 5640 - Gestão e monitoramento das Alimentações e dos Espaços Museológicos 5527 - Manutenção Teatros Polifuncionais 5531 - Gestão e Manutenção da Fundação 2748 - Terminais de Ótium Urbanos 1050 - Construção do Centro de Excelência do Basquete 1145 - Construção do Centro de Excelência do Futebol 1115 - Construção da Quadra Coberta no CECE Léo Pessina Lameira Nogueira 1545 - Revitalização dos Complexos Educacionais, Culturais e Esportivos						
	-						
Ação Correspondente: Plano Municipal Sairival	-						
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação pós-aula ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos
Garantir a oferta de espaços adequados ao atendimento de famílias com gestantes e crianças de 0 a 6 anos nas equipes de assistência social e assistência social especializada	Equipamentos públicos de Assistência Social com espaços adequados ao atendimento de gestantes e crianças de 0 a 6 anos	x	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2024	Períod	Recursos Federais	Gestão, Departamento de Proteção Social Básica - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)
Realizar ações de revitalização da rede, das equipes de equipamentos públicos e das organizações da sociedade civil (OSSCs) a fim da importância de brincar, promovendo a qualificação do atendimento à Primeira Infância	Ações de sensibilização realizadas	Projeto Pô de Infância	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2024	Continua	Recursos Próprios	Gestão, Departamento de Proteção Social Básica • Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)
Realizar oficinas de brincar com as famílias beneficiárias do Programa Criança Feliz, de modo a promover a intergeracionalidade e o vínculo entre os cuidadores e crianças nos espaços kits das equipes	Oficinas realizadas	Projeto Benefício Social Emergencial - Kits e Programa Criança Feliz	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2024	Continua	Recursos Federais	Gestão, Departamento de Proteção Social Básica - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)
Sensibilizar os Conselhos Tutelares de Jundiaí sobre a importância do brincar, fornecendo a implementação de espaços lúdicos em suas dependências	Espaços lúdicos implementados nos Conselhos Tutelares	x	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2022	Continua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS) e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) Conselhos Tutelares
Garantir parques naturalizados em espaços ao ar livre nos equipamentos de Assistência Social	Nº espaços criados	-	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2025	Continua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS) e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) Unidade de Gestão de Serviços Públicos (UGISP)
Garantir a disponibilidade de escorregadores adaptados às necessidades de crianças com até 6 anos de idade e disponibilizar nas equipes culturais políticas do município	Espaços culturais públicos com escorregadores para crianças com até 6 anos de idade	Pinacoteca Diogo de Vasconcelos Duarte Paiva, Fábrica das Artes das Infâncias Jacy e Teatro Polifunckin	Unidade de Gestão de Cultura (UGC)	2024	Continua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Cultura (UGC)
Garantir espaços adaptados às necessidades de crianças menores de 6 anos de idade e suas famílias e sensibilizar as pessoas acerca da importância da alimentação	Espaços culturais públicos com ambientes próximos para alimentação	-	Unidade de Gestão de Cultura (UGC)	2024	Continua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Cultura (UGC)
Garantir áreas de acolhimento às crianças com até 6 anos de idade nas equipes culturais políticas do município	Espaços culturais públicos com áreas de acolhimento às crianças com até 6 anos de idade	Museu Histórico e Cultural de Jundiaí - Celer do Barro e Fábrica das Infâncias Umpy	Unidade de Gestão de Cultura (UGC)	2024	Continua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Cultura (UGC)

INTERSTITIALIDADE							
Despertar o gosto pela arte e garantir a oferta de atividades artísticas as áreas de acolhimento às crianças com até 6 anos existentes nos espaços culturais públicos do município	Oficinas e atividades artísticas oferecidas	Programa Fórum na Pinacoteca, Programação Cultural na Fábrica das Histórias e Oficinas Culturais da UGCI.	Unidade de Gestão de Cultura (UGC)	2030	Continua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Cultura (UGC)
Implantar 6 sanitários familiares nos Terminais Urbanos de Jundiaí	Sanitários familiares implantados	Adequação da acessibilidade dos Terminais	Unidade de Gestão de Mobilidade e Transportes (UGMT)	2024	Parcial	Recursos Federais	Unidade de Gestão de Mobilidade e Transportes (UGMT)
Indicador do Diagnóstico Primária Infância	14 - Crianças de 0 a 6 anos expostas de forma precoce ao mundo digital						Indicador em Construção no Município
Referencial	-						
Função do Indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí / Unidade de Gestão de Promoção da Saúde / Vigilância Epidemiológica						
Ação	4. Reduzir o tempo de exposição das crianças de 0 a 6 anos ao mundo digital						
Meta	Mensurar e reduzir o tempo de exposição das crianças de 0 a 6 anos ao mundo digital até 2030						
ODS Associado	Meta 3.4 - Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis por meio de prevenção e tratamento, a promover a saúde mental e o bem-estar Meta 3.6 - Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e a acesso a medicamentos e vacinas imunizantes seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos Meta 3.8 - Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas disponíveis a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo TRIPS e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizar plenamente as disposições do Acordo sobre os aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS), na sua integralidade, sobre flexibilizações para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos Meta 3.c - Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento, treinamento e retenção do pessoal da saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países de menor desenvolvimento relativo a nos pequenos Estados insulaires em desenvolvimento Meta 3.d - reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para a alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais à saúde Meta 4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis; direitos humanos; igualdade de gênero; promoção de uma cultura de paz e não-violência; cidadania global; e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável Meta 11.7 - Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdejantes, em particular para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência Meta 11.a - Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periféricas e rurais, referindo o planejamento nacional e regional de desenvolvimento						
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	1. Crianças com saúde, 6. Do direito de brincar ao brincar de todas as crianças, 7. A criança e o espaço, 8. Crianças e infância diversa, políticas e ações para as diferentes faixas, 12. Estimular a exposição precoce das crianças aos meios de comunicação e ao uso de telas digitais						
Ação Intersectorial	() Não (x) Sim						Parceiros na Intersectorialidade
Ação Correspondente PPA 2022-2025	2210 - Primeira Infância: Primeiro - Programa Criança Feliz 2188 - Promoção das Ações das Unidades de Atenção Básica 2189 - Ampliação da Estratégia de Saúde da Família 2190 - Promoção de Ações da Rede de Atenção Hospitalar						Unidade de Gestão de Educação (UGE), Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS), Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMT), Unidade de Gestão de Cultura (UGC), Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA), Unidade de Gestão de Educação (UGE)
Ação Correspondente Plano Municipal Sintético	Eixo I - Alimentação - metas 5, 9 e 11, Alimentação amigável, urgência e emergência e hospitalar - metas 2, 3, Eixo III - Gestão - metas 2, 3 e 4 do Plano Municipal de Saúde						
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Método de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação parcial ou continua	Fonte de recursos	Envolvidos
Oferecer atividades programadas ao ar livre em espaços públicos	Atividades programadas em espaços públicos realizadas	Ruas de Brincar	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2025	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Amamentação e Hospitalar, Assessorias Técnicas, Núcleo do Agente à Saúde da Família, Unidade de Planejamento da Cidade e Promoção da Saúde (UGPS)
Desenvolver espaços públicos, de modo a estimular a participação das famílias de território	Ações de divulgação de espaços públicos realizadas nos territórios	-	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2025	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Amamentação e Hospitalar, Assessorias Técnicas, Núcleo do Agente à Saúde da Família, Unidade de Planejamento da Cidade e Promoção da Saúde (UGPS), São Paulo pela Primeira Infância
Fornecer e expandir equipes de saúde para a criação de grupos de pais com foco no brincar e nos mares de desenvolvimento da criança	Equipes de saúde capacitadas	Capacitação das equipes de saúde para a criação de grupos de pais com foco no brincar e nos mares de desenvolvimento da criança	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Amamentação e Hospitalar, Assessorias Técnicas, Núcleo do Agente à Saúde da Família, Unidade de Planejamento da Cidade e Promoção da Saúde (UGPS), São Paulo pela Primeira Infância
Enviar às famílias almejadas pelo Programa Criança Feliz orientações sobre os riscos associados ao contato de crianças pequenas com os meios de comunicação	Famílias orientadas	Aleitamento digital às famílias do Programa Criança Feliz e Neta do ZAP	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2024	Continua	Recursos Federais	Destino, supervisores do Programa Criança Feliz - Unidade Clínica de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)
Promover campanhas educativas sobre a exposição precoce à mídia	Campanhas educativas realizadas	Aleitamento digital às famílias do Programa Criança Feliz e Neta do ZAP	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2024	Continua	Recursos Próprios	Destino, supervisores do Programa Criança Feliz - Unidade Clínica de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jundiaí (CMDCA)
Enviar orientações sobre como proteger crianças pequenas da exposição precoce ao mundo digital e dialetos, a partir de 0 a 6 anos, cuidando com o risco de vulnerabilidade das crianças de até 6 anos em sua conjugação familiar	Nº mensagens encaminhadas	Aleitamento digital às famílias do Programa Criança Feliz e Neta do ZAP	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2024	Continua	Recursos Federais	Gestão, supervisores do Programa Criança Feliz - Unidade Clínica de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)
Indicador do Diagnóstico Primária Infância	15- Número de campanhas informativas e de sensibilização acerca da proteção contra o consumo no Primeira Infância realizadas						Indicador em Construção no Município
Referencial	-						
Função do Indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí / Unidade de Gestão de Promoção da Saúde / Vigilância Epidemiológica						
Ação	5. Fortalecer o conhecimento da população acerca da proteção contra o consumo na infância						
Meta	1 campanha ao ano até 2030						
ODS Associado	Meta 3.4 - Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis por meio de prevenção e tratamento, a promover a saúde mental e o bem-estar Meta 3.6 - Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e a acesso a medicamentos e vacinas imunizantes seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos Meta 3.8 - Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não-transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas disponíveis a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo TRIPS e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizar plenamente as disposições do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS), na sua integralidade, sobre flexibilizações para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos Meta 3.c - Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento, treinamento e retenção do pessoal da saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países de menor desenvolvimento relativo a nos pequenos Estados insulaires em desenvolvimento Meta 3.d - reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para a alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais à saúde Meta 4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis; direitos humanos; igualdade de gênero; promoção de uma cultura de paz e não-violência; cidadania global; e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável Meta 11.7 - Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdejantes, em particular para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência Meta 11.a - Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periféricas e rurais, referindo o planejamento nacional e regional de desenvolvimento						
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	1. Crianças com saúde, 3. As famílias e as comunidades das crianças, 7. A criança e o espaço, 8. Crianças e infância diversa, políticas e ações para as diferentes faixas, 12. Estimular a exposição precoce das crianças aos meios de comunicação e ao uso de telas digitais						
Ação Intersectorial	() Não (x) Sim						Parceiros na Intersectorialidade
Ação Correspondente PPA 2022-2025	2188 - Promoção das Ações das Unidades de Atenção Básica 2189 - Ampliação da Estratégia de Saúde da Família 2190 - Promoção de Ações da Rede de Atenção Hospitalar						

INTERSETORIALIDADE							
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	Eixo I - Atenção Primária - metas 5, 9 e 11; Atenção ambulatorial, urgência e emergência e hospitalar - metas 2, 3, Eixo III - Gestão - metas 2, 3 e 4 do Plano Municipal de Saúde						
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação periódica ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos
Garantir a aplicação da legislação existente que protege a saúde da criança	Ações de fiscalização realizadas	Capacitação profissional no âmbito da Estratégia Alimentar e Amamentação Brasil	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Contínua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	Educação Permanente, Departamento de Atenção Básica, Assessorias Técnicas - Unidade de Gestão de Promotions da Saúde (UGPS), Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância
Estimular o brincar ao livre e na natureza e a prática de atividades esportivas como forma de combate à obesidade infantil, adesão e realização precoce, desenvolvimento de valores materialistas, consumo preocupações de tabaco e álcool, banalização da agressividade, aumento nos índices de doenças crônicas não transmissíveis na infância, diminuição de brincadeiras livres e criativas, insustentabilidade de futuras gerações	Ações de estímulo ao brincar ao ar livre e na natureza e à prática de atividades esportivas realizadas e suas contribuições em todos os níveis de assistência	Orientações profissionais durante as consultas em todos os níveis de assistência	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Contínua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	-
Orientar famílias e equipes de saúde a fazarem uso do Guia Alimentar para Crianças Menores de 2 Anos, promovendo a conscientização acerca dos efeitos danosos de produtos alimentícios não saudáveis, bebidas açucaradas e uso intensificado de fumantes infantis	Enques de saúde e famílias utilizando o Guia Alimentar	Orientações profissionais durante as consultas em todos os níveis de assistência	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Contínua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	-
Estimular a adoção e adesão de práticas relacionadas ao seu estilo de vida sustentável e promover a reflexão, envio profissional de saúde e famílias, sobre os valores e hábitos da sociedade de consumo e de seus próprios hábitos de consumo	Ações de fomento à adoção de estilos de vida mais sustentáveis realizadas	Orientações profissionais durante as consultas em todos os níveis de assistência	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Contínua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	-
Garantir a fiscalização da Norma Brasileira de Commercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bisco, Chupetas e Mamadeiras	Monitramento da Norma Brasileira de Commercialização de Alimentos para Lactentes, segundo orientações da IBFAN - Rada Interinstitucional em Defesa do Direito de Amamentar	Cursos, capacitações profissionais e participação em encontros da IBFAN - Rada Interinstitucional em Defesa do Direito de Amamentar	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2023	Contínua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	Gesur Municipal de Saúde, Vigilância em Saúde - Unidade da Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), Unidade de Gestão de Inovação e Relação com o Cidadão (UGRC)
Diminuir o uso, indicação e presença de substâncias de fórmulas infantis para bebês com o incentivo do abastecimento materno exclusivo até os 6 meses de vida, investigação das dificuldades e manejo na amamentação	Ações voltadas para a redução da indicação, prescrição e uso de fórmulas infantis para bebês realizadas	Orientações profissionais durante as consultas em todos os níveis de assistência	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2023	Contínua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção à Saúde Mental e Familiar, Assessorias Técnicas, Núcleo de Atenção à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)
Indicador do Diagnóstico Primária Infância	16 - Número de ações de impacto na Primeira Infância premiadas						0
Referencial	=						
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Currículo e Finanças						
Ação	6. Fomentar ações de impacto sobre a Primeira Infância implementadas pela sociedade civil e/ou iniciativa privada em Jundiaí						
Motivação	Premiação entregue anualmente a partir de 2024						
CDIS Associado	Meta 17.16 - Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parceiros multistakeholders que mobilizem e compartilhem conhecimento, expertise, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento Meta 17.17 - Incentivar e promover parcerias públicas, bilaterais, privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias						
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	17. As empresas e a Primeira Infância						
Ação Intersectorial	() Não (x) Sim	Parceiros na intersectorialidade	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS) Grupo de Trabalho Criança na Cidade				
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2222 - Primeira Infância Primário - Cidade das Crianças						
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	-						
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação periódica ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos
Garantir premiação voltada para o reconhecimento de ações de impacto na Primeira Infância implementadas pelo Segundo e pelo Terceiro setor no município	Premiação implementada	-	Grupo de Trabalho Criança na Cidade	2020	Contínua	A definir	Unidade de Gestão de Inovação e Relação com o Cidadão (UGRC)
Incentivar o desenvolvimento de projetos e ações com foco na Primeira Infância implementadas pela sociedade civil e/ou pela iniciativa privada em Jundiaí	Ações de incentivo implementados	-	Grupo de Trabalho Criança na Cidade	2020	Contínua	A definir	Unidade de Gestão de Inovação e Relação com o Cidadão (UGRC)
Promover maior visibilidade da temática da Primeira Infância no município de Jundiaí	Promoção implementada de Repercussão na imprensa	-	Grupo de Trabalho Criança na Cidade	2020	Contínua	A definir	Unidade de Gestão de Inovação e Relação com o Cidadão (UGRC)
Realizar campanhas nas mídias digitais com o objetivo de fomentar doações de empresas do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente	Campanhas realizadas	-	Conselho Municipal das Direitos da Criança e do Adolescente de Jundiaí (CMDCA)	2024	Contínua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS); Unidade de Gestão de Inovação e Relação com o Cidadão (UGRC)
Realizar campanhas de sensibilização de empresas acerca do impacto das investimentos na Primeira Infância	Campanhas realizadas	-	Conselho Municipal das Direitos da Criança e do Adolescente de Jundiaí (CMDCA)	2024	Contínua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS); Unidade de Gestão de Inovação e Relação com o Cidadão (UGRC)

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL



UNIDADE DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (UGADS)							
Indicador do Diagnóstico Primeira Infância	1 - Número de famílias com gestante ou crianças de até 6 anos em sua composição familiar contempladas por atividades em grupo				Indicador em Construção no Município		
Referencial	2 - Número de crianças até 6 anos contempladas por atividades em grupo				Indicador em Construção no Município		
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)						
Plataforma	Inclusão e Desenvolvimento Social						
Ação	1. Realizar atividades de promoção da parentalidade, de vínculo entre cuidadores e crianças, da saúde materna e do desenvolvimento infantil junto as famílias que presuem gestantes e crianças de até 6 anos em sua composição						
Meta	Atender, anualmente, um mínimo de 150 crianças e gestantes nas ações de atendimento em grupo ofertadas pela Unidade de Gestão e Assistência Social do município						
ODS Associado	Meta 1.3 - Implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo pais, e até 2030 atingir a cobertura substancial dos pobres e vulneráveis Meta 10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente de idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra						
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	3. As famílias e as comunidades das crianças						
Ação Intersetorial	() Não (x) Sim	Parcerias na Intersetorialidade	Unidade de Gestão de Saúde (UGPS), Unidade de Gestão de Educação (UGE), Unidade de Gestão de Esporte e Lazer (UOEL)				
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2100 - Primeira Infância Feliz - Programa Criança Feliz 2020 - Gratuito dos Serviços da Proteção Social Básica						
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	-						
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Motivo de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação pontual ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos
Dar continuidade ao atendimento de orientação e apoio às famílias desejadoras do programa Criança Feliz e que possuem em sua composição crianças de 0 a 6 anos	Sistema Prioritário Social	Grupo de País - Proteção Integral à Família (PAIF) e Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Individuos (PAIFI)	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2024	Contínua	Recursos Próprios	Gestão, Departamento de Proteção Social Básica, Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)
Realizar ações comunitárias com as famílias que possuem em sua composição familiar crianças de até 5 anos de idade	Sistema Prioritário Social	-Visita ao mundo das crianças, Visita a Fábrica das Infâncias, Jeay, Biquenique nos parques,	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2025	Contínua	Recursos Próprios	Gestão, Departamento de Proteção Social Básica, CRAS - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)
Desenvolver grupos de gestantes a partir da articulação com as UBS dos territórios	Reuniões de articulação e ações de divulgação realizadas	-	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2025	Contínua	Recursos Próprios	Departamento de Proteção Social Básica, CRAS - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)
Identificar e encaminhar famílias em vulnerabilidade social por meio da Rede Sociosassistencial dos territórios	Sistema Prioritário Social	-	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2024	Contínua	Recursos Próprios	Departamento de Proteção Social Básica - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)
Criar e implantar instrumento de monitoramento dos grupos de gestantes oferecidos pela Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social	Sistema Prioritário Social	-	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2023	Pontual	Recursos Próprios	Gestão, Vigilância Social - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)
Ampliar o oferta de grupos de acolhimento e orientação para gestantes desassistidos de forma intersectorial nos territórios por meio de parceria entre os CRASes e as UBS	Linha de proposta das UBS	Grupos de gestantes nas UBS	Unidade de Gestão de Assistência Social (UGADS)	2027	Contínua	Recursos Próprios	Departamento de Proteção Social Básica e CRAS - Unidade de Gestão de Assistência Social (UGADS)
Reduzir a incidência de gravidez na adolescência e/ou prevenir indesejada por intermédio de campanhas e ações de sensibilização	Campanhas públicas, número de seminários e/ou palestras realizadas, número de casos de gravidez na adolescência reduzida	-	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2023	Contínua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)
Indicador do Diagnóstico Primeira Infância	3 - Número de famílias que possuem em sua composição gestante e/ou criança de até 6 anos contempladas pelo Programa de Segurança Alimentar				55		
	4 - Percentual de crianças beneficiárias do Programa Criança Feliz participantes do Programa de Segurança Alimentar				11%		
Referencial	Outubro de 2021						
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)						
Plataforma	Inclusão e Desenvolvimento Social						
Ação	2. Assegurar a segurança alimentar de famílias com gestantes e/ou crianças de até 6 anos						
Meta	Atender um mínimo de 30% das crianças beneficiárias do Programa Criança Feliz por intermédio do Programa Municipal Costa Verde						
ODS Associado	Meta 2.1 - Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas às pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano						
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	4. Assistência social às famílias com crianças na Primeira Infância						
Ação Intersetorial	() Não (x) Sim	Parcerias na Intersetorialidade	-				
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2100 - Segurança Alimentar						
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	-						
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Motivo de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação pontual ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos
Assegurar a inclusão das famílias que possuem em sua composição gestantes e crianças de 0 a 6 anos nos programas de garantia da segurança alimentar	Listagem do sistema e-pof Listagem do Cadastro Único	Entrega de cestas verdes nos territórios	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2024	Contínua	Recursos Próprios	Gestão, Secretaria do Programa Criança Feliz, CRAS, Cidadão, Unidade de Segurança Alimentar, Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

JUNDIAÍ
cidade das
crianças

UNIDADE DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (UGADS)							
Indicador do Diagnóstico Primeira Infância	5- Número de crianças de até 6 anos inseridas em acolhimento institucional 6 - Número de crianças de até 6 anos inseridas no Serviço Família Acolhedora				7 10		
Referencial	Entre junho de 2020 e junho de 2021						
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)						
Plataforma	Inclusão e Desenvolvimento Social						
Ação	3. Ampliar o acolhimento familiar de crianças com até 6 anos de idade no município						
Mota	80% das crianças de 0 a 3 anos acolhidas anualmente encaminhadas para o Serviço Família Acolhedora						
ODS Associado	Meta 16.1 - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os lugares. Meta 16.2 - Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças						
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	5. Convivência familiar e comunitária às crianças vítimas da violação de direitos: acolhimento institucional, apadrinhamento ativo, família acolhedora, adoção.						
Ação Intersetorial	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim		Parceiros na Intersetorialidade	Vila de Infância e da Juventude; Ministério Público; CMCA de Jundiaí; Unidade de Gestão de Inovação e Relação com o Cidadão (UGIRC); Ministério Público			
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2201 - Gestão dos Serviços de Acolhimento à Criança e Adolescentes						
Ação Correspondente: Plano Municipal Satélite	-						
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação pontual ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos
Articular ações de orientação e sensibilização sobre o acolhimento familiar para os atores do Sistema de Garantia de Direitos	Atões de orientação e sensibilização realizadas	Campanhas de sensibilização	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2022	Contínua	Recursos Próprios	CREAS, Família Acolhedora, Cadastro Único, Segurança Alimentar - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS); Unidade de Gestão de Inovação e Relação com o Cidadão (UGIRC)
Realizar campanhas de esclarecimento e sensibilização da população acerca do Serviço de Acolhimento Familiar	Campanhas realizadas	Semana da Ação no município	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2022	Contínua	Recursos Próprios	Coordenação do CREAS e do Serviço Família Acolhedora - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS); Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA); Unidade de Gestão de Inovação e Relação com o Cidadão (UGIRC)
Promover encontros de qualificação e/ou formação das famílias interessadas e habilitadas a participar do Serviço de Acolhimento Familiar	Encontros e formações realizados	Processo de seleção e capacitação das famílias para o Serviço de Acolhimento Familiar	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2022	Contínua	Recursos Próprios	Gestão, Coordenação do Serviço Família Acolhedora - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS); Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA); Unidade de Gestão de Inovação e Relação com o Cidadão (UGIRC)
Qualificar os profissionais do Serviço de Acolhimento Familiar para habilitação e acompanhamento das famílias acolhedoras	Profissionais do Serviço de Acolhimento Familiar Qualificados	Participação em capacitações específicas e supervisão institucional	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2022	Contínua	Recursos Próprios	Gestão, Coordenação do Programa Criança Feliz - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS); Escola de Gestão Pública de Jundiaí (EGP); Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)
Indicador do Diagnóstico Primeira Infância	7 - Número de crianças em vulnerabilidade social contempladas por atividades de estímulo ao brincar promovidas nos espaços públicos destinados à Primeira Infância existentes no município				50		
Referencial	Setembro de 2021						
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)						
Plataforma	Inclusão e Desenvolvimento Social						
Ação	4. Garantir o acesso das crianças pertencentes a famílias em vulnerabilidade social aos espaços públicos destinados à Primeira Infância						
Mota	Contemplar, mensalmente, um mínimo de 200 crianças em vulnerabilidade social com atividades de estímulo ao brincar promovidas nos espaços públicos destinados à Primeira Infância existentes no município						
ODS Associado	Meta 1.3 - Implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo piões, e até 2030 atingir a cobertura substancial dos pobres e vulneráveis Meta 10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou cultura						
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	6. Do direito ao brincar ao brincar de todas as crianças - 18. O direito à beleza						
Ação Intersetorial	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim		Partenários na Intersetorialidade	Unidade de Gestão da Cultura (UGC); DAE Águia e Esgoto S/A; Parque Mundo das Crianças			
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2210 - Primeira Infância Primeiro - Programa Criança Feliz						
Ação Correspondente: Plano Municipal Satélite	-						
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação pontual ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos
Realizar visitas agendadas e monitoradas ao Parque Mundo das Crianças com o objetivo de incentivar o direito ao brincar das crianças atendidas pelo Programa Criança Feliz	Visitas realizadas	-	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2024	Contínua	Recursos Próprios	Gestão, supervisão do Programa Criança Feliz - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)
Realizar visitas agendadas e monitoradas à Fábrica das Crianças Japu com o objetivo de incentivar o direito ao brincar das crianças atendidas pelo Programa Criança Feliz	Visitas realizadas	-	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2024	Contínua	Recursos Próprios	Gestão, supervisão do Programa Criança Feliz - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)
Propor que todos os serviços da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS) tenham acesso aos equipamentos públicos destinados à Primeira Infância no município	Visitas realizadas	-	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2024	Contínua	Recursos Próprios	Gestão, Departamento de Proteção Social Especial; Coordenação dos serviços de Acolhimento - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS); OSC

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA



UNIDADE DE GESTÃO DE SAÚDE (UGPS)												
Indicador do Diagnóstico Primária Infância	1 - Cobertura populacional estimada na Atenção Básica				88,22%							
Referencial	Dezenove de 2020											
Frente do indicador	Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNEs) - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Estimativas populacionais anuais de população, com referência em 1º de julho de 2020											
Plataforma	Saúde e Qualidade de Vida											
Ação	1. Garantir e qualificar o acesso das crianças de 0 a 6 anos aos serviços de saúde, em tempo adequado											
Mata	Garantir 60% de cobertura populacional estimada na Atenção Básica, trabalhando em Rede de Atenção à Saúde bem estruturada em Linhas de Cuidado, com estrutura física e RH adequados											
ODS Associado	Meta 3.4 - Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a previsão no risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos											
Meta	Meta 3.4 - Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a previsão no risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos											
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	1. Crianças com Saúde ; 3. As famílias e as comunidades das crianças											
Ação Intermediária	(x) Não (x) Sim	Partenário Interinstitucional		Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS).Unidade de Gestão da Educação (UGE)								
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	1200 - Clínica da Família Região Leste 1210 - Consultório Técnico e Administrativo das Unidades de Atenção Primária 2100 - Reuniões dos Agentes das Unidades de Atenção Básica 2105 - Ampliação da Estratégia de Saúde da Família											
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	Eixo I Atenção Primária Meta 2 do Plano Municipal de Saúde											
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação puntual ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos					
Mantenir e aprimorar a população de 0 a 6 anos para saúdes multiprofissional nas 35 unidades da Atenção Primária e/ou outras unidades de acesso ao cuidado em saúde	Sistematizar informação vigente no município (SIM)	Atendimento voltado para a atenção integral primária à saúde, prevendo a triagem (saúde e segurança), tratamento e acompanhamento para equipes de saúde, terceiros (não titulares caradas e, quando necessário, será encaminhado a outros especialistas). As unidades em que não são comunitárias terão suporte por Mês Clínico (Cirurgia Geral, Petrópolis, Cirurgiologia e Obstetrícia).	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	Mesmo já foi atingido, mas a manutenção e monitoramento de ações se faz constante	Continua	Recursos Próprios	Gabinete Municipal de Saúde e Departamento de Atenção Básica à Saúde - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)					
Qualificar o atendimento da equipe multiprofissional nas 35 unidades da Atenção Primária para que os profissionais de Saúde informem famílias e cuidadores sobre a importância do estímulo, estimulo e vínculo emocional durante os seis primeiros anos de vida	Monitornoamento das Unidades de Saúde da Família informam famílias e cuidadores sobre a importância do estímulo, estimulo e vínculo emocional durante os seis primeiros anos de vida	Atendimento voltado para a atenção integral primária à saúde, prevendo a triagem (saúde e segurança), tratamento e acompanhamento para equipes de saúde, terceiros (não titulares caradas e, quando necessário, será encaminhado a outros especialistas). As unidades em que não são comunitárias terão suporte por Mês Clínico (Cirurgia Geral, Petrópolis, Cirurgiologia e Obstetrícia).	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	Mesmo permanecendo, manutenção e monitoramento de ações se faz constantes	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	Departamento de Atenção Básica à Saúde, Gabinete Municipal de Saúde e Diretoria de Planejamento, Assessorias Técnicas e Profissionais da Atenção Básica - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Observatório Jurídico Programa São Paulo pela Primeirinha Infância					
Ampliar o monitoramento para avaliação adicional do tempo de Atenção Primária com foco na linha de cuidado das crianças de 0 a 6 anos, por meio de tecnologia em saúdes em 100% das saúdes da Atenção Primária	Realização de curso de Gestão e Manutenção (Planejamento e Execução) das Unidades de Atenção Primária, realizadas das Unidades de Infectados da APS, iniciativas da Atenção Primária à Saúde e outras Unidades de Saúde	Atendimento voltado para a atenção integral primária à saúde, prevendo a triagem (saúde e segurança), tratamento e acompanhamento para equipes de saúde, terceiros (não titulares caradas e, quando necessário, será encaminhado a outros especialistas). As unidades em que não são comunitárias terão suporte por Mês Clínico (Cirurgia Geral, Petrópolis, Cirurgiologia e Obstetrícia).	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	Mesmo permanecendo, manutenção e monitoramento de ações se fazem constantes	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	Departamento de Atenção Básica à Saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Diretoria de Planejamento, Assessorias Técnicas e Profissionais da Atenção Básica - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)					
Trabalhar em uma estratégia holística na Atenção Primária, que agrava ao modelo de UBS tradicional, planejando de ações programáticas com diretrizes de atenção integral, com base no princípio da implementação, da Atenção Técnica e do Apoio Maternal, com reorganização do modelo, nível e intuito de subsídios e exigências para a elevada responsabilidade do território aderindo, garantindo a disponibilidade de serviços de saúde, bem como, contratação de equipes	Avaliar situações das equipes de APS entre equipes e gestores. Coletar dados Análise e Implementação, da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Regionais das Unidades Básicas de Saúde, reunidas técnicas	Atendimento voltado para a atenção integral primária à saúde, prevendo a triagem (saúde e segurança), tratamento e acompanhamento para equipes de saúde, terceiros (não titulares caradas e, quando necessário, será encaminhado a outros especialistas). As unidades em que não são comunitárias terão suporte por Mês Clínico (Cirurgia Geral, Petrópolis, Cirurgiologia e Obstetrícia).	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	Mesmo permanecendo, manutenção e monitoramento de ações se fazem constantes	Continua	Recursos Próprios	Departamento de Atenção Básica à Saúde, gabinete de Unidades Básicas de Saúde, Centro Municipal de Saúde e Diretoria de Planejamento, Assessorias Técnicas e profissionais da Atenção Básica - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)					
Garantir 30% da cobertura da Estratégia de Saúde da Família, trabalhando em Rede de Atenção à Saúde e Saúde bem estruturada em Linhas de Cuidado na primária Infância, com estrutura física e RH estruturados até 2025 (até 23% em agosto de 2021)	Gestão da Atenção Básica	Avaliar situações das equipes ESF, Implementação da Clínica da Família Hirschnick e Clínica da Família Ponte São João	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2025	Continua	Recursos Próprios	Departamento de Atenção Básica à Saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Diretoria de Planejamento, Assessorias Técnicas e profissionais da Atenção Básica - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital do Cidadão São Vicente de Paulo (HSV) através de Convênio com a Prefeitura					
Ampliar o atendimento das equipes em Família (Estratégia de Saúde da Família), passando de 21 para 40 unidades e/ou estruturas terapêuticas de acesso ao paciente de 0 a 6 anos, com a implantação da Clínica de Família Hirschnick e Clínica da Família Ponte São João	Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNEs) - http://www.ibge.gov.br/censo/populacao/2010/estabelecimentos_de_saude.html	Avaliar situações das equipes ESF, Implementação da Clínica da Família Hirschnick e Clínica da Família Ponte São João	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2025	Continua	Recursos Próprios	Departamento de Atenção Básica à Saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Diretoria de Planejamento, Assessorias Técnicas e profissionais da Atenção Básica - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital do Cidadão São Vicente de Paulo (HSV) através de Convênio com a Prefeitura					
Trabalhar de acordo com as diretrizes da Estratégia de Saúde da Família na Atenção Primária, além do Apoio Institucional, da Atenção Técnica, do Apoio Maternal, como reorganização de modelo, com o intuito de subsídios às equipes para a elevada responsabilidade do território aderindo, garantindo a disponibilidade de serviços de saúde, bem como contratação de equipes	Avaliar situações das equipes de APS entre equipes e gestores. Coletar dados Análise e Implementação, da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Regionais das Unidades Básicas de Saúde	Trabalho de ação com as diretrizes da Estratégia de Saúde da Família na Atenção Primária, além do Apoio Institucional, da Atenção Técnica e do Apoio Maternal	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2025	Continua	Recursos Próprios	Departamento de Atenção Básica, gabinete das Unidades Básicas de Saúde, Centro Municipal de Saúde, Departamento de Planejamento, Assessorias Técnicas e profissionais da Atenção Básica - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)					
Iniciado do Diagnóstico Primária Infância	2 - Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Básica						25,88%					
Referencial	Junho de 2021											
Frente do indicador	UOPS DABS											
Plataforma	Saúde e Qualidade de Vida											
Ação	2. Ampliar a cobertura de Saúde Bucal											
Mata	Ampliar para no mínimo de 30% a cobertura de Saúde Bucal na Atenção Primária até 2025											
ODS Associado	Meta 1.3 - Implementar, em nível nacional, iniciativas e ações de proteção social adequadas, para todos, incluindo plástico e R\$ 2025 atingir a cobertura bucal das populações vulneráveis.											
Meta	Meta 1.3 - Implementar, em nível nacional, iniciativas e ações de proteção social adequadas, para todos, incluindo plástico e R\$ 2025 atingir a cobertura bucal das populações vulneráveis.											
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	1. Crianças com Saúde ; 2. Educação infantil 3. As famílias e as comunidades das crianças											
Ação Intermediária	(x) Não (x) Sim	Parceria na Interinstitucional		Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS).Unidade de Gestão de Inovação e Relação cívica (UGIRC).Unidade de Gestão de Esporte e Lazer (UGEL)								
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	1201 - Comunicações, Adequações e Ampliação das Unidades de Atenção Primária											
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	Eixo I - Atenção Primária Meta 3 - Atenção ambulatorial, urgência, emergência e hospitalar - metas 5 e 6 do Plano Municipal de Saúde											
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação puntual ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos					
Ampliar e aprimorar as gestões e entregas de 0 a 6 anos das ações de Saúde Bucal na Atenção Básica	Sistematizar informação vigente no município (SIM)	Atendimento/acompanhamento odontológico e gestante a partir da primeira consulta pré-natal	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2025	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	Departamento de Atenção Básica, gabinete das Unidades Básicas de Saúde, Centro Municipal de Saúde, Departamento de Planejamento, Assessorias Técnicas e profissionais da Atenção Básica - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)					
Qualificação por meio de formação e reorientação e treinamento de 0 a 6 anos das equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica	Monitornoamento das Unidades de Saúde da Família, realizando a participação das Unidades de Infectados da APS, Indicadores da Atenção Primária à Saúde e gestão da UBS	Entregões de organização e de exercícios de ação, de gestão, da participação em reuniões de apreciação, trabalhando e participando de reuniões para considerar a necessidade de implementar um trabalho mais eficiente, de qualidade e resolutividade. As demandas para qualificação ou especialização são demandas para a implementação da formação e ação	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2025	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	Departamento de Atenção Básica, Centro Municipal de Saúde, Assessora Técnica de Saúde Bucal e Departamento de Planejamento, Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Técnicas de Saúde Bucal, Departamento de Planejamento, Crítica Permanente em Saúde - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Programa Saúde na Escola					

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Tratabilidade de acento com as diferenças da Portuguesa Nacional da Saúde Bucal. Promover uma cultura de parâmetros da comunicação tem as crianças para uma comunicação não violenta, tal como evitaria a infantilização. Considerar que a educação e a aprendizagem das crianças de saúde bucal é importante para a promoção da saúde bucal, da desmineralização e remineralização dos molarinhos e práticas que envolvem a higiene de saúde bucal saudável na infância, para meninas adequadas. Promover a participação das crianças na ação das instituições sobre culturas preventivas e higiene bucal, contidas num programa de orientação/educação integrado às ações de promoção da saúde bucal e maternidade infantil (CPDQ-40) do município, aprovado no documento fornecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Em articulação com a área de Educação e o Programa Saúde na Escola, ampliar e qualificar e informar em saúde bucal da comunidade escolar e suas entidades.	Aplicação integrada dos serviços da AFS, entre elas: enfermeiros e gestores, da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Regimento das Unidades Básicas de Saúde, Monitorização das ações do Programa Saúde na Escola através do sistema de avaliação aberto: www.saude.saude.gov.br	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2025	Continua	Recursos Próprios, Recursos Existentes, Recursos Federais	Departamento de Atenção Básica, gerenciais das Unidades Básicas de Saúde, Assessores técnicos da Unidade de Atenção Básica e profissionais da Atenção Clínica - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Programa Saúde na Escola		
Indicador do Diagnóstico: Primária Infância	3 - Recém-nascidos colocados no peito em até uma hora após o nascimento					64,00%		
Referencial	Dezembro de 2020							
Faixa do indicador	Hospital Universitário de Juizépolis							
Plataforma	Saúde e Qualidade de Vida							
Ação	3. Garantir e garantir pele a pele, o aleitamento materno na primeira hora e o alojamento conjunto no Hospital Universitário de Juizépolis							
Meta	Angular para 70% a taxa de recém-nascidos colocados no peito em até uma hora após o nascimento no Hospital Universitário de Juizépolis até 2025							
ODS Assoalhado	 Meta 3.2 - Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos até 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos até 25 por 1.000 nascidos vivos.							
Ação Prioritária assinalada no Plano Nacional da Primária Infância (PNPI)	1. Crianças em Saúde							
Ação Intersectorial	() Não (X) Sim	Parcerias na Intersetorialidade	Unidade de Gestão de Governo e Finanças (UGGF), Observatório Juizépolis, Unidade de Gestão de Educação (UGE), Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)					
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	219b - Premiação de Ações da Rede de Atenção Hospitalar							
Ação Correspondente: Plano Municipal de Saúde	Eixo I - Atenção Ambulatorial, Urgência e Emergência e Hospitalar - meta 17, Eixo II - A defesa do SUS, as ferramentas financeiras de financiamento - metas 2 e 3 do Plano Municipal de Saúde							
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Metragem esperada/metas associadas à Ação	Meio de verificação	Ações ou projetos existentes	Respondente	Prazo estimado para atingir a meta	Ação prioritária ou continua	Faixa de referência	Enunciado
Aumentar para 70% a taxa de recém-nascidos que são colocados no peito em até uma hora depois do nascimento no Hospital Universitário de Juizépolis	Envio anual de dados de contado pelo a pele do HU para Unidade de Gestão de Promoção da Saúde. Compartimentação de dados via plataforma da Primária Infância	Monitornoamento Disciplinares Jurídico	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2025	Continua	Recursos Próprios, Recursos Existentes, Recursos Federais	Educações de Saúde, Gabinete Municipal da Saúde, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)	
Mantenhar por meio de reuniões de contato entre a equipe de todas as maternidades aquela rotina de colocar os bebês no peito da rede privada, promover diálogo de implantações de políticas que impulsionam as Unidades hospitalares a adquirirem o selo de Hospital Amigo da Criança, instaurando os recursos e estruturas para a realização das práticas de saúde da criança e também HU pelo Observatório Juizépolis	Monitornoamento das Unidades de Saúde em sala de parto da Primária Infância e outras Unidades de Saúde que possuem rede para futura plataforma de dados de Primária Infância, monitoramento dos dados provenientes das maternidades parceiras da rede privada e também HU pelo Observatório Juizépolis	Monitornoamento Observatório Juizépolis	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2025	Continua	Recursos Próprios, Recursos Existentes, Recursos Federais	Educações de Saúde, Gabinete Municipal da Saúde, Departamento de Planejamento, Controle e Finanças, Departamento de Administração, Departamento de Desenvolvimento Social e Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU), Observatório Juizépolis, Programa São Paulo pela Primeirassim Infância	
Fornecer o resultado em tempo das três dados que resultam necessários para a ação indicada no peito na primeira hora e monitorizar em sete dias informando a ser desenvolvida pela Unidade de Gestão de Promoção da Saúde	Monitoramento das Unidades de Saúde em sala de parto da Primária Infância e outras Unidades de Saúde que possuem rede para futura plataforma de dados da Primária Infância, monitoramento dos dados provenientes das maternidades parceiras da rede privada e também HU pelo Observatório Juizépolis	Implantação em curso do Sistema Integrado do Gestão do Município (Pronto-Eletrônico), Catalogação da cultura de dados em gestão SUS	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2025	Continua	Recursos Próprios, Recursos Existentes, Recursos Federais	Educações de Saúde, Gabinete Municipal da Saúde, Departamento de Planejamento, Controle e Finanças, Departamento de Administração, Departamento de Desenvolvimento Social e Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU), Observatório Juizépolis, Programa São Paulo pela Primeirassim Infância	
Estimular as práticas necessárias a serem implementadas nas maternidades e o apoio ao aleitamento materno. Garantir a mãe e a mãe a amar o aleitamento materno na primeira medida após o nascimento e que é interpretada na linguagem para OMS/NICP (2008) como "Cognição, habilidade e conhecimento para a mãe e o bebê para o aleitamento materno com segurança, imediatamente após o parto, durante os primeiros dias, e encorajar as mães a retomarem o aleitamento materno assim que o bebê estiver pronto para manter, oferecendo suporte se necessário"	Avaliações sistemáticas dos serviços da AFS, entre elas: enfermeiros e gestores, da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Regimento das Unidades Básicas de Saúde	Avaliações sistemáticas dos serviços da AFS, entre elas: enfermeiros e gestores, da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Regimento das Unidades Básicas de Saúde	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2021	Continua	Recursos Próprios, Recursos Federais, Recursos Próprios	Educações de Saúde, Gabinete Municipal da Saúde, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores Técnicos em Saúde da Mulher, Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU), Maternidade Pronto-Cuidado, Observatório Juizépolis, Programa São Paulo pela Primeirassim Infância	
Capturar os profissionais para o reconhecimento de que o cuidado para a pele acima é total e só, e desgarrando assim a mesma dinâmica proporcionada por parte das maternidades e das unidades de saúde, para assim fazer com que a mesma seja integrada e chegar a outras do mesmo modo, a cada mês, menor perda de energia e munir o bebê aquando da transmissão de calor de sua mãe, além de maior envolvimento da mãe e do bebê	Aplicações em juntadas das ações de HU, entre equipes e a direção-matriz do serviço, Avaliações sistemáticas do atendimento materno até o final da gestação, a realização de consultas e a realização de exames e a realização de procedimentos em Colégios Análitos da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Regimento das Unidades Básicas de Saúde	Ações de gerenciamento e regulação do trabalho, as interações entre equipes e a constituição de programas formais, decorrentes da comparação de quadros profissionalizantes no Brasil, na América e na Europa, e na realização de práticas padronizadas na rede SUS	Liderança da Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Existentes, Recursos Federais	Educações de Saúde, Gabinete Municipal da Saúde, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores Técnicos em Saúde da Criança e do Adolescente, Educação Permanente em Saúde, Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU), Programa São Paulo pela Primeirassim Infância	
Implementar de concretamente as ações de gravidez e que surtam resultados para o parto de menor risco, para assim fazer com que a mesma seja integrada e regulamentar um plano de parto compatível à realidade do momento do nascimento da nova filha.	Grupos de gestantes e consultas de pré-natal, entre equipes e a direção-matriz do serviço, entre outros	Realização de Grupos de Famílias Gravidez em UBS e serviços de atendimentos à Saúde da Mulher	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Existentes, Recursos Federais	Educações de Saúde, Gabinete Municipal da Saúde, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Administração, Técnicos em Saúde da Criança e do Adolescente, Educação Permanente em Saúde, Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Unidade de Gestão de Inovação e Relações com a Comunidade (UGC) Hospital Universitário (HU), Maternidades da rede privada	
Indicador do Diagnóstico: Primária Infância	4 - Taxa de incidência das Hepatites A, B, C e D em crianças de 0 a 6 anos						2,93%	
Referencial	Dezembro de 2020							
Faixa do indicador	Prêmio Municipal de Juizépolis / Unidade de Gestão de Promoção da Saúde SINAN Fundação SEADES							
Plataforma	Saúde e Qualidade de Vida							
Ação	4. Reduzir a incidência das Hepatites A, B, C e D em crianças de 0 a 6 anos							
Mota	Reduzir a incidência das Hepatites A, B, C e D em crianças de 0 a 6 anos para 1,5% até 2025							

ANEXO II – PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MONGAII PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA



GDS Associado	Mata 3.2 - Até 2030, acabar com as metas estabelecidas de recompensas e encorajamentos de 5 anos, com todos os países obtevendo reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos até 12 por 1.000 nascidos vivos e a incidência de crianças menores de 5 anos para pelo menos até 25 por 1.000 nascidos vivos.						
	Mata 3.3 - Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, a combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças intransmissíveis.						
	Mata 3.5 - Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.						
	Mata 3.17 - Apoiar a educação universal, incluindo a proteção do risco financeiro, a acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.						
	Mata 3.b - Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças intransmissíveis e não transmissíveis, que atuem principalmente nos países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais e preços acessíveis, acomitando com o Descolarização da África entre o Acordo TRIPS e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizar plenamente as disposições do Acordo sobre os direitos dos Direitos de Propriedade Industrial Relacionados ao Comércio (TRIPS) e Saúde Pública, ou seja em inglês) sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.						
	Mata 4.7 - Até 2030, garantir que todos os países asseguram as competências e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusiva, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e a promoção de vida sustentável, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da continuação da cultura para o desenvolvimento sustentável.						
	Mata 5.1.c - Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Acto da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com Plataforma de Acto de Pequim e os documentos resultantes da sua conferência de revisão.						
	Mata 6.1 - Até 2030, assegurar o acesso universal e equitativo à água potável e segura para todos.						
	Mata 6.2 - Até 2030, alcançar o aporte e saneamento e higiene adequados e sigilosas para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e degradação ambiental.						
	Mata 6.b - Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e its saneamento.						
Ação Finalística associada ao Plano Nacional para Primeira Infância (PNPI)	1. Crianças com Saúde 2. As famílias e as comunidades das crianças						
Ação Intersectorial:	() Não (X) Sim						
	Pertence na Intersectorialidade						
	Observatório Jurídico, Unidade de Gestão de Educação (UGE), Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS), DAE Água e Sanejamento SA						
	2186 - Promoção de Ações das Unidades de Atenção Especializada 2187 - Promoção de Ações da Rede de Urgência e Emergência Pré-Hospitalar						
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2188 - Promoção das Ações das Unidades de Atenção Básica 2190 - Promoção de Ações da Rede de Atenção Hospitalar 2192 - Promoção das Ações da Vigilância em Saúde						
Ação Correspondente: Plano Municipal Satival	Exo I-Vigilância em Saúde - mata 3. Eixo II - A defesa do SUS, as formas resultivas de financiamento - matas 3 a 8 do Plano Municipal de Saúde						
	Resultados esperados/metas associadas à Ação						
	Método de verificação						
	Ações ou projetos existentes						
	Responsável						
	Prazo estimado para atingir a meta						
	Ação periódica ou contínua						
	Fonte de recursos						
	Envolvidas						
Garantir a atenção à saúde no entornamento da imunidade vertical, além de refletir ações da Atenção Básica e da Vigilância em Saúde, incluindo vigilância e tratamento no pré-natal, parto e puerperio, incluindo testagem em tempo oportuno. Aumentar a oferta de teste rápido para detecção do hepatite virêmica durante o pré-natal	Monitoreamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, referentes ao protocolo Future Sistema Integrado de Gestão do Município (Pró-Sistema Eletrônico), relatório das Panéis de Indicadores da APG, incluindo a Atenção Primária à Saúde e gestor da APG.	Ações da Rede Clínica no âmbito da prevenção, assistência, vigilância e tratamento no pré-natal, parto e puerperio, incluindo testagem em tempo oportuno. Oferta de teste rápido para detecção do hepatite virêmica durante o pré-natal	Unidade de Gestão da Previsão da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessora Técnica, Conselho de Rua - Unidade de Gestão da Previsão da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Manter a aplicação das diretrizes do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical da Hepatite C e Reversão da Progressão da Transmissão Vertical, a fim de garantir com maior efetividade a gestante, mantendo o reflexo a importância do diagnóstico e tratamento da hepatite C, tanto para a gestante quanto para a criança, incluindo o seguimento materno de atenção especializada, tratamento das prioridades de tratamento e manejo clínico das hepatites B, C e D com as novas drogas adotadas, com percentual elevado de cura e interrupção da transmissão vertical, com redução da taxa de recorrência, a partir da antecipação do aporte da farmacêutica e organização dos serviços	Monitoreamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, referentes ao protocolo Future Sistema Integrado de Gestão do Município (Pró-Sistema Eletrônico), relatório das Panéis de Indicadores da APG, incluindo a Atenção Primária à Saúde e gestor da APG.	Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do Ministério da Saúde (MS) sobre a Prevenção da Transmissão Vertical	Unidade de Gestão da Previsão da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessora Técnica, Conselho de Rua, Vigilância Epidemiológica e Unidade de Gestão da Previsão da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Analisar variações populacionais, geográficas e temporais na distribuição das bases comunitárias de transmissão vertical, e como os resultados das ações de prevenção e tratamento se refletem na redução e avaliação e orientação das ações de controle da hepatite C. Fortalecer os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde direcionadas para a corrente das ações de transmissão horizontal e ao saneamento básico	Monitoreamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, referentes ao protocolo Future Sistema Integrado de Gestão do Município (Pró-Sistema Eletrônico), relatório das Panéis de Indicadores da APG, incluindo a Atenção Primária à Saúde e gestor da APG.	-	Unidade de Gestão da Previsão da Saúde (UGPS)	2021	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessora Técnica, Conselho de Rua, Conselho da Família, Conselho de Rua, Vigilância Epidemiológica e Unidade de Gestão da Previsão da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Indicador de Diagnóstico	9 - Taxa de incidência de HIV/AIDS por transmissão vertical						
Plataforma	Observatório Jurídico						
	0,00%						
Heterônico	Dezenalino de 2020						
Fonte do Indicador	Prefeitura Municipal de Juiz de Fora / Unidade de Gestão da Previsão da Saúde (UGPS) FUNSADE SEADEC						
Plataforma	Saúde e Qualidade de Vida						
Ação	8. Manter em zero a incidência de HIV/AIDS por transmissão vertical						
Met	Manter em zero a incidência de HIV/AIDS por transmissão vertical						
GDS Associado	Mata 3.2 - Até 2030, acabar com as metas estabelecidas de recompensas e encorajamentos de 5 anos, com todos os países obtevendo reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos até 12 por 1.000 nascidos vivos e a incidência de crianças menores de 5 anos para pelo menos até 25 por 1.000 nascidos vivos.						
	Mata 3.3 - Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, a combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças intransmissíveis.						
	Mata 3.5 - Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.						
	Mata 3.17 - Apoiar a educação universal, incluindo a proteção do risco financeiro, a acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.						
	Mata 3.b - Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças intransmissíveis e não transmissíveis, que atuem principalmente nos países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.						
	Mata 4.7 - Até 2030, garantir que todos os países asseguram as competências e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusiva, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e a promoção de vida sustentável, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da continuação da cultura para o desenvolvimento sustentável.						
	Mata 5.2.c - Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Acto da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com Plataforma de Acto de Pequim e os documentos resultantes da sua conferência de revisão.						
Ação Finalística associada ao Plano Nacional para Primeira Infância (PNPI)	1. Crianças com Saúde , 3. As famílias e as comunidades das crianças						
Ação Intersectorial:	() Não (X) Sim						
	Pertence na Intersectorialidade						
	Observatório Jurídico, Unidade de Gestão de Educação (UGE), Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)						
	2186 - Promoção de Ações das Unidades de Atenção Especializada 2187 - Promoção de Ações da Rede de Urgência e Emergência Pré-Hospitalar						
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2188 - Promoção das Ações das Unidades de Atenção Básica 2190 - Promoção de Ações da Rede de Atenção Hospitalar 2192 - Promoção das Ações da Vigilância em Saúde						
Ação Correspondente: Plano Municipal Satival	Exo I-Vigilância em Saúde - mata 3. Eixo II - A defesa do SUS, as formas resultivas de financiamento - matas 3 a 8 do Plano Municipal de Saúde						
	Resultados esperados/metas associadas à Ação						
	Método de verificação						
	Ações ou projetos existentes						
	Responsável						
	Prazo estimado para atingir a meta						
	Ação periódica ou contínua						
	Fonte de recursos						
	Envolvidas						
Garantir a qualidade da atenção à saúde no entornamento do transmissão vertical, além de refletir ações da Rede Clínica no âmbito da prevenção, assistência, vigilância e tratamento no pré-natal, parto e puerperio, incluindo testagem em tempo oportuno. Assegurar as gestantes viventes com HIV/AIDS em serviços de referência de pré-natal de alto risco e serviços especializados, com cuidado compartilhado no atendimento	Monitoreamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, referentes ao protocolo Future Sistema Integrado de Gestão do Município (Pró-Sistema Eletrônico), relatório das Panéis de Indicadores da APG, incluindo a Atenção Primária à Saúde e gestor da APG.	Ações da Rede Clínica no âmbito da prevenção, assistência, vigilância e tratamento no pré-natal, parto e puerperio, incluindo testagem em tempo oportuno. Oferta de teste rápido para detecção da hepatite virêmica durante o pré-natal	Unidade de Gestão da Previsão da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessora Técnica, Conselho de Rua, Conselho da Família, Conselho de Rua, Observatório Jurídico, Vigilância Epidemiológica
Manter a aplicação das diretrizes do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical da Hepatite C e Reversão da Progressão da Transmissão Vertical, a fim de garantir com maior efetividade a gestante, mantendo o reflexo a importância do diagnóstico e tratamento da hepatite C, tanto para a gestante quanto para a criança, incluindo o seguimento materno de atenção especializada, tratamento das prioridades de tratamento e manejo clínico das hepatites B, C e D com as novas drogas adotadas, com percentual elevado de cura e interrupção da transmissão vertical, com redução da taxa de recorrência, a partir da antecipação do aporte da farmacêutica e organização dos serviços	Monitoreamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, referentes ao protocolo Future Sistema Integrado de Gestão do Município (Pró-Sistema Eletrônico), relatório das Panéis de Indicadores da APG, incluindo a Atenção Primária à Saúde e gestor da APG.	Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do Ministério da Saúde (MS) sobre a Prevenção da Transmissão Vertical	Unidade de Gestão da Previsão da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessora Técnica, Conselho de Rua, Conselho da Família, Conselho de Rua, Observatório Jurídico, Vigilância Epidemiológica e Unidade de Gestão da Previsão da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Analisa variações populacionais, geográficas e temporais na distribuição das bases comunitárias de transmissão vertical, e como os resultados das ações de prevenção e tratamento se refletem na redução e avaliação e orientação das ações de controle da hepatite C. Fortalecer os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde direcionadas para a corrente das ações de transmissão horizontal e ao saneamento básico	Monitoreamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, referentes ao protocolo Future Sistema Integrado de Gestão do Município (Pró-Sistema Eletrônico), relatório das Panéis de Indicadores da APG, incluindo a Atenção Primária à Saúde e gestor da APG.	-	Unidade de Gestão da Previsão da Saúde (UGPS)	2021	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessora Técnica, Conselho de Rua, Conselho da Família, Conselho de Rua, Vigilância Epidemiológica e Unidade de Gestão da Previsão da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Indicador de Diagnóstico	9 - Taxa de incidência de HIV/AIDS por transmissão vertical						
Plataforma	Observatório Jurídico						
	0,00%						
Heterônico	Dezenalino de 2020						
Fonte do Indicador	Prefeitura Municipal de Juiz de Fora / Unidade de Gestão da Previsão da Saúde (UGPS) FUNSADE SEADEC						
Plataforma	Saúde e Qualidade de Vida						
Ação	8. Manter em zero a incidência de HIV/AIDS por transmissão vertical						
Met	Manter em zero a incidência de HIV/AIDS por transmissão vertical						
GDS Associado	Mata 3.2 - Até 2030, acabar com as metas estabelecidas de recompensas e encorajamentos de 5 anos, com todos os países obtevendo reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos até 12 por 1.000 nascidos vivos e a incidência de crianças menores de 5 anos para pelo menos até 25 por 1.000 nascidos vivos.						
	Mata 3.3 - Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, a combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças intransmissíveis.						
	Mata 3.5 - Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.						
	Mata 3.17 - Apoiar a educação universal, incluindo a proteção do risco financeiro, a acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.						
	Mata 3.b - Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças intransmissíveis e não transmissíveis, que atuem principalmente nos países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.						
	Mata 4.7 - Até 2030, garantir que todos os países asseguram as competências e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusiva, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e a promoção de vida sustentável, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da continuação da cultura para o desenvolvimento sustentável.						
	Mata 5.2.c - Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Acto da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com Plataforma de Acto de Pequim e os documentos resultantes da sua conferência de revisão.						
Ação Finalística associada ao Plano Nacional para Primeira Infância (PNPI)	1. Crianças com Saúde , 3. As famílias e as comunidades das crianças						
Ação Intersectorial:	() Não (X) Sim						
	Pertence na Intersectorialidade						
	Observatório Jurídico, Unidade de Gestão de Educação (UGE), Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)						
	2186 - Promoção de Ações das Unidades de Atenção Especializada 2187 - Promoção de Ações da Rede de Urgência e Emergência Pré-Hospitalar						
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2188 - Promoção das Ações das Unidades de Atenção Básica 2190 - Promoção de Ações da Rede de Atenção Hospitalar 2192 - Promoção das Ações da Vigilância em Saúde						
Ação Correspondente: Plano Municipal Satival	Exo I-Vigilância em Saúde - mata 3. Eixo II - A defesa do SUS, as formas resultivas de financiamento - matas 3 a 8 do Plano Municipal de Saúde						
	Resultados esperados/metas associadas à Ação						
	Método de verificação						
	Ações ou projetos existentes						
	Responsável						
	Prazo estimado para atingir a meta						
	Ação periódica ou contínua						
	Fonte de recursos						
	Envolvidas						
Garantir a qualidade da atenção à saúde no entornamento do transmissão vertical, além de refletir ações da Rede Clínica no âmbito da prevenção, assistência, vigilância e tratamento no pré-natal, parto e puerperio, incluindo testagem em tempo oportuno. Assegurar as gestantes viventes com HIV/AIDS em serviços de referência de pré-natal de alto risco e serviços especializados, com cuidado compartilhado no atendimento	Monitoreamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, referentes ao protocolo Future Sistema Integrado de Gestão do Município (Pró-Sistema Eletrônico), relatório das Panéis de Indicadores da APG, incluindo a Atenção Primária à Saúde e gestor da APG.	Ações da Rede Clínica no âmbito da prevenção, assistência, vigilância e tratamento no pré-natal, parto e puerperio, incluindo testagem em tempo oportuno. Oferta de teste rápido para detecção da hepatite virêmica durante o pré-natal	Unidade de Gestão da Previsão da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessora Técnica, Conselho de Rua, Conselho da Família, Conselho de Rua, Observatório Jurídico, Vigilância Epidemiológica
Manter a aplicação das diretrizes do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical da Hepatite C e Reversão da Progressão da Transmissão Vertical, a fim de garantir com maior efetividade a gestante, mantendo o reflexo a importância do diagnóstico e tratamento da hepatite C, tanto para a gestante quanto para a criança, incluindo o seguimento materno de atenção especializada, tratamento das prioridades de tratamento e manejo clínico das hepatites B, C e D com as novas drogas adotadas, com percentual elevado de cura e interrupção da transmissão vertical, com redução da taxa de recorrência, a partir da antecipação do aporte da farmacêutica e organização dos serviços	Monitoreamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, referentes ao protocolo Future Sistema Integrado de Gestão do Município (Pró-Sistema Eletrônico), relatório das Panéis de Indicadores da APG, incluindo a Atenção Primária à Saúde e gestor da APG.	Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do Ministério da Saúde (MS) sobre a Prevenção da Transmissão Vertical	Unidade de Gestão da Previsão da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessora Técnica, Núcleo de Ação e Criação da Família, Conselho de Rua, Conselho da Família, Conselho de Rua, Observatório Jurídico, Vigilância Epidemiológica e Unidade de Gestão da Previsão da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Analisa variações populacionais, geográficas e temporais na distribuição das bases comunitárias de transmissão vertical, e como os resultados das ações de prevenção e tratamento se refletem na redução e avaliação e orientação das ações de controle da hepatite C. Fortalecer os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde direcionadas para a corrente das ações de transmissão horizontal e ao saneamento básico	Monitoreamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, referentes ao protocolo Future Sistema Integrado de Gestão do Município (Pró-Sistema Eletrônico), relatório das Panéis de Indicadores da APG, incluindo a Atenção Primária à Saúde e gestor da APG.	-	Unidade de Gestão da Previsão da Saúde (UGPS)	2021	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessora Técnica, Núcleo de Ação e Criação da Família, Conselho de Rua, Conselho da Família, Conselho de Rua, Observatório Jurídico, Vigilância Epidemiológica e Unidade de Gestão da Previsão da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Realizar a terapia antirretroviral para gestante com HIV/aids para reduzir o risco de transmissão vertical, com o inicio imediato para supressão viral antes do momento do parto	Monitoramento das linhas de suporte em saúde na Primeira Infância, relatório gerado pela Unidade de Gestão da Saúde (UmaG) e Observatório Jurídico (Prêmio Cidadão), referentes dos Parâmetros de Indicadores da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e-gestante abr: 2019-2020; Observatório Jurídico, Vigilância Epidemiológica	Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do Ministério da Saúde vigente sobre a Prevenção da Transmissão Vertical	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores Técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua e Vigilância Epidemiológica - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)	
Reverter a presença e o tratamento dos problemas decorrentes da uso de substâncias, incluindo o uso de drogas, amotivacionais e uso excessivo de álcool como medida de proteção das crianças em relação aos cíclicos e prejuízos do convívio	Monitoramento das linhas de suporte em saúde na Primeira Infância, relatório gerado pela futura plataforma de dados da Primeira Infância, referentes dos Parâmetros de Indicadores da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e-gestante abr: 2019-2020; Observatório Jurídico, Vigilância Epidemiológica	Ações prioritárias nos Serviços de Saúde Mental	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2031	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores Técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua, Conselheiros de Álcool e outras Drogas - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)	
Indicador de Diagnóstico Primária Infância	6 - Taxa da incidência de sífilis congênita (a cada mil nascidos vivos)						6,41	
Referencial	Decreto de 2020							
Ponto do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí / Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) e Fundação SEADEC							
Parâmetro	Saúde e Qualidade de Vida							
Ação	6. Reduzir a Incidência de Sífilis Congênita							
Mata	Reducir a taxa de Incidência de Sífilis Congênita para 6,09 a cada mil nascidos vivos até 2025							
CDS Associado	<p>Meta 3.2 - Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos até 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade infantil para 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.3 - Até 2030, acabar com a epidemia de AIDS entre os adolescentes, incluindo o uso de drogas amotivacionais e uso excessivo do álcool.</p> <p>Meta 3.5 - Atingir a obesidade universal da saúde, incluindo a promoção do uso saudável, a acessibilidade a serviços de nutrição e a exposição a medicamentos e vínculos emocionais, seguros, saudáveis e a prevenção, desse tipo de problema.</p> <p>Meta 3.6 - Atingir a igualdade e o desenvolvimento de espírito e medicamentos para as doenças infantilizantes e não infantilizantes, que afetam particularmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas gratuitas a preços acessíveis, de acordo com a Declaração do Dia entre o Ativismo TRIPS e Saúde Pública, que afirma o direito das pessoas ao desenvolvimento de utilização plenária as disposições do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Industrial Relacionados ao Comércio (TRIPS), na sua versão em inglês) sobre flexibilizações para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.</p> <p>Meta 4.7 - Até 2030, garantir que todos os países asseguram compromissos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusivo, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e promoção da vida saudável, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p> <p>Meta 5.6 - Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como azienda em conformidade com o Programa de Acto da Conferência Intergovernamental sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação da Plenária e os Resultados Realizáveis das suas conferências de revisão.</p>							
Ação Finalística associada ao Plano Nacional para a Primeira Infância (PNIPI)	1. Crianças em Saúde, 3. As famílias e as comunidades das crianças							
Ação Intermediária	() Não (X) Sim	Parcerias na Interterritorialidade	Observatório Jurídico, Unidade de Gestão da Educação (UGE) ; Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)					
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2180 - Promoção de Ações das Unidades de Atenção Especializada 2187 - Promoção de Ações de Rende Urâncio e Emergência Pré-Hospitalar 2188 - Promoção das Ações das Unidades de Atenção Básica 2190 - Promoção de Ações da Rede de Atenção Hospitalar 2192 - Promoção das Ações da Vigilância em Saúde							
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	Expo I - Vigilância em Saúde - meta 3. Eixo II - A defesa do SUS: as formas regulares de financiamento - metas 3 e 8 do Plano Municipal de Saúde							
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Método de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação parcial ou contínua	Festa de recursos	Brindes	
Reduzir as infecções de sífilis na gestação:		Monitoramento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, relatório gerado pela futura plataforma de dados da Primeira Infância, monitoramento pelo Observatório Jurídico, referentes dos Parâmetros de Indicadores da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e-gestante abr: 2019-2020; Observatório Jurídico, Vigilância Epidemiológica	Plano Municipal de Enfrentamento à Sífilis	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores Técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua e Vigilância Epidemiológica - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Reduzir as infecções de sífilis na gestação:		Monitoramento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, relatório gerado pela futura plataforma de dados da Primeira Infância, monitoramento pelo Observatório Jurídico, referentes dos Parâmetros de Indicadores da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e-gestante abr: 2019-2020; Observatório Jurídico, Vigilância Epidemiológica	Plano Municipal de Enfrentamento à Sífilis	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2022	continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores Técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua e Vigilância Epidemiológica - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Aumentar a adesão e a efetividade das instâncias do parceiro. Implementar o protocolo de parceiro e sensibilizar a comunidade sobre sua importância. Fornecer orientações e apoio para a realização em vários serviços de saúde, tiverem GIA, unidades com leprosos (LTC). Iniciar tratamento em tempo contínuo, ou seja, assim que for diagnosticado na gestante, iniciar imediatamente de imediato no menor de sete meses. Analisar informações em níveis de curvação e de riscos sociais e culturais. Implementar ações de apoio social e econômica no Brasil, com enfoque nas UBS		Monitoramento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, relatório gerado pela futura plataforma de dados da Primeira Infância, monitoramento pelo Observatório Jurídico, referentes dos Parâmetros de Indicadores da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e-gestante abr: 2019-2020; Observatório Jurídico, Vigilância Epidemiológica	Plano Municipal de Enfrentamento à Sífilis	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores Técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua e Vigilância Epidemiológica - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Reducir a prevalência da sífilis congênita, expandindo e escorrendo as casas cabide a detecção e de tratamento da gestante e seu companheiro. Fornecer orientações e apoio para a realização em vários serviços de saúde, tiverem GIA, unidades com leprosos (LTC). Estratégias para as populações negras, de APS e as famílias gestantes, a fim de disseminar informações e comportamentos positivos no contexto global. Oferecer canais de comunicação entre todos os serviços de saúde, tanto no Brasil quanto no exterior, com enfoque nas UBS, com enfoque nas UBS		Monitoramento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, relatório gerado pela futura plataforma de dados da Primeira Infância, monitoramento pelo Observatório Jurídico, referentes dos Parâmetros de Indicadores da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e-gestante abr: 2019-2020; Observatório Jurídico, Vigilância Epidemiológica	Plano Municipal de Enfrentamento à Sífilis, Ações da Renda Caixa na área da prevenção, assistência, vigilância e tratamento no pré-natal, para o parto, e no pós-parto, quando houver em tempo oportuno. Oferta de teste rápido para sífilis durante a gestação	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2024	Continua	Recursos Próprios	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores Técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua e Vigilância Epidemiológica - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Fortalecer a estratégia Renda Caixa, acompanhando a melhoria desse e a capacitação, no próprio atendimento básico, até o parto e pós-parto, e, assim como a crise em seu desenvolvimento e o crescimento até os dois anos de vida. Gerar e implementar em serviços de saúde, ações de orientação e apoio para a realização de exames de pré-natal e de nascida de sífilis e HIV, no nível de gestante e de desmame da criança, no nível de gestante e de desmame da criança		Monitoramento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, relatório gerado pela futura plataforma de dados da Primeira Infância, monitoramento pelo Observatório Jurídico, referentes dos Parâmetros de Indicadores da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e-gestante abr: 2019-2020; Observatório Jurídico, Vigilância Epidemiológica	Renda Caixa e Plano Municipal de Enfrentamento à Sífilis	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2021	Continua	Recursos Próprios	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores Técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua e Vigilância Epidemiológica - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Reduzir a internação prolongada do recém-nascido diagnosticado com sífilis congênita, garantindo o desligamento do paciente e o tratamento adequado no território, a fim de diminuir tempo de internação e riscos inerentes à situação		Avaliação sistemática dos serviços da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde entre aquelas a gestante e Colegiado de Gestão da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Regionais das Unidades Básicas de Saúde, monitorando as linhas de cuidado da Primeira Infância, referentes gerados pela futura plataforma de dados da Primeira Infância	Renda Caixa e Plano Municipal de Enfrentamento à Sífilis	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2021	Continua	Recursos Próprios	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores Técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua e Vigilância Epidemiológica - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Indicador de Diagnóstico Primária Infância	7 - Taxa de internações por doenças respiratórias em crianças de 0 a 4 anos, excluído COVID-19						12,61%	

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Referencial	Dezembro de 2010						
Frente do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí / Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) / Fundação SEADES						
Plataforma	Saúde e Qualidade de Vida						
Ação	7. Diminuir a taxa de internações por doenças respiratórias em crianças de 0 a 4 anos						
Mota	Diminuir para 9% a taxa de internações por doenças respiratórias em crianças de 0 a 4 anos até 2030						
ODS Associado	<p>Meta 3.2 - Até 2030, acabar com as mortes antevias da neonatal-maternal e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade das crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p>Mota 3.3 - Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciáveis, e combater a hepatite, doenças transmissíveis pela água, e outras doenças transmissíveis.</p> <p>Mota 3.6 - Alinhar a cobertura universal da saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde esenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p> <p>Mota 3.9 - Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por problemas cardíacos, perinatais, contaminação e poluição do ar e água de solo.</p> <p>Mota 3.a - Fortalecer a implementação da Convenção-Saúde para o Continente do Tâmesis em todos os países, com mais atenção a vacinas essenciais e a preços acessíveis, de acordo com o Documento de Dois, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do Acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar acesso a medicamentos para todos.</p> <p>Mota 3.c - Avaliar estatisticamente a eficiência da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, a retenção da profissão de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos países insulanos em desenvolvimento.</p> <p>Mota 3.d - Reforçar a confiabilidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos inseguros e globais de saúde.</p> <p>Mota 11.6 - Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo por conta das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, peso de resíduos municipais e outros.</p> <p>Mota 11.7 - Até 2030, preparar o acesso universal a espécies políticas seguras, inovadoras, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças; pessoas idosas e pessoas com deficiência.</p> <p>Mota 16.2 - Até 2020, promover a implementação de gestão sustentável de todos os tipos de recursos, definir o desenvolvimento, restaurar florestas degradadas e aumentar sustentavelmente o florestamento e o reflorestamento globais.</p>						
Ação Prioritária descrita no Plano Nacional para Primeira Infância (PNPI)	1. Crianças com Saúde: 3. As famílias e as comunidades das crianças: 7. A criança e o espaço, a cidade e o meio ambiente						
Ação Intersectorial	() Não (x) Sim						
	Partenário na Intersectorialidade						
	Observatório Jundiaí, Unidade de Gestão de Educação (UGE), Unidade de Gestão de Assaltâncias e Desenvolvimento Social (UGADS), Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGP/Ita)						
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	<p>2186 - Premiação das Ações das Unidades de Atenção Especializadas</p> <p>2187 - Premiação das Ações das Unidades de Atenção à Urgência e Emergência Pré-Hospitalar</p> <p>2188 - Premiação das Ações das Unidades de Atenção Básica</p> <p>2190 - Premiação das Ações da Rede de Atenção Hospitalar</p> <p>2192 - Premiação das Ações de Vigilância em Saúde</p>						
Ação Correspondente: Plano Municipal Catártico	Cixa I-Vigilância em Saúde - meta 3. Cixx II - A defesa do SUS, as formas legítimas de financiamento - metas 3 e 8 do Plano Municipal de Saúde						
Resultados esperados/metas associados à Ação	Método de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação prioritária ou submeta	Fonte de recursos	Enunciado
Monitorar o quadro municipal e municipalizar das crianças, por meio de incentivos à armazenagem, a alimentação saudável, ao brincar ao ar livre, ao convívio com natureza e à vacinação	Monitormento das linhas de cuidado em saúde na Primera Infância, relatório gerado pelo futuro Sistema Integrado de Gestão do Sistema Integrado (SIGI), relatório das Parâmetros de Indicadores de APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e-gestor abr.16.2016-2020, monitoramento pelo Observatório Jundiaí, Vigilância Epidemiológica	Monitormento das linhas de cuidado em saúde na Primera Infância, relatório gerado pelo futuro Sistema Integrado de Gestão do Sistema Integrado (SIGI), relatório das Parâmetros de Indicadores de APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e-gestor abr.16.2016-2020, monitoramento pelo Observatório Jundiaí, Vigilância Epidemiológica	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Executivo, Deputado Estadual, Deputado Federal, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselheiro de Rua e Vigilância Epidemiológica - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU) Programa de Saúde na Escola
Informar e elevar o nível de conhecimento da população sobre os riscos das infecções respiratórias agudas, incluindo a vacinação	Campanhas de vacinação	Campanhas de vacinação	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselheiro de Rua e Vigilância Epidemiológica - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Identificar os riscos da população de 0 a 6 anos para infecções Respiratória Aguda (IRA). Fortalecer a linha de combate à IRA no Brasil, bem como, incentivar a participação e a implementação das profissionais e a regulamentação imediata	Monitormento das linhas de cuidado em saúde na Primera Infância, relatório gerado pelo futuro Sistema Integrado de Gestão do Sistema Integrado (SIGI), relatório das Parâmetros de Indicadores de APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e-gestor abr.16.2016-2020, monitoramento pelo Observatório Jundiaí, Vigilância Epidemiológica	Estratégias de organização e de exercício de cuidado, da gestão, de participação e de formação de equipes, demandas para qualificação no especialização para a primária da saúde	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselheiro de Rua e Vigilância Epidemiológica - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Promover a sensibilização da população quanto à importância de áreas verdes nas territórios para a promoção da boa qualidade do ar e manutenção a trazer na natureza e a educação ambiental	Pôr de Avante	Pôr de Avante	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2025	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselheiro de Rua e Vigilância Epidemiológica - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Indicador do Diagnóstico e Primeira Infância	6 - Taxa de internações por diarreia aguda em crianças de 0 a 4 anos						1,3%
Referencial	Dezembro de 2010						
Frente do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí / Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)						
Plataforma	Saúde e Qualidade de Vida						
Ação	8. Diminuir a taxa de internações por diarreia aguda em crianças de 0 a 4 anos						
Mota	Diminuir para 1,25% a taxa de internações por diarreia aguda em crianças de 0 a 4 anos até 2030						
ODS Associado	<p>Mota 1.2 - Até 2030, reduzir para metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais.</p> <p>Mota 1.3 - Implementar, em nível nacional, mudanças e ações de proteção social adequadas, para todos, incluindo pais, e até 2030, alargar a cobertura substancial dos pobres e vulneráveis.</p> <p>Mota 1.5 - Até 2030, aumentar a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exaustão e vulnerabilidade destes e eventos extremos relacionados com o clima e outras crises e desastres, procurando aumentar a resiliência.</p> <p>Mota 1.a - Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, incluindo por meio de recurso de cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar menor adimplemento e previsões para que os países em desenvolvimento, particularmente os países menos desenvolvidos, implementem programas e políticas para acatar com a prioridade entre todos as suas dimensões.</p> <p>Mota 1.2 - Até 2030, acabar com as mortes antevias da neonatal-maternal e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade das crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p>Mota 3.6 - Alinhar a cobertura universal da saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde esenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com o Documento de Dois, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizar plenamente as disposições do Acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar a acesso a medicamentos para todos.</p> <p>Mota 3.b - Apurar e promover a disponibilidade substancialmente o número de mortes e doenças por problemas químicos, poluentes, contaminação e poluição do ar e água de solo.</p> <p>Mota 3.c - Apurar e promover a disponibilidade substancialmente o número de mortes e doenças por vacinas e medicamentos para as doenças infecciosas e não transmissíveis, que afiram plenamente os países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do Acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar a acesso a medicamentos para todos.</p> <p>Mota 3.d - Reforçar a confiabilidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para a gama preposta, redução de riscos e gerenciamento de riscos inseguros e globais de saúde.</p> <p>Mota 6.1 - Até 2030, alcançar a atenção universal e equitativa à água potável e segura para todos.</p> <p>Mota 6.2 - Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequadas e adequadas para todos, e apoiar com a difusão e seu alerta, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e diagnóstico da situação de vulnerabilidade.</p> <p>Mota 6.3 - Apurar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento.</p>						
Ação Prioritária descrita no Plano Nacional para Primeira Infância (PNPI)	1. Crianças com Saúde: 3. As famílias e as comunidades das crianças: 7. A criança e o espaço, a cidade e o meio ambiente						
Ação Intersectorial	() Não (x) Sim						
	Parceiros na Intersectorialidade						
	Unidade de Gestão de Governo e Finanças (UGGF), Observatório Jundiaí, Unidade de Gestão de Educação (UGE), Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS), Unidade de Gestão de Inovação e Relações com a Cidadão (UGRC), Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP)						
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	<p>2186 - Premiação das Ações das Unidades de Atenção Especializadas</p> <p>2187 - Premiação das Ações das Unidades de Atenção à Urgência e Emergência Pré-Hospitalar</p> <p>2188 - Premiação das Ações das Unidades de Atenção Básica</p> <p>2190 - Premiação das Ações da Rede de Atenção Hospitalar</p> <p>2192 - Premiação das Ações de Vigilância em Saúde</p>						
Ação Correspondente: Plano Municipal Catártico	Cixa I-Vigilância em Saúde - meta 3. Cixx II - A defesa do SUS, as formas legítimas de financiamento - metas 3 e 8 do Plano Municipal de Saúde						

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Resultados esperados/metas associadas à Ação	Mesas de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação parcial ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos
Promover ações educativas e de prevenção às doenças diabéticas, para pacientes maternas na Unidade Básica de Saúde durante consultas e no grupo de puericultura, priorizando o incentivo ao alimentamento saudável.	Monitoramento das linhas de custódia em saúde na Primeira Infância, relatório gerado pela futura Sistema Integrado de Gestão da Unidade de Atenção à Saúde (SISUS), resultados dos Painéis de Indicadores da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e-guia abr. 2021, Observatório Jundiaí, Vigilância Epidemiológica.	Grupo de Puericultura e de Família Grávida	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Gabinete de Saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua e Vigilância Epidemiológica - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Utilizar os instrumentos de vigilância demográficos para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para informar a população sobre o corretos tratamentos da doença, a ingestão e legume das alimentações saudáveis e uso adequado de colírio, informar para aumentar e compreender da comunidade sobre as Doenças Diabéticas e suas formas de prevenção.	Monitoramento das linhas de custódia em saúde na Primeira Infância, relatório gerado pelo SISUS, Sistema Integrado de Gestão da Unidade de Atenção à Saúde (SISUS), resultados dos Painéis de Indicadores da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e-guia abr. 2021, Observatório Jundiaí, Vigilância Epidemiológica.	Vias de Domésticas da Atenção Primária	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua e Vigilância Epidemiológica - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Minimizar em tempo ocorrência de ferimentos de natureza geral, aplicar na Atenção Primária protocolos clínicos de manejo das doenças Diabéticas	Monitoramento das linhas de custódia em saúde na Primeira Infância, relatório gerado pelo SISUS, Sistema Integrado de Gestão da Unidade de Atenção à Saúde (SISUS), resultados dos Painéis de Indicadores da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e-guia abr. 2021, Observatório Jundiaí, Vigilância Epidemiológica.	Atendimento clínico de acordo com protocolos padronizados.	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua e Vigilância Epidemiológica - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Indicador do Desempenho da Primeira Infância: 9 - Taxa de incidência de transtornos mentais e comportamentais em crianças de 0 a 6 anos	Referencial: Dezenvolvendo 2020						5,49%
Fórmula do indicador: Prefeitura Municipal de Jundiaí / Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)							
Plataforma: Saúde e Qualidade de Vida							
Ação: 9. Minimizar os fatores de risco no desenvolvimento psicomotor infantil							
Meta: Reduzir a taxa de incidência de transtornos mentais e comportamentais em crianças de 0 a 6 anos até 2030							
CGD Associado:							
Meta 3.4 - Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematuro por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promovendo a saúde mental e o bem-estar							
Mata 3.5 - Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso excessivo do álcool							
Mata 3.7 - Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, orientação e educação. De modo a integrar a saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais e internacionais							
Mata 3.8 - Até 2030, garantir que todos as pessoas e os meios de convívio promovam o acesso primário e assegurem a qualidade de acesso a bens ou serviços de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo os pessoas em vulnerabilidade, pessoas em situação de vulnerabilidade e crianças e jovens							
Mata 4.5 - Até 2030, eliminar as desvantagens de gênero no setor público e garantir a igualdade de acesso a bens ou serviços de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo os pessoas em vulnerabilidade, pessoas em situação de vulnerabilidade e crianças e jovens							
Mata 11.2 - Até 2030, proporcionar o acesso e a eficiência dos transportes seguros, acessíveis, sustentáveis e a preços acessíveis para todos, mantendo a segurança relevante por meio da exploração dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situações de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos							
Ação Financeira associada ao Plano Nacional para a Primeira Infância (PNPI)							
1. Crianças com Saúde, 2. Educação Infantil, 3. As famílias e as comunidades das crianças							
Ação Intersectorial: () Não (X) Sim							
Ação Correspondente: PPA 2022-2025:							
2009 - Capacitação dos Servidores da Unidade de Gestão 2186 - Programa de Acesso à Educação Profissional Especializada 2187 - Programa de Acesso às Unidades de Atenção Básica 2189 - Análise da Estratégia da Saúde da Família 2190 - Premiação de Ações da Rua da Atenção Hospitalar 2812 - Premiação de Ações da Atenção Ambulatorial							
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial:							
Eixo I - Atenção Primária - metas 5, 7, 8, 9, 11 e 12, Atenção ambulatorial, urgência e emergência e hospitalar - metas 3, 12, Eixo III - Gestão meta 3 do Plano Municipal de Saúde							
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Mesas de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação parcial ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos
Quantificar o número de encaminhamentos por transtornos mentais provenientes da Educação ou da Assistência Social para a Saúde	Monitoramento das linhas de custódia em saúde na Primeira Infância, sistema integrado de gestão, resultados gerados pela futura plataforma de dados da Primeira Infância, monitoramento pelo Observatório Jundiaí, resultados das Plataformas de Atenção à Saúde, Atenção Primária à Saúde e e-guia abr. 2021, Observatório Jundiaí, Vigilância Epidemiológica	Projeto de implementação de extensa integrada de gestão	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2031	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU) Companhia de Informática de Jundiaí (CIJUN)
Fomentar e Implementar o cuidado e fortalecimento da dimensão familiar e comunitária	Avaliações situacionais das equipes da Unidade de Gestão da Primeira Infância, realizadas pelas equipes e gestores. Colaborando, a Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Regimento das Unidades Básicas de Saúde, monitoramento das linhas de custódia em saúde na Primeira Infância, resultados gerados pela futura plataforma de dados da Primeira Infância	Alimentando o CAPSII e das Equipes Núcleo de Apoio à Saúde da Família	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2031	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU) Unidade de Gestão de Apoio à Desenvolvimento Social (UGADS)
Categoria VI: medidas para atingir 12 e alterar 12,4% das taxas de risco da infância e adolescência	Avaliações situacionais das equipes da Unidade de Gestão da Primeira Infância, realizadas pelas equipes e gestores. Colaborando, a Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Regimento das Unidades Básicas de Saúde, monitoramento das linhas de custódia em saúde na Primeira Infância, resultados gerados pela futura plataforma de dados da Primeira Infância	Projeto Iniciativas de Rua de Desenvolvimento Pessoal (IRD)	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2025	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Garantir o atendimento da linha de cuidado para acompanhamento das crianças com suspeita de agressões em saúde mental	Avaliações situacionais das equipes da Unidade de Gestão da Primeira Infância, realizadas pelas equipes e gestores. Colaborando, a Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Regimento das Unidades Básicas de Saúde, monitoramento das linhas de custódia em saúde na Primeira Infância, resultados gerados pela futura plataforma de dados da Primeira Infância	Fluxo de encaminhamento da linha de cuidado	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua e outras Dráguas - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU) Programa Saúde na Rua
Indicador de Desempenho da Primeira Infância:							
10 - Razão de Mortalidade em população de 0 a 6 anos							1,98
11 - Mortalidade infantil por causas artificiais (até 1 ano)							41,46%
12 - Taxa de Mortalidade materna, por 100 mil nascidos vivos							52,02
Referencial:							
Fonte do indicador: Prefeitura Municipal de Jundiaí / Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)							
Plataforma: Saúde e Qualidade de Vida							
Ação: 10. Reduzir a taxa de mortalidade materna e de crianças menores de 5 anos							

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA



SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Mata	Reduzir para 1,16 a razão de mortalidade em população de 0 a 6 anos até 2030. Reducir para 37,7% a taxa de mortalidade por causas evitáveis (tab 1 an) ate 2030. Reducir para 44,2 (par cem mil nascimentos vivos) a taxa de mortalidade materna por causas evitáveis relacionadas à gravidez e ao parto.						
CDS Assoviado	Mata 1.2 - Até 2030, reduzir pelo menos a metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todos os idades, que vivem na pobreza, em suas três suas dimensões, da acordo com as definições nacionais Mata 1.3 - Implementar, em nível nacional, mudanças e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo pais, e ate 2030 obter a cobertura suficiente dos pobres e vulneráveis, entre outros, socios e demais. Mata 1.4 - Garantir a disponibilidade equitativa de recursos e a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reflexo da cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar meios adequados e provisórios para que os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, implementem programas e políticas para acabar com a pobreza extrema e suas dimensões						
	Mata 2.1 - Até 2030, reduzir pelo menos a metade a proporção de homens, mulheres e crianças menores de 5 anos, com todos os países implementando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade infantil para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos Mata 2.2 - Até 2030, adotar novas estratégias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e controlar a lepra, doenças transmissíveis pelo ar, e outras doenças transmissíveis, infecções crônicas e non-communicable diseases que afetam a saúde das crianças e adolescentes Mata 2.3 - Até 2030, garantir a disponibilidade universal da vacina, incluindo a proteção do risco fumoceto, o acesso e serviços de saúde adequados de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos. Mata 2.4 - Até 2030, reduzir substantialmente o número de mortes e doenças por problemas químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e do solo. Mata 3.b - Apesar e pesar e o desenvolvimento de vacinas e melhoramentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos. Mata 3.d - Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, realização de riscos e gerenciamento de riscos internos e globais de saúde						
	Mata 3.e - Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água potável e segura para todos Mata 6.2 - Até 2030, alcançar o acesso à saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e diafusas em alto risco de vulnerabilidade Mata 6.b - Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento						
Ação Finselística associada ao Plano Municipal pela Primeira Infância (PNPI)	1. Crianças com Saúde, 4. Aprendizagem social às famílias com crianças na Primeira Infância, 3. Convivência familiar e comunitária às crianças vítimas de violação de direitos: abandono institucional, apontamento infantil, família acolhedora, atendimento, 7. Atenção e o atoço, a tutela e o meio ambiente, 9. Enfrentando as violências na infância, 13. Cuidado com a Primeira Infância						
Ação Intersectorial	() Não (X) Sim	Parceria no intersectorialidade					
Ação Correspondente: PPIs 2022-2025	2010 - Ação de Combate à Pandemia e a suas Consequências - COVID19 2102 - Ação de Atenção e Apoio a gestantes e bebês prematuros 2107 - Promovendo as Ações em Rede de Atendimento Pré-Hospitalar 2109 - Promovendo as Ações de Risco de Atendimento Hospitalar 2223 - Centro Integral de Atendimento às Vítimas da Violência 2810 - Assistência Farmacêutica		Unidade de Gestão de Governo e Finanças (UGGF), Conselho Jurídico, Unidade de Gestão da Educação (UGE), Unidade de Gestão de Administração e Desenvolvimento Social (UGADS), Unidade de Gestão de Inovação e Políticas com o Cidadão (UGIC), Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMT), Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP), Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)				
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	Círculo I - Atenção Primária - mata 11, Atenção ambulatorial, urgência e emergência e hospitalar - matas 2, 3, 9, 10, 17, Vigilância em saúde - mata 3, Investimento - matas 4 e 6, Eixo II mata 8, Eixo III - Gásito - mata 4 do Plano						
Resultados esperados/metas associados à Ação	Meios de verificação	Ações no projeto existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação constante ou contínua	Funda de recursos	Objetivos
Garantir atendimento integral às gestantes durante o pré-natal e por todo o período da gestação na rede pública e privada, com destaque para a atenção pré-natal, parto e puerperio. Realização de exames pré-natal em tempo oportuno.	Revisão de prontuários, numero de exames de pré-natal (SINAE), avaliação de exames por trimestre (e-SUS).	Ações de sensibiliza à população e a suas concomitantes para as infâncias - COVID19 Ações das Unidades de Atenção Básica - Unidade de Gestão da Saúde e Região das Unidades de Saúde e Unidades Básicas de Saúde Monitoramento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, resultados gerados pelo futuro sistema integrado de gestão da saúde (Futuro Sistema Integrado de Gestão da Saúde - FSGS) e sistema integrado de gestão da saúde (SIGS) - Unidade de Gestão da Saúde e Unidades Básicas de Saúde	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atendimento Ambulatorial, Assessoria Técnica, Núcleo de Atenção à Saúde da Família, Conselho de Saúde - Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU) Hospital Universitário (HU)
Integrar as ações de Consultoria na Rua a das Unidades Básicas para garantir cuidado integral das pessoas em sua realidade, com destaque ao processo de trabalho das equipes nas regiões de menor vulnerabilidade para compor ações da base ativa.	Avaliação sistemática das ações da Unidade de Gestão da Saúde e Região das Unidades de Saúde e Unidades Básicas de Saúde Monitoramento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, resultados gerados pelo futuro sistema integrado de gestão da saúde (Futuro Sistema Integrado de Gestão da Saúde - FSGS) e sistema integrado de gestão da saúde (SIGS) - Unidade de Gestão da Saúde e Unidades Básicas de Saúde	Avaliações sistemáticas das ações da Unidade de Gestão da Promoção da Saúde entre equipes e gestores	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atendimento Ambulatorial, Assessoria Técnica, Núcleo de Atenção à Saúde da Família, Conselho de Saúde - Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU) Programa Saúde na Escola
Garantir a manutenção do embrião no espécieido para recém-nascidos de alto risco (de 0 a 2 anos)	Monitornamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, resultados gerados pelo futuro Sistema Integrado de Gestão da Saúde (Futuro Sistema Integrado de Gestão da Saúde - FSGS) e sistema integrado de gestão da saúde (SIGS) - Unidade de Gestão da Saúde e Unidades Básicas de Saúde	Atividades de orientação para recém-nascidos de alto risco (de 0 a 2 anos)	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atendimento Ambulatorial, Assessoria Técnica, Núcleo de Atenção à Saúde da Família, Conselho de Saúde - Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU) Conselho de Informações de Juizado (CUIJN)
Verificar a cotação de vacinação da criança belas, equipes de saúde em todas as UBS, independentemente de consulta programadas	Sistema de informática SPNI integrado ao Sistema de Informações de Vacinação das UBS amparado no sistema de vacinação, monitoramento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, resultados gerados pelo futuro Sistema Integrado de Gestão da Saúde (Futuro Sistema Integrado de Gestão da Saúde - FSGS) e sistema integrado de gestão da saúde (SIGS) - Unidade de Gestão da Saúde e Unidades Básicas de Saúde	Verificação de carteira de vacinação para estudo de vacinação das UBS amparado no sistema de vacinação, monitoramento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, resultados gerados pelo futuro Sistema Integrado de Gestão da Saúde (Futuro Sistema Integrado de Gestão da Saúde - FSGS) e sistema integrado de gestão da saúde (SIGS) - Unidade de Gestão da Saúde e Unidades Básicas de Saúde	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atendimento Ambulatorial, Assessoria Técnica, Núcleo de Atenção à Saúde da Família, Conselho de Saúde - Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU) Conselho de Informações de Juizado (CUIJN)
Monitorar das causas de mortalidade frequentes por faixa etária para o planejamento de ações específicas	Monitornamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, resultados gerados pelo futuro Sistema Integrado de Gestão da Saúde (Futuro Sistema Integrado de Gestão da Saúde - FSGS) e sistema integrado de gestão da saúde (SIGS) - Unidade de Gestão da Saúde e Unidades Básicas de Saúde	Monitornamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, resultados gerados pelo futuro Sistema Integrado de Gestão da Saúde (Futuro Sistema Integrado de Gestão da Saúde - FSGS) e sistema integrado de gestão da saúde (SIGS) - Unidade de Gestão da Saúde e Unidades Básicas de Saúde	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2021	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atendimento Ambulatorial, Assessoria Técnica, Núcleo de Atenção à Saúde da Família, Conselho de Saúde - Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU) Conselho de Informações de Juizado (CUIJN)
Melhoria do Comitê de Mortalidade Materno Infantil, com intenção de enriquecer e ações para diferentes serviços de saúde do município	Monitornamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, resultados gerados pelo futuro Sistema Integrado de Gestão da Saúde (Futuro Sistema Integrado de Gestão da Saúde - FSGS) e sistema integrado de gestão da saúde (SIGS) - Unidade de Gestão da Saúde e Unidades Básicas de Saúde	Comitê de Mortalidade Materno Infantil	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	Em execução	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Assessoria técnica, médicos e Vigilância Epidemiológica - Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)
Garantir assistência de pré-natal se qualificada, com a realização de exames pré-natal em tempo oportuno	Monitornamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, resultados gerados pelo futuro Sistema Integrado de Gestão da Saúde (Futuro Sistema Integrado de Gestão da Saúde - FSGS) e sistema integrado de gestão da saúde (SIGS) - Unidade de Gestão da Saúde e Unidades Básicas de Saúde	Auxiliando integral às gestantes durante o pré-natal a partir de ações da Rede Cegonha no âmbito de pré-natal, parto e puerperio	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	Em execução	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atendimento Ambulatorial e Hospitalar, Departamento de Regulação da Saúde, Assessoria Técnica, Núcleo de Atenção à Saúde da Família, Conselho de Saúde - Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Fomentar o plenamente familiar e a inclusão representativa para melhoria das condições físicas e mentais das futuras gestantes	Monitornamento das ações das Unidades de Atenção Básicas, das Unidades de Atenção Hospitalar e das ações do Centro Integral de Atenção às Vítimas de Violência	Monitornamento das ações das Unidades de Atenção Básicas, das Unidades de Atenção Hospitalar e das ações do Centro Integral de Atenção às Vítimas de Violência	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2025	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atendimento Ambulatorial, Assessoria Técnica, Núcleo de Atenção à Saúde da Família, Conselho de Saúde - Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Mantém o acompanhamento de pré-natal de alto risco com equipe adesivada à demanda e oferta apropriada de exames em tempo oportuno.	Monitornoamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, relatórios gerados pelo sistema integrado de gestão e rede de atenção primária de saúde infantil, monitoramento pelo Observatório Jurídico, relatório dos Ponteiros de Inovação da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e gestor abr. www.jundiai.sp.gov.br/observatorio-juridico-vigilancia-epidemiologica	Acompanhamento de pré-natal de alto risco nos serviços de saúde especializados, rede hospitalar e atenção básica.	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Priorizados, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias Técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), Hospital Universitário (HU)	
Articular os serviços de saúde com o Programa Criança Feliz e a Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social para intensificação e enxamagemento das gestões em situação de vulnerabilidade aos serviços de saúde	Monitornoamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, relatórios gerados pelo sistema integrado de gestão e rede de atenção primária de saúde infantil, monitoramento pelo Observatório Jurídico, relatório dos Ponteiros de Inovação da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e gestor abr. www.jundiai.sp.gov.br/observatorio-juridico-vigilancia-epidemiologica	Avaliação integrando a assistência oferecida para Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Priorizados, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias Técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), Hospital Universitário (HU)	
Capacitar os usuários do Programa Criança Feliz para acompanhamento das gestões em situação de vulnerabilidade	Monitornoamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, relatórios gerados pelo sistema integrado de gestão e rede de atenção primária de saúde infantil, monitoramento pelo Observatório Jurídico, relatório dos Ponteiros de Inovação da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e gestor abr. www.jundiai.sp.gov.br/observatorio-juridico-vigilancia-epidemiologica	Capacitação a formações interdisciplinares	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	Em execução	Continua	Recursos Priorizados, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias Técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), Hospital Universitário (HU)	
Monitorizar os indicadores da quantidade de óbitos letais na UTI Neonatal, com adesividade e treinamento contínuo da equipe	Monitornoamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, relatórios gerados pelo sistema integrado de gestão e rede de atenção primária de saúde infantil, monitoramento pelo Observatório Jurídico, relatório dos Ponteiros de Inovação da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e gestor abr. www.jundiai.sp.gov.br/observatorio-juridico-vigilancia-epidemiologica	Monitornoamento das linhas de cuidado em saúde e ações de Educação Permanente e de Formação Continuada dos Profissionais de Saúde	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Priorizados, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias Técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), Hospital Universitário (HU)	
Gerir e ampliar as UBS para crianças em situação de agravos em saúde	Monitornoamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, relatórios gerados pelo sistema integrado de gestão e rede de atenção primária de saúde infantil, monitoramento pelo Observatório Jurídico, relatório dos Ponteiros de Inovação da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e gestor abr. www.jundiai.sp.gov.br/observatorio-juridico-vigilancia-epidemiologica	Acionamento de rotinas nas UBS para crianças em situação de agravos em saúde	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Priorizados	Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias Técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	
Garantir a consulta da puericultura em tempo oportuno	Monitornoamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, relatórios gerados pelo sistema integrado de gestão e rede de atenção primária de saúde infantil, monitoramento pelo Observatório Jurídico, relatório dos Ponteiros de Inovação da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e gestor abr. www.jundiai.sp.gov.br/observatorio-juridico-vigilancia-epidemiologica	Consulta de puericultura com periodicidade definida em Princípio de Saúde da Criança e do Adolescente do Município	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Priorizados	Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias Técnicas, Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	
Indicador do Diagnóstico Prêmio Infância	13 - Percentual de crianças com baixo peso ao nasc						9,19%	
Referencial	Desenvolvido no 2020							
Fonte do indicador	Ministério da Saúde / DATASUS e SINASC							
Plataforma	Saúde e Qualidade de Vida							
Ação	11. Reduzir fatores de risco para baixo peso ao nasc, em especial nos casos de gravidez na adolescência e de parto pre-termo							
Meta	Reduzir para 6,1% o indicador de baixo peso ao nasc até 2030							
ODS Atendido	Meta 1.2 - Até 2030, reduzir pela metade, à medida que a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na poeira, em todas as suas dimensões, de acordo com as melhores práticas							
	Mata 1.3 - Implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequadas, para todos, incluindo pobres, e, até 2030, atingir a cobertura substancial das pobres e vulneráveis							
	Mata 1.4 - Garantir uma matrícula significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do recurso da cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar meios adequados e previstos para que os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, implementem programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões							
	Mata 2.1 - Até 2030, acatar com a força e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano							
	Mata 2.2 - Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de crianças menores de 5 anos, com as melhores iniciativas de vacinação-maternidade e crianças menores de 5 anos, com as melhores iniciativas de vacinação-maternidade e crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos							
	Mata 3.4 - Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar							
	Mata 3.5 - Reduzir a exposição e o tratamento do risco de subnutrição, evitando o uso de drogas entorpecentes e uso excessivo de álcool							
	Mata 3.6 - Até 2030, assegurar a disponibilidade universal de vacinas, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a vacinas esenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e sistemas essenciais setoriais, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos							
	Mata 3.7 - Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças intransmissíveis e não transmissíveis, que afetam prioritariamente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito das países em desenvolvimento de utilizar plenamente as disposições do artigo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, preparando-se a adotar as medidas necessárias para isso							
	Mata 3.8 - Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo a planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas humanos							
	Mata 3.9 - Eliminar todas as práticas maternas, entre os sistemas primitivos, forçadas a crianças e infecções genitais femininas, 5.6 - Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordos em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma do Ato de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de realização							
Ação Prioritária associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	1. Criação com Saúde							
	4. Acessibilidade social às famílias com crianças na Primeira Infância							
	5. Convívio familiar e comunitário às crianças vitimas de violência de direito: acolhimento institucional; apadrinhamento; abrigo; família acolhedora; alegro							
() Não () Sim	Participar na Interdisciplinar							
Ação Correspondente PPA 2022-2030	2160 - Ampliação das Unidades de Atenção Básica							
	2160 - Ampliação das Unidades de Atenção Básica							
	2190 - Pronto-socorro de Atendimento de Rua de Atenção Hospitalar							
Ação Correspondente Planejamento Municipal Sustentável	Eixo I - Atenção Primária e mata 11 - Atenção ambulatorial, urgência e emergência e hospitalar - metas 2, 3, 5, 17, Vigilância em Saúde - mata 3. Eixo III - Cestão - metas 2 e 4 do Plano Municipal de Saúde							
Resultados esperados/metas associados à Ação	Melhorias esperadas/metas associadas à Ação	Meio de viabilização	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação priorizada ou comum	Fonte de recursos	Enunciados
Avançar periodicamente as causas de baixo peso no nasc	Monitornoamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, HIV, a prevenção de gestante, relatórios gerados pelo sistema integrado de gestão, relatórios das Ponteiros de Inovação da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e gestor abr. www.jundiai.sp.gov.br/observatorio-juridico-vigilancia-epidemiologica	Monitornoamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, HIV, a prevenção de gestante, relatórios gerados pelo sistema integrado de gestão, relatórios das Ponteiros de Inovação da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e gestor abr. www.jundiai.sp.gov.br/observatorio-juridico-vigilancia-epidemiologica	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Priorizados, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Departamento de Reprodução da Saúde, Assessorias Técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), Hospital Universitário (HU)	
Garantir assistência de pré-natal de qualidade, Realização de exames pré-natal em tempo oportuno	Monitornoamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, HIV, a prevenção de gestante, relatórios gerados pelo sistema integrado de gestão, relatórios das Ponteiros de Inovação da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e gestor abr. www.jundiai.sp.gov.br/observatorio-juridico-vigilancia-epidemiologica	Atendimento integral às gestações durante o pré-natal, e partir das ações da Rede Cegonha no âmbito do pré-natal, parte e pós-parto	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Priorizados, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Departamento de Reprodução da Saúde, Assessorias Técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), Hospital Universitário (HU)	
Finalizar o planejamento familiar para melhoria das condições físicas e mentais das futuras gestantes	Monitornoamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, HIV, a prevenção de gestante, relatórios gerados pelo sistema integrado de gestão, relatórios das Ponteiros de Inovação da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e gestor abr. www.jundiai.sp.gov.br/observatorio-juridico-vigilancia-epidemiologica	Monitornoamento e ações das Unidades de Atenção Especializada, das Unidades de Atenção Básica, da Rede de Atenção Hospitalar e do Centro Integral de Atenção às Viéses da Violência	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2020	Continua	* Municipal	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias Técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), Hospital Universitário (HU)	

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA



ANEXO II - PLÂNO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Intervenção multidimensional e multifuncional para casos em que haja necessidade, segundo a linha de cuidado da criança	Monitoramento das linhas de cuidado em saúde da Primeira Infância, HIV e prevenção da gestante, relações garantidas pela futura plataforma de dados das Unidades de Atenção Primária à Saúde e-gestor abr: 2022, Vigilância Epidemiológica	Intervenção multidimensional e multifuncional para casos em que haja necessidade, seguindo a linha de cuidado da criança	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias Técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Dassempr-air orientações acerca dos 10 passos da alimentação saudável e do Cuidado Alimentar para a População Brasileira	Cabeleiraria e aprimoramento profissional em Educação Permanente em Saúde	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias Técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)	
Fomentar e estimular o aleitamento materno	Monitoramento das linhas de cuidado em saúde da Primeira Infância, HIV e prevenção da gestante, relações garantidas pela futura plataforma de dados das Unidades de Atenção Primária à Saúde e-gestor abr: 2022, Vigilância Epidemiológica	Semana da Releite, Semana Mundial da Alimentação Materna, Fortalecimento da linha de cuidado com aleitamento materno na rede pública: formação, orientações, diálogos entre equipes interdisciplinares	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias Técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Execução de programas de treinamento e aperfeiçoamento em educação continuada para profissionais de saúde	Avaliações bimestrais das condições de trabalho e a saúde mental das pessoas. Cabeleiraria, Atendimentos da Unidade de Gestão de Saúde e Registros Unificados de Saúde, Unidade de Gestão da Saúde, mensais: leitos	Treinamento e aperfeiçoamento em educação continuada para profissionais de saúde	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias Técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Garantir a segurança alimentar de crianças em vulnerabilidade por meio do mapeamento das drogas de risco de segurança alimentar e nutricional, com a participação dos Conselhos de Segurança Alimentar e Nutricional e de outras Conselhos	Monitoramento das linhas de cuidado em saúde da Primeira Infância, relações garantidas pela futura plataforma de dados das Unidades de Atenção Primária à Saúde e-gestor abr: 2022, Vigilância Epidemiológica	Ações do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional, bem como de outras Conselhos	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2025	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias Técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU), Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional
Garantir práticas educadoras de alimentação saudável e sustentável para família	Monitoramento das linhas de cuidado em saúde da Primeira Infância, HIV e prevenção da gestante, relações garantidas pela futura plataforma de dados das Unidades de Atenção Primária à Saúde e-gestor abr: 2022, Vigilância Epidemiológica	Orientações individuais e coletivas nas assistências e acompanhamentos de cunho de saúde	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias Técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Indicador da Desigualdade Primária Infância	15 - Peso elevado para a idade (0 a 5 anos)						7,55%
Referencial	Decreto nº 3020						
Fonte do indicador	Ministério da Saúde / SIEVAN						
Plataforma	Saúde e Qualidade de Vida						
Ação	13. Reduzir as taxas de sobre peso e de obesidade em crianças de 0 a 5 anos						
Mota	Reduzir as taxas de sobre peso e obesidade para 7,3% nas crianças de 0 a 5 anos até 2025						
ODS Associado	Meta 1.2 - Até 2020, reduzir a taxa de prevalência de sobrepeso, obesidade e diabetes, que visam as pessoas, em todas as idades, de acordo com as definições nacionais Meta 1.3 - Até 2020, reduzir a taxa de prevalência de obesidade infantil, incluindo crianças e adolescentes, em todos os países, em todos os sexos e etnias Meta 1.4 - Garantir uma melhoria significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reflexo e da cooperação para o desenvolvimento, para transferir novas adequações e previsões para que os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, implementem programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões Meta 2.1 - Até 2020, acabar com a fome e garantir o acesso de todos as pessoas, em particular as pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e sustentáveis durante todo o ano Meta 2.2 - Até 2020, acabar com talas as fontes de desnutrição, incluindo artrite, até 2025, as metas acordadas internacionalmente sobre nutrição e carestia em crianças menores de cinco anos de idade, e atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres, pais/cuidadores e pessoas idosas Meta 3.2 - Até 2020, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países obstante reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade infantil para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos Meta 3.4 - Até 2020, reduzir em um terço a mortalidade prematuro por via preventiva e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar. 3.5 - Reduzir a prevalência e o letalismo do uso de substâncias, incluindo o abuso de drogas ansiolíticas e uso nocivo do álcool. 3.6 - Atrelar a cobertura universal de saúde, incluindo a prevenção do risco fisiológico, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguras, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos Meta 3.7 - Até 2030, assegurar o uso universal dos serviços de saúde sexual e reprodutiva, inclusão e planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas Meta 3.8 - Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais e preços acessíveis, de acordo com a Declaração do Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizar plenamente as disposições do artigo TRIPS sobre flexibilizações para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos						
Ação Financeira associada ao Plano Nacional para a Primeira Infância (PNPI)	1. Crianças com Saúde 3. As famílias e as comunidades das crianças. 2. O direito de brincar de todas as crianças. 7. A criança e o espaço, o círculo e o meio ambiente. 11. Protegendo as crianças contra a praxe						
Ação Instrutorial	() Não (x) Sim	Partenários na Instrutorialidade	Unidade de Gestão de Educação (UGE), Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS), Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA), Unidade de Gestão de Mineração e Transparéncia (UGMT), Conselho, Unidade de Gestão de Governo e Finanças (UGOF), Unidade de Gestão de Cultura (UGC), Comitê de Informática de Jundiaí (CIJN)				
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2188 - Promoção das Ações das Unidades de Atenção Básica 2189 - Ampliação da Extensão da Saúde da Família 2190 - Promoção de Ações de Rua de Atenção Básica						
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	Eixo I - Atenção Primária - meta 11. Atenção ambulatorial, urgência e emergência a hospitalar - instar 2, 3, 9, 17. Vigilância em Saúde - meta 3. Eixo III - Censos - metas 3 e 4 do Plano Municipal de Saúde						
Resultados esperados/metas associados à Ação	Método de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação primária ou contínua	Fuente de recursos	Envolvidos
Monitorizar as linhas de cuidado em saúde da Primeira Infância, Atuar no Relatório do DRR e Incentivo à cultura das ações promocionais de saúde. Planejar e implementar a future programação antrônico	Monitoramento das linhas de cuidado em saúde da Primeira Infância, relações garantidas pela futura plataforma de dados das Unidades de Atenção Primária à Saúde e-gestor abr: 2022, Vigilância Epidemiológica	Incentivo à cultura de dados e ao lançamento dos dados univariados e de aleitamento materno das consultas iniciais em sistema Gostoso Sistema Integrado de Gestão do Municipio (SIGM)	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias Técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Avançar permanizada o estudo nutricional e fluxo de ensino por troca técnica da UBS e nas escolas que aderiram ao programa Saúde na Escola/ Crescer Saudável	Monitorização das linhas de cuidado em saúde da Primeira Infância, relações garantidas pela futura plataforma de dados das Unidades de Atenção Primária à Saúde e-gestor abr: 2022, Vigilância Epidemiológica	Análise do estudo nutricional e fluxo de ensino por troca técnica da UBS	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias Técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU), Programa de Saúde na Escola/ Crescer saudável

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO - MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Avaliar a vulnerabilidade social de crianças com entrepreneurialidade	Monitornoamento das linhas de cuidado em saúde da Primeira Infância, relatório gerado pelo futuro plástico do dados da Infância (FADI), relatório dos Panéis de Indicadores da APS, monitoramento da Atividade Pernambuco à Saúde: expressão artística, observação e avaliação	Avaliar a vulnerabilidade social de crianças com sustentabilidade	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2025	Continua	Recursos Própios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias técnicas, Núcleo de Acesso à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU) Programa de Saúde na Escola Crescer Sustentável
Iniciativa multiprofissional e multidisciplinar para casos em que haja necessidade, seguindo à linha de cuidado da criança	Monitornoamento das linhas de cuidado em saúde da Primeira Infância, relatório gerado pelo futuro plástico do dados da Infância (FADI), relatório dos Panéis de Indicadores da APS, monitoramento da Atividade Pernambuco à Saúde: expressão artística, observação e avaliação	Intervenção multiprofissional e multidisciplinar para casos em que haja necessidade, seguindo a linha de cuidado da criança	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Própios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias técnicas, Núcleo de Acesso à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU) Programa de Saúde na Escola Crescer Sustentável
Fomentar os 10 passos da alimentação saudável e difundir das informações do Guia alimentar para crianças e famílias	Monitornoamento das linhas de cuidado em saúde da Primeira Infância, relatório gerado pelo futuro plástico do dados da Infância (FADI), relatório dos Panéis de Indicadores da APS, monitoramento da Atividade Pernambuco à Saúde: expressão artística, observação e avaliação	Capacitação e avaliação profissional em Educação Pernambucana em Saúde	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Própios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias técnicas, Núcleo de Acesso à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU) Programa de Saúde na Escola Crescer Sustentável
Fomentar e estimular o aleitamento materno	Monitornoamento das linhas de cuidado em saúde da Primeira Infância, relatório gerado pelo futuro plástico do dados da Infância (FADI), relatório dos Panéis de Indicadores da APS, monitoramento da Atividade Pernambuco à Saúde: expressão artística, observação e avaliação	Sensibilizar os Bebês, Seminário Municipal do Aleitamento Materno, Fortalecimento da linha de cuidado em aleitamento materno no âmbito fáctico, Formações, seminários e diálogos entre equipes interdisciplinares	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Própios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias técnicas, Núcleo de Acesso à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU) Programa de Saúde na Escola Crescer Sustentável
Fomentar práticas de alimentação saudável e sustentável para famílias	Monitornoamento das linhas de cuidado em saúde da Primeira Infância, relatório gerado pelo futuro plástico do dados da Infância (FADI), relatório dos Panéis de Indicadores da APS, monitoramento da Atividade Pernambuco à Saúde: expressão artística, observação e avaliação	Orientações individuais e coletivas nos plantões e acolhimentos de serviço de saúde	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Própios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias técnicas, Núcleo de Acesso à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU) Programa de Saúde na Escola Crescer Sustentável
Indicador do Desigualdade Primária Infância	16 - Taxa de partos vaginal em relação aos partos totais realizados na Rede Pública 17 - Taxa de partos vaginal em relação aos partos totais realizados na Rede Privada						57% 30%
Referencial	Dezembro de 2020						
Fonte do indicador	Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC Unidade de Gestão de Promoção da Saúde/SES/SE/SINASC						
Plataforma	Saúde e Qualidade de Vida						
Ação	14. Aumentar a taxa de partos vaginais realizados no município de Jundiaí (redes pública e privada)						
Motiva	Aumentar a taxa de partos vaginais para 68% na Rede Pública e 38% na Rede Privada até 2030						
GDS Associado	Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 - Atingir a cobertura universal de vacina, levando a prosseguimento do raco vacinal, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais para todos. Meta 3.3 - Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por epidemias, surtos, endemias e poluição do ar e água do solo. Meta 3.4 - Até 2030, aumentar a disponibilidade de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, preparar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais e preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito das bases em desenvolvimento de utilizar plenamente as disposições do Acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, preparar-se e atender a emergências públicas de saúde. Meta 3.2 - Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outras formas. Meta 5.3 - Atingir as metas das práticas justas, como os esquemas promocional, horários e de crianças e instituições prestadoras de serviços. Meta 5.5 - Adquirir o acesso universal à saúde sexual reprodutiva e de direitos reprodutivos, com acordo em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma do Acôdo de Pequim e os documentos nacionais de saúde confirmados pela Unesco.						
Ação Plurissetorial associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	1. Crianças com saúde						
Ação Intersectorial	() Não (x) Sim	Parcerias na Intersectorialidade	Unidade de Gestão de Inovação e Relação com o Cidadão (UGCR), Unidade de Gestão de Educação (UGE), Unidade de Gestão de Finanças (UGF), Observatório Jurídico, Terceiro Setor, Unidade de Gestão de Aquisição e Desenvolvimento Social (UGADS)				
Ação Correspondente PPA 2022-2025	21aa - Promover das Ações das Linhas de Atenção Básica 2402 - Atualização do Estatuto de Saúde da Família 2100 - Promover o Acesso da Rede de Atenção Hospitalar						
Ação Correspondente Plano Municipal Setorial	Eixo I - Atenção Primária - meta 11 - Atenção ambulatorial, urgência e emergência e hospitalar - metas 2, 3, 17, Vigilância em Saúde - meta 3, Eixo III - Gestão - metas 2 e 4 do Plano Municipal de Saúde						
Resultados esperados/metas associados à Ação	Método de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação principal ou continua	Fonte de recursos	Envolvidas
Excluver sobre as lutas de parto no período pré-natal e plano de parto	Grupos de gestantes e recém-natos de maternidade em todos os níveis de assistência, assessorias, e planejamento de projetos integrados entre os Unidades de Saúde da Família, Centro de Saúde, Centro de Atenção Psicossocial, Desenvolvimento, Cognitivo, Cultural, Prevenção e Proteção, com o objetivo de garantir a efetivação das metas de atenção à saúde da família, Programa São Paulo Leva Prevenção à Infância, evitando procedimentos e de enfermagem, procedimentos de assistência à gestante e nutrição à gestante.	Grupos de gestantes e recém-natos de maternidade em todos os níveis de assistência	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Própios	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Desenvolvimento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias técnicas, Núcleo de Acesso à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU) Programa São Paulo pela Primeira Infância
Fortalecer o vínculo profissional-paciente, trazendo estrutura para o porte normal durante as consultas de pronto atendimento e apoio à gestante	Grupos de gestantes e recém-natos de maternidade em todos os níveis de assistência	Grupos de gestantes e recém-natos de maternidade em todos os níveis de assistência	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Própios	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Desenvolvimento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias técnicas, Núcleo de Acesso à Saúde da Família, Núcleo de Enfermagem Pomerode, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Fortalecer os grupos de famílias gravadas	Retorno gerado pelo sistema integrado de gestão, engajando os pais, questionando diretamente entre a família gestante.	Retorno dos grupos de famílias gravadas de forma preventiva nos UBSs. Ofício virtual de famílias gravadas.	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessores Técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua, Núcleo de Educação Permanente e Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Implantar e classificação de Kioscos nos hospitais públicos e privados para adesão às iniciativas de parto cesáreas	Avaliações sistemáticas dos serviços de assistência ao parto entre gestante e gestante, Coordenadoria da Unidade de Gestão da Promoção da Saúde e Regionais das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas.	Avaliações sistemáticas dos serviços de assistência ao parto entre gestante e gestante.	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2023	Continua	Recursos Próprios	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessores Técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Núcleo de Educação Permanente, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU) Programa São Paulo pela Primeirassaudade
Fortalecer as vias das gestantes aos hospitais de referência ao parto	Grupos de gestantes e gestantes pré-natal em todos os níveis de assistência à saúde, a integração entre os grupos é fundamental entre os serviços de Gestão da Promoção da Saúde, Programa Assentamento e Inclusão Social, Cultura, Inovação e Pesquisa com o Distrito, Grupo de Trabalho Crônico no Cuidado, Programa Saúde na Escola, Programa de Atendimento à Infância e Adolescência, Maternidade e de enfermagem, atendendo às demandas e necessidades de cada gestante.	Aleatorização integral às gestantes durante o pré-natal, a partir das ações da Rada Cegonha no âmbito do pré-natal, parto e puerperio.	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	Em execução	Continua	Recursos Próprios	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessores Técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua, Núcleo de Educação Permanente e Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Evaluar avanços de resultados financeiros e discussão das indicações de cesáreas para classificação indica baixo risco para parto cesáreas nos hospitais públicos e privados	Avaliações sistemáticas dos serviços de assistência ao parto entre gestante e gestante.	Reuniões e capacitações de corpo clínico para avaliação e discussão das indicações de cesáreas	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2023	Continua	Recursos Próprios	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessores Técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua, Núcleo de Educação Permanente e Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU) Programa São Paulo pela Primeirassaudade
Mantenhar a atenção ao manuseamento do salto Hospital Amigo da Criança nos hospitais da rede pública e rede privada do município	Sistematizar o referencial das ações e protocolos - SINASC Unidade de Gestão da Promoção da Saúde/UFGM/UFSC/UFSC/UFSC/UFGC, Documentação Jundiaí	-	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2021	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais Recursos Privados	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessores Técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua, Núcleo de Educação Permanente e Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU) Programa São Paulo pela Primeirassaudade
Indicador do Desigualdade Primeira Infância	18 - Taxa de partos pré-termo						12,81%
Referencial	Bazermann de 2020						
Fonte da indicador	Ministério da Saúde / Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC						
Plataforma	Saúde e Qualidade de Vida						
Ação	15. Reduzir a taxa de partos pré-termo						
Mota	Diminuir a taxa de partos pré-termo para 8% até 2030						
ODS Assoalhado	Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos Meta 3.2 - Até 2030, garantir universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos Meta 3.3 - Até 2030, reduzir sustancialmente o número de mortes e desêncas por preveníveis causas perigosas, contaminação e poluição do ar e água da terra Meta 3.4 - Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais e preços acessíveis, de acordo com o Decreto do Dízimo, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizar plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e as pesquisas de saúde, incluindo a proteção da propriedade intelectual						
	Meta 5.2 - Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos Meta 5.3 - Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e de menor idade e mutilações genitais femininas Meta 5.5 - Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação do Pequeno e os documentos resultantes de suas conferências da revisão						
Ação Finalística associada ao Plano Nacional para Primeira Infância (PNPI)	1. Crianças em Saúde						
Ação Intersectorial	(X) Não () Sim	Percentual na Intersectorialidade	Observatório Jurídico, Unidade de Gestão de Governo e Finanças (UGGF), Tercaria Sair				
Ação Correspondente: PPA 2021-2025	2188 - Promoção das Ações das Unidades de Atenção Básica 2169 - Ampliação do Cestinha da Saúde na Família 2180 - Promoção de Ações da Rede de Atenção Hospitalar						
Ação Correspondente: Plano Municipal Geral	Exo I - Atenção Primária - meta 11. Atenção ambulatorial, urgência e emergência e hospitalar - metas 2, 3, 17, Vigilância em Saúde - meta 3, Exo III - Gestão - metas 2 e 4 do Plano Municipal de Saúde						
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Método de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação pontual ou contínua	Fonte de recursos	Enunciado
Monitorar e-maternal com avaliação das causas de prematuridade	Monitoramento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, DHV, e prematuridade de gestante, realizando gestante pela sua plenitude, dentro da Primeira Infância e do sistema integrado de gestão, relacionando os dados de Índice de Indicadores da UGPs, indicadores de Atenção Primária à Saúde e gestante abr. 2021 - observatório Jurídico, Vigilância Epidemiológica	Atendimento integral às gestantes durante o pré-natal, a partir das ações da Rada Cegonha no âmbito do pré-natal, parto e puerperio	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessores Técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Garantir assistência de pré-natal de qualidade, Realização de exames pré-natal em tempo oportuno	Monitoreamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, DHV, e prematuridade de gestante, realizando gestante pela sua plenitude, dentro da Primeira Infância e do sistema integrado de gestão, relacionando os dados de Índice de Indicadores da UGPs, indicadores de Atenção Primária à Saúde e gestante abr. 2021 - observatório Jurídico, Vigilância Epidemiológica	Atendimento integral às gestantes durante o pré-natal, a partir das ações da Rada Cegonha no âmbito do pré-natal, parto e puerperio	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Cadastros, Recursos Federais	Gestor Municipal da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessores Técnicos e Monitor
Promover o planejamento familiar para melhoria das condições fisiológicas e mentais das futuras gestantes	Monitoreamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, DHV, e prematuridade de gestante, realizando gestante pela sua plenitude, dentro da Primeira Infância e do sistema integrado de gestão, relacionando os dados de Índice de Indicadores da UGPs, indicadores de Atenção Primária à Saúde e gestante abr. 2021 - observatório Jurídico, Vigilância Epidemiológica	Atendimento integral às gestantes durante o pré-natal, a partir das ações da Rada Cegonha no âmbito do pré-natal, parto e puerperio	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessores Técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Mantenir o atendimento de pré-natal de alto risco com equipe adequada à demanda e data apropriada de exames em tempo oportuno	Monitoreamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, DHV, e prematuridade de gestante, realizando gestante pela sua plenitude, dentro da Primeira Infância e do sistema integrado de gestão, relacionando os dados de Índice de Indicadores da UGPs, indicadores de Atenção Primária à Saúde e gestante abr. 2021 - observatório Jurídico, Vigilância Epidemiológica	Atendimento integral às gestantes durante o pré-natal, a partir das ações da Rada Cegonha no âmbito do pré-natal, parto e puerperio	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessores Técnicos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Acompanhar as gestantes e puérperas em situação de vulnerabilidade social na linha de cuidado	Monitorno das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, relatórios gerados pelo futuro Sistema Integrado de Gestão da Saúde (SIGS) e Panéis de Indicadores da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e-gestão abr: http://tiny.cc/meyarw ; Observatório Jundiaí, Vigilância Epidemiológica	Atendimento integral às gestantes durante o pré-natal, a partir das ações da Rede Cegapará no âmbito do pré-natal, parto e puerperio	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS); Hospital Universitário (HU)		
Garantir a maternização de prematuros para partos seguros nos ambientes hospitalares	Monitorno das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, relatórios gerados pelo futuro Sistema Integrado de Gestão da Saúde (SIGS) e Panéis de Indicadores da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e-gestão abr: http://tiny.cc/meyarw ; Observatório Jundiaí, Vigilância Epidemiológica	Proteção para partos seguros nos ambientes hospitalares	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS); Hospital Universitário (HU)		
Indicador do Diagnóstico		19 - Internações em leitos hospitalares pediátricos no arco (0 a 6 anos)	2.087		898 unid. (14% dos nascidos vivos)				
Referencial		20 - Internações em leitos hospitalares neonatais	2019						
Fonte do indicador		Prefeitura Municipal de Jundiaí / Unidade de Gestão da Saúde / Departamento de Regulação da Saúde							
Plataforma		Saúde à Quintal da Vida							
Ação		16. Reduzir as internações em leitos hospitalares pediátricos (0 a 6 anos)							
Meta		Realizar as internações em leitos hospitalares pediátricos (0 a 6 anos) para 2.020 em ano até 2030. Realizar para 569 o número anual de internações em leitos hospitalares neonatais até 2030.							
ODS Asssimilado		Meta 3.2 - Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.3 - Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças urinárias negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmissíveis pela água, e outras doenças transmissíveis, incluindo as doenças não transmissíveis, e promover a saúde mental e a bem-estar. Meta 3.4 - Atingir a cobertura universal de vacinas, incluindo a proteção do risco infantil, e oferecer a serviços de saúde essenciais de qualidade e a acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguras, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos. Meta 3.9 - Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.5 - Apesar as desvantagens de vulnerabilidade e necessidades especiais, garantir que todos tenham acesso a serviços de saúde universais, proporcionar o acesso a mentoriamento e apoio contínuo, e promover a participação e a igualdade de gênero.							
Ação Finalística deduzida do Plano Nacional para Primeira Infância (PNPI)		1. Crianças com saúde							
Ação Intermediária		() Não (x) Sim	Perceções no Interterritório/Hora		Unidade de Gestão de Inovação e Relação com o Exterior (UGIE)/Unidade de Gestão da Educação (UGE)/Unidade de Gestão da Educação/Função (UGEF); Observatório Jundiaí; Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)				
Ação Correspondente: PPA 2022-2025		2198 - Promovendo as Ações das Unidades de Atenção Básica 2199 - Atenção da Estratégia de Saúde da Família 2120 - Promovendo as Ações da Rede de Atenção Hospitalar							
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial		Eixo I - Atenção Primária - meta 11. Atenção ambulatorial, urgência e emergência e Hospitalar - Itens 2, 3, 17. Vigilância em Saúde - meta 3. Eixo III - Gestão - metas 2 e 4 do Plano Municipal de Saúde							
Resultados esperados/metas associados à Ação		Meses de verificação	Ações ou projetos existentes		Responsável	Prazoultimo bora alargar a meta	Ação pericial ou eventual	Fornec. de recursos	Empenhos
Estimular a alimentação materna exclusiva até os 6 meses de idade		Monitorno das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, relatórios gerados pelo futuro Sistema Integrado de Gestão da Saúde (SIGS) e Panéis de Indicadores da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e-gestão abr: http://tiny.cc/meyarw ; Observatório Jundiaí, Vigilância Epidemiológica	Quantificação e registro informatizado da taxa de aleitamento materno exclusivo até os 6 meses da vida. Grupos de Famílias: Grupos prioritários, atendidos no Banco de Leite Humano, Receptáculo da Semana Mundial do Aleitamento Materno, Semana do Leite e fornecimento da linha de cuidado em amamentação na Atenção Primária	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS); Hospital Universitário (HU)	
Estimular a manutenção do aleitamento materno até os 2 anos ou mais		Monitorno das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, relatórios gerados pelo futuro Sistema Integrado de Gestão da Saúde (SIGS) e Panéis de Indicadores da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e-gestão abr: http://tiny.cc/meyarw ; Observatório Jundiaí, Vigilância Epidemiológica	Quantificação e registro informatizado da taxa de manutenção do aleitamento materno exclusivo até os 24 meses de vida. Grupos de Famílias: Grupos prioritários, atendidos no Banco de Leite Humano, Receptáculo da Semana Mundial do Aleitamento Materno, Semana do Leite e fornecimento da linha de cuidado em amamentação na Atenção Primária	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	
Monitorar os termos de maior vulnerabilidade e maior riscos causais de internações em leitos hospitalares pediátricos (0 a 6 anos)		Monitorno das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, relatórios gerados pelo futuro Sistema Integrado de Gestão da Saúde (SIGS) e Panéis de Indicadores da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e-gestão abr: http://tiny.cc/meyarw ; Observatório Jundiaí, Vigilância Epidemiológica	Monitorno das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância. Relatórios gerados pelo SIGS. Relatório dos Panéis de Indicadores da Atenção Primária à Saúde e-gestão abr: http://tiny.cc/meyarw ; Observatório Jundiaí, Vigilância Epidemiológica	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2025	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial & Hospitalar, Assessorias técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	
Ampliar o acesso ao acolhimento nos serviços de saúde		Avaliações situacionais dos serviços da APS entre usuários e gestores. Colaborados Anônimos da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Requisitos das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas	Alocação viabilizada para a atenção integral à saúde, prevenção e tratamento em todos os níveis de assistência	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2025	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS); Hospital Universitário (HU)	
Fomentar a alta hospitalar qualificada		Avaliações situacionais dos serviços da APS entre usuários e gestores. Colaborados Anônimos da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Requisitos das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas	Ativa hospitalar orientada à comunidade da cidade em todos os níveis de assistência	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2025	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS); Hospital Universitário (HU)	
Seguir com tratamento aprimorado dos diabéticos crônicos por meio das linhas de cuidado		Avaliações situacionais das ações da APS entre usuários e gestores. Colaborados Anônimos da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Requisitos das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas	Alocação viabilizada para a atenção integral à saúde, prevenção e tratamento em todos os níveis de assistência	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS); Hospital Universitário (HU)	
Reavivar os princípios da prevenção e da atenção primária para nutrir uma cultura de saúde		Monitorno das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, DHV, e práticas do gabinete, relatórios gerados pelo futuro Sistema Integrado de Gestão da Saúde (SIGS) e Panéis de Indicadores da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e-gestão abr: http://tiny.cc/meyarw ; Observatório Jundiaí, Vigilância Epidemiológica	Avaliação, capacitação e formação profissional em Educação Permanente em Saúde	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2023	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS); Hospital Universitário (HU)	
Avaliar periodicamente as causas de inativação de informação neonatal		Monitorno das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, DHV, e práticas do gabinete, relatórios gerados pelo futuro Sistema Integrado de Gestão da Saúde (SIGS) e Panéis de Indicadores da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e-gestão abr: http://tiny.cc/meyarw ; Observatório Jundiaí, Vigilância Epidemiológica	Movimentação das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS); Hospital Universitário (HU)	

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO - MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Garantir assistência de pré-natal de qualidade. Realização de exames pré-natal em tempo oportuno	Monitoreamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, relatórios gerados pela Unidade de Gestão do Programa da Maternidade (Prématrícia Eletrônica), relatórios dos Panéis de Indicadores da APS, indicadores de Atenção Primária à Saúde e-gestor abr.: 2022. Observatório Jurídico, Vigilância Epidemiológica	Atenção integral às gestantes durante o pré-natal, a partir de ações da Rede Cegonha no âmbito da pré-natal, parto e puerperio	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Fomentar o planejamento familiar para melhoria das condições físicas e mentais das futuras gestantes	Monitoreamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, relatórios gerados pela Unidade de Gestão do Programa da Maternidade (Prématrícia Eletrônica), relatórios dos Panéis de Indicadores da APS, indicadores de Atenção Primária à Saúde e-gestor abr.: 2022. Observatório Jurídico, Vigilância Epidemiológica	Atenção integral às gestantes durante o pré-natal, a partir de ações da Rede Cegonha no âmbito da pré-natal, parto e puerperio	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Mantiver o atendimento de pré-natal de alto risco com equipe adequada à demanda e orientação apropriada de exames em tempo oportuno	Monitoreamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, relatórios gerados pela Unidade de Gestão do Programa da Maternidade (Prématrícia Eletrônica), relatórios dos Panéis de Indicadores da APS, indicadores de Atenção Primária à Saúde e-gestor abr.: 2022. Observatório Jurídico, Vigilância Epidemiológica	Atenção integral às gestantes durante o pré-natal, a partir de ações da Rede Cegonha no âmbito da pré-natal, parto e puerperio	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Acopiarizar as gestantes e puérperas em situação de vulnerabilidade social na linha de maternidade	Monitoreamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, relatórios gerados pela Unidade de Gestão do Programa da Maternidade (Prématrícia Eletrônica), relatórios dos Panéis de Indicadores da APS, indicadores de Atenção Primária à Saúde e-gestor abr.: 2022. Observatório Jurídico, Vigilância Epidemiológica	Atenção integral às gestantes durante o pré-natal, a partir de ações da Rede Cegonha no âmbito da pré-natal, parto e puerperio	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Manutenção de protocolos para partos seguros nos ambientes hospitalares	Monitoreamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, relatórios gerados pela Unidade de Gestão do Programa da Maternidade (Prématrícia Eletrônica), relatórios dos Panéis de Indicadores da APS, indicadores de Atenção Primária à Saúde e-gestor abr.: 2022. Observatório Jurídico, Vigilância Epidemiológica	Protocolos para partos seguros nos ambientes hospitalares	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial, Assessorias técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Indicador de Diagnósticos Primária Infância	21 - Percentual de crianças de 0 a 6 anos com diabetes tipo 1 com assistência integral						100%
Referencial	Decreto de 2020						
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí / Unidade de Gestão de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde / Síntese - Sistema de busca por CID						
Plataforma	Saúde e Qualidade de Vida						
Ação	17 - Garantir e essencializar integral às crianças de 0 a 6 anos com Diabetes Mellitus, Tipo 1						
Mata	Garantir assistência integral a 100% das crianças de 0 a 6 anos com Diabetes Mellitus Tipo 1						
QDS Associado	Mata 2.1 - Até 2020, acabar com a fome e garantir o acesso de todos as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, ao alimento seguro, nutritivo e suficiente durante todo o ano. Mata 2.2 - Até 2030, acabar com as mortes prematuras e não transmissíveis e outras medidas de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos Mata 3.4 - Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis, vírus preventão e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar Mata 3.8 - Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a baixo custo Mata 3.9 - Até 2030, melhorar substancialmente a número das mortes e doenças por profissões químicas perigosas, contaminação e poluição do ar e água do solo Mata 3.10 - Apesar da persistente e desigualdade das vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito das países em desenvolvimento de utilizar permanentemente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para toutes Mata 3.4 - Reforçar a capacidade de todos os países em desenvolvimento, para a luta precoce, nutrição de riscos e garantimento de riscos humanos e globais de saúde						
Ação Externa associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	1. Crianças com saúde. 3. As famílias e as comunidades das crianças. 11. Protegendo as crianças contra a pressão econômica						
Ação Instrutorial	() Não (x) Sim	Perceber na Instrutonalidade	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS), Unidade de Gestão de Educação (UGE), Unidade de Gestão de Esporte e Lazer (UGEL), Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPLUA), Unidade de Gestão da Instrutonalidade e Transporte (UGMT)				
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2188 - Promoção das Ações das Unidades de Atenção Básica 2189 - Ampliação das Comunicações de Saúde da Família 2190 - Promoção das Ações da Rua da Atenção Hospitalar						
Ação Correspondente: Plano Municipal Seletivo	Eixo I - Atuação Primária - metas 5.0 e 11; Atuação assistencial, urgência e emergência e hospitalar - metas 2, 3, Atuabilidade Farmacêutica- metas 2, Eixo III - Científico - metas 2 e 4 do Plano Municipal de Saúde						
Resultados esperados/novas associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação parcial ou conjunta	Fonte de recursos	Envolvidos
Incentivar ação intersectorial entre escola e serviço de saúde para garantir a inclusão total da criança com diabetes na escola, com foco na alimentação apropriada e na utilização de medicamentos presentes	Monitoreamento das linhas de cuidado da Primeira Infância em saúde, relatórios gerados pela Unidade de Gestão do Programa da Maternidade (Prématrícia Eletrônica), relatórios dos Panéis de Indicadores da APS, indicadores de Atenção Primária à Saúde e-gestor abr.: 2022. Monitoramento das ações do Programa Crescer Saudável por meio de relatório em: http://www.jundiai.sp.gov.br/crescer-saudavel	Monitoreamento das linhas de cuidado da Primeira Infância em saúde e ações do Programa Crescer Saudável	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2025	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Avaliar a vulnerabilidade social de crianças com diabéticos	Monitoreamento das linhas de cuidado da Primeira Infância em saúde, relatórios gerados pela Unidade de Gestão do Programa da Maternidade (Prématrícia Eletrônica), relatórios dos Panéis de Indicadores da APS, indicadores de Atenção Primária à Saúde e-gestor abr.: 2022. Monitoramento das ações do Programa Crescer Saudável por meio de relatório em: http://www.jundiai.sp.gov.br/crescer-saudavel	Avaliação da vulnerabilidade social de crianças com diabéticos	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2025	Continua	Recursos Próprios	Frozeses de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Atender todas as crianças com diabetes, seguindo a linha de cuidado de criança com esse diagnóstico com a: a) rede multiprofissional e multilateral	Monitoreamento das linhas de cuidado da Primeira Infância em saúde, relatórios gerados pela Unidade de Gestão do Programa da Maternidade (Prématrícia Eletrônica), relatórios dos Panéis de Indicadores da APS, indicadores de Atenção Primária à Saúde e-gestor abr.: 2022. Monitoramento das ações do Programa Crescer Saudável por meio de relatório em: http://www.jundiai.sp.gov.br/crescer-saudavel	Intervenção multiprofissional e multilateral para todas as crianças com diabetes, seguindo a linha de cuidado da criança com esse diagnóstico	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)
Iniciar práticas educativas voltadas às famílias e crianças sobre os pilares do bom controle da doença	Monitoreamento das linhas de cuidado da Primeira Infância em saúde, relatórios gerados pela Unidade de Gestão do Programa da Maternidade (Prématrícia Eletrônica), relatórios dos Panéis de Indicadores da APS, indicadores de Atenção Primária à Saúde e-gestor abr.: 2022. Monitoramento das ações do Programa Crescer Saudável por meio de relatório em: http://www.jundiai.sp.gov.br/crescer-saudavel	Orientação de famílias e crianças acerca os pilares do bom controle da doença realizadas nas consultas	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU)

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Propiciar formação das equipes de Educação e da Saúde para orientações e educação sobre a vulnerabilidade infantil.	Monitoreamento das linhas de cuidado da Primeira Infância com bebês, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais	Formação das equipes de Educação e do Sistema Integrado da Saúde para orientações e educação sobre a vulnerabilidade infantil.	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Centro de Saúde, Centro Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias Técnicas, Núcleo de Apoio e Suporte à Família, Educação Permanente, Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS), Hospital Universitário (HU)
Indicador do Diagnóstico: Primeira Infância	22 - Percentual de nascidos vivos de mães com ou mais consultas de pré-natal						87,76%
Referencial	Dezembro de 2020						
Fonte do indicador	Ministério da Saúde/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)						
Plataforma	Saúde e Qualidade de Vida						
Ação	18. Aumentar o percentual de nascidos vivos de mães com pelo menos consultas de pré-natal até 2030						
Mota	Aumentar para 90% o percentual de nascidos vivos de mães com pelo menos consultas de pré-natal até 2030						
ODS Associado	Meta 1.2 - Até 2030, reduzir pelo menos a metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais						
	Mota 1.3 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos						
	Mota 3.2 - Até 2030, acatar com as metas estabelecidas do recém-nascido e crianças menores de 5 anos, em todos os países, objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos						
	Mota 3.3 - Até 2030, acatar com as metas estabelecidas do recém-nascido e crianças menores de 5 anos, em todos os países, objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos						
	Mota 3.6 - Até 2030, reduzir em pelo menos 50% a taxa de doenças transmissíveis, infeciosas e nutricionais não infecciosas via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e a bem-estar						
	Mota 5.3 - Reduzir ao mínimo as mortes e os ferimentos graves por doenças crônicas não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e a bem-estar						
	Mota 5.5 - Até 2030, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos graves por doenças crônicas não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e a bem-estar						
	Mota 5.8 - Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e desgarras por profissões essenciais perigosas, contaminadas e exposição ao ar e água do solo						
	Mota 9.3 - Promover a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais e preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizar plenamente as disposições do artigo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar acesso a vacinas e medicamentos						
	Mota 16.2 - Eliminar todas as formas de violência contra todos os membros da família, incluindo a exploração sexual e de outras linhas						
	Mota 16.3 - Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, temporais e de meninas, e discutir e implementar medidas preventivas						
	Mota 16.5 - Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Paris e os documentos resultantes de suas conferências de revisão						
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	1. Crianças com saúde						
Ação Intersectorial	() Não (x) Sim						Parcerias na Intersetorialidade (UGADS), Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS), Unidade de Gestão da promoção da saúde (UGPS)
Ação Correspondente, PPA 2022-2025	218a - Promoção das Ações das Unidades de Atenção Básica 218b - Ampliação da Estratégia de Saúde da Família 219c - Promoção de Ações da Rede de Atenção Hospitalar						
Ação Correspondente, Plano Municipal Soteral	Eixo I - Atenção Primária - metas 11 - Atenção primária, urgência e emergência e hospitalar - metas 2, 3, 17 do Plano Municipal de Saúde						
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Metas de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação prioritária ou emergencial	Fornecimento de recursos	Encarregados
Garantir atendimento integral às gestantes durante o pré-natal a partir de ações da Rede Cegonha no âmbito do pré-natal, parte e puerperio	Monitoreamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância e da Rede Cegonha, Relatório de gestante pelo futuro Sistema integrado de Gestão do Município (Pronto-serviço), relatórios das Panéis de Indicadores da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e gestor abr. 2020	Atendimento integral às gestantes durante o pré-natal a partir de ações da Rede Cegonha no âmbito do pré-natal, parte e puerperio	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipe de saúde, Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias técnicas, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Conselheiro de Rua - Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)
Realizar a busca ativa das gestantes faltosas	Monitoreamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância e da Rede Cegonha, Relatório de gestante pelo futuro Sistema integrado de Gestão do Município (Pronto-serviço), relatórios das Panéis de Indicadores da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e gestor abr. 2020	Busca ativa das gestantes faltosas	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios	Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Assessorias técnicas - Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)
Incluir o pré-natal no horário	Monitoreamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância e da Rede Cegonha, Relatório de gestante pelo futuro Sistema integrado de Gestão do Município (Pronto-serviço), relatórios das Panéis de Indicadores da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e gestor abr. 2020		Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2025	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Assessorias técnicas - Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)
Fortalecer o vínculo entre a equipe de saúde e gestante	Monitoreamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância e da Rede Cegonha, Relatório de gestante pelo futuro Sistema integrado de Gestão do Município (Pronto-serviço), relatórios das Panéis de Indicadores da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e gestor abr. 2020	Fortalecimento do vínculo entre a equipe de saúde e gestante	Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios	Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Assessorias técnicas - Unidade de Gestão da Promoção da Saúde (UGPS)
Indicador de Diagnóstico: Primeira Infância	23 - Percentual de nascidos vivos de mães com nenhuma consulta de pré-natal						0,39%
Referencial	2020						
Fonte do indicador	Ministério da Saúde/SVS/DAIAS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Unidade de Gestão da Promoção da Saúde/VS/VE/SINASC						
Plataforma	Baixa e Qualidade de Vida						
Ação	19. Garantir assistência pré-natal a todas as gestantes do município						
Mota	Raiar para 0% o percentual de nascidos vivos de mães com nenhuma consulta de pré-natal até 2030						
ODS Associado	Mota 1.2 - Até 2030, reduzir pelo menos a metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais, 1.3 - Implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequadas, para todos, incluindo pais, e até 2030 atingir a cobertura substancial dos pobres e vulneráveis						
	Mota 3.1 - Até 2030, melhorar a base de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos						
	Mota 3.2 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna para menos de 10 mortes por 100.000 nascidos vivos						
	Mota 3.3 - Até 2030, acatar com as metas estabelecidas do recém-nascido e crianças menores de 5 anos, em todos os países, objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos						
	Mota 3.6 - Até 2030, acatar com as metas estabelecidas do recém-nascido e crianças menores de 5 anos, em todos os países, objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos						
	Mota 3.8 - Reduzir ao mínimo as mortes e os ferimentos graves por doenças crônicas não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e a bem-estar						
	Mota 5.3 - Reduzir ao mínimo as mortes e os ferimentos graves por doenças crônicas não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e a bem-estar						
	Mota 5.5 - Até 2030, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos graves por doenças crônicas não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e a bem-estar						
	Mota 5.8 - Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e desgarras por profissões essenciais perigosas, contaminadas e exposição ao ar e água do solo						
	Mota 9.3 - Promover a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais e preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizar plenamente as disposições do artigo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar acesso a vacinas e medicamentos						
	Mota 16.2 - Eliminar todas as formas de violência contra todos os membros da família, incluindo a exploração sexual e de outras linhas						
	Mota 16.3 - Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, temporais e de meninas, e discutir e implementar medidas preventivas						
	Mota 16.5 - Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Paris e os documentos resultantes de suas conferências de revisão						
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	1. Crianças com saúde 4. Assinatura legal das famílias com crianças na Primeira Infância						
Ação Intersectorial	() Não (x) Sim						Parcerias na Intersetorialidade (UGADS), Unidade de Gestão da Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS), Unidade de Gestão de Inovação e Relação com o Cidadão (UGIRC)
Ação Correspondente, PPA 2022-2025	218a - Promoção das Ações das Unidades de Atenção Básica 218b - Ampliação da Estratégia de Saúde da Família 219c - Promoção de Ações da Rede de Atenção Hospitalar						
Ação Correspondente, Plano Municipal Soteral	Eixo I - Atenção Primária - metas 5, 9 e 11 - Atenção primária, urgência e emergência e hospitalar - metas 2, 3, Asessoraria Fazendária/mota 2, Eixo III - Gestão - metas 2 e 4 do Plano Municipal de Saúde						

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA



Resultados esperados/itens associados à Ação							
	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação pontual ou cronograma	Fonte de recursos	Enunciados
Realizar a busca ativa de gestantes nos territórios	Monitornoamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância e da Saúde Coletiva, Relatório das Unidades de Saúde Sistema Integrado de Gestão do Município (Prontuário Eletrônico) Relatório dos Prêmios de Inovação em APS, indicações da Atenção Primária à Saúde e gestar abr. 10/2020 - https://tinyurl.com/y6q7z94t	Busca ativa de gestantes nos territórios	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios	Gestor Municipal da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Assessorias Técnicas - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)
Garantir a realização da primeira consulta de pré-natal após o teste de gravidez positivo, em entorno seguro e protocolo individualizado de cuidado da rede Cegonha no âmbito da prenatál	Monitornoamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância e da Saúde Coletiva, Relatório das Unidades de Saúde Sistema Integrado de Gestão do Município (Prontuário Eletrônico) Relatório dos Prêmios de Inovação em APS, indicações da Atenção Primária à Saúde e gestar abr. 10/2020 - https://tinyurl.com/y6q7z94t	Primeira consulta de pré-natal após o teste de gravidez positivo, com seguimento das instituições de saúde do âmbito da rede Cegonha no âmbito da prenatal	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	Gestor Municipal da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Assessorias Técnicas - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)
Indicador do Diagnóstico: Primeira Infância	24 - Cobertura de vacinas para Primeira Infância - BCG 25 - Cobertura de vacinas para Primeira Infância - Pertussídeo 26 - Cobertura de vacinas para Primeira Infância - Trípolio (1ª dose) 27 - Cobertura de vacinas para Primeira Infância - Trípolio (2ª dose)						86,03% 94,91% 98,81% 82,11%
Referencial	2021						
Fórum do indicador	Prefeitura Municipal de Juiz de Fora / Unidade de Gestão de Promoção da Saúde / Vigilância Epidemiológica						
Plataforma	Saúde e Qualidade de Vida						
Ação	29. Vacinar as crianças nascidas vivas - BCG, Pantanalviro e Trípolio Viral (1ª e 2ª dose)						
Meta	Alcançar a meta mínima de 95% de cobertura vacinal até 2030 (BCG, Pantanalviro e Trípolio Viral 1ª e 2 doses)						
ODS Associativo	Meta 1.2 - Até 2030, reduzir pelo menos a metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todos os seus dimensões, de acordo com as definições nacionais. Meta 1.3 - Implementar, em nível nacional, medidas a favor da proteção social amparadas, para todos, incluindo pessoas, até 2030 atingir a cobertura universal das pessoas e vulneráveis.						
	Muta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos						
	Muta 3.2 - Até 2030, acelerar com os níveis existentes de redução das mortalidades e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade infantil para 25 por 1.000 nascidos vivos						
	Muta 3.3 - Até 2030, acelerar com os níveis existentes de ADO's, letalidades, mortalidade e doenças tropicais negligenciadas, a combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis						
	Muta 3.4 - Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o excesso e medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos						
	Muta 3.5 - Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizar plenamente as disposições do artigo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos						
Ação Financeira associada ao Plano Nacional para a Primeira Infância (PNPI)	1. Crianças com saúde						
Ação Intersectorial	() Não (x) Sim						
Ação Correspondente PPA 2022-2025	2100 - Promoção das Ações das Unidades de Atenção Básica 2100 - Melhoria das Estratégias de Saúde da Família 2100 - Promoção do Acesso às Unidades Hospitalares						
Ação Correspondente Plano Municipal Setorial	Eixo I - Atenção Primária - metas 11, Vigilância em Saúde- meta 3 do Plano Municipal de Saúde						
Resultados esperados/itens associados à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação pontual ou cronograma	Fonte de recursos	Enunciados
Mantenir a realização da vacinação intrahospitalar antes da alta do recém-nascido	Monitornoamento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância e da Rede Cegonha, Relatório gerencial para futuro Sistema Integrado de Gestão da Município (Prontuário Eletrônico) Relatório das Unidades de APS, indicações da Atenção Primária à Saúde e gestar abr. 10/2020 - https://tinyurl.com/y6q7z94t	Vacinação intra-hospitalar antes da alta do recém-nascido	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	Equipes de saúde, Centro Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Desenvolvimento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias Técnicas, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)
Lançar conhecimento da equipe multiprofissional em conjunto da carteira de vacinação e tratamento da infância e saúde para o desenquanto da família	Análise das estruturas das equipes de APS entre maeis e gestores. Colaboração Ampla das Unidades de Gestão de Promoção da Saúde e Regiões das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas.	Conscientização das profissionais por meio de reuniões promovidas em saúde, favorecendo habilidades a crianças para a atenção integral a crianças e adolescentes	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	Equipes de saúde, Centro Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Desenvolvimento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias Técnicas, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)
Buscar ativa dos laços entre a equipe de saúde	Análise das estruturas das equipes de APS entre maeis e gestores. Colaboração Ampla das Unidades de Gestão de Promoção da Saúde e Regiões das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas. Valores dos agentes comunitários	Busca ativa dos laços entre a equipe de saúde	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	Equipes de saúde, Centro Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Desenvolvimento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias Técnicas, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)
Fortalecer a parceria com a Unidade de Educação para visualização frequente da carteira de vacinação e de liberação de vacinação das famílias	Avaliações situacionais das equipes de APS entre maeis e gestores. Colaboração Ampla das Unidades de Gestão de Promoção da Saúde e Regiões das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas	Parceria entre as Unidades de Gestão de Promoção da Saúde e de Educação para visualização da carteira de vacinação. Campanhas de vacinação nas escolas. Exigência de comprovação de vacinação da mãe para matrícula das crianças	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	Equipes de saúde, Centro Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Desenvolvimento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias Técnicas, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)
Requerer a busca ativa das crianças do território que não realizam consultas nutricionais pediátricas de acordo com a linha de cuidado	Busca ativa das crianças das equipes de APS entre maeis e gestores. Colaboração Ampla das Unidades de Gestão de Promoção da Saúde e Regiões das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas. Visitas dos agentes comunitários	Busca ativa das crianças do território que não realizam consultas nutricionais pediátricas de acordo com a linha de cuidado	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2023	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	Equipes de saúde, Centro Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Desenvolvimento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias Técnicas, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)
Indicador do Diagnóstico: Primeira Infância	28 - Percentual de Crianças de 0 a 6 anos com Covid-19						2020 - 1,47% 2021 - 1,88%
Referencial	Entre Janeiro e Dezembro de 2020 Entre Janeiro e Setembro de 2021						
Fórum do indicador	Prefeitura Municipal de Juiz de Fora / Unidade de Gestão de Promoção da Saúde / Vigilância Epidemiológica						
Plataforma	Saúde e Qualidade de Vida						
Ação	21. Reduzir os impactos primários e secundários da Covid-19 em crianças de 0 a 6 anos						
Mota	Reducer os impactos primários e secundários da Covid-19 em crianças até 2025						
Indicador do Diagnóstico: Primeira Infância	3. As famílias e as comunidades das crianças						
Referencial	Entre Janeiro e Setembro de 2020 Entre Janeiro e Setembro de 2021						
Fórum do indicador	Prefeitura Municipal de Juiz de Fora / Unidade de Gestão de Promoção da Saúde / Vigilância Epidemiológica						
Plataforma	Saúde e Qualidade de Vida						
Ação	21. Reduzir os impactos primários e secundários da Covid-19 em crianças até 2025						
ODS Associativo	Meta 3.2 - Até 2030, reduzir pelo menos a metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todos os seus dimensões, de acordo com as definições nacionais. Meta 3.3 - Implementar, em nível nacional, medidas a favor da proteção social amparadas, para todos, incluindo pessoas, até 2030 atingir a cobertura universal das pessoas e vulneráveis.						
	Muta 3.2 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos						
	Muta 3.2 - Até 2030, acelerar com os níveis existentes de redução das mortalidades e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade infantil para 25 por 1.000 nascidos vivos						
	Muta 3.3 - Até 2030, acelerar com os níveis existentes de ADO's, letalidades, mortalidade e doenças tropicais negligenciadas, a combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis						
	Muta 3.4 - Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o excesso e medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos						
	Muta 3.5 - Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizar plenamente as disposições do artigo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos						
Ação Financeira associada ao Plano Nacional para a Primeira Infância (PNPI)	1. Crianças com saúde 3. As famílias e as comunidades das crianças						
Ação Intersectorial	() Não (x) Sim						
Ação Correspondente PPA 2022-2025	2100 - Promoção das Ações das Unidades de Atenção Básica 2100 - Melhoria das Estratégias de Saúde da Família 2100 - Promoção do Acesso às Unidades Hospitalares						
Ação Correspondente Plano Municipal Setorial	Eixo I - Atenção Primária - metas 5 e 11. Atend3s ambulatorial, urgência e emergência e hospitalar - metas 2, 3. Eixo II - metas 8 e 9. Eixo III - Gestão - metas 2 e 4 do Plano Municipal de Saúde						

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

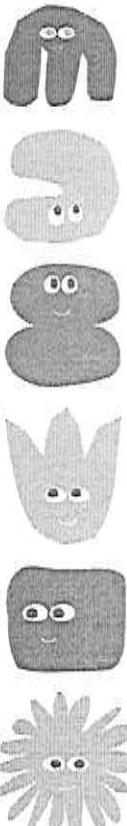
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Motivo de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação central ou continua	Fonte de recursos	Envolvidos
Mapar os impactos da pandemia na Primeira Infância para planejamento de ações em saúde, visando a prevenção e a redução de danos (conforme protocolos sanitários)	Avaliações situacionais da epidemiologia em serviços de Saúde entre equipes e gestoras no que diz respeito aos impactos da pandemia na Primeira Infância juntamente com o Conselho de Saúde e a Unidade de Gestão de Promocção da Saúde e Regimes das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas	Avaliações situacionais da epidemiologia em serviços de Saúde entre equipes e gestoras no que diz respeito aos impactos da pandemia na Primeira Infância juntamente com o Conselho de Saúde e a Unidade de Gestão de Promocção da Saúde e Regimes das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas	Unidade de Gestão de Promocção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Departamento de Atendimento Básico, Departamento de Atendimento Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias Técnicas, Conselheiro de Rua - Unidade de Gestão de Promocção da Saúde (UGPS), Programa Saúde na Escola/Crescer Saudável, Programa São Paulo pela Primeirassínia Infância
Fornecer o uso de máscara de proteção por crianças que já tenham condições de utilizá-la (conforme protocolos sanitários)	Difusão do comportamento preventivo em massa, vigilância social, Atualizações frequentes de normas técnicas seguem as avaliações situacionais da epidemiologia, serviços da APS entre equipes e gestoras, Colegiados Amplaletes da Unidade de Gestão de Promocção da Saúde e Regimes das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas	Dividida e orientações quanto aos protocolos sanitários em escolas, creches e equipamentos e espaços públicos	Unidade de Gestão de Promocção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Departamento de Atendimento Básico, Departamento de Atendimento Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias Técnicas, Conselheiro de Rua - Unidade de Gestão de Promocção da Saúde (UGPS), Programa Saúde na Escola/Crescer Saudável, Programa São Paulo pela Primeirassínia Infância
Assegurar a adesão aos protocolos sanitários de prevenção à Covid-19 em escolas, creches e equipamentos e espaços públicos	Difusão do comportamento preventivo em massa, vigilância social, Atualizações frequentes de normas técnicas seguem as avaliações situacionais da epidemiologia, serviços da APS entre equipes e gestoras, Colegiados Amplaletes da Unidade de Gestão de Promocção da Saúde e Regimes das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas	Dividida e orientações acerca dos protocolos sanitários em escolas, creches e equipamentos e espaços públicos	Unidade de Gestão de Promocção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Departamento de Atendimento Básico, Departamento de Atendimento Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias Técnicas, Conselheiro de Rua - Unidade de Gestão de Promocção da Saúde (UGPS)
Indicador do Diagnóstico Primeira Infância	29 - Porcentual de internações de crianças de 0 a 6 anos por Covid-19						2020 = 0,22% 2021 = 0,36%
Referencial	Eiris Jantado e Desembre de 2020 Entre Janiro e Setembro de 2021						
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí / Unidade de Gestão de Promocção da Saúde / Vigilância Epidemiológica						
Plataforma	Saúde e Qualidade de Vida						
Ação	22. Diminuir o percentual de internações por Covid-19 entre crianças de 0 a 6 anos						
Mata	Reducir o percentual de internações por Covid-19 em crianças de 0 a 6 anos para 0,1% ao ano até 2025						
ODS Associado	 Meta 1.2 - Até 2030, reduzir pelo menos a metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais. Meta 1.3 - Implementar, em nível nacional, metas e sistemas de monitoramento e avaliação para todos, incluindo pobres, a fim de 2030 atingir a cobertura sustentável dos países e vulneráveis						
	Meta 3.2 - Até 2030, melhorar com as metas estabelecidas de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade infantil para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos						
	Meta 3.3 - Até 2030, melhorar com as aplicações de 2030, infecções maternas e doenças tropicais negligenciadas, e clínica e hospitalar, doenças transmissíveis pela água, e outras doenças transmissíveis						
	Meta 3.5 - Até 2030, aumentar o acesso de todos, incluindo a população de risco, financeira, a acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e a acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizar plenamente as disposições do artigo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos						
Ação Financeira associada no Plano Nacional para a Primeira Infância (PNIPI)	1. Crianças com saude						
Ação Interessante	() Não (*) Sim		Parcerias na interculturalidade	Unidade de Gestão de Educação (UGE) Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS) Unidade de Gestão de Inovação e Relação com o Cidadão (UGRC)			
Ação Correspondente PPA	3168 - Proposta das Ações das Unidades de Atenção Básica 2022-2025 3169 - Atualização da Estratégia de Saúde da Família 3190 - Promovendo as Ações da Rede de Atenção Hospitalar						
Ação Correspondente: Plano Municipal Saudável	Exo I - Atenção Primária - metas 5 a 11, Atenção ambulatorial, urgência e emergência e hospitalar - metas 2, 3, Exo II - metas 8 a 9, Exo III - Gestão - metas 2 a 4 do Plano Municipal de Saúde						
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Motivo de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação central ou continua	Fonte de recursos	Envolvidos
Gerar o seguimento apropriado do paciente crônico, segundo linha de cuidado	Monitoramento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância. Relatório gerado pelo futuro Sistema Integrado de Gestão do Município (Prontuário Eletrônico) e sistema de alerta.	Atendimento voltado para a atenção integral à saúde, prevenção e tratamento e seguimento apropriado do paciente crônico, segundo linha de cuidado	Unidade de Gestão de Promocção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Departamento de Atendimento Básico, Departamento de Atendimento Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias Técnicas, Conselheiro de Rua - Unidade de Gestão de Promocção da Saúde (UGPS), Programa Saúde na Escola/Crescer Saudável, Programa São Paulo pela Primeirassínia Infância
Acotar em tempo oportuno dos pacientes crônicos	Monitoramento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância. Relatório gerado pelo futuro Sistema Integrado de Gestão do Município (Prontuário Eletrônico) e sistema de alerta.	Atendimento voltado para a atenção integral à saúde, prevenção e tratamento e seguimento apropriado do paciente crônico, segundo linha de cuidado	Unidade de Gestão de Promocção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Departamento de Atendimento Básico, Departamento de Atendimento Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias Técnicas, Conselheiro de Rua - Unidade de Gestão de Promocção da Saúde (UGPS), Programa Saúde na Escola/Crescer Saudável, Programa São Paulo pela Primeirassínia Infância
Promover o uso de máscara de proteção por crianças que já tenham condições de utilizá-la (conforme protocolos sanitários)	Difusão do comportamento preventivo em massa, vigilância social, Atualizações frequentes de normas técnicas seguem as avaliações situacionais da epidemiologia, serviços da APS entre equipes e gestoras, Colegiados Amplaletes da Unidade de Gestão de Promocção da Saúde e Regimes das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas	Dividida e orientações quanto aos protocolos sanitários em escolas, creches e equipamentos e espaços públicos	Unidade de Gestão de Promocção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Departamento de Atendimento Básico, Departamento de Atendimento Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias Técnicas, Conselheiro de Rua - Unidade de Gestão de Promocção da Saúde (UGPS), Programa Saúde na Escola/Crescer Saudável, Programa São Paulo pela Primeirassínia Infância
Assegurar a aplicação dos protocolos sanitários de prevenção à Covid-19 em escolas, creches, estabelecimentos e espaços públicos e ações estruturadas por intermédio do Programa de Saúde na Escola	Difusão do comportamento preventivo em massa, vigilância social, Atualizações frequentes de normas técnicas seguem as avaliações situacionais da epidemiologia, serviços da APS entre equipes e gestoras, Colegiados Amplaletes da Unidade de Gestão de Promocção da Saúde e Regimes das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas	Dividida e orientações quanto aos protocolos sanitários em escolas, creches e equipamentos e espaços públicos	Unidade de Gestão de Promocção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Departamento de Atendimento Básico, Departamento de Atendimento Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias Técnicas, Conselheiro de Rua - Unidade de Gestão de Promocção da Saúde (UGPS), Programa Saúde na Escola/Crescer Saudável, Programa São Paulo pela Primeirassínia Infância
Mapar os impactos da pandemia na Primeira Infância em casos de agravamento da doença e suas especificidades para planejamento de ações em saúde, visando a prevenção e redução de danos	Avaliações situacionais da epidemiologia, serviços de Saúde entre equipes e gestoras no que tange as impactos da pandemia na Primeira Infância juntamente com o Conselho de Saúde e a Unidade de Gestão de Promocção da Saúde e Regimes das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas	Avaliações situacionais da epidemiologia em serviços de Saúde entre equipes e gestoras no que tange as impactos da pandemia na Primeira Infância juntamente com o Conselho de Saúde e a Unidade de Gestão de Promocção da Saúde (UGPS)	Unidade de Gestão de Promocção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Departamento de Atendimento Básico, Departamento de Atendimento Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias Técnicas, Conselheiro de Rua - Unidade de Gestão de Promocção da Saúde (UGPS), Programa Saúde na Escola/Crescer Saudável, Programa São Paulo pela Primeirassínia Infância
Indicador do Diagnóstico Primeira Infância	30 - Número de óbitos de crianças de 0 a 6 anos por Covid-19						9
	31 - Número de óbitos de gestantes por Covid-19						2020 = 8 2021 = 5
Referencial	2020 e 2021						
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí / Unidade de Gestão de Promocção da Saúde / Vigilância Epidemiológica						
Plataforma	Saúde e Qualidade de Vida						
Ação	23. Prevenir os óbitos de gestantes e crianças de 0 a 6 anos por Covid-19						
Mata	Mantiver em 0 o número de óbitos de crianças de 0 a 6 anos por Covid-19 até 2020; Reduzir para 0 o número de óbitos de gestantes por Covid-19 até 2025.						

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

ODS Asociado	Meta 1.2 - Até 2030, reduzir pelo menos a metade a procuração de humanas, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais. Meta 1.3 - Implementar, em nível nacional, metas e sistemas de monitoramento social alternativos, para todos, incluindo países, a até 2030 alargar a cobertura institucional das pobres e vulneráveis, 1.3 - Garantir uma mobilização significativa de recursos a parar de uma variedade de fases, inclusive por meio do reforço da conscientização para o desenvolvimento, para proporcionar novas oportunidades e prevalecer para que os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, implementem programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões.						
Ação Finalística associada ao Plano Municipal pela Primeira Infância (PNI)	1. Crianças com saúde						
Ação Intersectorial	() Não (x) Sim						
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2188 - Promoção das Ações das Unidades de Atenção Básica 2189 - Ampliação de Estratégia de Saúde da Família 2190 - Promoção de Ações da Rede de Atenção Hospitalar						
Ação Correspondente: Plano Municipal Sênior	Eixo I - Atuação Primária - metas 5 e 11 - Atenção ambulatorial, urgência e emergência a hospitalar - metas 2, 3, Eixo II - metas 4 a 9; Eixo III - Gestão - metas 3 e 4 do Plano Municipal de Saúde						
Indicadores esperados/métricas associadas à Ação	Método de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação prioritária ou continua	Fonte de recursos	Envolvidas
Garantir o seguimento apropriado do paciente crônico, segundo linha de cuidado	Monitorno das equipes de cuidado em saúde na Primeira Infância, Relatório gerencial pelo Departamento de Saúde da Família (Pronto-Socorro Estadual), relatório dos Panéis de Indicadores da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e gerar abertura de demanda no UGPs	Atenção direcionada para a atenção integral à saúde, prevenção e tratamento e seguimento apropriado do paciente crônico, segundo linha de cuidado	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias técnicas, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), Programa Saúde na Escola/Crescer Saudável, Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância
Manter em tempo oportuno, atingindo 90% da cobertura vacinal em gestantes	VACVIDA	Vacinação em gestantes e crianças	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias técnicas, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), Programa Saúde na Escola/Crescer Saudável, Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância
Acotar em tempo oportuno os pacientes (crianças e gestantes) crônicos	Meatervoramento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, Relatório gerencial pelo Future Sistema Integrado de Gestão do Município (Pronto-Socorro Estadual), relatório dos Panéis de Indicadores da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e gerar abertura de demanda no UGPs	Atenção direcionada para a atenção integral à saúde, prevenção e tratamento e seguimento apropriado do paciente crônico, segundo linha de cuidado	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias técnicas, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), Programa Saúde na Escola/Crescer Saudável, Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância
Fortificar o uso de máscaras de proteção por crianças que já têm todos os condicionantes de utilizá-la (conforme protocolos sanitários)	Difusão do comportamento preventivo em escolas, creches, coletividades e espaços públicos	Difusão e orientações quanto aos protocolos sanitários em escolas, creches e equipamentos e espaços públicos	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias técnicas, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), Programa Saúde na Escola/Crescer Saudável, Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância
Assegurar a adesão aos principais cartilares de prevenção à Covid-19 em escolas, creches, coletividades e espaços públicos e ações educativas por intermédio do Programa de Saúde na Escola	Difusão do comportamento preventivo em escolas, creches, coletividades e espaços públicos	Difusão e orientações quanto aos protocolos sanitários em escolas, creches e equipamentos e espaços públicos	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias técnicas, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), Programa Saúde na Escola/Crescer Saudável, Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância
Garantir assistência hospitalar adequada às gestantes com gravidez de risco à infecção por COVID-19	Atendimento e acompanhamento integral à saúde, prevenção e tratamento e seguimento apropriado do paciente crônico, segundo linha de cuidado	Atendimento e acompanhamento integral à saúde, prevenção e tratamento e seguimento apropriado do paciente crônico, segundo linha de cuidado	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estaduais, Recursos Federais	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias técnicas, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), Programa Saúde na Escola/Crescer Saudável, Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância
Mapar os impactos da pandemia na Primeira Infância em casos de aggravamento de doença e suas especificidades para planejamento de ações em saúde, visando a prevenção e redução de danos	Monitoramento e acompanhamento da epidemologia, serviços da APS entre equipes e gestores, Catequesis Amplaclus da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Reuniões das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas	Monitoramento e acompanhamento da epidemologia, serviços da APS entre equipes e gestores, Catequesis Amplaclus da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Reuniões das Unidades Básicas de Saúde, reuniões técnicas	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios	Equipes de saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessorias técnicas, Conselho de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), Programa Saúde na Escola/Crescer Saudável, Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância
Indicador de Diagnósticos Primária Infância	32 - Número de crianças de 0 a 6 anos com deficiência						0,91% - 312 unidades
Rreferencial	2020						
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Núcleo de Articulação de Políticas Públicas						
Plataforma	Saúde e Qualidade de Vida						
Ação	24. Garantir assistência integral para crianças com deficiência						
Mata	Abandono integral de 100% das crianças com deficiência no município						
ODS Asociado	Mata 1.2 - Até 2030, reduzir pelo menos a metade a procuração de humanas, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais. Mata 1.3 - Implementar, em nível nacional, metas e sistemas de monitoramento social alternativos, para todos, incluindo países, a até 2030 alargar a cobertura institucional das pobres e vulneráveis, 1.3 - Garantir uma mobilização significativa de recursos a parar de uma variedade de fases, inclusive por meio do reforço da conscientização para o desenvolvimento, para proporcionar novas oportunidades e prevalecer para que os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, implementem programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões						
Ação Intersectorial	() Não (x) Sim	Participar na Intersectorialidade					
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2188 - Promoção das Ações das Unidades de Atenção Básica 2189 - Ampliação de Estratégia de Saúde da Família 2190 - Promoção de Ações da Rede de Atenção Hospitalar						
Ação Correspondente: Plano Municipal Sênior	Eixo I - Atuação Primária - metas 5 e 11 - Atenção ambulatorial, urgência e emergência a hospitalar - metas 2, 3, Investimento em Saúde - meta 7, Eixo III - Gestão - metas 2 e 4 do Plano Municipal de Saúde						

ANEXO II – PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA



ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

JUNDIAÍ
cidades das
crianças

Garantir acesso às linhas de cuidado para seguimento/tratamento apropriado, quando necessário.	Implementação das linhas de cuidado em saúde na Primária Infância e na Rede Cegonha, Relacionadas ao futuro Sistema Integrado de Gestão do Município, incluindo: Padrões de Indicadores da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e setor abrangente, no contexto da gestão.	Alimentação nas linhas de cuidado para seguimento/tratamento apropriado, quando necessário	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estatais, Recursos Federais	Equipes de Saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores Técnicos, Núcleo de Atendimento à Família, Consultório de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)						
Indicador de Desempenho													
Primária Infância	34 - Número de crianças com aleitamento materno exclusivo (no momento do atendimento) até os 6 meses de vida						Indicador em Construção no Município						
Referencial	-												
Função do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí / Unidade de Gestão de Promoção da Saúde / Vigilância Epidemiológica												
Motivação	Saúde e Qualidade de Vida												
Ação	26. Aumentar a taxa de crianças com aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida												
Mota	Alcançar a taxa de 60% de crianças com aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida até 2030												
CDS Associado	<p>Mota 1.2 - Até 2030, reduzir pelo menos a metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais</p> <p>Mota 1.3 - Implementar, em nível municipal, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo pais, e até 2030 mitigar a cobertura subdimensional das políticas e vulnerabilidades</p> <p>Mota 1.4 - Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação entre o desenvolvimento, para proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, implementem propostas e políticas para lidar com a pobreza em todas as suas dimensões</p> <p>Mota 2.1 - Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano</p> <p>Mota 2.2 - Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano</p> <p>Mota 2.3 - Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com ênfase no público infantil, reduzindo a mortalidade infantil para metade</p> <p>Mota 2.4 - Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura não transmissível via prevenção e tratamento, e prevenir a saúde mental e a lesão cerebral</p> <p>Mota 2.5 - Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o uso de drogas entorpecentes e uso prejudicial de álcool</p> <p>Mota 2.6 - Até 2030, desenhar o alcance universal dos serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos</p> <p>Mota 3.3 - Aplicar a política pública e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças intransmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, preparando o acesso a medicamentos e a vacinas essenciais e a preços acessíveis, de acordo com o Desafio de Dois, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizar plenamente as disposições do artigo TRIPZ sobre fármacos para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos</p>												
Agência Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)													
1. Crianças com saúde 11. Protegendo as crianças contra a pressão ambiental													
Ação Intersetorial	() Não (x) Sim	Parcerias na Intersetorialidade		Compartilha de Informações de Jundiaí (CINI), Unidade de Gestão de Educação (UGE), Unidade de Direitos da Assistência à Desenvolvimento Social (UGADS), Unidade de Gestão de Finanças e Fazenda (UGFF), Unidade de Gestão de Cultura (UGC), Unidade de Gestão de Inovação e Relacionamento com o Cidadao (UGIC), Unidade de Gestão de Educação (UGE)									
Agências Coordenadoras PPA 2022-2025													
2188 - Promoção das Ações das Unidades de Atenção Básica 2189 - Ampliação de Experiência de Saúde da Família 2190 - Promoção de Ações na Rede de Atenção Hospitalar													
Ação Correspondente: Plano Municipal Sozinho	Eixos I - Atenção Primária - meta 11. Atenção ambulatorial, urgência e emergência e hospitalar - metas 17, Eixo II meta 3 do Plano Municipal de Saúde												
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Meses de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação parcial ou continua	Fonte de recursos	Benefícios						
Criar e implantar matriz para quantificar a taxa de aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida até 2030	Monitoreamento da rede cegonha, monitorização das linhas de cuidado em saúde na Primária Infância, Relacionadas ao futuro Sistema Integrado de Gestão do Município (Pretoriano Eletrônico), relacionadas dos Padrões de Indicadores da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e setor abrangente, no contexto da gestão.	Monitoreamento das linhas de cuidado em saúde na Primária Infância. Análise dos relatórios do SIM e incentivo à cultura de dados aos profissionais	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios	Equipes de Saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores Técnicos, Núcleo de Atendimento à Família, Consultório de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), Companhia de Informática de Jundiaí (CINI)						
Garantir o registro informaticizado em tempo do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida utilizando SIGVANH e e-SUS	Monitoreamento da rede cegonha, monitorização das linhas de cuidado em saúde na Primária Infância, Relacionadas ao futuro Sistema Integrado de Gestão do Município (Pretoriano Eletrônico), relacionadas dos Padrões de Indicadores da APS, indicadores da Atenção Primária à Saúde e setor abrangente, no contexto da gestão.	Monitoreamento das linhas de cuidado em saúde na Primária Infância. Análise dos relatórios do SIM e incentivo à cultura de dados aos profissionais	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2025	Continua	Recursos Próprios	Equipes de Saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores Técnicos, Núcleo de Atendimento à Família, Consultório de Rua - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), Hospital Universitário (HU), Maternidades da rede privada Programa Saúde na Escola/Programa Crescer São Paulo/Programa São Paulo para Primeirassima Infância, Companhia de Informática de Jundiaí (CINI)						
Eliminar o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida nos Vêncos nível de assistência	Grupos de pesquisas e consultas de pré-natal, avaliação e planejamento de projetos integrados entre as Unidades de Gestão de Promoção da Saúde, Centro de Desenvolvimento Social, Cultura, Inovação e Relação com o Cidadão, Grupo de Trabalho Crônica na Cidade, Programa São Paulo para Primeirassima Infância e Banco de Leite Humano de Jundiaí	-	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estatais, Recursos Federais	Equipes de Saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores Técnicos em Saúde da Mulher, Assessora Técnica em Saúde da Criança e do Adolescente e Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), Hospital Universitário (HU), Maternidades da rede privada Programa Saúde na Escola/Programa Crescer São Paulo/Programa São Paulo para Primeirassima Infância, Companhia de Informática de Jundiaí (CINI)						
Monitorizar as linhas de cuidado em saúde na Primária Infância. Análise dos Relacionamentos do Círculo e incentivar cultura de dados aos profissionais. Planejamento de implantação de futuro produto eletrônico	-	-	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estatais, Recursos Federais	Equipes de Saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores Técnicos em Saúde da Mulher, Assessora Técnica em Saúde da Criança e do Adolescente, Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), Hospital Universitário (HU), Maternidades da rede privada Programa Saúde na Escola/Programa Crescer São Paulo/Programa São Paulo para Primeirassima Infância						
Realizar grupos de bebês e de famílias grávidas para incentivar o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida	Grupos de gestantes e corais das maternidades de pré-natal, Hospital Universitário (HU), Centro de Leite Humano de Jundiaí, avaliações e planejamentos de projetos integrados entre as Unidades de Gestão de Promoção da Saúde, Centro de Desenvolvimento Social, Cultura, Inovação e Relação com o Cidadão, Grupo de Trabalho Crônica na Cidade e Programa São Paulo para Primeirassima Infância e Banco de Leite Humano de Jundiaí	Grupos de puéricultura e de famílias grávidas	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estatais, Recursos Federais	Equipes de Saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessores Técnicos em Saúde da Criança e do Adolescente - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), Hospital Universitário (HU), Maternidades da rede privada Programa Saúde na Escola/Programa Crescer São Paulo/Programa São Paulo para Primeirassima Infância						
Desenvolver de iniciativas e ações de estimulo a empresas do município para a adesão aos assos "Empresa Cidada" e "Amiga de Criança"	Iniciativas de estimulo a adesão dos assos já renegociados	-	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2031	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estatais, Recursos Federais	Unidade de Gestão de Inovação e Relação com o Cidadão (UGIC), Unidade de Gestão de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (UGDET), Unidade de Gestão de Assessoria Técnica e Desenvolvimento Social (UGADS)						
Garantir o contato pele a pele, o aleitamento materno na primeira hora e o alojamento conjunto no Hospital Universitário de Jundiaí. Dialogar e sensibilizar maternidades privadas quanto à importância do contato pele a pele na primeira hora de vida	Gravação anual de dados de dentista pelo e-mail do Hospital Universitário (HU) para Unidade de Gestão de Promoção da Saúde. Compartilhamento de dados via plataforma de Primeira Infância	Projetos institucionais do Hospital Universitário, CRM Hospital Amigo da Criança	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2025	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estatais, Recursos Federais	Equipes de Saúde, Gabinete Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), Hospital Universitário (HU)						

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Criar eletro-sistemas de atendimento para o tratamento e manejo das dificuldades no aleitamento materno em tempo oportuno, de modo a orientar e informar da amamentação e identificar as dificuldades	Avaliação situacional das equipes de saúde nos vários níveis de atendimento para o treinamento e manejo das dificuldades no aleitamento materno. Manutenção das equipes de APS no âmbito do Leite Materno e Nutrição profissional em estratégia Alimenta-se e Amamenta Brasil.	Capacitação das equipes de saúde nos vários níveis de atendimento para o treinamento e manejo das dificuldades no aleitamento materno. Manutenção das equipes de APS no âmbito do Leite Materno e Nutrição profissional em estratégia Alimenta-se e Amamenta Brasil.	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estatais, Recursos Federais	Equipe de Saúde, Centro Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessoria Técnica em Saúde da Mulher, Assessoria Técnica em Saúde da Criança e do Adolescente, Departamento de Comunicação, Educação Parcerial e Saúde + Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU), Minas da rede privada, Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância, Programa Saúde na Escola/Programa Crescer Saúelvel
Retirar ações da Rede Cegonha no âmbito do pré-natal, parto e puerperio	Monitoreamento da rede cegonha, monitoramento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância, garantir o futuro Sistema Integrado de Gestão do Ministério da Saúde.	Monitoreamento da rede cegonha, monitoramento das linhas de cuidado em saúde na Primeira Infância.	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2022	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estatais, Recursos Federais	Equipe de Saúde, Centro Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessoria Técnica em Saúde da Mulher, Assessoria Técnica em Saúde da Criança e do Adolescente, Departamento de Comunicação, Educação Parcerial e Saúde + Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Hospital Universitário (HU), Minas da rede privada, Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância, Programa Saúde na Escola/Programa Crescer Saúelvel
Garantir a fiscalização da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bebês, Crianças e Adolescentes	Monitoreamento da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, segundo orientações da IFSAN - Rede International em Defesa do Direito de Amamentar.	Monitoreamento da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, segundo orientações da IFSAN - Rede International em Defesa do Direito de Amamentar.	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2023	Continua	Recursos Próprios, Recursos Estatais, Recursos Federais	Gestor Municipal de Saúde, Vigilância em Saúde, Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Unidade de Gestão de Inovação e Relacionamento com a Cidadania (UGRC) PROCON
Indicador do Diagnóstico Primária Infância Referencial	30 - Proporção de crianças de 0 a 5 anos infectadas pelo vírus da dengue (em relação ao total de casos)						6,35%
Fornecimento do indicador	Dizimamento de 2021						
Plataforma	Prefeitura Municipal de Jundiaí / Unidade de Gestão de Promoção da Saúde	Vigilância Epidemiológica					
Ação	27. Prevenir infecções pelo vírus da dengue em crianças de 0 a 5 anos						
Meta	Reduzir para 5,7% a proporção de crianças de 0 a 6 anos infectadas pelo vírus da dengue (em relação ao total de casos) até 2030.						
ODS Associado	Meta 3.2 - Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade infantil para pelo menos 26 por 1.000 nascidos vivos.						
Ação Físicalizada no Plano Municipal	Mata 3.3 - Até 2030, acabar com as epidemias da AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmissíveis pela água, e outras doenças transmissíveis.						
Ação Físicalizada no Plano Municipal	Mata 3.5 - Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso excessivo do álcool.						
Ação Físicalizada no Plano Municipal	Mata 3.6 - Até 2030, garantir que todos tenham acesso a serviços de saúde de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.						
Ação Físicalizada no Plano Municipal	Mata 3.7 - Até 2030, aumentar e diversificar os serviços de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que atuam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais e preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo TRIPS e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizar plenamente as disposições do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relatados ao Comércio (TRIPS), na sétima enunciado sobre Beiramar, para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.						
Ação Físicalizada associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	1. Crianças com saúde 2. Educação infantil 3. As famílias e as comunidades das crianças; 7. A criança e o espaço, a cidade e o meio ambiente						
Ação Intersectorial	() Não (X) Sim	Parcerias na Intersectorialidade	Unidade de Gestão de Governo e Finanças (UGGF), Observatório Jundiaí Unidade de Gestão de Educação (UGE), Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS), Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPMA), Unidade de Gestão de Inovação e Relacionamento com a Cidadania (UGRC)				
Ação Correspondente, PNA	2188 - Promoção das Ações das Unidades de Atenção Básica 2189 - Ampliação de Estratégia de Saúde da Família 2190 - Premiação das Ações da Rede de Atenção Hospitalar						
Ação Correspondente, Plano Municipal Geral	Eixo I - Atenção Primária - meta 11. Atenção ambulatorial, urgência e emergência e hospitalar - metas 2 e 3. Vigilância em saúde - meta 3 do Plano Municipal de Saúde						
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Metas de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para concretizar a meta	Ação pontual ou contínua	Fornecimento de recursos	Encarregados
Implementar ações preventivas de combate às Aletâncias. Desenvolver um plano conjunto de ações epidemiológicas em Saúde (PCE), por meio de ações e campanhas destinadas à vigilância das aletâncias e sua erradicação, e a promoção das regras encronizadas, educacionais e institucionais do município. Trabalhar nos territórios do município de acordo com as prioridades epidemiológicas e entomológicas - avaliação de risco	Monitoreamento das aletâncias de qualidade da saúde na Primeira Infância, relatório dos Padrões de Indicadores da APS, monitoramento das aletâncias da Primeira Infância e das Indicadoras da Atenção Primária à Saúde e-gestor abr. http://www.saude.jundiai.sp.gov.br/indicadores-elettronicos-elettronicos-das-aletanias-da-primeira-infancia-e-dos-indicadores-da-atencao-primaria-a-saude-e-gestor-abr-2022.pdf	Ações preventivas de controle das aletâncias	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2023	Continua	Recursos Próprios, Recursos Federais	Equipe de Educação Parcerial em Saúde, Gestor Municipal de Saúde, Diretoria de Atenção Básica, Departamento de Comunicação - Vigilância em Saúde, Assessoria Técnica em Saúde da Mulher, Assessoria Técnica em Saúde da Criança e do Adolescente, Departamento de Comunicação, Vigilância em Saúde Ambiental e Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Programa Saúde na Escola
Assegurar a investigação epidemiológica de casos de dengue e clarear por elas. Buscar alvos de casas de alto risco para ações de Delineamento e Vigilância em Saúde de arboviroses, realizar as encaminhamentos necessários em tempo oportuno	Monitoreamento das aletâncias de qualidade da saúde na Primeira Infância, relatório dos Padrões de Indicadores da APS, monitoramento das aletâncias da Primeira Infância e das Indicadoras da Atenção Primária à Saúde e-gestor abr. http://www.saude.jundiai.sp.gov.br/indicadores-elettronicos-elettronicos-das-aletanias-da-primeira-infancia-e-dos-indicadores-da-atencao-primaria-a-saude-e-gestor-abr-2022.pdf	Investigação epidemiológica	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2023	Continua	Recursos Próprios, Recursos Federais	Equipes de Saúde, Centro Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessoria Técnica em Saúde da Mulher, Assessoria Técnica em Saúde da Criança e do Adolescente, Departamento de Comunicação, Vigilância em Saúde Ambiental e Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Programa Saúde na Escola
Integrar as ações de controle da dengue na atenção básica, com a mobilização do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e Programa de Saúde da Família (PSF)	Monitoreamento das aletâncias da saúde na Primeira Infância, rotulinas das Padrões de Indicadores da APS, monitoramento das aletâncias da Primeira Infância e das Indicadoras da Atenção Primária à Saúde e-gestor abr. http://www.saude.jundiai.sp.gov.br/indicadores-elettronicos-elettronicos-das-aletanias-da-primeira-infancia-e-dos-indicadores-da-atencao-primaria-a-saude-e-gestor-abr-2022.pdf	Integração das ações de controle da dengue no atendimento básico, com a mobilização do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e Programa de Saúde da Família (PSF)	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2023	Continua	Recursos Próprios, Recursos Federais	Equipes de Saúde, Centro Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessoria Técnica em Saúde da Mulher, Assessoria Técnica em Saúde da Criança e do Adolescente, Departamento de Comunicação, Vigilância em Saúde Ambiental e Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Programa Saúde na Escola
Revisar e adequar o protocolo de Enfermagem (2016) para atendimento das pacientes com dengue e outras arboviroses, aglomerado e atendendo, oferecendo diagnóstico, classificação de risco, exames, medicamentos e aconselhamentos dos casais	Monitoreamento das aletâncias de qualidade da saúde na Primeira Infância, relatório dos Padrões de Indicadores da APS, monitoramento das aletâncias da Primeira Infância e das Indicadoras da Atenção Primária à Saúde e-gestor abr. http://www.saude.jundiai.sp.gov.br/indicadores-elettronicos-elettronicos-das-aletanias-da-primeira-infancia-e-dos-indicadores-da-atencao-primaria-a-saude-e-gestor-abr-2022.pdf	-	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2023	Continua	Recursos Próprios, Recursos Federais	Equipes de Saúde, Centro Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Assessoria Técnica em Saúde da Mulher, Assessoria Técnica em Saúde da Criança e do Adolescente, Departamento de Comunicação, Vigilância em Saúde Ambiental e Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Programa Saúde na Escola

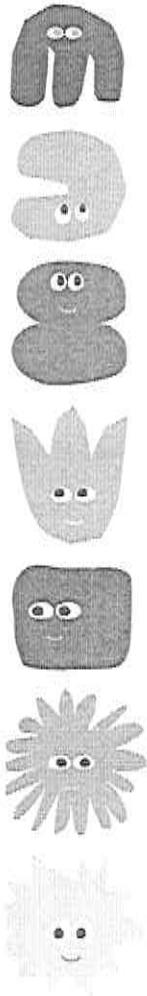
SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

UNIDADE DE GESTÃO DE ESPORTE E LAZER (UGEL)											
Indicador do Diagnóstico Primária Infância	1 - Número de crianças de 0 a 6 anos de idade em eventos de esporte e lazer promovidos pelo município			1.166							
Referencial	2019										
Fonte do Indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Esporte e Lazer (UGEL)										
Plataforma	Saúde e Qualidade de Vida										
Ação	1. Ampliar a participação de crianças de 0 a 6 anos nos eventos e atividades esportivas e de lazer no município										
Meta	Ampliar em 20% o número de crianças participantes em eventos e atividades de esporte e lazer promovidos pelo município										
ODS Associado	Meta 3.4 - Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, promover a saúde mental e o bem-estar										
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	3. As famílias e as comunidades das crianças, 6. Do direito de brincar ao brincar de todas as crianças										
Ação Intersectorial	() Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	Parceiros na Intersectorialidade	Unidade de Gestão de Educação (UGE), Unidade Gestão de Promoção de Saúde (UGPS), Unidade de Gestão de Cultura (UGC)								
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2173 - Eventos Esportivos e de Lazer para a Comunidade										
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	-										
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação pontual ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos				
Promover o brincar e o esporte e o lazer a partir da Primeira Infância, impactando a saúde física e mental e a qualidade de vida da coletividade em todas as etapas da vida	Atividades de fomento ao brincar e ao esporte e lazer realizadas	Programa Escola de Esporte e Programa Ruas de Brincar	Unidade de Gestão de Esporte e Lazer (UGEL)	2030	Contínua	Recursos Próprios	Todas as Unidades de Gestão da Prefeitura Municipal de Jundiaí				
Estarcular atividades físicas e hábitos de vida ativa, utilizando os Complexos Educacionais, Culturais e Esportivos (CECEs), parques e espaços urbanos, em parceria com outras Unidades de Gestão e Instituições	Ações de estímulo às atividades físicas e hábitos de vida ativa realizadas	Programa Esporte para Todos	Unidade de Gestão de Esporte e Lazer (UGEL)	2030	Contínua	Recursos Próprios	Todas as Unidades de Gestão da Prefeitura Municipal de Jundiaí				
Estarcular programas esportivos educacionais e de participação, formação e esporte de rendimento e adaptado.	Programas estruturados	Programa de Esporte e Atividades Melhor Adaptadas	Unidade de Gestão de Esporte e Lazer (UGEL)	2030	Contínua	Recursos Próprios	Todas as Unidades de Gestão da Prefeitura Municipal de Jundiaí				
Ampliação do numero de ações com foco na promoção do esporte e lazer na Primeira Infância	Número de ações realizadas ampliado	-	Unidade de Gestão de Esporte e Lazer (UGEL)	2030	Contínua	Recursos Próprios	Unidades de Gestão de Educação (UGE) Unidade de Gestão de Cultura (UGC)				
Aumentar a participação das crianças de até 6 anos de idade em eventos de esporte e lazer, com aumento da abrangência das ações, integração dos territórios e inclusão dos bairros com maior vulnerabilidade social	Maior número de crianças de até 6 anos participando de eventos de esporte e lazer	-	Unidade de Gestão de Esporte e Lazer (UGEL)	2030	Contínua	Recursos Próprios	Unidades de Gestão de Educação (UGE) Unidade de Gestão de Cultura (UGC)				
Otimizar e ampliar os equipamentos públicos destinados ao lazer e ao desenvolvimento lúdico das crianças de 0 a 6 anos, garantindo a descentralização de oportunidades de forma a contemplar territórios de maior vulnerabilidade social	Disponibilização de equipamentos públicos destinados ao lazer	Reforma, ampliação e manutenção periódica dos equipamentos existentes nas diversas praças e Complexos Educacionais, Culturais e Esportivos (CECEs) da cidade	Unidade de Gestão de Esporte e Lazer (UGEL)	2030	Contínua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP)				
Indicador do Diagnóstico Primária Infância	2 - Ruas destinadas para brincar			5							
Referencial	2020										
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Esporte e Lazer (UGEL)										
Plataforma	Saúde e Qualidade de Vida										
Ação	2. Assegurar a ocupação de vias e espaços públicos por crianças de 0 a 6 anos e seus cuidadores a partir da realização de eventos culturais, esportivos e de lazer itinerantes										
Meta	50 novas ruas destinadas para brincar no período de 10 anos, sendo 5 a cada ano										
ODS Associado	Meta 3.4 - Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, promover a saúde mental e o bem-estar										
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	3. As famílias e as comunidades das crianças, 6. Do direito de brincar ao brincar de todas as crianças										
Ação Intersectorial	() Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	Parceiros na Intersectorialidade	Unidade de Gestão de Mobilidade e Transportes (UGMT) Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA) Unidade de Gestão de Cultura (UGC)								
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	Programa 201 - Cidade das Crianças: Indicador de programa - Ruas destinadas à brincar.										
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	-										

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Resultados esperados/metais associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação pontual ou contínua	Forte de recursos	Envolvidos
UNIDADE DE GESTÃO DE ESPORTE E LAZER (UGEL)							
Oferecer a famílias e crianças de até 6 anos oportunidades de lazer próximas a suas residências.	Ruas destinadas para brincar	Programa Ruas de Brincar	Unidade de Gestão de Esporte e Lazer (UGEL)	2030	Continua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Mobilidade e Transportes (UGMT) Unidade de Gestão de Educação (UGE) Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP) Unidade de Gestão de Cultura (UGC) Escola Superior de Educação Física de Jundiaí (ESEF)
Estimular a ocupação e o uso seguro de vias públicas para o lazer e para práticas culturais e esportivas por famílias e crianças de 0 a 6 anos, contribuindo a substituição de uma cultura centrada nos automóveis para uma cultura que privilegia pedestres e ciclistas.	Ruas destinadas para brincar	Programa Ruas de Brincar	Unidade de Gestão de Esporte e Lazer (UGEL)	2030	Continua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Mobilidade e Transportes (UGMT) Unidade de Gestão de Educação (UGE) Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP) Unidade de Gestão de Cultura (UGC) Escola Superior de Educação Física de Jundiaí (ESEF)



ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

EDUCAÇÃO E CULTURA

JUNDIAÍ
cidade das
CRIANÇAS

UNIDADE DE GESTÃO DE EDUCAÇÃO (UGE)							
Indicador do Diagnóstico Primeira Infância	1 - Percentual das crianças de 0 a 3 anos do município matriculadas na Educação Infantil I (creche)			47%			
Referencial	2 - Percentual de atendimento das crianças de 3 anos de idade inscritas para a Educação infantil I (creche)			100%			
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Educação (UGE)						
Plataforma	Educação e Cultura						
Ação	1. Diminuir o número de crianças na lista de espera por creche						
Meta	Atingir no mínimo 65% das crianças de 0 a 3 anos de idade do município até 2025 (conforme PME), com foco no atendimento da demanda de 100% das crianças do G3 (universalização para crianças de 3 anos de idade) até 2030						
ODS Associado	Meta 4.2 - Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na Primeira Infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que elas estejam prontas para o ensino primário Meta 4.5 - Até 2030, eliminar as disparidades do gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo os pessoas com deficiências, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade Meta 4.6 - Construir a melhorias instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos						
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	2. Educação infantil						
Ação Intersectorial	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim		Parceiros na Intersectorialidade	Unidade de Gestão de Administração e Gestão de Pessoas (UGAGP); Unidade de Gestão de Governo e Finanças (UGGF); Unidade de Gestão e Negócios Jurídicos e Cidadania (UGNJ); Poder Judiciário; Governo do Estado de São Paulo			
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	1548 - Construção e Ampliação dos Prédios Escolares da Educação Infantil I 2151 - Manutenção de Pessoal do Magistério - Educação Infantil I 2787 - Cenograma de Vagas da Educação Infantil I						
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	Meta 1.4 do Plano Municipal de Educação (PME)						
Resultados esperados/meta associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação pontual ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos
Ampliar oferta de vagas em período parcial	Número de vagas ampliadas na rede municipal e número de crianças matriculadas no sistema SED, bem como publicações na Imprensa Oficial do Município e transparência no site da Prefeitura de Jundiaí	EMEB Maria Gemma - construção de período parcial em 2021 e estudos de ampliação de vagas com redução de jornada para outras regiões	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	2024	Pontual	Recursos Próprios	Departamento de Planejamento, Gestão e Finanças; Departamento de Educação Infantil - Unidade de Gestão de Educação (UGE)
Ampliar oferta de vagas por contratos com escolas privadas, empresas e instituições (compra de vagas)	Número de vagas criadas, contratos e termos de colaboração com instituições	Lemoncência da demanda nas regiões com maior vulnerabilidade, verificação de escolas que atendam as exigências para atuar com o poder público, criação de oficais e celebração de vínculos com iniciativa privada, com ou sem fins lucrativos, parcerias com empresas, instituições e com as organizações da sociedade civil	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	Ação permanente para minimizar lista de espera no município	Contínua	Recursos Próprios	Departamento de Educação Infantil, Departamento de Planejamento, Gestão e Finanças e Departamento Financeiro - Unidade de Gestão de Educação (UGE)
Construir escolas, otimizar e revitalizar espaços para ampliar vagas	Escolas construídas, otimizadas e revitalizadas para inserir novos espaços e vagas (projetos a curto e médio prazo: nova EMEB no Jardim Novo Horizonte, nova EMEB no Jardim Pacaembu, nova EMEB no Parque Residencial Jundiaí, revitalização das EMEBs Abigail Alves Pau Brum, Helena Guilbert, Maria de Toledo Pintas, Mercedes Basile e Joaquim Cardellino)	Visitar escolas para planejar e executar a reforma que possam atender com qualidade os estudantes de segmento, realizar estudo sobre a demanda e a possibilidade de número de oferta de novas vagas, avaliação técnica dos espaços, realização de manutenções e adequações dos espaços físicos (se necessário realizar a aliança da construção de EMEBs, iniciativa em parceria com o Governo do Estado de São Paulo)	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	2025	Contínua	Recursos Próprios / FNEC (PAR) / FDE	Departamento de Educação Infantil, Departamento de Planejamento, Gestão e Finanças; Obras e Manutenção Escolar e Financeiro - Unidade de Gestão de Educação (UGE)
Realizar estudos em relação à lista de espera, priorizando as crianças que se encontram em situação de vulnerabilidade	Número de liminares envolvendo casos de vulnerabilidade recebidas por ano	Definição de critérios prioritários para acesso à ed. Infantil I - creches, considerando vulnerabilidades sociais (raça, etnia, gênero, empregabilidade,...). Publicação de estudo realizado pelo Poder Judiciário sobre transparente aos critérios prioritários, processo de inscrição de novas unidades, realização de reuniões com as famílias e visitas às residências das crianças	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	Ação permanente conforme demanda por vagas e grau de vulnerabilidade das crianças demandantes	Contínua	Recursos Próprios	Departamento de Educação Infantil, Departamento de Planejamento, Gestão e Finanças - Unidade de Gestão de Educação (UGE)
Ampliar o número de profissionais para atender maior quantidade de crianças	Número de profissionais contratados e publicação de edital de concurso público na Imprensa Oficial do Município	Abertura de concurso público para contratação e reposição constante de profissionais	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	Ação permanente com o intuito de minimizar lista de espera e assegurar o atendimento a todas as crianças no município	Contínua	Recursos Próprios e FUNDEB	Departamento de Planejamento, Gestão e Finanças - Unidade de Gestão de Educação (UGE)
Realizar o levantamento de dados relativos a raça, gênero, deficiências e demais diversidades na infância no momento das matrículas, de modo a subsidiar a elaboração de políticas públicas	Sistema SED de matrículas e entrevistas nas unidades escolares	Capacitação de assistentes administrativos e gestores escolares para proceder com maiores detalhes ao levantamento de dados sobre as diversidades para políticas públicas mais eficazes para crianças e famílias vulnerabilizadas (como quilombolas, indígenas, ciganos, imigrantes...)	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	2023	Contínua	Recursos Próprios	Departamento de Educação Infantil e Departamento de Planejamento, Gestão e Finanças - Unidade de Gestão de Educação (UGE)
Indicador do Diagnóstico Primeira Infância	3 - Percentual de creches e pré-escolas (Infantil I e II), que atendem crianças de 0 a 6 anos de idade, com ações estruturadas a partir da metodologia do Desemparedamento da Escola			100%			
Referencial	2021						
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Educação (UGE)						
Plataforma	Educação e Cultura						
Ação	2. Qualificar atendimento das crianças nas instituições de educação infantil a partir de uma nova perspectiva ambiental						
Meta	100% de escolas de Educação Infantil I e II, que atendem crianças de 0 a 6 anos de idade, com ações estruturadas a partir da metodologia do Desemparedamento da Escola						

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

EDUCAÇÃO E CULTURA

UNIDADE DE GESTÃO DE EDUCAÇÃO (UGE)								
ODS Associado	<p>Meta 4.2 - Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que elas estejam prontos para o ensino primário</p> <p>Meta 4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável</p> <p>Meta 11.7 - Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência</p>							
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	2. Educação Infantil, 6. O direito de brincar ao brincar as todas as crianças, 7. A criança e o espaço, a cidade e o meio ambiente, 14. A criança e a cultura							
Ação Intersetorial	() Não (x) Sim	Parceiros na Intersetorialidade <p>Unidade de Gestão de Esporte e Lazer (UGEL), Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP), Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA), Unidade de Gestão de Inovação e Relação com o Cidadão (UGIRC), Unidade de Gestão de Cultura (UGC), TVTEC, Instituto Alana / Fundação Bernard Van Leer / AlimaHub</p>						
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2405 - Pratiquismo Infantil - Escola Inovadora 2009 - Capacitação dos Servidores da Unidade de Gestão							
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	-							
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação parcial ou continua	Fonte de recursos	Envolvidos	
Realizar projetos pedagógicos de Desemparedamento da Infância, com pesquisas das crianças, experimentação, brincadeiras livres e realização de atividades em espaços externos e abertos, em contato com a natureza	Projeção de ações nos Projetos Político-Pedagógicos das unidades de ensino, promovendo a visibilidade de ações via reportagens / materiais em parceria com a Unidade de Gestão de Inovação e Relação com o Cidadão (UGIRC), TVTEC e redes sociais	Realização de projetos pedagógicos de desemparedamento da infância, promovendo contatos com a natureza e utilizando diferentes equipamentos públicos (Projeto Viva Pô, como Centros Esportivos, Parques, Praças, Mundo das Crianças, dentre outros)	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	2030	Continua	Recursos Próprios e APMS e PDDE das unidades escolares	Todos os Departamentos da Unidade de Gestão de Educação (UGE) Unidade de Gestão de Esporte e Lazer (UGEL) Unidade de Gestão de Inovação e Relação com o Cidadão (UGIRC) Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP) Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA) DAE Água e Esgoto S/A TVTEC	
Adquirir materiais pedagógicos e equipamentos voltados para atividades do Desemparedamento da Infância, com aquisição de Unidades Urbanitas e o Programa Pô de Infância, com produção de publicações e e-books (digitais e impressos) e lives TV (streaming - YouTube, redes sociais e outras plataformas)	Visitas às unidades escolares, listas de presença das turmas, acesso às publicações e redes sociais	Revitalização de ambientes, compra de materiais didáticos e de consumo que atendem às questões do Desemparedamento da Infância. Parcerias com Instituto Alana, Fundação Bernard Van Leer e Alima Hub para oferta de formações e parcerias oficiais e livres sobre o tema, a exemplo do Guia de Aprendizagem no Ar Livre, disponibilizado online em www.alimanet.org.br/atividades-praticas-de-aprendizagem-no-ar-livre/	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	2030	Continua	Termos de Cooperação (doação de serviços) e Recursos Próprios	Todos os Departamentos da Unidade de Gestão de Educação (UGE) Unidade de Gestão de Esporte e Lazer (UGEL) Unidade de Gestão de Inovação e Relação com o Cidadão (UGIRC) Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP) Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA) TVTEC Instituto Alana Fundação Bernard Van Leer AlimaHub	
Propiciar formações puntuais sobre a importância do brincar para os educadores da rede, principalmente sobre brincadeiras ao ar livre, protagonismo e participação infantil	Listas de presença e materiais das formações, acompanhamento dos planos de ação dos educadores e visitas para orientação da adoção das práticas	Formações com supervisoras pedagógicas da Unidade de Gestão de Educação para difusão da Pedagogia da Escuta, da Inovação e do Brincar e da metodologia do Desemparedamento nas escolas do município	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	2025	Continua	Recursos Próprios	Departamento de Educação Infantil - Unidade de Gestão de Educação (UEI)	
Ampliar os Parques Naturalizados e revitalização de áreas verdes	Mudanças físicas nas áreas externas das EMEFs e no entorno do bairro com ambientes mais naturalizados para uso das crianças (com terra, areia, águas, folhas, árvores, hortas,...), minimizando o uso de brinquedos industrializados e valorizando a cultura local	Parcerias com parceria com o Instituto Alana, Fundação Bernard Van Leer e AlimaHub, planos de ação das unidades escolares e Unidade de Gestão de Educação (UGE) para transformação dos parques em ambientes mais naturalizados, incluindo parcerias com o Jardim Botânico e UNIDAM (ambos da UGISP)	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	2030	Continua	Termos de Cooperação (doação de serviços), Recursos Próprios e APMS e PDDE das unidades escolares	Todos os Departamentos da Unidade de Gestão de Educação (UGE) Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP) Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA) Instituto Alana Fundação Bernard Van Leer AlimaHub	
Articuar Projetos de Educação Ambiental em articulação com as Unidades de Gestão do Município, com vivências externas para as crianças na Primeira Infância	Participação das crianças nos projetos ambientais do Município	Programa Morango, Cuidados e Protegemos (já vivências no Jardim Botânico, vivências no Projeto Guardiões do Patrimônio e Ben-Estar Animal); Projeto Horta Escolar; Projeto Inviva na Horta (cultivo de plantas alimentícias não convencionais - HACN), Educação Verde (incluso visitas das escolas e também da comunidade de pais)	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	Em execução, manutenção e monitoramento das ações se fazem constantes	Continua	Recursos Próprios	Todos os Departamentos da Unidade de Gestão de Educação (UGE) Unidade de Gestão de Cultura (UGC) Unidade de Gestão de Inovação e Relação com o Cidadão (UGIRC) Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP) Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA) TVTEC	
Indicador do Diagnóstico Primeira Infância	4 - Indicador de qualidade na Educação Infantil no âmbito do Programa Escola Inovadora (cintase de 7 dimensões de avaliação - média do padrão superior de qualidade)						87%	
Referencial	2021							
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Educação (UGE)							
Plataforma	Educação e Cultura							
Ação	3. Qualificar as práticas da educação oferecidas nos diferentes segmentos educacionais							
Meta	Alcançar 85% do padrão superior de qualidade na Educação Infantil I e II até 2030							
ODS Associado	Meta 4.2 - Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na Primeira Infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que elas tenham autonomia gradativa em cada etapa educacional							
	Meta 16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis							
	Meta 16.7 - Garantir a tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis							
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	2. Educação Infantil 7. A criança e o espaço, a cidade e o meio ambiente O Direito à Beleza							
Ação Intersetorial	() Não (x) Sim	Parceiros na Intersetorialidade	Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP) Unidade de Gestão de Inovação e Relação com o Cidadão (UGIRC) NEPP UNICAMP / VEC Engenharia					
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2786 - Educação Infantil I - Escola Inovadora 2789 - Educação Infantil II - Escola Inovadora 2404 - CIEMPI - Centro Internacional de Estudos, Memórias e Pesquisas da Infância: Escola Inovadora 2775 - Gerenciamento da Unidade de Gestão da Educação e do Distrito da Conhecimento 2405 - Pratiquismo Infantil - Escola Inovadora							
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	Meia 1,5 do Plano Municipal de Educação (PME)							

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

EDUCAÇÃO E CULTURA

Resultados esperados/metas associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação pontual ou contínua	Fonte de recursos	Enunciados
UNIDADE DE GESTÃO DE EDUCAÇÃO (UGE)							
Fortalecer o Centro Interdisciplinar de Estudos, Memórias e Pesquisas da Infância (CIEMPI) para atendimento de crianças, educadores e comunidade na perspectiva da difusão de ações sobre as diferenças infantis e a potencialidade de bebês e crianças, com vistas à Pedagogia Escute, da participação da Gestão Democrática, transformando-se em um Centro de Conhecimento em Jundiaí.	Cursos oferecidos, ações realizadas, crianças e educadores atendidos	Oferta de atendimento de exclusividade aos estudantes, educadores e à população, com cursos por idades, de educação patrimonial, formação permanente, extensão e pesquisas, com ênfase no Desenvolvimento da Infância e da Educação Híbrida, oferecendo materiais didáticos, equipamentos, recursos tecnológicos para as diversas oficinas (pesquisa para bebês, confeccionamento artes, culinária infantil...), além de conservação, manutenção e restauração do prédio,	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	2025	Continua	Recursos Próprios	Departamento de Formação, de Educação Infantil e Ensino Fundamental, de Educação de Juventude e Adultos e Financeiro - Unidade de Gestão de Educação (UGE); Unidade de Gestão da Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP); Unidade de Gestão de Inovação e Relação com o Cidadão (UGIRC); Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (NEPP) da UNICAMP; VEC Engenharia
No âmbito da Escola Inovadora, ofertar aulas de ensino de experiências-metodologias da Educação Infantil I e II (0 a 5 anos de idade), com ênfase no Desenvolvimento da Escala e da Educação Híbrida, garantindo as metas do PME, a qualidade de atendimento da Primeira Infância, ofertando matérias didáticas, equipamentos, recursos tecnológicos e conservação de pares e dos próprios escolares.	Melhorias nas unidades escolares para fornecer mudanças estruturais (qualificação da ambientes), bem como exemplificar obras e corredores. Verificar condições e acessibilidade de brinquedos e materiais pedagógicos que valorizem as diferentes culturas e garantam representatividade. Implementar sistema de gestão de compras das escolas em sistema próprio da Unidade de Gestão de Educação (UGE). Acompanhar planejamento, Projeto Político-Pedagógico, planos de ação das unidades e monitoramento de atendimento, aprendizagem, documentação pedagógica	Programa Escola Inovadora	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	2030	Continua	Recursos Próprios	Todos os departamentos da Unidade de Gestão de Educação (UGE); Unidade de Gestão de Inovação e Relação com o Cidadão (UGIRC); Unidade de Gestão de Orçamento e Finanças (UGF)
Aplicar regularmente, a cada 2 anos, avaliações de Planejamento e Indicadores de Qualidade Municipais e avaliação de cada unidade escolar, de forma democrática, com a participação de crianças, de educadores e da comunidade escolar, considerando 7 diferentes dimensões:	Aplicação bimestral conforme o Plano Municipal para a Educação (PME), com levantamento de dados e planos de ação individuais para cada escola e relatório com tabulação de medições do município dentro de cada dimensão avaliada. Monitoramento, investimentos e melhorias a partir das dificuldades verificadas	Instrumento mensal para o organismo, elaborado anualmente de 2017 para todos os gestores de Infantil I e II, com base nos Indicadores de Qualidade do MEC	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	Aplicação bimestral permanente, com planos de ação para cada dimensão avaliada, a curto, médio e longo prazo (descrevendo as dificuldades em atingir o indicador da forma qualitativa)	Continua	Recursos Próprios e APM e PDDE das escolas	Todos os departamentos da Unidade de Gestão de Educação (UGE)
Ampliar acervos de literatura infantil em todas as unidades escolares do município.	Aquirir livros e criar espaços de leitura adequados e acessíveis às crianças da Primeira Infância em todas as unidades escolares	Parceria com Biblioteca Municipal para projetos de leitura e contação de histórias como o "Lê no Ninho" (para crianças de 0 a 3 anos de idade) e o "Leitura em Foco" (para crianças de 4 a 10 anos de idade)	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	2030	Continua	Recursos Próprios e PNLD	Departamento de Educação Infantil, Departamento Financeiro e Biblioteca Municipal Nelson Faust - Unidade de Gestão de Educação (UGE)
Avaliar processualmente na Educação Infantil, com base no Documentário Pedagógico (de 0 a 6 anos de idade), elaborado integralmente, Instrumento Ativo de Aprendizagens específico para o infantil II (pré-escolar).	Pontinhos, diários de bordo, documentos digitais, fotos, relatórios, atas da conselho de círculo, fichas de acompanhamento de aprendizagem, monitoramentos e planilhas. Imprimíveis a respeito do percurso das crianças	Elaboração de documentações pedagógicas oficiais em todas as unidades escolares de Infantil I e II e de instrumento Avaliativo municipal próprio, com indicadores basados nos objetivos de aprendizagem da BNCC e no currículo jundiaiense específico para o Infantil II (para crianças de 4 a 5 anos de idade)	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	Muito permanente, monitoramento e monitoramento se fazem constantes	Continua	Recursos Próprios	Departamento de Educação Infantil - Unidade de Gestão de Educação (UGE)
Fortalecer estratégias e momentos de participação e protagonismo infantil nos planejamentos, especialmente em seus momentos decisórios	Assembleias das crianças nas unidades escolares para monitorar ações, relatos e planejamentos, incentivando e auxiliando equipes a verdadeiramente incluir as crianças no processo pedagógico, com ação direta das supervisoras	Assembleias das crianças na Pedagogia da Escuta, com referência à Pedagogia regional, promovendo participação das crianças em "conselheiros da escola", nos momentos de elaboração e execução de propostas pedagógicas, colocando a criança como protagonista e no centro da ação pedagógica	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	2030	Continua	Recursos Próprios	Departamento de Educação Infantil e de Formação - Unidade de Gestão de Educação (UGE)
Promover a celebração de parcerias entre as escolas de diferentes segmentos, em prol da dinâmização das processos educativos, evitando rupturas no desenvolvimento das crianças, mas considerando cada etapa no âmbito de suas especificidades e não como fase preparatória para o Ensino Fundamental	Planejamento coletivo de ações compatibilizando entre os segmentos, bem como acompanhamento das supervisoras para apoiar e fortalecer ações de trocas de experiências	Estruturação de encontro entre os segmentos com ações compatibilizadas previstas em calendário escolar oficial, garantindo interação entre as crianças e educadores de diferentes segmentos por regiões da cidade e facilitando a adaptação das crianças ao mudanças de segmento	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	Muito permanente, monitoramento e monitoramento se fazem constantes	Continua	Recursos Próprios	Departamento de Educação Infantil e de Ensino Fundamental - Unidade de Gestão de Educação (UGE)
Indicador do Diagnóstico Primeira Infância	5 - Percentual de estudantes de 0 a 6 anos de idade contemplados por merenda escolar baseada no conceito de alimentação saudável						100%
Referencial	2021						
Ação	4. Assegurar qualidade da merenda escolar para todos os estudantes de 0 a 6 anos de idade, com ações de fortalecimento para alimentação saudável a toda comunidade.						
Meta	Oferecer merenda escolar baseada no conceito de alimentação saudável e segurança alimentar adequada a 100% das crianças das unidades escolares						
ODS Associado	Meta 2.2 - Até 2030, acabar com todas as formas de desnutrição, incluindo atingir, até 2025, as metas acordadas internacionalmente sobre nanismo e ciquexia em crianças menores de cinco anos de idade, e atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas						
	Meta 4.2 - Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na Primeira Infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que elas estejam prontas para o ensino primário						
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	2. Educação Infantil 3. As famílias e as comunidades das Crianças Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para a Criança						
Ação Intersectorial	(x) Não () Sim	Parceiros na Intersectorialidade	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)				
Ação Correspondente, PPA 2022-2025	2142 - Manutenção de Pessoal e Encargos - Educação Infantil I - Merenda 2143 - Manutenção de Pessoal e Encargos - Educação Infantil II - Merenda 2772 - Nutrição Escolar		Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ)				
Ação Correspondente, Plano Municipal Befacial	-						

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

EDUCAÇÃO E CULTURA

Resultados esperados/metas associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação pontual ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos		
UNIDADE DE GESTÃO DE EDUCAÇÃO (UGE)									
Elaborar cardápios nutricionalmente balanceados para todos os estudantes e diferenciados para os estudantes com patologias associadas à alimentação como: alergia alimentar, obesidade infantil, diabetes e outras	Acompanhar cardápio mensal geral e individualizado por criança com alergia alimentar, bem como ações pedagógicas na rede regular de ensino sobre segurança alimentar e alimentação saudável (presentes no currículo municipal)	Nutricionista e técnicos em nutrição que acompanham o trabalho diário de alimentação nas escolas e unidades escolares. Participação nos Programas Gaúchi na Escola e Crescer Saúável, com ações específicas sobre autocuidado, saúde, alimentação saudável, atividades físicas, prevenção e saúde socioemocional	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	Meta permanente, manutenção e monitoramento se fazem constantes	Continua	PNAE e Recursos Próprios	Departamentos de Alimentação e Nutrição - Unidade de Gestão de Educação (UGE) Unidade de Gestão de Promoção à Saúde (UGPS) Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ)		
Adquirir gêneros alimentícios (com incentivo à agricultura familiar), aquisição de equipamentos, utensílios e serviços relacionados à alimentação escolar, bem como produção independente em horta orgânica municipal de 15 mil m ² (Vale Verde)	Acesso às unidades escolares para verificar alimentos, entregues, equipamentos existentes para facilitação do trabalho dos cozinheiros e garantia da ergonomia funcional	Projeto Inova na Horta, com produção de PANC (Plantas Alimentícias Não Convencionais) e com hortaliças convencionais, além do Projeto Vale Verde e Venda Integrada do Vale Verde para crianças e também para a comunidade jundiaiense	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	Meta permanente, manutenção e monitoramento se fazem constantes	Continua	PNAE e Recursos Próprios	Departamentos de Alimentação e Nutrição, Educação Infantil e Financeiro - Unidade de Gestão de Educação (UGE)		
Implementar hortas escolares em 100% das escolas. A horta é fundamental importante para a conservação da relação afetiva saudável com o alimento, além de oferecer alimentos com potente densidade nutricional, algo extremamente importante para crianças de 0 a 8 anos de idade. É um espaço de educação nutricional saudável e de criação de vínculo afetivo com a natureza, além de apresentar as hortaliças com suas diversas sabores, texturas, cores, oferecendo múltiplos estímulos e experiências e educando o paladar infantil.	Visitas às hortas nas unidades escolares e hortas comunitárias ativas.	Projeto Horta Escolar (com fornecimento de insumos e assessoria para cultivo de hortas nas unidades escolares)	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	Que 100% das escolas cultivem hortas até 2023 e que as hortas comunitárias ganhem visibilidade no mundo das formas gradualmente até 2030, colaborando com famílias e comunidades	Continua	Recursos Próprios	Departamento de Alimentação e Nutrição, Educação Infantil e Financeiro - Unidade de Gestão de Educação (UGE) Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)		
Qualificar o trabalho de alimentação nas unidades escolares através da formação de cozinheiros para	Acompanhar formações e o trabalho diário da categoria, bem como verificar lista de presença das formações	Formações trimestrais para cozinheiros e acompanhamento semanal de técnicas de nutrição	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	Mata permanente, manutenção e monitoramento se fazem constantes	Continua	PNAE e Recursos Próprios	Departamentos de Alimentação e Nutrição, Formação, Educação Infantil e Financeiro - Unidade de Gestão de Educação (UGE)		
Indicador do Diagnóstico Primeira Infância						72,22%			
6 - Percentual de estudantes de 0 a 6 anos de idade com deficiência inseridos no Atendimento Educacional Especializado (AEE)						72,22%			
7 - Percentual de estudantes de 0 a 3 anos de idade (Infantil I) com deficiência ou dificuldades de aprendizagem beneficiados por atendimento multidisciplinar em instituições parceiras						100%			
8 - Percentual de estudantes de 4 a 6 anos de idade (Infantil II) com deficiência ou dificuldades de aprendizagem beneficiados por atendimento multidisciplinar em instituições parceiras						100%			
Referencial 2021									
Fonte do indicador Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Educação (UGE)									
Plataforma Educação e Cultura									
Ação 6. Assegurar acesso à Educação Inclusiva aos estudantes com deficiências e com dificuldades de aprendizagens na Educação Infantil I e II (crianças de 0 a 6 anos de idade)									
Meta Universalizar o Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos estudantes com deficiência matriculados na Educação Infantil I e II (100%) e proporcionar o atendimento multidisciplinar em instituições parceiras no mínimo para 85% dos estudantes com deficiência ou com dificuldades de aprendizagens de Infantil II (creche), com foco de atendimento em 100% dos estudantes de Infantil II (pré-escola)									
QDS Associado									
Meta 4.a - Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos									
Meta 10.2 - AEE 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou cultura									
Meta 16.1 - Reduzir significativamente todos as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os lugares									
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)									
2. Educação Infantil, 8. Crianças e infâncias diversas									
Ação Intersectorial () Não (*) Sim									
Ação Correspondente: PPA 2025-2029									
2788 - Educação Inclusiva: Educação Infantil I e II									
Ação Correspondente: Plano Municipal Sênior									
Meta 4 do Plano Municipal de Educação (PME)									
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação pontual ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos		
Gerar o Atendimento Educacional Especializado a todos os estudantes com deficiência da Educação Infantil I e II	Garantir a percentagem de estudantes atendidos, a partir do quantitativo de estudantes com deficiência identificados e matriculados na rede regular de ensino	Atendimento Educacional Especializado nas Salas de Recursos Multifuncionais	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	2022	Continua	FUNDEB e Recursos Próprios	Departamento de Educação Inclusiva, Departamento de Planejamento, Gestão e Finanças - Unidade de Gestão de Educação (UGE)		
Ofertar o atendimento multiprofissional em instituições parceiras aos estudantes com deficiência da Educação Infantil I e II	Garantir a percentagem de estudantes atendidos, a partir do quantitativo de estudantes encaminhados	Atendimento aos estudantes nas Instituições Parceiras (APAE, ATUAL, Amaral, Bem Te Vi e Luiz Braille)	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	2030	Continua	Recursos Próprios e QSE	Departamento de Educação Inclusiva - Unidade de Gestão de Educação (UGE) Associação dos Pais e Amigos das Excepcionais (APAE) Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem (ATEAL) Instituto Bem-te-vi Instituto Luiz Braille		
Ofertar o atendimento multiprofissional em instituições parceiras aos estudantes com dificuldade de aprendizagem da Educação Infantil I e II	Contabilizar a percentagem de estudantes atendidos, a partir do quantitativo de estudantes encaminhados	Atendimento aos estudantes na Instituição Parceira (APAE)	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	2030	Continua	Recursos Próprios e QSE	Departamento de Educação Inclusiva - Unidade de Gestão de Educação (UGE) Associação dos Pais e Amigos das Excepcionais (APAE)		

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

EDUCAÇÃO E CULTURA

UNIDADE DE GESTÃO DE CULTURA (UGC)								
Indicador do Diagnóstico Primária Infância	1- Número de eventos culturais promovidos pela prefeitura para o público de 0 a 6 anos 2 - Número de espaços culturais dedicados à infância na cidade			371 0				
Referencial	2021							
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Cultura (UGC)							
Plataforma	Educação e Cultura							
Ação	1. Realizar ações culturais dedicados à Infância na cidade							
Meta	Criar 4 espaços culturais até 2030							
ODS Associado	Meta 11.4 - Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo							
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	14. A criança e a cultura							
Ação Intersetorial	() Não (X) Sim	Parceiros na Intersetorialidade		Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS) Unidade de Gestão de Educação (UGE) Unidade de Gestão de Esporte e Lazer (UGEL)				
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	8529 - Primeira Infância Primeiro - Cidades das Crianças 2008 - Gestão e Manutenção da Unidade de Gestão de Cultura 6549 - Manutenção das Atividades e dos Espaços Museológicos 8527 - Manutenção Teatro Polytheama 6531 - Gestão e Manutenção da Fundação							
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	-							
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação pontual ou contínua	Fonte de recursos		
Disponibilizar às crianças locais de fruição cultural concebidos e estruturados para atender as suas necessidades	Número de locais existentes	-	Unidade de Gestão de Cultura (UGC)	2030	Contínua	Recursos Próprios		
Estimular a criação de atividades culturais intergeracionais por meio de oficinas, vivências, apresentações artísticas e encontros que abordem, entre outras questões, a temática dos vínculos familiares	Número de eventos realizados	-	Unidade de Gestão de Cultura (UGC)	2030	Contínua	Recursos Próprios		
Garantir áreas de acolhimento às crianças com até 6 anos de idade nos espaços culturais públicos do município	Espaços culturais públicos com áreas de acolhimento às crianças com até 6 anos de idade	Museu Histórico e Cultural de Jundiaí - Solar do Barão e Fábrica das Infâncias Japy.	Unidade de Gestão de Cultura (UGC)	2024	Contínua	Recursos Próprios		
Despertar o gosto pela arte e garantir a oferta de atividades artísticas as áreas de acolhimento às crianças com até 6 anos existentes nos espaços culturais públicos do município	Oficinas e atividade artísticas ofertadas	Programa Férias na Pinacoteca	Unidade de Gestão de Cultura (UGC)	2030	Contínua	Recursos Próprios		
Estabelecer planejamento anual para os espaços culturais públicos com o objetivo de oferecer programação cultural permanente para a Primeira Infância, de forma abrangente nos territórios do município.	Agenda cultural para a Primeira Infância definida e implementada	-	Unidade de Gestão de Cultura (UGC)	2024	Contínua	Recursos Próprios		
Indicador do Diagnóstico Primária Infância	3 - Empréstimos de livros infantis em Bibliotecas Públicas municipais			6.386				
Referencial	2019							
Fonte de Indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Educação (UGE)							
Plataforma	Educação e Cultura							
Ação	2. Incentivar a leitura de livros infantis por crianças de 0 a 6 anos							
Meta	Aumentar o número de empréstimos para 7.000 livros infantis/ano até o fim de 2022							
ODS Associado	Meta 4.2 - Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância; cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário Meta 4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusivo, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável							
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	14. A criança e a cultura							
Ação Intersetorial	() Não (X) Sim	Parceiros na Intersetorialidade		Unidade de Gestão de Educação (UGE) Unidade de Gestão de Inovação e Relação com o Cidadão (UGIRC)				
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2415 - Fomento à Literatura							
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	-							
Resultados esperados/metas associados à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação pontual ou contínua	Fonte de recursos		
Promover campanhas de sensibilização de famílias acerca da importância da leitura para crianças de até 6 anos de idade, estimulando o desenvolvimento do hábito de ler desde a	Número de campanha realizadas	Projeto Pô de Infância	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	2022	Contínua	Recursos Próprios		



ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

EDUCAÇÃO E CULTURA



UNIDADE DE GESTÃO DE CULTURA (UGC)							
Indicador do Diagnóstico Primeira Infância	4 - Número de ações culturais realizadas com foco na promoção da convivência intergeracional entre crianças, adultos e idosos	Indicador em Construção no Município					
Referencial	2021						
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Cultura (UGC)						
Plataforma	Educação e Cultura						
Ação	3. Realizar ações culturais que promovam a interação e experiências compartilhadas entre crianças, adultos e idosos (intergeracionalidade)						
Meta	Realizar anualmente 12 ações culturais que promovam a convivência intergeracional entre crianças, adultos e idosos						
ODS Associado	Meta 11.4 - Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo						
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	14. A criança e a cultura						
Ação Intersectorial	(<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim	Parceiros na Intersectorialidade	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)				
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2011 - Fomento de Políticas Culturais 2195 - Estímulo à Cultura - PROESC 2410 - Fomento de Políticas Culturais para a Infância e Juventude 2412 - Ações Formativas em Cultura para a Infância e Juventude						
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	-						
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a	Ação pontual ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos
Oferecer e estimular a realização de atividades culturais compartilhadas entre crianças, adultos e idosos, como peças artísticas, oficinas e encontros	Número de atividades culturais promotoras da convivência intergeracional realizadas	Programação Cultural na Fábrica das Infâncias Japy e Oficinas Culturais da UGC.	Unidade de Gestão de Cultura (UGC)	2024	Contínua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)



ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

JUNDIAÍ
cidade das
CRIANÇAS

UNIDADE DE GESTÃO DE MOBILIDADE E TRANSPORTE (UGMT)									
Indicador do Diagnóstico Primeira Infância	1 - Quantidade de crianças de 4 a 6 anos atendidas em ações educativas para o trânsito			1.969					
Referencial	2019								
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Mobilidade e Transportes (UGMT)								
Plataforma	Desenvolvimento Sustentável								
Ação	1. Ampliar a quantidade de ações de orientação sobre o trânsito para o público de 0 a 6 anos								
Meta	Aumentar em 20% o atendimento anual de crianças de 0 a 6 anos em ações educativas para o trânsito								
ODS Associado	Meta 16.1 - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os lugares Meta 16.2 - Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças								
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	13. Evitando acidentes na Primeira Infância								
Ação Intersetorial	() Não (X) Sim	Parceiros na Intersetorialidade	Unidade de Gestão de Educação (UGE) Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN/SP)						
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2743 - Educação de Mobilidade								
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	+								
Resultados esperados/metais associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação pontual ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos		
Ampliar o número de crianças atendidas por ações de orientação judicial para a segurança no trânsito, abordando conteúdos como a importância do uso do cinto de segurança e da cadeirinha e de andar somente no banco de trás nos veículos de passageiros e os cuidados necessários ao brincar e atravessar na rua	Número de crianças atendidas	Projeto "Agente Vai à Escola" Programa "Clube do Bern Te Vi"	Unidade de Gestão de Mobilidade e Transportes (UGMT)	2030	Contínua	Recursos Próprios	+		
Indicador do Diagnóstico Primeira Infância	2 - Ocorrências de acidentes de trânsito, com ou sem fatalidades, envolvendo crianças entre 0 e 6 anos			0					
Referencial	2019								
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Mobilidade e Transportes (UGMT)								
Plataforma	Desenvolvimento Sustentável								
Ação	2. Fortalecer o conhecimento da população sobre o uso dos equipamentos de segurança para o transporte de crianças de 0 a 6 anos em veículos de passageiro e de transporte escolar								
Meta	Atingir a constância de 0 ocorrências de trânsito, com ou sem fatalidades, envolvendo crianças entre 0 e 6 anos								
ODS Associado	Meta 11.2 - Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos Meta 11.7 - Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência								
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	13. Evitando acidentes na Primeira Infância								
Ação Intersetorial	() Não (X) Sim	Parceiros na Intersetorialidade	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA) Unidade de Gestão de Educação (UGE) Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)						
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2743 - Educação de Mobilidade								
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	+								
Resultados esperados/metais associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação pontual ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos		
Atingir a constância de zero ocorrências de trânsito, com ou sem fatalidades, envolvendo crianças na faixa etária de 0 a 6 anos no município	Número de ocorrências de trânsito envolvendo crianças de 0 a 6 anos mantido em zero	Projeto "Transporte Seguro"	Unidade de Gestão de Mobilidade e Transportes (UGMT)	2024	Contínua	Recursos Próprios	+		
Indicador do Diagnóstico Primeira Infância	3 - Número de Zonas Seguras implantadas			0					
	4 - Quilômetros (km) implantados de Percurso da Infância			0					
	5 - Bairros com implantação de Percurso da Infância			0					
Referencial	2019								
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Mobilidade e Transportes (UGMT) Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA) e Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP)								
Plataforma	Desenvolvimento Sustentável								
Ação	3. Implantar Zonas Seguras para mobilidade da Primeira Infância no entorno dos equipamentos públicos do município								
Meta	Implantar 5 Zonas Seguras até 2030 e implantar 3 km de Percurso da Infância até 2030, contemplando 2 bairros por ano								
ODS Associado	Meta 11.7 - Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência								
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	13. Evitando acidentes na Primeira Infância								

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

UNIDADE DE GESTÃO DE MOBILIDADE E TRANSPORTE (UGMT)							
Ação Intersetorial	() Não (X) Sim	Parceria na Intersetorialidade	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA) Unidade de Gestão de Educação (UGE) Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)				
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2747 - Sinalização e Segurança no Trânsito *1130 - Plano Cicloviário Municipal 2695 - Manutenção em Vias Públicas 1104 - Implantação de Abrigos de Ponto de Parada de ônibus 1498 - Acessibilidade Urbana e Implantação de Ciclovias e Ciclofaixas 2102 - Desenvolvimento Ambiental 1121 - Implantação/Revitalização de Parque Urbano e Parque Linear com Conceito Urban 95 1515 - Expansão da Rede e Pontos de Iluminação Pública 2161 - Desenvolvimento de Projetos Urbanos						
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	Plano Diretor lei 8.321/2019						
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação puntual ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos
Criar zonas seguras para mobilidade da Primeira Infância nos entornos de escolas e creches municipais	Número de escolas e creches municipais atendidas	Projeto "Transporte Seguro"	Unidade de Gestão de Mobilidade e Transportes (UGMT)	2030	Contínua	Recursos Próprios	-
Garantir a abrangência territorial de 18 bairros com Percurso da Infância. Pelo meio do desenho universal de ruas e calçadas, com inserção de intervenções lúdicas nos trajetos e elementos verdes e naturais e com a redução de velocidade dos carros, por meio de elementos físicos (sinalização e mobiliário urbano) e fiscalização; assegurando a mobilidade ativa das crianças para que elas se sintam atraídas em circular em espaços públicos.	Quantidade de Bairros com Percurso da Infância	Programa Entre a Casa e a Escola e demais projetos focados na mobilidade ativa	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2030	Contínua	Diversos	Plataforma de Desenvolvimento Sustentável Unidade de Gestão de Educação (UGE)
Implantar 27km de Percursos da Infância implantados, garantindo o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes e promovendo o aumento de crianças e seus cuidadores nos trajetos. Publicização por meio da espacialização georreferenciada.	Contagem de quilômetros de rotas seguras implantadas	Programa Entre a Casa e a Escola e demais projetos focados na mobilidade ativa	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2030	Contínua	Diversos	Plataforma de Desenvolvimento Sustentável Unidade de Gestão de Educação (UGE)
Diminuir em 50% das ocorrências de trânsito nas vias contempladas pelos Percurso da Infância, promovendo a segurança viária e o acesso à cidade por meio de sistemas de mobilidade urbana mais sustentáveis, inclusivos, eficientes e justos.	Número de ocorrências de trânsito nas vias contempladas pelos rotas de segurança implantadas reduzido em 50% (Plataforma InfraMapa)	Participação na Rede de Ruas Completas	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2030	Contínua	Diversos	Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP) Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMT)
Aumentar do número de usuários (crianças e seus cuidadores) nos trajetos que se locomovem de maneira ativa aos equipamentos públicos	Contagem de pessoas, incluindo crianças de 0-6 anos, que vão de maneira ativa até os equipamentos, através de enquetes realizadas pelo município.	Programa Entre a Casa e a Escola e demais projetos focados na mobilidade ativa	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2030	Contínua	Diversos	Todas as UGs com os equipamentos de atendimento ao público
Criar de uma base georreferenciada de monitoramento das calçadas do município para direcionar as ações prioritárias	Espacialização georreferenciada e pública no GeoJundiaí constituída	-	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2023	Contínua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP) Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMT)
Implantar o condicionamento da emissão de Habite-se a edificações com calçadas acessíveis	Revisão obtida pelo sistema SAEPRO no momento da emissão de Habite-se onde será anotada se a calçada atende as normas de acessibilidade integralmente ou parcialmente. Medida final será obtida pela frente do imóvel proposta no cadastro fiscal imobiliário	Em desenvolvimento a demanda para a inclusão da verificação da acessibilidade de edificações no sistema de aprovação de obras particulares. Frente de desenvolvimento para sensibilização da equipe técnica municipal, profissional e presidiários, através de capacitação, divulgação, fiscalização e monitoramento das condições das calçadas.	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	5 anos	Contínua	Diversos	Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP) Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMT)
Implantar 270 cruzamentos acessíveis	Quantificação de cruzamentos acessíveis implantados	Projetos de Qualificação da Paisagem e da mobilidade ativa	Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMT)	2030	Contínua	A definir	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA) Unidade de Infraestrutura e Serviços Públicos
Implantar 18 km de calçadas acessíveis no município implantadas por particular	Quilômetros de calçadas acessíveis implantadas por particulares	Aprovação e fiscalização de obras particulares	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2030	Contínua	A definir	-
Implantar de 27 km de calçadas acessíveis no município, publicizadas por meio da espacialização georreferenciada	Quilômetros de calçadas acessíveis implantadas	Projetos de Qualificação da Paisagem e da mobilidade ativa	Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP)	2030	Contínua	A definir	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

UNIDADE DE GESTÃO DE MOBILIDADE E TRANSPORTE (UGMT)							
Indicador do Diagnóstico Primeira Infância	3 - Ocorrências de acidentes de trânsito, com ou sem fatalidades, envolvendo crianças entre 0 e 6 anos				0		
Referencial	2019						
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Mobilidade e Transportes (UGMT)						
Plataforma	Desenvolvimento Sustentável						
Ação	4. Implementar espaço dedicado ao público infantil para a vivência e aprendizado lúdico acerca do comportamento seguro no trânsito						
Mota	Atingir a constância de 0 ocorrências de trânsito, com ou sem fatalidades, envolvendo crianças entre 0 e 6 anos						
ODS Associado	 Meta 11.7 - Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência						
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	13. Evitando acidentes na Primeira Infância						
Ação Intersectorial	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim		Parceiros na Intersectorialidade	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA), DAE S/A - ÁGUA E ESGOTO, Unidade de Gestão de Educação (UGE)			
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2743 - Educação de Mobilidade						
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	-						
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação pontual ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos
Ofertar orientação lúdica sobre o comportamento seguro no trânsito para crianças de 0 a 6 anos da Rede Municipal de Ensino	Número de escolas e número de crianças atendidas	Projeto "Jardim do Trânsito"	Unidade de Gestão de Mobilidade e Transportes (UGMT)	2024	Continua	Recursos Próprios e Parcerias	-
Atingir a constância de zero ocorrências de trânsito, com ou sem fatalidades, envolvendo crianças de 0 a 6 anos no município	Número de ocorrências de trânsito envolvendo crianças de 0 a 6 anos mantido em zero	Projeto "Transporte Seguro" - Projeto "Jardim do Trânsito"	Unidade de Gestão de Mobilidade e Transportes (UGMT)	2024	Continua	Recursos próprios	-
Indicador do Diagnóstico Primeira Infância	5 - Ocorrências de acidentes de trânsito, com ou sem fatalidades, envolvendo crianças entre 0 e 6 anos				0		
Referencial	2019						
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Mobilidade e Transportes (UGMT)						
Plataforma	Desenvolvimento Sustentável						
Ação	5. Implantar equipamentos de repetição de sinalização semafórica nos parâmetros da Urban 95 destinados às crianças de 0 a 6 anos						
Mota	Atingir a constância de 0 ocorrências de trânsito, com ou sem fatalidades, envolvendo crianças entre 0 e 6 anos						
ODS Associado	 Meta 11.2 - Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos. Meta 11.7 - Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência						
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	13. Evitando acidentes na Primeira Infância						
Ação Intersectorial	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim		Parceiros na Intersectorialidade	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA), Unidade de Gestão de Educação (UGE), Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)			
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2747 - Sinalização e Segurança no Trânsito						
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	-						
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação pontual ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos
Implantar 20 equipamentos de repetição de sinalização semafórica nos parâmetros da Urban 95 destinados às crianças de 0 a 6 anos	Semáforos implantados nos parâmetros da Urban 95	Sinalização semafórica para crianças de 0 a 6 anos	Unidade de Gestão de Mobilidade e Transportes (UGMT)	2024	Continua	Recursos Próprios	-

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

UNIDADE DE GESTÃO DE PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE (UGPUMA)												
Indicador do Diagnóstico Primeira Infância	1 - Saldo de árvores plantadas anualmente pela municipalidade em vias públicas (plantadas menos suprimidas)			2.004 - 649 = 1.445 árvores								
Referencial	2020											
Fonte do Indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA) - Departamento de Meio Ambiente e Departamento de Urbanismo Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP) - Departamento de Parques, Jardins e Praças e Divisão do Jardim Botânico da Jundiaí											
Plataforma	Desenvolvimento Sustentável											
Ação	1. Ampliar a arborização de vias públicas no município											
Meta	Aumentar em 10% a cada ano o saldo de árvores plantadas até 2030											
CDS Associado	Meta 11.7 - Proporcionar o acesso universal a espaços públicos saudáveis, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência											
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	7. A criança e o espaço, a cidade e o meio ambiente											
Ação Intersectorial	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim		Partenário na Intersectorialidade		Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP) Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)							
Ação Correspondente PPA 2022-2025	1117 - Fortalecimento da Política da Primeira Infância e Programa Cidade das Crianças.											
Ação Correspondente Plano Municipal Setorial	-											
Resultados esperados/meta associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estabelecido para atingir a meta	Ação puntual ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos					
Unificar em uma base georreferenciada, disponibilizar a quantidade de árvores plantadas e a quantidade de árvores suprimidas em vias públicas, bem como demais informações relevantes (espécie, data e outras)	Crédito parâmetro da variação anualizada passando: (árvore plantada - árvore suprimida) > 1	Programa Pô de Árvore, Programa Nascentes, Coleções de Plantas Jardim Botânico, Compromissos Ambientais	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2024	Contínua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP) Unidade de Gestão de Agropecuária, Abastecimento e Turismo (UGAAT)					
Desenvolvimento e implementação do Plano de Arborização do município	Plano de Arborização publicado	-	Unidade de Desenvolvimento Ambiental (UNDAM) da Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP)	2024	Pontual	Recursos Próprios	Plataforma de Desenvolvimento Sustentável					
Ampliar o número de mudas plantadas e o número de crianças participantes das atividades de cuidados das árvores, com o Programa Pô de Árvore. Meta: 1.000 mudas de 2021 a 2024. Os plantões devem contribuir a arborização e manutenção de canteiros e praças, visando estimular o despertar da criança na natureza e aletrando as denominações, coletadas através de diversas escutas realizadas no município	Número de mudas plantadas com a participação das crianças e cuidadores.	Programa Pô de Árvore, criado por meio do Decreto nº 30.048, de 02 de junho de 2021.	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2024	Contínua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP)					
Promover a educação ambiental e o incentivo ao brincar na natureza, proporcionando uma dialetica climaticamente confortável, lúdica e sensorial	Quantidade de vias beneficiadas com o Programa Pô de Árvore	Programa Pô de Árvore, criado por meio do Decreto nº 30.048, de 02 de junho de 2021.	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2024	Contínua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP)					
Distribuição de árvores nativas e exóticas plantadas na malha urbana do município de Jundiaí, favorecendo o conforto térmico e o bem-estar da população	Soma da quantidade total de árvores plantadas pelo poder público municipal em Jundiaí, por ano.	Política de Coleções de Plantas Vivas do Jardim Botânico de Jundiaí - Decreto nº 27.173, de 24 de novembro de 2017.	Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP)	2030	Contínua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)					
Indicador do diagnóstico Primeira Infância	2 - Número de hortas urbanas licenciadas			19								
Referencial	2020											
Fonte do Indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA) - Departamento de Urbanismo											
Plataforma	Desenvolvimento Sustentável											
Ação	2. Ampliar o número e a distribuição geográficas de hortas urbanas no município											
Meta	Ampliar em 10% o número de hortas urbanas licenciadas até 2030											
CDS Associado	Meta 2.1 - Até 2030, erradicar a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular as pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças e idosos, a alimentos seguros, saudáveis, adequados, saudáveis e suficientes durante todo o ano Meta 2.2 - Até 2030, erradicar as formas de má-nutrição relacionadas à desnutrição, reduzir os níveis de má-nutrição relacionados ao sobre peso ou à obesidade, prevendo o alcance das metas acordadas internacionalmente sobre diminuição crônica e desnutrição aguda em crianças menores de cinco anos de idade, e garantir a segurança alimentar e nutricional de meninas adolescentes, mulheres grávidas e lactantes, pessoas idosas e povos e comunidades tradicionais Meta 5.4 - Garantir igualdade de direitos, de acesso e de controle dos recursos econômicos, da terra e de outras formas de propriedade, de serviços financeiros, de herança e de recursos naturais da terra sustentável, por meio de políticas de crédito, capacitação, assistência técnica, reforma agrária e habitação, entre outras, em especial para as mulheres do campo, da floresta, das águas e das populações urbanas Meta 10.1 - Até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a renda média dos 10% mais ricos											
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	7. A criança e o espaço, a cidade e o meio ambiente											
Ação Intersectorial	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim		Partenário na Intersectorialidade		Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP) Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA) Unidade de Gestão de Agropecuária, Abastecimento e Turismo (UGAAT)							
Ação Correspondente PPA 2022-2025	1128 - Hortas Urbanas											
Ação Correspondente Plano Municipal Setorial	-											
Resultados esperados/meta associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estabelecido para atingir a meta	Ação puntual ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos					
Mapear os famílias em situação de vulnerabilidade para atendimento do público alvo e garantir a manutenção do cidadão	Análise e cotejamento das famílias atendidas do futuro Sistema Integrado de Gestão do Município (Prontômio Eletrônico), Relatório dos Painéis de Indicadores da API	Programa Horta Urbana, instituído pelo Decreto nº 30.050, de 02 de junho de 2021 http://jundiai.sp.gov.br/colaborando-e-meio-ambiente/programas-hortas-urbanas/	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2023	Contínua	Recursos Federais	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA) Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)					
Fornecer a segurança alimentar das beneficiárias do Programa Horta Urbana, ampliando as áreas produtivas no círculo para famílias em situação de vulnerabilidade	Pesquisas e inquéritos a serem desenvolvidos sobre as famílias beneficiárias do Programa	Programa Horta Urbana, instituído pelo Decreto nº 30.050, de 02 de junho de 2021 http://jundiai.sp.gov.br/colaborando-e-meio-ambiente/programas-hortas-urbanas/	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2023	Contínua	A definir	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA) Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)					
Garar desenvolvimento local e alternativa de renda para a população, e estimular a economia solidária e as práticas comunitárias em espaços públicos	Além do desenvolvimento rural (Fazenda)	Decreto nº 30.050, de 02 de junho de 2021, que institui as hortas urbanas em áreas públicas, http://jundiai.sp.gov.br/colaborando-e-meio-ambiente/programas-hortas-urbanas/	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2024	Contínua	A definir	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS) Unidade de Gestão de Agropecuária, Abastecimento e Turismo (UGAAT)					



ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

UNIDADE DE GESTÃO DE PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE (UGPUMA)												
Melhorar a qualidade ambiental e paisagística dos espaços públicos cívicos, promovendo a função social da cidade e a garantia de bem-estar de seus habitantes a partir da expansão do uso da terra	Base georreferenciada das áreas públicas inseridas no Programa	Programa Horta Urbana, instituído pelo Decreto nº 30.050, de 02 de junho de 2021 https://jundiai.sp.gov.br/planejamento-e-meio-ambiente/programas-hortas-urbanas/	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2030	Continua	A definir	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS) Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo (UGAAT)					
Contribuir para a educação ambiental e nutricional da população, tornando crianças e adolescentes agentes de transformação para um mundo sustentável	Levantamento e acompanhamento de famílias com crianças de 0-6 anos participantes das ações nas hortas	Programa Horta Urbana, instituído pelo Decreto nº 30.050, de 02 de junho de 2021 https://jundiai.sp.gov.br/planejamento-e-meio-ambiente/programas-hortas-urbanas/	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2030	Continua	A definir	Unidade de Gestão do Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA) Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo (UGAAT)					
Indicador do Diagnóstico Primária Infância												
Referencial	3 - Quantidade de parques, praças e espaços abertos destinados às crianças de 0 a 8 anos e seus cuidadores.						Indicador em Construção no Município					
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA) - Departamento de Projetos Urbanos						Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP)					
Plataforma	Desenvolvimento Sustentável											
Ação	3. Qualificar os parques, praças e espaços abertos livres e ocioais existentes nos bairros, tornando-os amigáveis às crianças e seus cuidadores											
Mota	Qualificar ao menos 1 parque ou praça ou espaço aberto livre e ocioao ao ano											
ODS Associado	 Meta 11.7 - Proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência											
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	6. Do direito ao brincar ao brincar de todos os crianças 7. A criança e o espaço, a cidade e o meio ambiente											
Ação Intersectorial	() Não (X) Sim		Parceiros na Intersectorialidade		Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP) Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA) Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo (UGAAT)							
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	1121 - Implantação/Revitalização de Parque Urbano e Parque Linear com Concelho Urban 65 1122 - Implantação de Praças da Família e Espaços Pet com Concelho Urban 95 1512 - Implantação/Revitalização de Praças e Áreas Ajardinadas com Concelho Urban 95 2160 - Manutenção e Conservação de Praças, Parques e Jardins. 2161 - Desenvolvimento de Projetos Urbanos											
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	1											
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Método de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Período estimado para atingir a meta	Ação prioritária ou continua	Fonte de recursos	Envolvidos					
Constituir inventário (realizado por bairro) das áreas livres, parques, praças e espaços abertos livres e ocioaos existentes na cidade, e diagnosticar sua qualificação urbana com termos das vertentes de segurança, inclusividade, acessibilidade, entre outros aspectos, direcionando as prioridades de qualificação. Divulgação em uma base georreferenciada	Visão e avaliação das áreas públicas correspondentes e manutenção da camada georreferenciada	Inventário das áreas livres, parques, praças e espaços abertos livres e ocioaos existentes na cidade	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2022	Continua	Recursos Prórios	Unidade de Desenvolvimento Ambiental (UNIDAM) da Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP) Unidade de Gestão de Governo e Finanças (UGF)					
Aumentar a oferta de espaços públicos de qualidade para a recreação ao ar livre por bairro (3 bairros de acordo com a Lei Complementar 49/2020), garantindo mais 1 área destinada à recreação ao ar livre para crianças de 0 a 6 anos e seus cuidadores por bairro	Contagem de espaços públicos destinados à recreação ao ar livre implementados que incluem parques infantis e áreas ajardinadas (projeto urbanos)	Projeto arquitetônico da qualificação da paisagem urbana deservidivis da Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2030	Continua	A definir	Unidade de Desenvolvimento Ambiental (UNIDAM) da Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP)					
Promover o direito ao brincar em espaços públicos através da implantação de projetos arquitetônicos de praças e/ou parques alinhados às diretrizes da cidade amigável à criança (3 projetos até 2024 e outros 8 projetos até 2030)	Acompanhamento das obras de implantação das obras de implantação de praças e/ou parques arquitetônicos de maneira que possam ser responsabilizadas pelas coordenação do Departamento de Projetos Urbanos	Projeto Arquitetônico de Mobilidade Ativa e Qualificação da Paisagem sob responsabilidade clara e coordenação do Departamento de Projetos Urbanos	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2030	Continua	Diversos	Plataforma de Desenvolvimento Sustentável					
Aumentar os dias e horas de lazer em áreas públicas	Enquetes a serem realizadas com as crianças da Rede Municipal de Ensino e análise das conexões ad wi-fi gratuito Crian	-	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2030	Continua	A definir	Unidade de Gestão de Educação (UGE) Companhia de Informática de Jundiaí (CIAJIN)					
Conferir voz das crianças, sistema de comunicação visual com placas interativas como instrumento de educação ambiental, identificando espécies arbóreas, fauna (com especial atenção às aves - incentivar as práticas de observação), vegetação, características e outras formas de interação com os paisagens ou educativas existentes nestes espaços. O foco é o incentivo às visitas autoguiadas que sejam ricas em informações e experiências (trilhas, contação de histórias, uso de elementos do futuro, por exemplo), direcionadas à criança e às famílias.	Número de parques contemplados	Rota dos Parques	Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo (UGAAT)	2024	Período	A definir	Unidade de Desenvolvimento Ambiental (UNIDAM) da Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP)					
Indicador do Diagnóstico Primária Infância	4- Pontos de monitoramento da qualidade do ar						1					
Referencial	2021											
Fonte do Indicador	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB)											
Plataforma	Desenvolvimento Sustentável											
Ação	4 - Aumentar a capacidade de monitoramento e assegurar a boa qualidade do ar no município											
Mota	Aumento de 100% dos pontos de monitoramento da qualidade do ar											
ODS Associado	Meta 3.9 - Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo Meta 11.6 - Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.											
Ação Intersectorial	Meta 13.2 - Integrar medidas da mudança do clima nos políticas, estratégias e planejamentos nacionais Meta 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima META 13.6 Promover mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado à mudança do clima e à gestão eficaz, nos países menos desenvolvidos, inclusive com foco em mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas											
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	7. A Criança e o Espaço, a Cidade e o Meio Ambiente											
Ação Intersectorial	() Não (X) Sim		Parceiros na Intersectorialidade		Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMVT),Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP),Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA),DAS Águas e Esgoto S/A,Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB)							
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	1117 - Fortalecimento da Política da Primeira Infância e Programa Cidade das Crianças 1129 - Projeto para Prevenção de Incêndios - Serra do Japi 2162 - Desenvolvimento Ambiental											

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

UNIDADE DE GESTÃO DE PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE (UGPUMA)								
Ação Correspondente:	Plano Municipal Sustentável	Metodo de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação periódica ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos
Resultados esperados/metas associadas à Ação								
Realizar o monitoramento da qualidade do ar, assegurando diferenças e em conformidade com os padrões estabelecidos	Relatório de monitoramento do ar com comparativos de qualidade	Monitoramento realizado pela CETESB	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2030	Continua	A definir	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB)	
Avaliar a eficiência macro das damais ações implantadas na frente do Planejamento Urbano e Meio Ambiente do PMPI em relação às intervenções ambientais e o compromisso da concepção urbana e ambiental. Monitoramento da qualidade do ar, preferencialmente nos ambientes em que as crianças passam a maior parte do tempo, a fim de desenvolver e aprimorar as estratégias que minimizem os efeitos das possíveis altas concentrações de poluentes nessas espécies, para manutenção da qualidade do ar e desenvolvimento das crianças.	Comparativo da qualidade do ar anteriormente e posteriormente à implantação das intervenções propostas no PMPI	-	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2030	Continua	A definir	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB)	
Adotar o método para Monitoramento da Qualidade do Ambiente Urbano Percebida em Frotas Escolares - Qual-Urb Infância (Urban 35).	Método de monitoramento aplicado nas EMEBs e seus entornos.	-	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2025	Continua	A definir	Unidade de Gestão de Desenv. e Finanças (UGDF) Unidade de Gestão da Educação (UGE)	
Adquirir equipamentos de monitoramento da qualidade do ar (via licitação) e por meio de parcerias para implantação em pontos estratégicos e adequados com grande monitorização da frota, para acompanhamento dos níveis do material particulado inalável fino (MP2,5); material particulado inalável (MP10); hidrocarbonetos (HC); misto de carbono (CO); camadas de nitrogênio (NO, NO2); e ozônio (O3)	Equipamentos implantados	Termo de cooperação de doação de 2 equipamentos de medição por 3 meses para avaliação da tecnologia e de monitoramento em tempo real, com implementação no Terminal Central e EMEB Novo Horizonte.	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2023	Períodical	Doação	-	
Estabelecer critérios para monitorar o nível de qualidade do ar por região e partir da informação de entrada de crianças com internação por doenças respiratórias em crianças de 0 a 4 anos, exceto COVID	Indicador estruturado	-	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2024	Períodical	Recursos Próprios	Unidade de Gestão do Projeto do Soulo (UGPS)	
Monitor queimadas e focos de incêndio na Serra do Japi	Equipamentos instalados na Serra do Japi e dados disponibilizados pelo Instituto Nacional Pesquisas Espaciais (INPE)	Doação de serviços Inteligência Artificial - Pantera Equipamentos de hardware - Associação de Moradores Santa Clara	Defesa Civil	2022	Continua	Doação	Departamento de Meio Ambiente - Unidade de Gestão do Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA) Ofício Florestal e Guarda Municipal (OM)	
Desenvolver o plano de ação de promoção da qualidade do ar a partir dos indicadores coletados pelo monitoramento	Relatório das medições realizadas a partir do PMPI até 2030 para embasar um plano de ação de acordo com os dados coletados	-	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2030	Continua	Recursos Próprios	Plataforma de Desenvolvimento Sustentável	
Sustentar parcialmente a frota municipal de ônibus, movida por combustíveis fósseis, por frota elétrica ou que utilize hidrogênio	Funcional da frota com tecnologia limpa	Plano de Mobilidade Urbana	Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMT)	2030	Continua	Recursos Próprios	Plataforma de Desenvolvimento Sustentável	
Ampliar a urbanização de vias públicas no município, com aumento de 10% no ano e saldo de árvores plantadas até 2030 (saldo de 1.445 árvores plantadas em 2020)	Árvores plantadas novas Árvores suprimidas	Programa Pé de Arvore, criado por meio do Decreto nº 30.048, de 02 de junho de 2021.	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2030	Continua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP)	
Indicador do Diagnóstico Primeira Infância	5- Pontos de monitoramento da qualidade dos cursos d'água						Indicador em Construção no Município	
Referencial	-							
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)							
Plataforma	Desenvolvimento Sustentável							
Ação	6. Aumentar a capacidade de monitoramento e assegurar a qualidade e quantidade das cursos d'água do município							
Mota	Aumentar em 100% os pontos de monitoramento da qualidade dos cursos d'água							
ODS Associado	Meta 6.b - Apesar de fortalecer a participação dos comunitários locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento Meta 6.3 - Até 2030, melhorar a qualidade da água, restaurando a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente Meta 6.4 - Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar relações sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água Meta 11.G - Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo por causa das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros Meta 13.2 - Integrar medidas de mitigação do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais							
Ação Financeira associada ao Plano Nacional de Desenvolvimento da Primeira Infância (PNDI)	7. A Criança e o Espaço, o Cidade e o Meio Ambiente							
Ação Intersectorial	() Não (X) Sim			Partenário no Intersectorial			Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMT), Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP), Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA), DAE Água e Esgoto S/A	
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	1132 - Requalificação do Vale do Rio Jundiaí 1500 - Implantação de Sistema de Macro e Micro Drenagem 1501 - Cannilização e Reabilitação de Rios, Córregos e Canais 2704 - Manutenção e Limpeza do Sistema de Drenagem de Águas Pluviais 2705 - Manutenção e Limpeza de Rios, Córregos e Canais							
Ação Correspondente: Plano Municipal Sustentável	Plano de Saneamento							
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Metodo de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação periódica ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos	
Criar programa de monitoramento de corpos aquáticos superficiais dentro do município por meio de cooperação com o DAE, ETEC (Técnicos em Saneamento), e ações de Educação Ambiental oferecidas nas escolas da Rede Municipal	Programa de Monitoramento Criado	-	DAE Água e Esgoto S/A	2023	Continua	A definir	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA) Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP) Unidade de Gestão da Educação (UGE) Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMT) Procuradoria e Consultoria Jurídica (PCJ) Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB)	

ANEXO II – PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

UNIDADE DE GESTÃO DE PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE (UGPUMA)							
Monitorar a qualidade e quantidade do Rio Jundiaí, com valores de IGA classificados entre regular e bom	Pontos de monitoramento do índice de qualidade da água, parâmetros da Cetesb, 3 medições	Ações e práticas de monitoramento existentes	DAE Águas e Esgotos S/A	2030	Continua	A definir	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA); Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP); Unidade de Gestão de Educação (UGE); Unidade de Gestão da Mobilidade e Transporte (UGMT); Procuradoria e Consultoria Jurídica (PCJ); Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB)
Monitorar a qualidade e quantidade dos corpos d'água afluentes ao Rio Jundiaí, com valores de IGA classificados entre regular e bom	Pontos de monitoramento do índice de qualidade da água, parâmetros da Cetesb, 3 medições	-	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2025	Continua	A definir	Unidade de Gestão de Educação (UGE); DAE Águas e Esgotos S/A; Procuradoria e Consultoria Jurídica (PCJ); CETESB
Promover o uso recreativo de convívio primário em áreas públicas através de implantação de projetos de praças e parques nos pontos da maior qualidade dos parâmetros necessários dentro de um período considerável de medição.	Monitoramento das portas dos corpos d'água e afluentes	-	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2030	Continua	A definir	Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP); Unidade de Gestão da Mobilidade e Transporte (UGMT); DAE Águas e Esgotos S/A; Procuradoria e Consultoria Jurídica (PCJ)
Indicador do Diagnóstico Primeira Infância	6 - Quantidade de projetos arquitetônicos e planos urbanos desenvolvidos considerando a escuta da criança						3
Referencial	2020						
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)						
Plataforma	Desenvolvimento Sustentável						
Ação	6. Assegurar a escuta e participação das crianças no desenvolvimento de planos urbanos e projetos arquitetônicos						
Meta	Incorporar a escuta da criança em um mínimo de % (um terço) dos planos e projetos desenvolvidos de ano						
ODS Associado							
	Meta 11.7 - Proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência						
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	6. Do direito de brincar ao brincar de todas as crianças 7. A criança e o espaço, a cidade e o meio ambiente 8. Crianças e infâncias diversas						
Ação Intersectorial	() Não (X) Sim		Parcerias na Intersectorialidade	Unidade de Gestão de Educação (UGE); Unidade de Gestão de Desenvolvimento Social (UGADS); Unidade de Gestão de Cultura (UGC); Unidade de Gestão da Finanças (UGF)			
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	1121 - Implantação/Reativização de Parque Urbano e Parque Linear com Concreto Urban 95						
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	Plano Diretor lei 0.321/2019						
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Método de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação pontual ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos
Planejar e construir os espaços de brincar em conjunto com a comunidade a partir do processo de escuta e efetiva participação das famílias	Relatórios de escuta e sugestões das crianças	Plano de Bairro Novo Horizonte, pesquisa realizada em setembro de 2020, referente ao projeto de construção de um novo bairro no distrito de Vila Galvão, comunitário, sustentável, integrado e diversificado.	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2022	Continua	A definir	Unidade de Gestão de Cultura (UGC); Unidade de Gestão de Educação (UGE)
Assegurar a participação de crianças no planejamento dos espaços hídricos e na definição de suas componentes (equipamentos, brinquedos e jogos; dentre outros)	Escutas de crianças realizadas no processo de planejamento dos espaços hídricos do município	Crédito das Crianças	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2030	Continua	A definir	Unidade de Gestão de Cultura (UGC); Unidade de Gestão de Educação (UGE)
Indicador do Diagnóstico Primeira Infância	7 - Quantidade de Planos de Bairros amigáveis à Primeira Infância						Indicador em Construção no Município
Referencial	%						
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA); Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP)						
Plataforma	Desenvolvimento Sustentável						
Ação	7. Desenvolver e implementar Planos de Bairros amigáveis à Primeira Infância						
Meta	Desenvolver 5 Planos de Bairros amigáveis à primeira infância até 2030						
ODS Associado							
	Meta 3.6 - Até 2030, reduzir pela metade as mortes e lesões por acidentes no trânsito						
	Meta 11.7 - Proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência						
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	7. A criança e o espaço, a cidade e o meio ambiente						
Ação Intersectorial	() Não (X) Sim		Parcerias na Intersectorialidade	Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMT); Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP)			
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2161 - Desenvolvimento de Projetos Urbanos						
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	Plano Diretor lei 0.321/2019						
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Método de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação pontual ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos
Propor, por meio de um projeto regional, ações/prioridades de melhoria ambiental nos bairros, de acordo com a demanda de população envolvida, escutaativa das crianças e famílias e condicionantes físicas e naturais, indicando prioridade de investimentos públicos, pacto de entregas de governo e visto de futuro, Atenção, longo prazo (até 70 anos) do município de acordo com a Lei Complementar 461/2009	Planos de Bairro elaborados	-	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)	2030	Continua	Recursos Próprios	Plataforma de Desenvolvimento Sustentável
Implantar 10% ao ano dos percursos da infância completa identificados nos Planos de Bairro (calçadas, calçote, arborização, sinalização, pintura de sinal de acessibilidade)	Quantificação total por plano de bairro concluído, definição do cronograma anual das etapas e acompanhamento da conclusão das obras	Plano Diretor vigente (lei 0.321/2019)	Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP)	2030	Continua	A definir	Plataforma de Desenvolvimento Sustentável
Indicador do Diagnóstico	8- Veículos automotivos particulares (carro e moto) per capita no município						0,62

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

UNIDADE DE GESTÃO DE PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE (UGPUMA)							
Prémissa Infância	9 - Quilômetros (km) de infraestrutura cicloviária municipal					8	
Referencial	2021						
Fonse do indicador	Departamento Nacional de Trânsico (DENATRAN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)						
Plataforma	Desenvolvimento Sustentável						
Ação	8. Estimular a mobilidade sustentável						
Meta	Diminuir em 10% a relação veículos automotores (carro e moto) per capita até 2030 e aumentar em 100% a quilometragem da infraestrutura cicloviária existente até 2027						
ODS Associado	Meta 3.6 - Até 2030, reduzir pela metade as mortes e lesões por acidentes no trânsito						
	Meta 11.7 - Proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência						
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	7. A criança e o espaço, a cidade e o meio ambiente						
Ação Intersetorial	() Não (X) Sim	Parcersos na Intersetorialidade	Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMT); Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP)				
Ação Correspondente PPA 2022-2025	1408 - Acessibilidade Urbana e Implantação de Ciclovias e Ciclofaixas; 2750 - Subsídio à Serviço Público de Transporte Coletivo Municipal; 1136 - Plano Cicloviário Municipal; 2162 - Desenvolvimento Ambiental						
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	1						
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação puntual ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos
Diminuir em 10% da frota de veículos do município ou manutenção dos percentuais elutus, resultantes de crescimento de 9,79% entre julho de 2016 e julho de 2021	acompanhamento de dados da frota de veículos, automóveis e análise dos dados de emissão de CO2 no município	Plano de Mobilidade Urbana	Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMT)	2030	Contínua	A definir	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)
Aumentar em 50% no número médio de passageiros que utilizam ônibus (índice de base de usuários de ônibus populares por dia) e consequente aumento da frota de ônibus do município (índice de base de 278 ônibus municipais)	Melhoria através da implementação de círculo de ônibus e sistema de identificação eletrônica de ocupação do veículo em tempo real	Plano de Mobilidade Urbana	Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMT)	2030	Contínua	A definir	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)
Contar o número de viagens realizadas por bicicleta no município com previsão de aumento dos usuários	Contagem de usuários de bicicletas e pesquisas Onigam Destino (OD)	Plano de Mobilidade Urbana	Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMT)	2030	Contínua	A definir	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)
Implementar parte do Sistema Cicloviário municipal previsto pelo Plano Diretor, promovendo ações de melhoria da mobilidade ativa e segura, proporcionando alternativas de mobilidade ativa que garantam um sistema de mobilidade urbana mais sustentável	Contagem de quilômetros da infraestrutura cicloviária implantada	Ação descrevendo metas 2161 (implantada no Plano Plurianual 2022-2015)	Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP)	2025	Contínua	A definir	Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA); Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMT)
Continuar para a redução das taxas de sobrepreço e obesidade nas crianças de 0 a 5 anos	Indicador Promoção à Saúde: Peixe elevado para a idade (0 a 5 anos)	Ações já provisórias para UGPs	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	2030	Contínua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Educação (UOE); Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMT); Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA)
Indicador do Diagnóstico Prémissa Infância	10 - Quantidade de crianças da Rede Municipal de Ensino atendidas pelos programas de educação ambiental 11 - Quantidade de escolas da Rede Municipal de Ensino atendidas pelos programas de educação ambiental						7.144 28
Referencial	2019						
Fonse do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA); Prefeitura Municipal de Jundiaí - Fundação Sierra do Japi (FSJ);						
Plataforma	Desenvolvimento Sustentável						
Ação	9. Ampliar a oferta de ações de educação ambiental às crianças de 0 a 6 anos da Rede Municipal de Ensino						
Meta	100% das crianças da rede municipal de ensino atendidas pelos programas de educação ambiental até 2030						
ODS Associado	Meta 4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adiquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável						
	Meta 11.8 - Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo						
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	2. Educação Infantil 7. A criança e o espaço, a cidade e o meio ambiente 14. A criança e a cultura						
Ação Intersetorial	() Não (X) Sim	Parcersos na Intersetorialidade	Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMT); Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA); DAE Água e Esgoto S/A; Fundação Sierra do Japi; Unidade de Gestão de Educação (UOE)				
Ação Correspondente PPA 2022-2025	8570 - Educação Ambiental na Sierra do Japi						
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	1						
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação puntual ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos
Desenvolver conceitos e noções fundamentais sobre meio ambiente, conservação da fauna e flora e biodiversidade, buscando despertar atitudes de caráter inventivo, questionador e crítica da realidade entre as crianças de até 6 anos	Ações de educação ambiental desenvolvidas	Pequenos Cientistas da Natureza, Programa Conhecendo o Jardim, Programa Morarros, Cuidamos e Preservamos, Projeto Guardiões da Água, Projeto Guardiões da Natureza	Plataforma de Desenvolvimento Sustentável	2030	Contínua	Recursos Próprios	-
Manter a formação de percepção ambiental através do contato guiado com a natureza aos alunos das Escolas Municipais. Em 2019, foram atendidas 1.632 crianças	Alunos atendidos	Pequenos Cientistas da Natureza	Fundação Sierra do Japi (FSJ)	2030	Contínua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Educação (UOE)
Realizar atividades de educação ambiental e educação para o meio ambiente do Jardim Botânico por meio de visitas monitoradas com escorregas educativas do Jardim, com foco no público de 4 a 5 anos da Educação Infantil. Em 2019, foram atendidas 2.253 crianças	Alunos atendidos	Programa Conhecendo o Jardim	Jardim Botânico de Jundiaí - Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP)	2023	Contínua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Educação (UOE)
Realizar vivências multivisitas no fragmento do Cerrado por meio da realização de turismo ecológico, com aproximadamente 500 visitantes, com atividades de identificação das espécies de árvores da floresta durante o percurso. Em 2019, foram atendidas 1.498 crianças	Alunos atendidos	Visita Fragmento Cerrado (Programa Morarros, Cuidamos e Preservamos)	Jardim Botânico de Jundiaí - Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP)	2023	Contínua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Educação (UOE)

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

JUNDIAÍ
Cidade das Crianças

UNIDADE DE GESTÃO DE PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE (UGPUMA)							
Realizar visitas das EMEBs do Caxambu e nascentes do Rio Jundiaí Mirim, com o intuito de conscientizar as crianças e respeito da preservação e torná-las agentes multiplicadores. Em 2019, foram atendidas 3 EMEBs.	Alunos atendidos	Projeto Quartel das Águas	DAE Água e Esgoto S/A	2030	Continua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Educação (UGE)
Mudanças em 100% no número de EMEBs multiplicadoras, palestras sobre as principais causas de queimadas no município, de modo que os crianças compreendam os riscos dessa prática e reconheçam os cuidados necessários para evitá-la. Em 2019, foi atendida 1 EMEB do território da Serra do Japi.	Alunos atendidos	Palestra sobre prevenção de incêndios	Guarda Municipal (GM)	2025	Continua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Educação (UGE) Fundação Serra do Japi (FSJ)
Realizar o projeto Guardiões da Natureza que visa conscientizar as crianças e pais do que é apresentado o funcionamento do Garassol (Centro de Gerenciamento de Resíduos Sólidos) e a destinação final dos resíduos sólidos colhidas nos ecopontos. Em 2019, foram atendidas 1.755 crianças	Alunos atendidos	Guardiões da Natureza	Jardim Botânico da Jundiaí - Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP)	2030	Continua	Recursos Próprios	Unidade de Gestão de Educação (UGE)
		12 - Área do Parque Mundo das Crianças (m²)					170.000
		13 - Quantidade de alunos da Rede Pública Municipal com 0 a 6 anos, atendidas no Parque Mundo das Crianças					2.204
		14 - Quantidade de EMEBs atendidas no Parque Mundo das Crianças					20
		15 - Número de visitantes (crianças de 0 a 6 anos e cuidadores) com deficiência					Indicador em Construção no Município
Referencial	2021						
Fonte do Indicador	DAE Água e Esgoto S/A						
Plataforma	Desevolvimento Sustentável						
Ação	10. Ampliar a área e a capacidade de atendimento do Parque Mundo das Crianças						
Mota	Angular em 150% da área do Parque Mundo das Crianças até 2030. Aumentar em 10% ao ano na quantidade de alunos da Rede Pública Municipal com 0 a 6 anos atendidas no Parque Mundo das Crianças até 2025. Aumentar em 10% ao ano na quantidade de EMEBs atendidas no Parque Mundo das Crianças até 2025.						
OOS Associado	Mota 4.7 - Até 2030, proporcionar a todos os cidadãos conhecimentos e habilidades necessários para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e enobrescimento cultural e ambiental, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.						
	Mota 4.4 - Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentes, inclusivos e eficazes para todas						
Ação Pintalista associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	7. A criança e o espaço, a cidade e o meio ambiente						
Ação Intersectorial	() Não (*) Sim		Parcocri na Intersectorialidade				
Ação Correspondente PPA2022-2025	7041 - Ampliação do Mundo das Crianças						
Ação Correspondente Plano Municipal Setorial	-						
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação anual ou continua	Fente de recursos	Envolvidos
Visibilizar atividades culturais, de aprendizado, de contato com a natureza e o livre brincar para crianças de 0 a 6 anos por meio da disponibilização de áreas do Parque Mundo das Crianças	Número de visitas realizadas por instituições de ensino	Parceria com Programa Escola Invadora Parceria com o CIEB Visitas monitoradas com crianças atendidas pelo Programa Criança Feliz Projetos pedagógicos de Desemparedamento da Infância	DAE Água e Esgoto S/A	2028	Continua	Próprios	Unidade de Gestão de Educação (UGE); Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS); Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA); Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMT); Unidade de Gestão de Cultura (UGC)
Garantir a inclusão e a acessibilidade universal para crianças de 0 a 6 anos e seus cuidadores no Parque Mundo das Crianças	Número de visitantes (crianças de 0 a 6 anos e cuidadores) com deficiência registrados, pesquisas de opinião com as visitantes do Parque	Projeto e Execução da Acessibilidade do Parque Mundo das Crianças	DAE Água e Esgoto S/A	2030	Continuo	Próprios	"
Aumentar a capacidade de visitas do Parque Mundo das Crianças	Número de visitantes ampliado	Fase 3 do Parque Mundo das Crianças em Desenvolvimento	DAE Água e Esgoto S/A	2030	Continua	Próprios	Unidade de Gestão de Educação (UGE); Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS); Unidade de Gestão de Cultura (UGC)

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TECNOLOGIA E EMPREGO

UNIDADE DE GESTÃO DE AGRONEGÓCIO, ABASTECIMENTO E TURISMO (UGAAT)											
Indicador do Diagnóstico Primeira Infância	1 - Quantidade de propriedades rurais, com crianças de 0-6 anos, participantes de programas de preservação ambiental e de estímulo à produção sustentável no campo					Indicador em Construção no Município					
	2 - Quantidade de propriedades rurais participantes do Programa Nascentes Jundiaí					43					
	3 - Quantidade de hectares beneficiados com ações de restauração ambiental do Programa Nascentes Jundiaí					34					
	4 - Quantidade de propriedades rurais participantes do Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais - PSA					78					
	5 - Quantidade de hectares de propriedades particulares beneficiadas com ações de restauração ambiental e de conservação, aptas a receberem o incentivo financeiro através do Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais - PSA					420					
	6 - Quantidade de negócios licenciados no âmbito do Serviço de Inspeção Municipal					13					
Referencial	2021										
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo (UGAAT) - Departamento de Agronegócio										
Plataforma	Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Emprego										
Ação	1. Promover a conservação dos ambientes rurais, garantindo qualidade ambiental e de vida das famílias produtoras através do vínculo com a terra e de uma sustentabilidade sensível à produção e manutenção do ambiente rural, priorizando regiões com crianças de 0-6 anos										
Mota	Garantir que ao menos 10% das propriedades rurais com crianças de 0 a 6 anos sejam participantes de programas de preservação ambiental e de estímulo à produção sustentável no campo; Aumentar em 5% ao ano a adesão de novas propriedades dentro do Programa Nascentes Jundiaí; Ampliar em 20% a quantidade em hectares de Áreas com ações de restauração ambiental do Programa Nascentes Jundiaí; Aumentar em 5% por ano a adesão de novas propriedades dentro do PSA; Ampliar em 20% a quantidade em hectares de áreas com ações de restauração ambiental do PSA; Garantir que pelo menos 20% do número de negócios licenciados ao ano através do Serviço de Inspeção Municipal permaneçam ativos após 02 anos do inicio de funcionamento.										
ODS Associado	Meta 8.3 - Promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as comunidades produtivas, gerando emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, incluindo os setores de serviços e comércio e finanças; Meta 8.4 - Melhorar a inclusão social, através da promoção de direitos humanos e de acesso a serviços básicos; Acordo com o Plano Decenal de Programas Sobre Produção e Consumo Sustentáveis*, com os países desenvolvidos assumindo a liderança Meta 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação global do clima, adaptação, redução do impacto, e alerta precoce à mudança do clima Meta 15.2 - Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, defer o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o investimento e o conhecimento global Meta 15.3 - Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de desigualdade do solo Meta 15.6 - Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas										
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	7. A criança e o espaço, a cidade e o meio ambiente										
Ação Intersectorial	() Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	Parceiros na Intersectorialidade		Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA) DAE Águas e Esgoto S/A							
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2206 - Subsídios ao Agronegócio Sustentável 2053 - Fomento ao Agronegócio Sustentável										
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	-										
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Metade da verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação pontual ou contínua	Fonte de recursos					
Aumentar em 5% ao ano a adesão de novas propriedades dentro do Programa Nascentes Jundiaí	Número de novas áreas inscritas + Número total de propriedades participantes (com Termo de Adesão assinado)	Programa Nascentes Jundiaí + Lei Municipal nº 8.607, de 16 de março de 2016. Criou o Programa Nascentes Jundiaí	Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo (UGAAT) - Departamento de Agronegócio	2025	Contínua	Não há repasse de recursos para municipalidade.					
Aumentar em 20% por ano a quantidade em hectares de áreas com ações de restauração ambiental no âmbito do Programa Nascentes Jundiaí	Novas áreas para restauração (em hectare) x 100 / Total em hectares já participantes do Programa.	Lei Municipal nº 8.601, de 26 de junho de 2018; Alterou a Lei Municipal nº 8.607, de 16 de março de 2018, que criou o Programa Nascentes Jundiaí	Decreto Municipal nº 27.353, de 05 de março de 2018; Regulamentou a Lei Municipal nº 8.607, de 16 de março de 2016, que criou o Programa Nascentes Jundiaí			Os custos para a implementação das ações são de inteira responsabilidade do compromisário (responsável pelo plante).					
Aumentar em 5% por ano, a adesão de novas propriedades dentro do Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)	Número de novas áreas inscritas + Número total de propriedades participantes (com Termo de Adesão assinado)	Lei Municipal nº 9.116, de 14 de dezembro de 2018. Criou o Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais	Decreto Municipal nº 27.976, de 18 de dezembro de 2018; Regulamentou a Lei Municipal nº 9.116, de 14 de dezembro de 2018 que criou o Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais	Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo (UGAAT) - Departamento de Agronegócio	2025	Contínua	Recursos Próprios				
Aumentar em 20% por ano a quantidade em hectares de áreas com ações de restauração ambiental e de conservação, após a receberem o incentivo financeiro por hectare dentro das propriedades rurais, dentro do Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)	Novas áreas para restauração e conservação (em hectare) x 100 / Total em hectares já participantes do Programa										
Aumentar em 20% o número de empreendimentos regularizados pelo Serviço de Inspeção Municipal, visando gerar alternativa de renda para agriculturas familiares e pequenos empreendedores visando emprego e renda	Porcentagem de novas empreendedoras e acompanhamento de estabelecimentos regularizados que permanecem ativos após 02 anos do inicio do funcionamento;	Lei Municipal nº 9.233, de 03 de julho de 2019	Decreto 2.416, de 26 de outubro de 2020	Unidade da Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo (UGAAT) - Departamento de Agronegócio	2025	Contínua	Recursos Próprios				
Indicador do Diagnóstico Primeira Infância	7 - Quantidade de produtores rurais atendidos pelo Programa Campo Limpo					40					
Referencial	2020										
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo (UGAAT) - Departamento de Agronegócio										
Plataforma	Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Emprego										
Ação	2. Assegurar o manejo ambientalmente adequado dos produtos químicos, suas embalagens e de todos os resíduos, reduzindo seus impactos negativos sobre o meio ambiente e minimizando os riscos para gestantes e para o desenvolvimento físico e cognitivo da crianças de 0 a 6 anos de idade										
Mota	Aumentar a adesão de produtores em 5% ao ano até 2025										
ODS Associado	Meta 12.4 - Até 2030, alcançar o manejo ambientalmente adequado dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente o lixo/tox de ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente Meta 12.5 - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso										
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	16. Objetivos de desenvolvimento sustentável para e com as crianças										
Ação Intersectorial	() Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	Parceiros na Intersectorialidade	-								
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2053 - Fomento ao Agronegócio Sustentável										
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	-										

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TECNOLÓGICO E INOVADOR



UNIDADE DE GESTÃO DE AGRONEGÓCIO, ABASTECIMENTO E TURISMO (UGAAT)

Resultados esperados/metas associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação periódica ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos
Diminuir os riscos para o meio ambiente e para a saúde humana, em especial para gestantes e crianças de 0 a 5 anos de idade, através da prevenção da contaminação de embalagens e resíduos agrotóxicos.	Acompanhamento das quantidades de embalagens descartadas corretamente	Decreto Municipal n. 27.067, de 11 de janeiro de 2019.	Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo (UGAAT) - Departamento de Agronegócio	2025	Continua	Recursos Próprios	-
Sensibilizar os agricultores sobre os benefícios acarreados pelo descarte apropriado de embalagens e resíduos de agrotóxicos tanto para sua saúde quanto para o meio ambiente e para a sociedade	Número de produtores que aderem ao Programa Campo Limpo						
Indicador do Diagnóstico Primeira Infância	8 - Número de equipamentos de pulverização calibrados, avaliados, reavaliados e certificados no âmbito do Programa Jundiaí Lugar de Alimento Seguro 9 - Número de agricultores capacitados no Programa Aplice Bem no âmbito do Programa Jundiaí Lugar de Alimento Seguro 10 - Número de Pesquisas Participativas em propriedades rurais no âmbito do Programa Jundiaí Lugar de Alimento Seguro						12
Referencial	2021						10
Fonte do Indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo (UGAAT) - Departamento de Agronegócio						0
Plataforma	Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Emprego						
Ação	3. Elevar a segurança dos alimentos produzidos no município, minimizando os riscos à saúde dos consumidores, em especial a gestantes e ao desenvolvimento físico e cognitivo de crianças de 0 a 5 anos						
Mota	18 equipamentos de pulverização avaliados, "reavaliados" e certificados; 60 agricultores capacitados pelo Programa Aplice Bem; Desenvolvimento de 02 (duas) Pesquisas Participativas em propriedades rurais.						
ODS Associado	Meta 2.4 - Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas rotativas, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças do clima, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo Meta 2.8 - Aumentar o investimento, inclusive por meio do referido da cooperação internacional, em infraestrutura rural, pesquisa e extensão de serviços agrícolas, desenvolvimento de tecnologia, e os bancos de genética de plantas e animais, de maneira a aumentar a capacidade de produção agrícola nos países em desenvolvimento, em particular nos países de menor desenvolvimento relativo Meta 12.4 - Até 2030, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente Meta 12.8 - Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza						
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	16. Objetivos de desenvolvimento sustentável para a com as crianças:						
Ação Intersectorial	() Não (X) Sim		Parceiros na Intersectorialidade	Centro de Engenharia e Automação do IAC (CEA-IAC); Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR); Associação Agrícola de Jundiaí.			
Ação Correspondente PPA 2022-2025	2053 - Fomento ao Agronegócio Sustentável						
Ação Correspondente: Plano Municipal Sotoral	-						
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação periódica ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos
Aumentar em 50% o número de equipamentos de pulverização calibrados, avaliados, reavaliados e certificados	Número de novos equipamentos calibrados x 100 / Número de equipamentos já calibrados	Programa Jundiaí Lugar de Alimento Seguro	Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo (UGAAT) - Departamento de Agronegócio	2025	Continua	Recursos Próprios	-
Aumentar em 50% o número de agricultores capacitados no âmbito do Programa Aplice Bem	Número de novos agricultores capacitados x 100 / Número agricultores já capacitados em treinamentos anteriores	Programa Jundiaí Lugar de Alimento Seguro	Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo (UGAAT) - Departamento de Agronegócio	2025	Continua	Recursos Próprios	-
Aumentar em 50% o número Pesquisas Participativas no âmbito do Programa Jundiaí Lugar de Alimento Seguro	Número de novas pesquisas participativas x 100 / Número de pesquisas já realizadas	Programa Jundiaí Lugar de Alimento Seguro	Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo (UGAAT) - Departamento de Agronegócio	2025	Continua	Recursos Próprios	-

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

GOVERNANÇA, FINANÇAS E TRANSPARÊNCIA

GOVERNANÇA, FINANÇAS E TRANSPARÊNCIA								
Indicador do Diagnóstico Primeira Infância	1 - Sistema de Governança do Plano Municipal da Primeira Infância implementado				0			
Referencial	2021							
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Governo e Finanças (UGGF)							
Plataforma	Governança, Finanças e Transparência							
Ação	1. Implementar Sistema de governança do Plano Municipal da Primeira Infância							
Mota	Implementar Sistema de Governança do Plano Municipal da Primeira Infância							
ODS Associado	Meta 16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis Meta 16.10 - Assegurar o acesso público à informação e proteger os direitos fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais Meta 17.10 - Até 2020, reforçar o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento, inclusive para os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento, para aumentar significativamente a disponibilidade de dados de alta qualidade, atual e confiável, desagregados por renda, gênero, idade, etnia, status migratório, deficiência, localização geográfica e outras características relevantes em contextos nacionais							
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	Planos estaduais, distrital e municipais pela Primeira Infância (Ações-Meio)							
Ação Intersetorial	() Não (x) Sim		Parceiros na Intersetorialidade:		Unidade de Gestão de Governo e Finanças (UGGF) Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS) Grupo de Trabalho Criança na Cidade			
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2222 - Primeira Infância Primeiro - Cidade das Crianças 1125 - Modernização Física e Institucional da Governança Municipal							
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	-							
Resultados esperados/meios associados à Ação	Meio de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir o resultado	Ação puntual ou contínua	Fonte de recursos		
Definir coordenador e equipe responsável por gerir a execução, promover a intersectorialidade, monitorizar a implementação e garantir a transparência das ações do Plano Municipal da Primeira Infância	Equipe definida	-	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2022	Pontual	A definir		
Implementar Painel de Situação para o monitoramento e transparência na execução das ações do Plano Municipal da Primeira Infância	Painel de Situação do PMPI disponível no website da Prefeitura Municipal de Jundiaí	-	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2023	Pontual	A definir		
Divulgar os relatórios anuais consolidados de monitoramento das ações do Plano Municipal de Primeira Infância, assegurando transparência em sua execução	Relatórios de monitoramento do PMPI disponíveis no website da Prefeitura Municipal de Jundiaí	-	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2030	Continua	A definir		
Criar Comissão de Avaliação da implementação do Plano Municipal de Primeira Infância, composta por representantes do Poder Público e por Organizações da Sociedade Civil	Comissão de Avaliação constituída	-	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2023	Pontual	A definir		
Desenvolver e implementar metodologias de monitoramento e avaliação dos resultados e do impacto do Plano Municipal de Primeira Infância	Metodologias implementadas	-	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2023	Pontual	A definir		
Elaborar, coletar, divulgar e monitorar a totalidade dos indicadores do Plano Municipal de Primeira Infância (PMPI) pelo Observatório Jundiaí	Indicadores do Plano Municipal de Primeira Infância disponibilizados no portal do Observatório Jundiaí	Estruturação, coleta e publicação das indicadores da Primeira Infância	Unidade de Gestão de Governo e Finanças	12 meses	Continua	Recursos Próprios		
Estruturar o Plano de Comunicação do PMPI	Plano de Comunicação estruturado e em execução	-	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2023	Pontual	A definir		
Articular com os níveis federal e estadual para a adaptação, harmonização e implementação das ações previstas no Plano Municipal de Primeira Infância de Jundiaí	Adestrar a programas e iniciativas propostas por outras esferas de governo	-	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2030	Continua	A definir		
Articular entre as diferentes Unidades de Gestão e Autarquias da Administração Pública Municipal, garantindo a intersectorialidade na implementação do Plano Municipal de Primeira Infância de Jundiaí	Políticas Públicas e ações conduzidas de forma conjunta ou complementar por Unidades de Gestão e Autarquias da Administração Pública Municipal	-	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2030	Continua	A definir		
Articular com entidades da sociedade civil para fortalecer e qualificar a implementação do Plano Municipal de Primeira Infância de Jundiaí	Adesão a programas e iniciativas propostos por organizações da sociedade civil; Participação em redes de cidades e organizações atuantes na Primeira Infância; Visitas técnicas realizadas (até de representantes externos ao município quanto de servidores a iniciativas externas); Envolvimento em iniciativas de pesquisa e publicação de materiais referentes para a execução de políticas públicas voltadas à Primeira Infância	-	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2030	Continua	A definir		
Indicador do Diagnóstico Primeira Infância	2 - Número de serviços avaliados a partir do olhar da Primeira Infância				0			
Referencial	-							
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Governo e Finanças (UGGF)							
Plataforma	Governança, Finanças e Transparência							
Ação	2. Implementar mecanismo de avaliação periódica dos serviços ofertados pela Prefeitura a partir do olhar da Primeira Infância e de seus cuidadores							
Mota	Realizar avaliação de 20 serviços públicos até 2030, a partir do olhar da Primeira Infância e de seus cuidadores.							
ODS Associado	Meta 10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou cultura Meta 11.3 - Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países Meta 16.7 - Garantir a tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis							
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	Ações-Meio							
Ação Intersetorial	() Não (x) Sim		Parceiros na Intersetorialidade:		Unidade de Gestão de Governo e Finanças (UGGF) Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS) Grupo de Trabalho Criança na Cidade			
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2222 - Primeira Infância Primeiro - Cidade das Crianças							
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	-							

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

GOVERNANÇA, FINANÇAS E TRANSPARÊNCIA

Resultados esperados/metas associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação pontual ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos
Qualificar os serviços ofertados pelo Poder Público Municipal a partir da escuta da Primeira Infância e de seus cuidadores, incorporando suas demandas e necessidades.	Processos de escuta da Primeira Infância conduzidos para a avaliação dos serviços	-	Unidade de Gestão de Governo e Finanças (UGGF)	2030	Contínua	A definir	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS) Grupo de Trabalho Criança na Cidade
Desenvolver metodologia para a avaliação periódica dos serviços municipais por crianças de 0 a 6 anos e seus cuidadores	Metodologia desenvolvida	-	Unidade de Gestão de Governo e Finanças (UGGF)	2023	Pontual	A definir	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS) Grupo de Trabalho Criança na Cidade
Indicador do Diagnóstico Primária Infância: 3 - Quantidade de ações de sensibilização, qualificação e valorização de profissionais envolvidos na implementação da Política Pública da Primeira Infância							
Referencial	2021						1
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Governo e Finanças (UGGF)						
Plataforma	Governança, Finanças e Transparéncia						
Ação	3. Qualificar os profissionais da Prefeitura Municipal de Jundiaí direta e indiretamente envolvidos na implementação da Política Pública da Primeira Infância no município						
Meta	Realizar 20 ações de sensibilização, qualificação e valorização de profissionais envolvidos na implementação da Política Pública da Primeira Infância no município até 2030						
ODS Associado	 Mota 16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis						
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	Formação de profissionais para a Primeira Infância (Ações-Meo)						
Ação Intersetorial	() Não (x) Sim		Parceiros na Intersetorialidade	Unidade de Gestão de Governo e Finanças (UGGF) Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS) Grupo de Trabalho Criança na Cidade			
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2782 - Formação Permanente - Ensino Fundamental 2121 - Núcleo de Formação Permanente 2812 - Promoção de Ações de Educação Permanente e de Formação Continuada dos Profissionais da Saúde 2009 - Capacitação de Servidores da Unidade de Gestão 2052 - Formação Permanente - Educação Infantil I e II						
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	-						
Resultados esperados/metas associadas à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação pontual ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos
Qualificar e melhorar a implementação da Política Pública da Primeira Infância no município de Jundiaí	Servidores qualificados	-	Grupo de Trabalho Criança na Cidade	2030	Contínua	A definir	Unidade de Gestão de Governo e Finanças (UGGF) Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS) Unidade de Gestão de Planejamento da Saúde (UGPS) Unidade de Gestão de Educação (UGE) Unidade de Gestão de Cultura (UGC) Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA) Unidade de Gestão de Esporte e Lazer (UGEL) Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMT) Escola de Gestão Pública (EGP)
Consolidar a Política Pública da Primeira Infância como Política de Estado no município de Jundiaí	Servidores de carreira qualificados	-	Grupo de Trabalho Criança na Cidade	2030	Contínua	A definir	Unidade de Gestão de Governo e Finanças (UGGF) Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS) Unidade de Gestão de Planejamento da Saúde (UGPS) Unidade de Gestão de Educação (UGE) Unidade de Gestão de Cultura (UGC) Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA) Unidade de Gestão de Esporte e Lazer (UGEL) Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMT) Escola de Gestão Pública (EGP)
Qualificar e capacitar os trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUS) em temas relevantes à cerca da Primeira Infância para qualificação técnica, política, metodológica e operacional contínua	Número capacitação ofertadas e número de trabalhadores capacitados	Capacitação mensal oferecida pelo Comitê Estadual da Primeiríssima Infância para a rede	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2026	Contínua	Recursos Próprios	Gestão, Núcleo de Educação Permanente e Técnicas - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)
Ofertar capacitação continuada pelo Núcleo de Educação Permanente (NEP) para o equipo do Programa Criança Feliz que atua em contato direto com as famílias que possuem crianças na Primeira Infância em sua composição	Capacitação continuada ofertada	-	Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)	2025	Contínua	Recursos Próprios	Gestão, Núcleo de Educação Permanente e Técnicas - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS)
Ofertar formação permanente para os profissionais do Sistema Municipal de Educação, buscando o aprimoramento das práticas adotadas	Contratos de profissionais que realizam formações, ações e linhas de presença de formações remanais, verificação dos PPPs das unidades com os projetos de formação, acompanhamento das supervisores nos processos formativos e linhas dos encontros	Realização de encontros semanais de formação continuada (presenciais ou on-line) no âmbito da Unidade de Gestão de Educação (UGE), bem como cursos diversos por alunos voluntários e treinamentos da HTPC (Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo e estudo compartilhado) no âmbito das práticas unidades escolares	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	Meta permanente, monitoramento e monitoramento se fazem constantes	Contínua	Recursos Próprios e QSE	Departamentos de Formação, Educação Infantil, Ensino Fundamental, e Educação Inclusiva, Centro Internacional de Estudos, Memória e Pesquisas da Infância (CIEMPI) - Unidade de Gestão de Educação (UGE) Escola de Governo Pública (EGP)

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO: MATRIZ LÓGICA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

GOVERNANÇA, FINANÇAS E TRANSPARÊNCIA

Elaborar, implementar e publicar Curriculo Jundiaense de acordo com a BNCC	Publicação Oficial do Curriculo e regularização dos processos de elaboração coletiva do documento.	Estudos realizados em 2019 sobre elaboração e estrutura do Curriculo Jundiaense, de acordo com a BNCC e DCNULs, por representantes de todas as unidades escolares. Documento preliminar enviado para discussão entre as Unidades Escolares, Implementação com formatações português, práticas com as crianças. Em etapa de revisão crítica para publicação oficial	Unidade de Gestão da Educação (UGE)	2022	Pontual	Recursos Próprios e QSE	Departamento de Educação Infantil, Departamento de Ensino Fundamental, Departamento de Formação e Departamento Financeiro - Unidade de Gestão da Educação (UGE)
Oferta de formações em parceria com o Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância	Gravação dos encontros mentais, acompanhamento das supervisoras nas formações e listas de presença dos encontros	Formações interatoriais mensais entre integrantes do Programa, com profissionais da Educação, da Saúde e do Assistência Social. O foco na qualificação de práticas e atendimentos de crianças de 0 a 3 anos de idade, mães e gestantes,	Comitê gestor do programa São Paulo pela Primeiríssima Infância	Meta permanente, manutenção e monitoramento se fazem constantes	Continua	Recursos Próprios da Educação e da Saúde	Departamento de Educação Infantil - Unidade de Gestão da Educação (UGE) Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS) Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)
Promover parcerias com instituições de ensino superior para oferta de cursos e especializações aos profissionais da educação	Contratos e termos de parceria com universidades	Parcerias com UNICAMP (pelo NEPP - Núcleo de Estudos de Políticas Públicas) e UniAnchieta	Unidade de Gestão de Educação (UGE)	2025	Continua	Termos de Cooperação (doação de serviços)	Departamento de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Inclusiva, Formação e Financeiro - Unidade de Gestão da Educação (UGE)
Indicador do Diagnóstico							
Referencial	4 - Número de parcerias estabelecidas para viabilizar a implementação de ações do Plano Municipal de Primeira Infância (PMPI) de Jundiaí.						0
Fonte do indicador	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Unidade de Gestão de Governo e Finanças						
Plataforma	Governança, Finanças e Transparéncia						
Ação	4. Celebrar parcerias com instituições de ensino e pesquisa, organizações da sociedade civil, organizações internacionais e empresas, de modo a viabilizar a implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância de Jundiaí e da Política de Criança na Cidade						
Meta	8 parcerias estabelecidas até 2030						
ODS Associado	Meta 17,16 - Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multisetoriais que mobilizem e compartilhem conhecimento, expertise, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento Meta 17,17 - Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência dos estratégicos de mobilização de recursos dessas parcerias						
Ação Finalística associada ao Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	O papel estratégico da comunicação para os direitos da criança (Ações-Main)						
Ação Intersectorial	() Não (x) Sim		Parceiros na Intersectorialidade				
Ação Correspondente: PPA 2022-2025	2222 - Primeira Infância Primeiro - Cidade das Crianças						
Ação Correspondente: Plano Municipal Setorial	-						
Resultados esperados/metas associados à Ação	Meios de verificação	Ações ou projetos existentes	Responsável	Prazo estimado para atingir a meta	Ação pontual ou contínua	Fonte de recursos	Envolvidos
Concretizar as ações previstas no Plano Municipal da Primeira Infância que necessitam do estabelecimento de parcerias para sua implementação.	Parcerias formalizadas	Participação em Redes Internacionais de Cidades (Rede Mundial e Latino-Americana Cidade das Crianças, Urban 95) Estabelecimento de parcerias (Fundação Bernard Van Leer, Instituto Alana)	Grupo de Trabalho Criança na Cidade	2030	Continua	A definir	Unidade de Gestão de Governo e Finanças (UGGF)
Estimular e Incentivar as equipes de saúde a desenvolverem pesquisas e publicações científicas	Dados de Educação Permanente em Saúde: Número de oficinas de escrita realizadas por ano; Número de trabalhos inscritos em Congressos	Início no desenvolvimento de pesquisas e publicações científicas pelas equipes de saúde	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	Em execução	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	Equipe de Educação Permanente em Saúde, Gestor Municipal de Saúde, Diretoria de Atenção Básica, Diretoria de Atenção Especializada e Hospitalar, Assessorias Técnicas - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ) Instituições de Ensino Grupo Intermunicipal de Trabalho Ensino-Serviço (GITES)
Estabelecer parcerias com instituições de ensino para a produção de pesquisa e desenvolvimento na saúde com foco na Primeira Infância	Pesquisas realizadas em parceria com instituições de ensino com tema de investigação definido pelo município	Parcerias institucionais de ensino na produção de pesquisa e desenvolvimento na saúde	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS)	Em execução	Continua	Recursos Próprios Recursos Estaduais Recursos Federais	Equipe de Educação Permanente em Saúde, Gestor Municipal de Saúde, Diretoria de Atenção Básica, Diretoria de Atenção Especializada e Hospitalar, Assessorias Técnicas - Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ) Instituições de Ensino Grupo Intermunicipal de Trabalho Ensino-Serviço (GITES)

GERAL CONSOLIDADO

GERAL CONSOLIDADO



GERAL CONSOLIDADO

Unidade de Investimento	Ação	Indicador	Valor Materiais	Mês	Preço	Ação PPA	Valor Materiais
III - Infraestrutura	4. Construir estruturas com recursos da União, de Estados e Municípios para atender a demandas sociais, garantindo infraestrutura e condições adequadas à saúde e à educação e a execução do Plano Municipal de Desenvolvimento da Comunidade de Proteção da Infância da Cidade	4. Executar ou auxiliar na execução de ações de promoção da infância e adolescência (projeto de lei).	0	0	0	0	0



PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

JUNDIAÍ - SP

GESTÃO 2017-2024
LUIZ FERNANDO MACHADO



JUNDIAÍ
PREFEITURA